PREÇOS MINIMOS PARA O CAFE' BRASILEIRO --

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Circulam rumores segundo os quais o Brasil tenciona fixar preços mínimos do café tipo exportação, mínimos esses que deverão ser estabelecidos no nivel dos preços atuais.

Arma superior à bomba atômica!

Será a "nuvem radioativa", lançada por meio de aviões, de grandes alturas — Declarações de Glenn Martin — De extraordinário valor militar, mas perigosa por causa das correntes aéreas, que poderão trazê-la sôbre os próprios exércitos atacantes (Texto na segunda página)

APOIO À DEMOCRACIA

PARA PRESERVAÇÃO DA UNIDADE AMERICANA

O chanceler brasileiro, discursando em Montevidéu, adverte sôbre o perigo que correm a liberdade e a democracia, cujo defensor máximo, na atualidade, são os Estados Unidos — O sistema político que adotamos está sendo agredido por uma propaganda hostil concentrada em tôda a América Latina

MONTEVIDÉU, 18 (AFP) — O Comité Consultivo Pró-Defesa Política do Continente recebeu a visita do chanceler brasileiro, Sr. Raul Fernandes, tendo nessa ocasião discursado (CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

BUENOS AIRES — O novo embaixador do Brasil na Argentina sauda o general Peron, pouco depois de apresentar credenciais e de entregar ao primeiro mandatário argentino a Grã Ordem do Cruzeiro do Sul. (Foto ACME).

ANO XXXVI | Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de maio de 1947 | N. 12.568

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

PROSCRIÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO MEXICO

AGE ALI CLANDESTINAMENTE, COMO UMA QUADRILHA DE "GANGSTERS"

CIDADE DO MÉXICO, 18 (U. P.) — O Partido da Ação Revolucionária Mexicana, de tendência direitista, pediu ao ministro do Interior que desse os passos necessários à proscrição do Partido Comunista do México. Dizem os lideres daquele Partido que o Partido Comunista opera clandestinamente no México e age em forma de uma quadrilha de gangsters mudando, frequentemente sua sede.

Cuidado com os óculos escuros!

A advertência do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina à população — Os vidros comuns não oferecem proteção adequada para se ver o eclipse

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina solicita a publicação da seguinte nota:

Algumas casas de comércio de ótica desta Capital vêm, com fins comerciais, aconselhando à população, pelos jornais, a aquisição de óculos escuros para a apreciação do eclipse solar a realizar-se amanhã, dia 20 do corrente.

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no intuito de preservar a saúde pública no que se refere ao órgão da visão, vem tornar público o seguinte:

Os vidros escuros comumente usados como protetores contra a intensa luminosidade, mesmo quando de bôa qualidade e procedência como os vidros Ray-Ban, Crooks e outros, não oferecem perfeita filtragem aos raios infra-vermelhos.

Uma exposição prolongada do ôlho a êstes raios, mesmo quando protegidos pelos vidros acima citados, pode determinar queimaduras de consequências serissimas, como as queimaduras de fundo de ôlho, de carater irremediável, além de outras de menor gravidade como as queimaduras da conjuntiva ocular, etc.

Para uma perfeita proteção seriam necessários óculos preparados especialmente para essa finalidade, em que houvesse entre vidros uma camada de água capaz de absorver os nocivos raios infra-vermelhos ou aparelhos com filtros especiais para os referidos raios infra-vermelhos.

Nova droga contra a tuberculose

Duas vezes mais poderosa que a esreptomicina — Encontrada por um cientista americano no arquipélago de Bikini

FILADELFIA, 18 (United Press) — Segundo o dr. Donald B. Johnston, da Estação Agricola Experimental de Nova Brunswick, Estado de Nova Jersey, a terra do arquipélago de Bikini contém uma droga duas vezes mais poderosa que a streptomicina para o tratamento da tuberculose. Ao levar o fato ao conhecimento da Sociedade de Bacteriólogos Norte-americanos, o dr. Johnston afirmou que a droga chamada de "streptomyces bikinensis", impede o desenvolvimento de muitas bactérias. O dr. Johnston já fez muitas experiências com a droga, comprovando que a mesma não é venenosa.

Disse que a terra onde a encontrou nada tem a ver com a bomba atômica e que provavelmente o remédio é contido em "milhares de outros lugares do mundo". O dr. Johnston disse ainda que o dr. Selman Waksman, descobridor da streptomicina, o havia ajudado a fazer tal descoberta.

Carmen Miranda

O ENCONTRO DOS PRESIDENTES DUTRA E PERON

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMA

PASO DE LOS LIBRES, 19, (A. F. P.) — Com motivo da entrevista dos presidentes do Brasil e da Argentina, generais Dutra e Peron, que irão inaugurar a ponte internacional, constituiu-se uma comissão sob a presidência da senhora Maria Eva Duarte Peron, esposa do presidente argentino.

Por seu lado, funcionários do ceremonial do Estado e o chefe do cerimonial da chancelaria brasileira, ministro João de Souza Leão, ocupam-se de tudo a que se refira ao programa oficial, assim constituido:

Formação de tropas brasileiras do lado argentino da ponte internacional e tropas argentinas do lado brasileiro. Serão colocadas bandas de música no local da ponte em que for realizada a benção da mesma.

Em dois grandes mastros serão içados os pavilhões dos dois paises, do lado brasileiro a bandeira

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Novo film para Carmen Miranda

HOLYWOOD, 19 (AP) — Os produtores dos estúdios Universal-International estão estudando os detalhes de um film musicala, ser intitulado **Sunny River**, tendo como estrela a atriz brasileira Carmen Miranda.

A ação do "film" se passa no rio Mississipi, não estando marcada a data do inicio da filmagem.

Carmen Miranda tem contrato com a Universal-International para filmar uma pelicula por ano.

Paradas todas as fábricas de calçados em Belo Horizonte

Por causa dos preços fixados pela C. C. P.

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Oitenta e sete fábricas de calçados, ou seja a totalidade dos estabelecimentos dessa industria, em Belo Horizonte, interromperão suas atividades a partir de amanhã, segunda-feira, deixando sem trabalho cerca de dois mil operários.

A decisão foi adotada na assembléia dos proprietários das fábricas filiadas ao sindicato de classe e relaciona-se com a portaria número 15, da Comissão Central de Preços, que estabelece o novo tabelamento dos preços do calçado e cuja revogação vai ser pleiteada para conjurar a crise. Nesse sentido resolveram os industriais dirigir um apêlo, solicitando imediatas providências dos órgãos autorizados.

O presidente do Sindicato Industrial, Newton Pereira, dirigiu um telegrama ao ministro do Trabalho, comunicando a suspensão das atividades das fábricas, a partir do dia 19 do corrente, alegando que os atacadistas e varejistas dos calçados cancelaram as encomendas e pedidos, em face da referida portaria da C. C. P., o que impossibilita a industria de prosseguir em suas atividades.

Os operários continuarão recebendo os salários até o pronunciamento da Justiça Trabalhista, à qual já recorreu o Sindicato dos Empregadores.

Estavam distribuindo manifestos do PCB

NATAL, 18 (Asapress) — A policia efetuou a prisão de dois elementos do P. C. B., que estavam distribuindo manifestos daquele partido.

A mesa da assembléia magna

BRILHANTE CERIMONIA CATOLICA

Duzentos mil moços congregados marianos, comemorando o "Dia Mundial", prestam homenagem de solidariedade e obediência ao Sumo Pontífice, ao presidente da República e à autoridade constituida

Decorreu brilhantemente a assembléia magna comemorativa do "Dia Mundial do Congregado Mariano" ontem, às 16 horas, no Teatro Municipal, cujo recinto se achava repleto de numerosos moços das Congregações Marianas desta capital.

Presidiu o certame Nossa Senhora do Rosário de Fátima, representada pela sua imagem, cedida pelos padres da Divina Providência. Formando artística e suntuosa moldura da effigie da Mãe de Deus, viam-se, ao fundo, alvissimas flores, os

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Declarações do Sr. Ademar de Barros à imprensa paulista

As uniões sindicais e a Confederação dos Trabalhadores — Uma escola técnica de aviação em São José dos Campos — A liberação dos bens dos súditos do eixo e outros assuntos

S. PAULO, 18 (A. N.) — Após sua curta estada na capital da República, regressou, a São Paulo, o governador Adhemar de Barros. Durante a sua estada no Rio, o chefe do Executivo paulista conferenciou com o presidente da República e realizou visitas a quase todos os Ministérios, tratando de assuntos relacionados com a administração deste Estado. Abordado pelos jornalistas, ao desembarcar, declarou o Sr. Adhemar de Barros que fôra ao Rio com o objetivo de resolver diversos problemas, inclusive os da Uniões Sindicais e da Confederação Geral dos Trabalhadores, afirmando o seguinte:

"Esse programa é de ordem técnica. Quero, portanto, reservar-me o direito de discorrer mais tarde sobre esse e outros problemas essencialmente técnicos. Darei mesmo uma entrevista abordando-os detalhadamente Sobre a Escola Técnica de Aviação, declarou S. Excia. que foi informado pelo ministro da Aé-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Sr. Oswaldo Aranha regressará sábado

Já começou as despedidas

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Oswaldo Aranha, que presidiu a sessão especial da Assembléia Geral da "UN", e que representa o Brasil no Conselho de Segurança, partirá sábado próximo, para o Brasil, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

Disse o estadista brasileiro que não poderá partir antes daquela data, em vista de compromissos e convites anteriores, aos quais terá que atender.

Além de receber várias homenagens, o Sr. Oswaldo Aranha falará pelo rádio, de Nova York, na próxima sexta-feira, e de Washington, na quarta-feira.

O delegado brasileiro parte amanhã para Washington, para visitas de cortesia e despedidas às altas autoridades.

EM LISBOA O EX-REI UMBERTO

LISBOA, 18 (AP) — Acompanhado do General Grazzinni, chegou a esta capital, por via aérea, o ex-rei Umberto, da Itália.

Strauss gravemente enfermo

MUNICH, 18 (UP) — Richard Strauss, um dos mais famosos compositores contemporâneos, acha-se gravemente enfermo na Suiça. Um membro de sua familia revelou que Strauss estava doente quando este foi notificado, por seu intermedio, que regressasse à Alemanha para ser julgado pelo Tribunal Alemão de Desnazificação. O informante destacou que "isto é ridiculo e ninguem pode acusar Strauss de nazista. Se Strauss vier à Alemanha, será para algo mais importante que para um julgamento dessa natureza".

Strauss

IMPRENSADO ENTRE OS BALAUSTRES RETORCIDOS

Impressionante choque de veículos na Ponte dos Marinheiros — Os Bombeiros tiveram que intervir para retirar o ferido

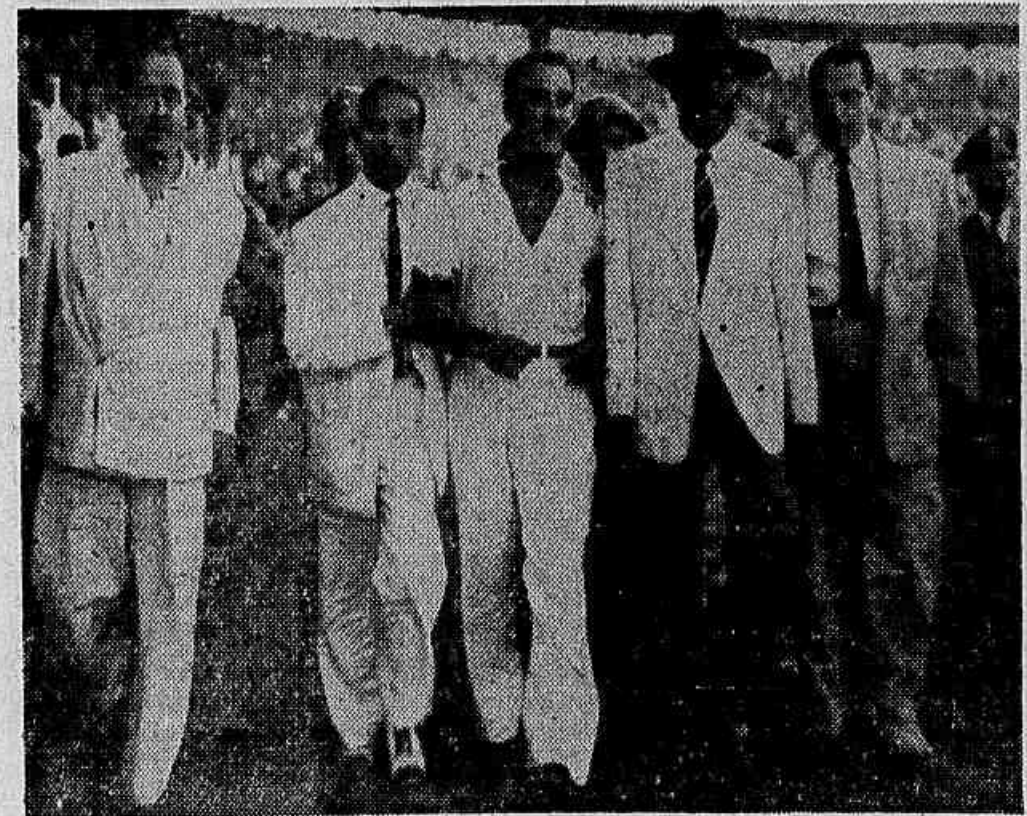
Um impressionante acidente de veiculos ocorreu às primeiras horas da noite de ontem na Ponte dos Marinheiros quando um auto particular, precipitando-se sôbre um bonde, feriu gravemente um passageiro do último dos veiculos citados que ficou prêso entre balaustres retorcidos.

O comissário Mendonça, de dia na Delegacia do 13.º Distrito Policial, transportou-se imediatamente para o local providenciando a presença de bombeiros, uma vez que médicos e enfermeiros da Assistência não conseguiram retirar o homem para conduzí-lo ao hospital, e a presença de peritos

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Suritz a caminho de Moscou

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Yakov Suritz, embaixador da União Soviética no Brasil, partiu por via aérea, hoje, às 14 horas, para Estocolmo, a caminho de Moscou, em gozo de férias de três semanas e para consultas com seu govêrno.

AGREDIDO O JUIZ DO MATCH BOTAFOGO x FLAMENGO

O público entusiasta do futebol que foi ontem ao estádio do C. R. Vasco da Gama para assistir o match entre os teams do Flamengo e Botafogo pouco foot-ball presenciou.

A arbitragem equivocada e pouco serena do juiz Alzilar Costa e a conduta irregular de alguns jogadores prejudicou o andamento técnico-desportivo da peleja para emprestar-lhe colorido de pugilato.

O quadro todavia agravou-se porque assistentes exaltados tentaram agredir o árbitro sendo afinal detidos pela policia, como se vê na gravura, que é um flagrante tomado pelos fotógrafos de A NOITE após um dos muitos incidentes do principal match de ontem do Torneio Municipal.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Gildo, o incrivel

O "Dia da Enfermeira" em Niterói

Presentes à festividade realizada na Escola de Enfermagem o governador e a Sra. Edmundo de Macedo Soares e Silva — Declarou o chefe do govêrno fluminense que, embora seja dificil a situação financeira do Estado, não faltarão os necessários recursos para as obras de elevado alcance social

(Quando o governador Macedo Soares e sua esposa chegavam à Escola de Enfermagem.

As solenidades comemorativas da "Semana da Enfermeira", levada a efeito na Escola de Enfermagem do Estado do Rio, sob a presidência do governador do Estado, alcançaram grande brilhantismo.

Às 17 horas chegava ao Sanatório "Azevedo Lima", onde está localizada aquela escola, o Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva e esposa, que se faziam acompanhar dos Srs. Hélio Cruz de Oliveira, secretário do Govêrno, e Ismael Coutinho, secretário de Educação e Saúde, bem como do capitão João Batista Vieira, ajudante de ordens da Governadoria, e Srs. Camara Barreto e J. T. de Castro Alves, oficiais de gabinete.

Recebido pela diretora da Escola de Enfermagem, Sra. Aurora Afonso Costa, o governador percorreu em sua companhia as dependências do educandário, modelarmente instalado. A seguir, encaminhou-se para o salão onde teve lugar a solenidade programada.

O Sr. Vasco Barcelos, diretor do Departamento de Saúde e presidente da Comissão Administrativa da Escola, deu por iniciada a sessão, congratulando-se com as enfermeiras pela presença do chefe do Executivo estadual e solicitando a este que assumisse a direção dos trabalhos.

Falaram, ainda, a enfermeira Marina Bandeira de Oliveira, do Ministério de Educação e Saúde, numa palestra subordianada ao titulo "A Enfermeira de Saúde Pública"; a educadora Camila Alves, redatora do Serviço Nacional do Cancer, que saudou as enfermeiras fluminenses, e o Sr. Marcolino Candau, do Serviço Especial de Saúde Publica do Estado do Rio. Em sua oração, sob o tema "A enfermagem em doenças contagiosas, abordou aspectos do problema, focalizando a necessidade da existência de um número maior de estabelecimentos hospitalares, indispensáveis não só à saúde publica como ao aperfeiçoamento de que carecem as enfermeiras para uma perfeita especialização. Terminou apelando para os poderes públicos no sentido de que fosse olhada com carinho a enfermagem e dizendo que o fazia perfeitamente à vontade, uma vez que o atual governador, quando candidato ainda, fizera menção expressa da Escola de Enfermagem, em sua plataforma.

Falou a seguir, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que focalizou os discursos pronunciados, tendo palavras de compreensão para cada um dos oradores. Salientou que sua presença naquela casa não era fruto do acaso, como tambem não o fôra a menção da Escola de Enfermagem em seu programa de govêrno. Ambos os fatos eram devidos à mesma causa: a consciência que tem do valor da enfermeira.

Referindo-se às possibilidades de concessão do auxilio solicitado, teceu considerações quanto à situação financeira do Estado, nada brilhante no momento. Afirmou, entretanto, que não faltarão os necessários recursos para a obra de elevado alcance social que é a Escola de Enfermagem. Manifestou sua confiança no futuro da Escola, pedindo que todos conservassem aquele mesmo entusiasmo, a mesma dedicação que vinham empregando na obra e com os quais ela não podia perecer.

Como complemento foi levada à efeito uma demonstração de arte de enfermagem, por um grupo de alunas daquele estabelecimento. A demonstração, altamente interessante, apresentou os cuidados que devem ser tomados no trato de doentes atacados de febre tifoide e meningite.

Finalizando, o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva convidou os presentes a cantarem o Hino Nacional, o que foi feito entusiasticamente.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar: aspirante Luiz Gonzaga Guerra, representante do secretário do Interior e Justiça; Moura e Silva, presidente da L. B. A. do Estado do Rio; Martins Teixeira, professor Rocha Lagôa, diretor da Faculdade de Medicina; Milton Cerqueira Leite, diretor do Sanatório "Azevedo Lima", Paulo Pimentel, Ernani Silva, Mauro Quaresma de Moura, representando o diretor da Imprensa Estadual; Plinio Leite, José Américo e numerosos representantes da classe médica de Niterói.

INTOXICADOS

Novas vítimas socorridas pela Assistência

Foram socorridos no Posto de Assistência do Meyer, apresentando sintomas de intoxicação, as seguintes pessoas: José Barbosa Mélo, residente na rua Bazilio de Brito, 179; Elesbão Frazão, residente na rua Engenho Novo, 65; José Marques Abreu, morador na rua Ari Silva, 99; Odilia, filha de Antulepio Cunha, residente na rua Orina, 40; Maria Ferreira de Andrade, residente na rua Heráclito Graça, Maria Pascoal, moradora à rua Francisco Manuel, 481; Náir Martins, residente à rua Visconde de Santa Cruz, 203; Almerinda Lobo, residente na rua Silva Xavier, 67; Ernani Mendes, residente na rua da Pedreira, 72; Maria Ourina dos Santos, residente na rua Guimarães, 75—casa I e a menor Ana, filha de Paulo Guimarães, residente na rua Coração d Maria, 123—casa I.

Até o momento os médicos daquele Posto de Assistência não podem afirmar quais as causas dessas intoxicações. Procedem-se, entretanto, a exames de laboratórios para se verificar se a água é que está causando esses males.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

No posto Central de Assistência foram vitimas de intoxicação alimentar durante a noite de sabado e domingo as seguintes pessoas: Sebatião Pereira, Maria Costa, Osvaldo de Freitas Pinto, José Miguel Ferreira, Homero Frederico, José Ribola, José Rodrigues Gonçalves, João Soares Lopes, Ismar Oliveira, Ataide da Silva Santos, Lauro Francisco de Paula, Lauro Marques Diniz, Maria, filha de Ademar Freire, Maria de Souza, Lair Lima, Sebastião Fonseca, Edir e sua irmã Luci Guimarães, Rosa Hamar, Roberto Bruno, Maria Bruno, Meici Padilha Bruno, Armando Nunes, Moacir Campos, André Dutra, Julia Furtado Tereza Machado, Neaci Levi, Julio Pinheiro, Pompilio Lourenço Washington de Carvalho, João de Carvalho, Alaide dos Santos, Paulina Rotinho Rosa, Lian de Campos Alves, Euclides Barbosa Flores e Justino de Oliveira.

As vitimas contaram aos médicos que comeram carne verde, resultando daí a intoxicação alimentar. Depois de medicadas retiraram-se para suas residências.

Arma superior à bomba atômica

(Titulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Sr. Glenn L. Martin, construtor de aviões de Baltimore, declarou no Senado, que os cientistas americanos estão trabalhando numa nuvem "rádio-ativa", que será lançada por meio de aviões, de grandes alturas, sem explosão de bombas atômicas. Falando na Sub-Comissão de Comércio que está estudando o estabelecimento de uma politica aeronáutica nacional, Glenn L. Martin declarou que não achava que os Estados Unidos devem produzir grande quantidade de bomba atômicas, pois os trabalhos com esta "nuvem" serão de maior valor militar do que a bomba atômica, excepto que a mesma poderá, em virtude das correntes aéreas, agir como uma especie de "boomerang" e destruir os exércitos americanos.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Conselho Econômico do Estado Maior

Depois de duas guerras mundiais, separadas apenas pelo tempo de uma geração, podemos esclarecer o pensamento sôbre o papel das classes armadas, no destino da humanidade civilizada pelos recursos da moderna industrialização, baseada em combustíveis e metais.

A percepção clara e firme dêsse fato será privilégio de homens instruidos em geologia, metalurgia e economia política.

Será facil a harmonia de vistas de tais homens sôbre a melhor política econômica de qualquer das nações modernas, conforme as condições naturais de seus territórios, carentes ou ricos de fontes de energia industrial.

Duas vezes, dentro desta primeira metade do século, tiveram as maiores nações de se mobilizar, para defesa ou ataque, no quadro de suas alianças políticas; mobilização de todos os recursos do país, em homens, indústrias e comércio.

Dirige essa mobilização de toda a economia nacional, nos campos agrários e nas fábricas, em última análise, o comando superior das classes armadas, que se resume no seu Estado Maior. Eis o que vimos e o que estamos vendo.

Em país de condições naturais como as do Brasil, com vasto território na zona tropical, país importador de combustivel, e cuja industrialização depende do comércio exterior, qualquer planejamento econômico deve ser obra de homens sem preocupações descabidas que, não podendo realizar-se, também não deveriam constituir finalidade, que a demagogia procura transformar em motivo patriótico.

No caminho da industrialização brasileira, que se terá de realizar com sacrificio da maioria, para protecionismo da minoria, sacrificio dos consumidores à classe industrial, para se resistir à esmagadora concorrência externa, a orientação econômica deve ser obra de homens instruidos, libertos de interesse oculto e egoista, homens como os da classe armada, educados para servir à nacionalidade com risco da própria vida.

De tal maneira se desenvolveu a civilização moderna, dominada pelo uso da máquina, que se constrói de metal e se alimenta de combustivel, que o concurso do engenheiro se torna fundamental, para bem dirigir-se a política econômica de uma nação contemporânea. E nas classes armadas predomina o homem engenheiro, o cidadão que se prepara para dirigir a mobilização nacional, seja na defesa do território pátrio ou na defesa da paz interna.

A êsse homem instruido, engenheiro e soldado, deve a nação pedir concurso para o melhor rumo econômico.

Nas classes armadas, aparecem engenheiros adequados a cuidar da organização econômica orientada para que, em condições de facilitar-se a mobilização nacional para a guerra.

Liguem-se aos do Estado Maior todos os engenheiros civis e, como engenheiros, discutam os planejamentos econômicos, à luz de um pleno conhecimento do território nacional, em sua expressão de recursos naturais, e não para domínio da maioria da população pela minoria industrial, levando o protecionismo ao extremo, como seja o de provocar-se a desvalorização da moeda, no propósito de proteger-se pequena minoria contra imensa maioria dos nacionais.

Sob a direção do Estado Maior, onde se podem reunir homens instruidos e abnegados, é possivel uma sadia política monetaria, que promova a estabilidade dos valores, o equilibrio de preços e de salários, diferente dessa política pervertida numa continua desvalorização da moeda, para continua elevação dos preços e, consequentemente, continua majoração dos lucros.

Poderá o Estado Maior da classe armada amparar o povo brasileiro em face da classe dos industriais, que, não satisfeitos com o protecionismo aduaneiro, que a Nação não lhes deve negar, procuram o protecionismo sub-reptício da desvalorização monetária, causa da alta dos preços, da elevação do custo da vida, do sofrimento geral.

Transforme-se parte do Estado Maior num Conselho Econômico, ao qual se entregue a orientação da política monetária, não para aumentar vantagens de classes patronais, mas para cuidar do maior benefício possivel da nacionalidade, dentro das condições do território pátrio, e fecundo comércio internacional.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 17 do corrente).

A LUTA NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 18 — (Associated Press) — A policia renovou as ordens para que os civis devolvam suas armas às autoridades, ameaçando adotar "medidas adequadas" contra os desobedientes. O governo anunciou que o Banco Central será reaberto segunda-feira, "depois de estar fechado desde os feriados patrióticas e bancários". Mais de 100 empregados do Banco Central se refugiaram em embaixadas extrangeiras, na semana passada, depois de uma greve contra Morinigo.

O QUE DIZEM OS REBELDES

CLORINDA, 18 (Do enviado especial da "France Press") — Novo revés sofreramm as tropas governistas no setor entre Potrero Naranjo e Cérrito, onde os revolucionários lograram depois de arduos combates que se prolongaram por 48 horas dizimar o regimento nº 2 de cavalaria, comandado pelo coronel Toledo.

A batalha culminou com a total derrota dos governistas, que lutaram denodadamente, deixando no campo da luta 100 mortos e feridos no passo que 25 soldados que se encontravam em estado de inanição se renderam.

O alto comando de Concepcion ao anunciar a vitória declarou que caiu em poder dos chefes revolucionários importantes documentos pertencentes ao comando inimigo que revelam o plano elaborado pelo governo de lançar uma ofensiva contra o principal foco rebelde. Os documentos assinalam, tambem, onde se encontram concentradas as principais fôrças governistas, o que se considera de grande interesse para o ataque contra Assunção.

A emissora rebelde exprimiu a necessidade de se manter em segredo os detalhes desses documentos, do mesmo modo que não poderiam ser fornecidos outros mais.

Acrescentou a radio revolucionária que na região de Desaguadero os revoltosos tiveram que enfrentar violenta ofensiva das tropas governistas. Ainda segundo a mesma emissora, os rebeldes ainda controlam a zona e estão obrigando os governistas a se dispersar em direção ao sul, onde aparentemente, procurarão se reorganizar. Em sua retirada as tropas de Morinigo deixam abandonados os feridos e material de guerra em bom estado de uso.

De Juan Pedro Caballero assinalam que as tropas revolucionárias de sua guarnição receberam ordem para se manter de sobreaviso, pois ao que parece, as fôrças do govêrno estariam preparando uma ofensiva em grande escala naquela zona. Tal fato parece confirmado pelo movimento de tropas que se tem notado nessa cidade, nestas últimas horas, e que parece estar apressando a construção de fortificações para fazer frente a qualquer ataque.

Por outro lado, noticias recebidas de Assunção informam que até agora a chancelaria não recebeu o pedido feito pelo govêrno argentino para que sejam devolvidos os navios desse país que se encontravam no rio Paraguai, e que segundo se anunciou no quartel general revolucionário, de Concepcion, foram atacados por aviões governistas.

Não obstante, circulam versões que os navios haviam autorizados a navegar livremente na zona governistas, e que se dirigiam a um porto argentino.

O CASO DAS CANHONEIRAS

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O primeiro despacho da canhoneira "Paraguai" que juntamente com a canhoneira "Humaytá", aderiu aos rebeldes paraguaios, há dias, foi recebido pela U. P., no qual o comandante da mesma, tenente-capitão Aurelio G. Franco, define a atitude das tripulações de ambas as belonaves, dizendo: "Nossa reação se deve aos erros imperdoaveis e aos desmandos dos governantes de nosso país. Fizemos causa comum com a ampla maioria do povo paraguaio que procura romper o jugo opressor da ditadura cruel e anti-patriótica do general Morinigo, cuja ambição de mando e sistema despótico de govêrno atenta contra os foros sagrados da democracia no Continente americano.

Estamos contra o general Morinigo e não contra o Partido Colorado, cuja existência o povo paraguaio sempre quererá. Pedimos ao mundo compreensão e ajuda a nossa causa em prol dos ideais sãos da pátria da paz, da democracia e da liberdade".

Contagem de tempo de serviço além de idade limite

O ministro da Aeronáutica firmou doutrina a respeito

A Diretoria Geral do Pessoal formulou uma consulta ao ministro sobre os seguintes pontos, relativos à contagem de tempo de serviço além da idade limite: "Se o tempo que o militar exceder no serviço ativo, além da idade limite, deverá ser computado para fins de inatividade, se o militar tiver permanecido no serviço ativo, por fôrça de disposição legal, o tempo de serviço que prestou além da idade limite será computado — até a data da vigência do ato que suspendeu a transferência para a reserva ou até a data da feitura do cômputo, ou, ainda, se até a data em que atingiu a idade limite".

Firmando doutrina, a respeito, na Aeronáutica, o titular da pasta declarou o seguinte, em solução:

"O tempo excedente ao da idade limite, para a permanência na atividade, não será computado; por isso mesmo, quando o militar atingir aquela idade, deverá dar-se inicio "ex-oficio" ao processo de transferência para a reserva.

O tempo que o militar continuar a servir na atividade, além da idade limite, em virtude de ato que suspendeu sua transferência para a reserva, será computado até à vigência daquele ato".

A consulta da Diretoria Geral do Pessoal baseou-se no fato de nada dizer a lei de inatividade, em vigor na Aeronáutica, sobre a contagem daquele tempo, nem também o Estatuto dos Militares, o qual limita a idade, porém, não se refere tacitamente àquela contagem.

O aniversário do general Dutra

SÃO LUIZ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Várias homenagens foram efetivadas, hoje, em vista da passagem do aniversário natalicio do presidente Dutra, promovidas pelo govêrno do Estado, classes produtoras e sindicatos trabalhistas. Também pela assembléia Legislativa foi homenageado o chefe do govêrno.

Apoio à democracia para preservação da unidade americana

(Titulos principais na 1.ª pág.)

o presidente dêsse organismo, Sr. Carbajal Victorica, a respeito da personalidade do visitante.

Depois de se solidarizar com os conceitos expendidos pelo Sr. Raul Fernandes em sua conferência na Universidade, disse que, embora a O. N. U. tenha defeitos, tal como direito de veto dentro do Conselho de Segurança, é preciso que se reconheça que foi dado enorme passo para o estabelecimento de uma organização universal.

O Sr. Raul Fernandes respondeu agradecendo as palavras do Sr. Carbajal e referiu-se ao perigo que correm a liberdade e a democracia, cujo defensor máximo, na atualidade, são os Estados Unidos.

"Êsse país não só defende as liberdades consagradas na Carta do Atlântico, como também auxilia a reconstrução dos paises devastados" — disse o ministro do Exterior do Brasil, que a seguir encareceu a necessidade de os paises americanos darem firme apoio à democracia, que na hora atual está sendo agredida por uma propaganda hostil concertada em tôda a América Latina.

"Nossos destinos são solidários e o panamericanismo deve dar um passo à frente a fim de que, encabeçados pelos Estados Unidos, paguemos à Europa, com liberdade e reconstrução, o que lhe devemos da época dos pioneiros", concluiu o ministro Raul Fernandes.

Deputados mineiros cumprimentam Milton Campos

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Deputados estaduais da Coligação Democrática estiveram no Palácio do govêrno, onde foram apresentar cumprimentos ao governador Milton Campos pelo êxito de sua missão junto ao presidente da República.

O eclipse de amanhã numa sensacional reportagem da Rádio Nacional

Todo o Brasil acompanhará o extraordinário fenômeno, pelas ondas médias e curtas da emissora-lider!

O avião que conduziu a Bocaiuva a equipe de técnicos e o poderoso equipamento da Rádio Nacional.

Todo Brasil aguarda com emoção, a reportagem que a Radio Nacional fará amanhã, a partir das 9 horas, diretamente de Bocaiuva, do fenômeno que centraliza as atenções do mundo inteiro: o eclipse do sol.

Pioneira das grandes realizações radiofônicas, a Rádio Nacional não podia deixar de oferecer aos seus ouvintes as sensações de de uma reportagem memoravel, em torno do extraordinário acontecimento, que mobilizou para Bocaiuva cientistas de todo o mundo.

Desde sábado, já se encontra o poderoso equipamento da PRE-8, com o locutor Heron Domingues e o técnico José Maia em preparativos para a sensacional transmissão. E, hoje, seguiu toda a equipe de redatores e técnicos, sob a chefia do Sr. Mário Neiva, diretor-administrativo da Rádio Nacional.

Graças à cooperação da Diretoria de Transmissões do Exército, que cedeu à PRE 8 grande parte do seu equipamento e ao concurso da FAB e da NAB, que transportaram para o local os representantes da emissora-lider, terão os ouvintes a mais completa reportagem do eclipse, diretamente do Campo da Extrema, a 23 quilômetros de Bocaiuva.

A memoravel transmissão será uma gentileza da Standard Oil Company of Brazil aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

E, assim, todo o país acompanhará, na palavra de Heron Domingues, o famoso Reporter Esso, o extraordinário fenômeno que agita os meios cientificos de todas as partes do mundo!

Posse da nova diretoria do Centro Santacruzense

Este Centro, que tem sua sede provisória à avenida Marechal Floriano n.º 58, acaba de empossar festivamente a sua nova diretoria.

Está assim composta a diretoria do Centro Santa-cruzense, eleita para reger os destinos sociais:

Presidente: Alberto Tavares Ferreira, vice-presidente: Samuel Gomes Marques, 1.º secretário: Joaquim Diogo, 2.º secretário: Nelson Gomes, 1.º tesoureiro: Joaquim Rodrigues Pereira, 2.º tesoureiro: Snta. Dinia Ferreira de Almeida, procurador: Manoel de Almeida.

RESOLVENDO UM VELHO PROBLEMA

A nova direção da Frota Carioca S. A. é uma garantia da excelência do serviço — Segurança, conforto e economia — Lanchas de 15 em 15 minutos — Passes de serviço para facilidade do público — Ouvindo o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa — Outras notas

O transporte entre o Rio e Niterói tem sido objeto de críticas, de iniciativas e mesmo de preocupação dos governos das duas magníficas cidades. A velha Cantareira, sentindo nos seus trabalhos o peso de dificuldades irremovíveis, lutando contra fatores adversos, tornou-se insuficiente para atender ao vulto de passageiros que diariamente trafegam entre a capital fluminense e a cidade maravilhosa. Percebia-se, na fisionomia de cada passageiro, o desejo incontido de novas iniciativas, que abreviassem o tempo da travessia. Foi quando surgiu a Frota Carioca S. A. Teve o êxito marcante das felizes iniciativas, daquelas que surgem para beneficiar uma coletividade, que surgem como legítima esperança do progresso. Lançando no tráfego lanchas modernas e velozes, confortáveis e higiênicas, encontrou a melhor acolhida pública, logo nos primeiros dias de experiência.

Agora, porém, após largo período de atividades, sua direção foi entregue a uma figura conhecida do nosso Exército, o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa. Militar de grande cultura, devotado sempre aos problemas do país, mesmo àqueles que fogem à órbita da caserna, seu espírito amadureceu no estudo das questões brasileiras, que buscavam solução. Apaixonou-se pelos problemas dos transportes. Estudou-os com cuidado e critério. E, agora, à frente da Frota Carioca S. A., a que foi levado justamente pelos seus inegáveis méritos de administrador, abrem-se para aquela empresa as melhores e mais radiosas perspectivas.

Uma grande figura de Militar

A fim de prestar as informações que sabíamos de tanto interêsse, procuramos nos avistar com o diretor presidente da Frota Carioca S. A., o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa, que pronta e gentilmente se colocou à nossa disposição para nos dar, em resumo, as linhas gerais do programa que pretende levar a efeito naquela empresa.

O coronel Antonio Carlos Belo Lisboa é uma brilhante figura de soldado, um nome dos mais conceituados e respeitados das nossas classes armadas.

Uma larga e destacada fôlha de serviços testemunha uma carreira eficiente e uma rara capacidade de empreendimento e de realização. O coronel Belo Lisboa, entre outras importantes comissões que exerceu, foi diretor da Fábrica de Armas de Itajubá, tendo também comandado o Terceiro Regimento de Artilharia Montada. Outro cargo de relêvo que lhe coube foi o de chefe do serviço de Material Bélico da 7ª Região Militar, com sede no Recife.

Trabalho, justiça e honestidade

No desempenho de tantos cargos de importância e responsabilidades, o coronel Belo Lisboa sempre se revelou um espírito de grande lucidez, um autêntico chefe, administrador de ampla visão, sempre preocupado em dar o melhor dos seus esforços que lhe competiam.

Iniciando as declarações ao nosso reporter, o ilustre militar frisou que o programa a ser executado pela nova diretoria da Frota Carioca S. A. teria como lema, da parte da administração, trabalho, exemplo, justiça e honestidade. Em seguida adiantou:

— Estamos convencidos que o completo êxito da ação a desenvolver nas nossas funções depende em grande parte do apoio e da colaboração dos senhores acionistas, bem assim da boa vontade e do esfôrço de quantos trabalham na Frota Carioca, cerca de 200 homens. Devo dizer que é nosso pensamento, e o realizaremos com o mais decidido empenho, estabelecer salários justos, ordenados razoáveis. E não nos limitaremos a êsse aspecto — da remuneração. Nas atuais condições de vida, cumpre encarar outros aspectos nas relações entre patrões e operários e, assim, pretendemos criar uma Seção de Organização Social e um Serviço de Saúde, de modo a facilitar aos nossos auxiliares a assistência e as garantias a que fizerem jus.

Conforto e segurança para o público

Respondendo a uma indagação do reporter sobre se a companhia tinha planos para melhorar os seus serviços, respondeu o nosso entrevistado:

— Do público dependemos 100 por cento para levarmos a bom termo a nossa missão. Consequentemente, é nosso dever dar todos os nossos cuidados e atenções. Com o objetivo de bem servir à nossa clientela e de contribuir eficazmente para resolver a questão do transporte entre o Rio e Niterói, vamos estabelecer uma série de medidas capazes de garantir a máxima segurança, o maior conforto ao público do mesmo passo facilitando a sua economia.

Prosseguindo na sua palestra com o reporter, o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa alude a severas medidas de ordem técnica que serão tomadas, de forma que possam quantos se utilizem dos nossos serviços se capacitar de que viajarão em lanchas dirigidas por homens especializados, servidas por pessoas experimentadas em ótimas condições de funcionamento. Essas lanchas serão acionadas por motores "Diesel" a óleo

Estação de embarque

Passando a outra ordem de considerações, declara o coronel Belo:

— Quando falo em conforto para o público, não me refiro às embarcações. Ele será dado igualmente nas estações de embarque. É nossa intenção manter o mais breve possível, 5 lanchas na linha Niterói, em ordem a que possamos seguir rigorosamente o horário de 15 minutos, ficando sempre uma embarcação de reserva para qualquer eventualidade. Dêsse modo estamos certos de que acabaremos com as filas, uma instituição muito antipática para o nosso povo. O excesso de passageiros, continua a ser proibido, como natural medida de segurança e de conforto. As nossas lanchas maiores receberão instalações de ventiladores e exaustores para renovação do ar, estabelecendo-se por esse processo no interior das mesmas um ambiente muito agradável e uma respiração normal para os passageiros. Será uma preocupação constante de nossa parte a de manter as embarcações em ótimas condições de funcionamento e de perfeito asseio. Do nosso pessoal, exigiremos o máximo de atenção e de polidez no trato com aqueles que nos honrarem com a sua preferência.

Sr. Antonio Carlos Belo Lisboa

"Passes de serviço"

— Como afirmei, prossegue, temos o propósito de dar à nossa clientela não só vantagens de conforto e de segurança como também de ordem economica. Assim é que, a partir do dia 1 de junho próximo, instituiremos os "passes de serviço" mensais. Serão êles válidos somente nos dias úteis e gosarão de um desconto de 20 por cento. Essa redução, além de facilitar o transporte rápido durante o mês, significa uma economia de 20 cruzeiros mensais para os adquirentes dos passes. Convenhamos que nesta quadra de dificuldades por que passa a população essa providência representa uma contribuição de boa vontade. Para lhe dar uma idéia do que na realidade representa a redução basta lhe dizer que, diariamente, transportamos 16 mil pessoas, ou seja na base de 80 centavos uma economia diária para o público, de 6.400 cruzeiros ou ainda 160 mil cruzeiros mensais. Faço questão de acrescentar, diz o coronel Belo Lisboa, que essa providência além de beneficiar o público, sendo também uma propaganda para a companhia, não afetará a situação economica desta, porquanto o aumento diário que esperamos ter no nosso movimento, compensará com vantagem a redução decorrente do abatimento concedido.

Medidas de ordem geral

O coronel Belo Lisboa refere-se a medidas de ordem geral que serão tomadas no devido tempo visando melhorar os serviços da "Frota Carioca". E mencionou particularmente estes:

1º — O restabelecimento do transporte de passageiros para as ilhas, mas de um modo eficiente e normal e que só poderemos conseguir quando terminarmos a substituição de motores das lanchas e que esperamos seja o mais breve possível;

2º — As estações de embarque de passageiros, sendo que a do Rio, na Praça 15, será inaugurada definitivamente, dentro de 60 dias e, provisoriamente, em 8 dias; igualmente as Estações de Niterói, Ilha do Governador e Paquetá serão rapidamente concluídas;

3º — Carga — Estamos em estudos para a aquisição de 2 embarcações próprias para o transporte de caminhões e obtido o local para o respectivo embarque, será logo iniciado o transporte e assim terminará a agonia dos "chauffeurs" de carga que permanecem na Praça 15, às vezes até 24 horas na fila, esperando transporte;

4º — O estabelecimento de seguros contra acidentes materiais e pessoais é medida urgente que desde já está merecendo a nossa atenção;

5º — A criação obrigatória de um fundo de reserva e de recuperação de bens moveis e conservação dos imoveis é também assunto de grande alcance e que desde já será posto em execução.

A estandardisação referente a tipos de embarcações e motores já está merecendo a nossa atenção e para ela partiremos desde já, nas novas aquisições e importações.

Concluindo as suas declarações, o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa afirmou que os acionistas da "Frota Carioca" podem ficar convictos de que, com trabalho eficiente, severa economia no emprego dos dinheiros da companhia, fiscalização rigorosa na arrecadação das suas rendas, honestidade, organização racional do trabalho nos estaleiros e o bem servir ao público como observância do máximo a confiança na direção da empresa, de modo a estabilizar a sua situação economica, garantir o capital que nos foi confiado, mantendo sempre um ritmo ascendente de valorização da companhia e a possibilitando a valorização das suas ações.

Reunião segunda-feira

Na sede social da "Frota Carioca S. A.", à rua da Candelária, número 9 - 5. andar, tem hoje, uma reunião de assembléia geral extraordinária, às 10 horas, para reorganização da Diretoria e do Conselho Fiscal da empresa.

Colhida pelo auto na avenida Epitácio Pessoa

Na avenida Epitácio Pessoa, defronte à Fonte da Saudade, um auto, não identificado, colheu, ferindo gravemente, a menor Creusa Fernandes da Silva, de 13 anos, residente no morro do Sacopan, barracão n.º 1.

Creusa, que sofreu fratura de ambas as pernas, está internada no Hospital Miguel Couto.

Do fato foram notificadas as autoridades do 3.º distrito policial.

Declarações do Sr. Ademar de Barros à imprensa paulista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ronáutica de que sessenta toneladas de material da atual Escola, já foram transferidos para Natal. Podia adiantar, entretanto, que entabolara entendimentos com o ministro Trompowski sôbre a criação de uma Escola Técnica de Aviação, de padrão superior, em São José dos Campos. Mais adiante, depois de afirmar que o presidente da República está de acordo com a liberação dos bens dos súditos do Eixo, declarou o Sr. Adhemar de Barros, ao ser interrogado sobre a possibilidade do restabelecimento da censura, que a notícia não tem fundamento algum. Referindo-se à visita do ministro da Fazenda a este Estado, afirmou que as resoluções tomadas permitem forte ampliação dos negócios em geral com que atenderemos ao progresso e ao desenvolvimento de São Paulo.

JOGAVAM A "RONDA"

Várias prisões efetuadas pela polícia

Às 23 horas de ontem a turma do comissário Oswaldo Guimarães, da Delegacia de Costumes, prendeu em flagrante, quando jogavam a "ronda" na travessa Soledade 104, Osmar Emilio de Souza, pardo, brasileiro, de 37 anos, casado, funcionário público; Emilia Maria de Souza, sua esposa; Anselmo Mendes, português, de 38 anos, estofador, residente à avenida Presidente Vargas 2.963, que era o banqueiro; Caetano Sprudell, industriário, residente à rua Joaquim Palhares 284; Alberto Cezar Gomes Marchezini, bancário, residente à travessa Mariz e Barros 15, quarto 6; Oswaldo Martins, comerciário, residente à rua do Matoso 102; Orlando Simões, guarda-livros, residente à rua Bom Pastor 14; Orlando Gonçalves, escriturário, residente à rua Pereira de Almeida 51-A; Jair Gonçalves, escriturário, residente na mesma casa; Lindolfo Ferkiss, guarda-civil, residente à rua dos Araujos 119; João Arnout Pedrosa, farmacêutico, residente à rua Hermenegildo de Barros, número 2; Helio Andrade, comerciário, residente no Beco da Mata número 22 e José de Souza Cabrilo, eletricista, residente à rua São Cristovão 1.195.

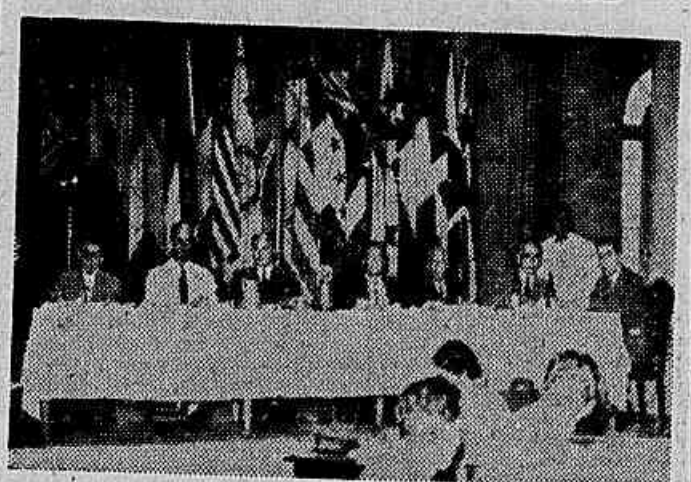
Todos os contraventores foram autuados em flagrante na referida delegacia.

— Pelo mesmo motivo, isto é, por estarem jogando tambem a "ronda", foram presos, pelo detetive Henry Yunes, à rua Fonseca Lima, João Domingos Gomes, cozinheiro, residente à rua Fernando Melo Viana número 806, em Niterói; Albino Martins, motorneiro, residente à rua Presidente Vargas 3.473, e Floriano Ferreira da Silva, morador à rua Vieira Fazenda, s-n.

A turma de investigadores chefiada pelo detetive 307 prendeu em flagrante quando jogavam "ronda" na avenida Prado, Junior, 32 — fundos; Alcebiades Pereira, residente na rua Gustavo Sampaio 225; Waldemar de Araujo, residente na rua Belfort Roxo 250; Pedro Pereira de Souza e Eucildes Rocha, ambos residentes na rua Francisco Xavier da Silva 331; Alceu Ferreira Lima residente na avenida N. S. de Copacabana 23 e Manuel Simeño, residente na rua Assunção 80.

Os infratores foram levados à Delegacia de Jogos e Diversões, onde foram autuados.

Os problemas da Central do Brasil

UMA CONFERÊNCIA DO ENG. RENATO AZEVEDO FEIO NO ROTARY CLUB

Aspecto da reunião do Rotary Club

Realizou-se no Automóvel Clube do Brasil, o almôço semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro, sob a presidência do Dr. Paulo Martins. Foram convidados, para fazer parte da mesa, o Dr. Clovis Pestana, Ministro da Viação; Eng. Renato Azevedo Feio e Dr. Gontram de Souza, respectivamente Diretor e Vice-Diretor da E. F. Central do Brasil; Dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Eng. Jerônimo Cavalcante, da Prefeitura do Distrito Federal, e major Berilo Neves, Vice-Presidente do Touring Club do Brasil. Entre os convidados especiais, estavam, ainda, vários chefes de Serviço da Central do Brasil, numerosos jornalistas e o Dr. Edgard Chagas Doria, Secretário Geral do Touring Club do Brasil. O Dr. Paulo Martins apresentou aos rotarianos o Eng. Renato Azevedo Feio, que, a convite da Diretoria do Rotary Clube, ia fazer uma palestra sôbre os serviços da grande emprêsa ferroviária a seu cargo. Durante trinta minutos o Dr. Renato Feio expôs a atual situação da via férrea, suas necessidades, as obras que estão sendo levadas a efeito, as aquisições de material moderno e o volume sempre crescente dos transportes que leva a efeito; quer de carga quer de passageiros. A palestra do Diretor da Central do Brasil despertou grande interêsse, tendo o Dr. Paulo Martins agradecido, em nome do Rotary Club do Rio de Janeiro, as palpitantes declarações feitas por S. S. O Dr. Paulo Martins tratou, ainda, da grande Convenção Rotária de 1948.

O encontro dos presidentes Dutra e Peron

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

argentina e do lado oposto a bandeira do Brasil.

Às 9,30 as comitivas dos dois presidente se colocarão, frente a frente, nas duas extremidades da ponte e às 9,45, Peron e Dutra, seguidos de suas respectivas comitivas e precedidos pelos chefes do cerimonial de ambas as nações, se dirigirão para o centro da ponte, passando em revista às tropas. Serão executados os hinos nacionais dos dois países e depois de feitas as apresentações e trocadas as saudações de estilo, os dois mandatários e seus acompanhantes tomarão o trem que os conduzirá a Paso de los Libres.

Chegarão a território argentino às 10,30, e serão esperados à cabeceira da ponte pelo governador de Corrientes, Sr. Benjamin de La Vega, que pronunciará um discurso de boas-vindas. O governador far-se-á acompanhar por seus auxiliares e pelo intendente de Paso de los Libres. A seguir será descoberta a placa comemorativa da inauguração da ponte.

Às 11,15 será colocada a pedra fundamental do Auditorium oferecido pelo govêrno brasileiro a Paso de los Libres. Nesse ocasião discursará o prefeito de Uruguaiana, fazendo a oferta, e o intendente de Paso de los Libres responderá agradecendo.

Às 11,30 as tropas argentinas desfilarão e às 12,30 será servido um aperitivo oferecido aos dois presidentes pelo governador da provincia de Corrientes.

No cassino dos oficiais, às 13,15, será servido o almoço oferecido pelo general Peron ao general Dutra e sua comitiva. Os dois presidentes discursarão e, às 14,30, o general Dutra regressará à Uruguaiana.

Às 16 horas, o presidente Peron e sua comitiva se dirigirão a Uruguaiana e na extremidade da ponte esperarão o presidente Dutra, os ministros das Relações Exteriores e da Viação e Obras Públicas e o chefe da guarnição brasileira. Dará as boas-vindas, o governador do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobin, e a seguir o chefe do ceremonial do Brasil fará as apresentações de estilo.

Às 16,30, desfilarão as tropas brasileiras e às 17,30 será inaugurada a praça de esportes oferecida pela argentina à cidade de Uruguaiana, discursando nessa ocasião o intendente de Paso de los Libres e o prefeito de Uruguaiana.

Às 19 horas o presidente Dutra oferecerá um aperetivo na residência que ocupará durante sua estada em Uruguaiana e às 20,30 será realizado um banquete na sede da Sociedade Agricola e Pastoril, em honra ao presidente Peron e sua comitiva. Falarão, então, o ministro da Viação do Brasil e o das Obras Públicas da Argentina.

Às 22,30 haverá uma recepção no Clube Comercial de Uruguaiana e às 23,30, os dois presidentes e suas comitivas se dirigirão para cabeceira da ponte onde serão executados os hinos nacionais de ambos os países, despedindo-se depois, os dois chefes de Estado.

Peron regressará imediatamente a Buenos Aires.

MAIS UM PASSO NO CAMINHO DA HARMONIZAÇÃO CONTINENTAL

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O diário católico "El Pueblo", referindo-se à inauguração da ponte internacional de Paso de los Libres a Uruguaiana, pelos presidente do Brasil e da Argentina, diz o seguinte: "Saudemos o gesto dos mandatários com a simpatia que merecem os trabalhos que possuem um claro sentido de concórdia americanista.

"Esse é mais um passo dado no caminho da harmonização continental.

"Sua repercussão sobrepassará os limites de uma e outra nação e afirma que na América não há isolamentos nem indiferenças perante a emoção que viva qualquer um dos seus integrantes.

"O abraço da ponte internacional conta com a unanime presença espiritual de todas as nações soberanas do continente de Colômbo."

PARTIA PERON

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O presidente Peron partiu ontem a bordo do iate "Tequara" para Entrerios, de onde seguirá por terra para Paso de los Libres, para se encontrar com o presidente Eurico Dutra do Brasil. Outros membros da delegação presidencial partirão amanhã, viajando por terra. Entre os que seguem amanhã se incluem o chanceler Bramuglia, o Sr. Belisario Gache Piran, ministro da Justiça, e o general Juan Pistarini, minostro das Obras Públicas, além dos jornalistas que farão a cobertura do encontro.

Princípio de incêndio na rua do Carmo

Às primeiras horas da noite de ontem, foi dado um alarme de incêndio no centro urbano. Um socorro do Quartel Central de Bombeiros esteve no número 56 da rua do Carmo, de cuja loja partiam grossos rolos de fumo. É ali estabelecido com botequim, o "Nosso Bar".

Arrombada a porta, verificou-se que o fumo partia de um curto-circuito no enrolamento do refrigerador. Desligada a corrente, cessou o fumo.

O comissário Carlos Brandon, do 7.º distrito policial, foi cientificado do fato.

Diversos fatos policiais

O engenheiro norte-americano Jean Kirim, residente no Hotel Pax, situado à Praia do Russel, apresentou queixa ao Comissário Henrique de Melo Moraes, de dia à delegacia do 4.º Distrito de que os ladrões retiraram de um dos bolsos do seu paletó, que se encontrava no apartamento n. 904, que ocupa naquele hotel, a importância de 5.800 cruzeiros.

O fato foi registrado e a autoridade determinou fosse aberto inquérito a respeito.

—

Divertiam-se a soltar bombinhas, os menores Natividade Gonçalves, residente na rua Bomfim, 231 e Osvaldo Fernandes, residente na mesma rua n. 231. Colocaram uma bombinha sob uma lata e esta explodiu, atingindo a menor Natividade em cheio na face. Medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se em seguida para a residência.

—

Num terreno baldio, esquina da rua Pedro I com Praça Tiradentes, foi encontrado, às 16 horas de ontem, o corpo do operário Angelo Novelli, de 38 anos de idade, italiano, branco, miseravelmente trajado, de residência ignorada.

Comunicado o ocorrido à polícia, as autoridades do 10.º Distrito compareceram ao local, determinando a remoção do cadaver para o necrotério, acreditando-se que Angelo Novelli tenha tido morte natural.

—

Claves, de 10 anos, filho do Sr. Jorge Martins, Colegial e residente no Parque Proletário da Gávea, Grupo X, quando subia numa arvore na rua Juquiá, caiu ao solo, sofrendo fratura da perna esquerda. Medicado, foi em seguida internado no Hospital Miguel Couto.

—

O Comissário Veiga Cabral, de dia à delegacia do 6.º Distrito Policial, foi procurado pelo Sr. Arantes Marques Sampaio, subgerente da cooperativa Central do Leite Ltda., estabelecida na rua do Riachuelo, 106—A, que se queixou de ter sido o estabelecimento arrombado. Os larapios deixaram totalmente danificada a Maquina Registradora. Até o momento, porém, não foi possivel avaliar a importância furtada. O fato foi registrado pela autoridade.

Morto com dois tiros no rosto

Um crime brutal no Bar Tupí — O assassino foi o proprietário do estabelecimento, prêso em flagrante — Parece que a vítima dirigira gracejos à "garçonette", por quem é apaixonado o criminoso

Adelino Fernandes de Almeida, o criminoso, e Feliciana Augusta Borges, causadora indireta do crime

No Bar Tupí, na rua Uruguaiana n. 224, houve, ao anoitecer de sábado, brutal cena de sangue. O caso começou poucos minutos antes das 18 horas, quando entrou no estabelecimento Bernardino Figueiredo, de 21 anos, solteiro, morador na rua Nicarágua n. 567, na Penha, acompanhado de Raimundo de tal e outros amigos. Sentaram-se todos a uma mesa e estavam sendo servidos quando surgiu uma desinteligência entre um dos rapazes e o dono do bar, Adelino Fernandes de Almeida, residente á rua Pinheiro Machado n. 44, solteiro, com 39 anos de idade.

Sôbre as causas dessa desinteligência há duas versões. Uma é que Raimundo, tendo-se levantado e ido à copa do bar, ali dirigiu gracejos à "garçonette" Feliciana Augusta Borges, portuguesa e residente á rua do Alto n. 267, gracejos que foram ouvidos pelo proprietário do estabelecimento, causando-lhe indignação. Outra versão diz que a briga começou quando um dos fregueses, virando-se bruscamente na cadeira para olhar a "garçonette", derrubou um prato, quebrando-o. O fato é que, no auge da discussão, Bernardino Figueiredo, para acabar com ela, prontificou-se a pagar o prejuizo causado. Adelino trouxe a conta em que figurava o preço de vinte cruzeiros pelo prato quebrado. Nova discussão, protestos, doestos.

No fim, Bernardino pagou mesmo a conta toda e retirou-se com os companheiros. Mas apenas ia alcançando a porta da rua quando Adelino, o proprietário, correndo à gaveta da caixa e ali apanhando uma arma, investiu sôbre êle. O rapaz não pôde esboçar qualquer defesa, pois, desvairado, Adelino lhe desfechou dois tiros no rosto, matando-o.

Avisado do ocorrido, foi ao local o comissário Ciribelli, de dia à delegacia do 8º distrito, acompanhado de uma turma do Socorro Urgente. Ali ainda encontrou o criminoso, que foi prêso pelo guarda civil n. 1541.

Bernardino de Figueiredo, a vítima

Levado à delegacia, Adelino confessou o crime, testemunhando suas declarações o sargento José Miranda, da Marinha de Guerra, e o Sr. Luiz Gonzaga.

As autoridades tambem detiveram, para averiguações, a domestica Odete Torio, residente na rua do Senado n. 202, apartamento 12, que se encontrava no momento no estabelecimento, no andar superior. Foi ainda apreendida a arma do crime, uma pistola "Savage", tendo duas capsulas deflagradas.

Informações colhidas no local pela reportagem esclarecem que Adelino tinha grande ciume da "garçonette". Cenas violentas, entre êle e fregueses, eram quase comuns, pois o dono do bar se irritava com qualquer pessoa que mostrasse maior interesse pela rapariga.

Quase lhe destroçaram a cabeça a foiçadas

Estava caido num ermo da Reta do Rio Grande, em Santa Cruz — O fato ainda está em mistério

Uma ambulância do Hospital Pedro II, em Santa Cruz, recolheu no local conhecido como Reta do Rio Grande, defronte ao lote n. 296, gravemente ferido a foiçadas Alcebiades José da Rosa que conta 32 anos e é solteiro.

Alcebiades apresentava a cabeça quase destroçada por terriveis ferimentos. Um era contuso ao longo de toda a região parietal, e na região ocipital esquerda havia outro.

O comissário Luiz Alves, de dia à delegacia do 29º distrito policial, informado do fato, pelo investigador do Serviço no Hospital Pedro II, ali esteve com o intuito de ouvir a vitima para apurar a origem dos seus ferimentos. Esta, porém, em consequência, mesmo destes, mergulhara num estado de inconciência.

O fato, desse modo, permanece em mistério, estando em desenvolvimento diligências para esclarecê-lo. Como se depreende dos ferimentos que apresenta Alcebiades José, foi ele agredido a foiçadas num recanto ermo daquela estrada por algum desafeto ou assaltante.

Seu estado era considerado delicadissimo.

Sem bondes e sem luz

Racionamento de energia elétrica na capital cearense

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de entendimentos verificados entre o governador do Estado e o interventor na Light ficou resolvida a suspensão do tráfego de bondes, a partir de segunda-feira, e o racionamento de energia elétrica na capital. Em consequência dessas medidas, a vida econômica de Fortaleza ficará seriamente prejudicada, e com grande prejuizo para as fábricas e indústrias locais. Até os jornais serão obrigados a apresentar edições fora de horário normal.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O cirurgião Dr. Augusto Brandão Filho, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; o Sr. Eurico Vale, ex-governador do Estado do Pará; o comandante Nelson Guillobel.

Professor Joaquim Brito — Transcorreu sábado o aniversário natalício do professor Joaquim Brito, cirurgião-chefe do Hospital de Pronto Socorro e figura de destaque em nossa sociedade.

Por êsse motivo, seus auxiliares e amigos do H.P.S. lhe ofereceram um "cock-tail".

CASAMENTOS

Enlace Paulo Julio Pinheiro-Carmen Simões de Brito. — Realizou-se na Igreja do Sagrado Coração, o casamento da senhorita Carmen Simões de Brito, filha do casal José Maria de Brito e senhora Palmira de Brito já falecidos, com o comerciante Paulo Julio Pinheiro, filho do Sr. João Antonio Pinheiro e de sua esposa senhora Maria das Dores. Foram padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o Sr. Nelson Ferraz e senhora, e por parte do noivo, o Sr. José Luiz Fernandes e senhora; no ato religioso, por parte da noiva, a senhora Ann Simões e Sr. Paulo Gonçalves Reis, e por parte do noivo, o Sr. Mario Gonçalves e senhora.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Jorge o menino há pouco nascido, filho do Sr. Francisco de Freitas e da Sra. Cecilia de Freitas.

Maria Helena é o nome da interessante menina que nasceu a 13 do mês vigente, filhinha do Sr. Almir de Oliveira Pereira, funcionário da Diretoria de Obras do M. da Aeronáutica e Sra. Maria de Lourdes Pereira.

BODAS DE PRATA

A 20 do corrente, completam 25 anos de casados o Sr. Antonio Corinto de Carvalho Fróes, secretário de Seção de Segurança Nacional do Ministério da Viação, e a Sra. Noemia de Caldas Brito Fróes.

O engenheiro Antonio Gabriel Fróes, filho do casal, fará rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de São José.

GONÇALVES LEDO

Passa hoje o primeiro centenário do falecimento de Joaquim Gonçalves Ledo, político e jornalista que teve papel de grande destaque nas lutas da Independência do Brasil.

O Instituto de Educação de Niterói comemorará a data, realizando uma sessão solene, às 16,30 horas, na qual falará o escritor Carlos Maul, presidente da Academia Fluminense de Letras, que tem Gonçalves Ledo, como um dos seus patronos.

HOMENAGENS

A comissão promotora do almôço ao Dr. Frota Aguiar, por motivo de sua atuação na Câmara do Distrito Federal e pela sua posse na presidência do Centro Cearense, fixou para o dia 31, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, a realização dessa homenagem. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", na Casa Luiz Ferrando e com os Srs. Jonathas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR

Para gerir no ano social de 1947-48 os destinos da Associação Potiguar, entidade que reune os norte-riograndenses domiciliados nesta capital, a assembléia geral ùltimamente ali realizada elegeu a sua nova diretoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Dr. José Moreira Brandão Castelo Branco (re-eleito); vice-presidente, Dr. Julio Gomes de Sena; 1º secretário, Dr. Petrarca da Cunha Melo Maranhão (reeleito); 2º secretário José Adauto Gomes de Araujo; orador, deputado Aluizio Alves; tesoureiro, capitão Ricardo José do Nascimento; adjunto de tesoureiro, Francisco de Calazans Fernandes; bibliotecário, Dr. F. Alcides Ribeiro Filho. Comissão fiscal: Dr. Rafael Fernandes Gurjão, Valter Fernandes e Iaponan Caramurú de Brito Guerra.

A diretoria reune-se aos sábados, às 15,30 horas.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Sob a presidência do Sr. Raul Monteiro, secretariado pelos Srs. Adauto Câmara e Durval de Morais, reuniu-se a Federação das Academias de Letras do Brasil.

Aprovada a ata da sessão anterior, o primeiro secretário ad-hoc, no impedimento do titular que presidia a sessão, procedeu à leitura de ofícios de instituições federadas e à apresentação de revistas e livros, remetidos à F. A. L. B. pelos respectivos autores e editores.

O Sr. Raul Monteiro informou que ele e os Srs. Othon Costa e Prado Ribeiro se dirigiram à Câmara dos Deputados, onde se entenderam com o secretário da Comissão de Finanças e, bem assim, com outros deputados, a respeito da diminuição que sofreu a subvenção que, durante anos, vinham os Poderes Públicos concedendo à F. A. L. B.. Já havia passado em terceira discursão o projeto da lei orçamentária, de modo que agora, sòmente no Senado poderia ser tentada. Submeteu à consideração dos seus confrades uma exposição que redigiu, versando o assunto, e a qual a F. A. L. B. dirigiria, se aprovada, aos membros das duas Casas Legislativas. Falaram, apresentando sugestões, os Srs. Cristino Castelo Branco, B. Barros Vasconcelos, Adauto Câmara e Othon Costa, após o que foi a exposição aprovada e designada uma comissão composta dos Srs. Raul Monteiro, Othon Costa, Prado Ribeiro, B. Barros Vasconcelos e Durval de Morais, afim de pleitear o restabelecimento da referida subvenção. Disse ainda o Sr. Raul Monteiro que recebera uma carta do Sr. Carlos Xavier Pais Barreto, na qual o vice-presidente da F. A. L. B., presentemente em Vitória, capital do Espírito Santo, hipotecava inteira solidariedade nas medidas que, em defesa dos interesses da instituição, foram postas em prática. Referiu, também, achar-se doente, acamado, o Sr. Mário Linhares, delegado da Academia Cearense de Letras, a quem visitaria, após a sessão, em nome da F. A. L. B., em companhia do Sr. Durval de Morais. O Sr. Othon Costa fala, em seguida, sobre o projeto da lei de direito autoral elaborado pela Associação Brasileira de Escritores, e submetido ao estudo da Comissão Especial, criada na última sessão e a que ele, orador, pertence. Propôs que a sessão futura tivesse por ordem do dia a discussão do referido projeto, assim como a das emendas que ao mesmo a referida Comissão, por ventura, apresentar. Aprovada essa proposta, manifestou, ainda, o orador a conveniência de reunir-se a diretoria, pelo menos, duas vezes por mês, afim de tratar de assuntos de natureza puramente administrativa. Esta indicação, secundada pelo Sr. B. Barros Vasconcelos, foi igualmente aprovada. Disse o presidente que iria entender-se com os demais membros da Mesa, afim de que fossem estabelecidos o dia e a hora em que essas reuniões deverão se realizar. O acadêmico Sr. José de Mesquita, presidente da Academia Matogrossense de Letras, apresentou as suas despedidas aos circunstantes, por ter de regressar ao seu Estado, oferecendo, em seguida, a cada um, um exemplar do seu recente livro "Roteiro da Felicidade".

Passando-se à hora literária, o Sr. Durval de Morais faz a leitura e o elogio de uma composição inédita do poeta Adjalma Guimarães, referindo que é dever dos que encaneceram no trato das letras estimular os escritores jovens. Entra em considerações sobre a liberdade dos ritmos a qual advoga, com o que o acadêmico José de Mesquita se manifesta de acordo.

O PRECEITO DO DIA

AR PARADO E SAÚDE

Nos locais cujas portas e janelas permanecem fechadas, o ar não se renova, é parado, quente e úmido. O organismo dos que vivem nesses ambientes oferece pouca resistência às infecções.

Aumente a resistência do organismo permanecendo em locais bem arejados. — SNES

DRAMAS da vida carioca

Como viaja o suburbano — Tem de fazer fôrça... — Antes e depois da eletrificação

O trem elétrico deu ao suburbano meio de transporte mais rápido, mais seguro, e também, mais higiênico. Melhorou muito na qualidade. Mas, na quantidade, parece que não.

Antes da eletrificação, a situação era a seguinte: De D. Pedro partiam, à tarde, trens de 6 em 6 minutos. No período de uma hora encontramos, portanto, dez trens de subúrbio, dez de Bangú e dez de Nova Iguaçú. Total 30. Cada composição se formava de nove carros, quatro de 1.ª e cinco de 2.ª classes. A média de cada era de 80 e, às vezes, de 90 passageiros. Façamos simples operação: 9, vezes 90, igual a 810. 30, vezes 810, igual a 24.300 passageiros para diversos destinos. A linha suburbana finaliza em Dona Clara.

Situação presente: O plano sugerido pela eletrificação era de partidas de cinco em cinco minutos. Dois meses depois passou para dez minutos. Surgira um impasse — a encomenda de vagões, inclusive motores fora adiada. Como resolver o problema? Veio a guerra. Nada de material chegar. Retirar este da circulação, seria agravar mais ainda a falta de transporte. Mas era preciso fazê-lo para reparos. O estado dos carros chegou a tal ponto, que não houve outro remédio Em Deodoro estão recolhidos nada menos de vinte, isto é, três composições. Número bem apreciavel, dada a falta em que se debate a administração da Central. O problema vai se dificultando dia a dia. As populações crescem sensivelmente. A composição elétrica é de três carros. Comporta, cada um, cêrca de trezentos passageiros bem espremidos, como antigamente. Ora, três vezes trezentos, são novecentos. São as que circulam aquém Deodoro, sendo que há viagens até Engenho de Dentro, metade do percurso suburbano. O intervalo desses trens chega a ser de quinze minutos. Os dos ramais 40 e 50.

Daí o drama que representa para o carioca suburbano viajar. O trem chega à "gare". Para a saída, se abrem as portas de um lado e para a entrada de outro. Aí o drama se transforma em tragédia! Todos têm pressa. Empurrões, pisadelas, doestos! Não raro, lutas corporais. É preciso fazer fôrça... A diretoria chegou a tomar uma medida, aliás louvavel: as senhoras em estado interessante ou com crianças, são protegidas e embarcam entre alas policiais...

É assim que se viaja nos subúrbios.

Onde se encontrará o menino Ayrton?

Ayrton

A Sra. Francisca Izidora deixou Três Corações, levando o menor Ayrton, filho do Sr. Candido Ferreira da Silva e Rosa Silva. Não se trata de rapto, pois, o pequeno estava sob os cuidados daquela senhora, em virtude de ter o casal feito uma viagem, tendo entretanto, deixado Três Corações sem comunicar o seu destino. Os pais apelam para o "carioca-reporter".

Qualquer informação deve ser encaminhada para o telefone 28-0520.

Atinge novo nivel máximo o capital liquido incorporado nos EE. UU.

WASHINGTON (USIS) — O capital ativo liquido incorporado nos Estados Unidos atingiu um novo nivel de 57,3 bilhões de dólares, ou, aproximadamente 1.000 dólares para cada pessoa na contingente de mão de obra civil. Em março, o contingente civil de mão de obra totalizava 58,3 milhões de pessoas, de cujo total 56 milhões estavam empregados. Durante o ano de 1946, o capital ativo liquido incorporado aumentou em 4,7 bilhões de dólares O aumento do ano passado no capital ativo liquido assinalou um grande aumento no total do presente ativo, alcançando sete bilhões de dólares, enquanto o total do presente passivo subia em 2,3 bilhões de dólares. Dos terços do capital ativo liquido incorporado do ano passado tinha a forma de títulos e dinheiro em contado do govêrno norte-americano.

Cinema ? Leia CARIOCA

Um grupo de terroristas judeus atacou a bombas o célebre Presídio de São João de Acre, construido no tempo das Cruzadas, em Haifa, na Palestina, derribando as fortíssimas paredes da galeria aonde se achavam recolhidos 180 presos políticos, dos quais 10 morreram e muitos outros ficaram feridos. Na gravura dois técnicos britânicos examinam os escombros, à procura de estilhaços que permitam verificar a procedência dos petardos. (Foto da A.P., para A NOITE).

A C. P. de Cantagalo

CANTAGALO (Estado do Rio), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Raul Carvalho, e com a presença do prefeito Carvalho Junior, do delegado de polícia Nilton Leite, e de representantes, reuniu-se a Comissão Municipal de Preços. Foram discutidos vários assuntos, entre os quais o da banha cujo preço foi fixado em 22 cruzeiros por quilo.

Inaugurada a filial de Copacabana da firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Acaba de ter lugar a inauguração das luxuosas instalações da filial de Copacabana da firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., à rua Barata Ribeiro, 233-A. Criada para servir a nossa mais alta sociedade, a filial de Copacabana, da firma JORGE T. ABDALLA & CIA LTDA., tem a honra de se colocar à sua inteira disposição. A par do fino gosto e preocupação que houve no sentido de dispensar o máximo de conforto a seus distintos clientes, a firma JORGE T. ABDALLA & CIA LTDA. criou uma Seção de Discos, absolutamente especializada, junto a outros departamentos de artigos de eletricidade, tais como rádios, geladeiras, aspiradores e outros aparelhos do ramo.

O novo secretário da Fazenda de Alagoas

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse, ontem, no cargo de secretário da Fazenda o Sr. Antonio Gois Ribeiro, que declarou não ir fazer política e sim administração.

Novo tipo de máquina selecionadora

LONDRES, 19 (B. N. S.) — Já vieram do estrangeiro encomendas no valor de 750.000 libras esterlinas da nova máquina selecionadora que está sendo fabricada por uma firma do norte da Inglaterra. As encomendas vieram da China, América do Norte, América do Sul e Europa.

A máquina, que é denominada "Modelo A 10" começou a ser produzida em setembro do ano passado e tem uma capacidade de cerca de 110 por cento acima de qualquer tipo de máquina semelhante.

Uma firma estrangeira já encomendou à fábrica britânica uma câmara selecionadora que, segundo se sabe, será a mais moderna do mundo, no valor de 120.000 libras esterlinas.

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO DE MELODIAS
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA.
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — NOTICIARIO DA AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS
22.00 — LUCIO ALVES E OS CARIOCAS
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
0.30 — RADIO REPRISE
1.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PRE 8 — PRL 8 — PRL 9 — PRL 7

ONDAS MEDIAS E CURTAS

a emissora lider do Brasil

Sensação na política gaucha

O PSD subscreverá as emendas parlamentaristas, mas quer que o gabinete não possa ser dissolvido na primeira fase legislativa

PORTO ALEGRE, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Verificou-se um acontecimento de grande sensação na politica gaucha. Embora houvessem comparecido quase todos os deputados não houve sesão por falta de quorum. Ocorre que o PSD resolveu de maneira inesperada subscrever as emendas parlamentaristas acordadas entre o PTB e o PL.

O PSD propôs apenas que em vista de não poder ser dissolvida a assembléia neste primeiro período legislativo, também não possa ser dissolvido o gabinete que vier a ser formado. O PTB e PL estudam a proposta do PSD devendo resolver até hoje segunda-feira.

A construção rodoviária nos EE. UU.

WASHINGTON (U.S.I.S.) — Estima-se em cerca de 30 biliões de dólares a inversão de capitais nas rodovias dos Estados Unidos. O programa norte-americano de construção rodoviária, antes da guerra, alcançava aproximadamente 1 bilião de dólares por ano, mais uma quantia adicional de 600 a 700 milhões de dólares ampliados na sua manutenção. As despesas para o ano de 1947, de acôrdo com a Associação de Construtores Rodoviários, serão de cerca de 1.500.000.000 de dólares, e por volta 1948 ou 1949, poderão alcançar dois biliões de dólares anualmente.

Em prosperidade a fabricação de postes nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — A atividade de fabricação de postes para linhas telefônicas, telegráficas e de energia elétrica nos Estados Unidos está atravessando uma fase de prosperidade antes nunca vista. É assim que a produção de paises de madeira ultrapassou em muito a do ano passado, quando atingiu a 4.5 milhões. Espera-se que a procura durante os proximos anos seja de aproximadamente seis milhões de postes anualmente. Esta cifra contrasta com a de 1.200.000 em 1932, e 4,2 milhões em 1940. Durante a guerra a madeira foi necessária a outras atividades, e os pedidos se acumularam. Vezes frequentes, também, o fio de aluminio substitue o fio de cobre, mais em diâmetro. Quer isto dizer que no inverno este fio se revestirá de uma camada mais espessa de gelo, e para suportar este peso adicional são necessários 20 postes por 1.600 metros, ao invés dos habituais 16.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Monumentos em Cuiabá — Técnicos brasileiros no Instituto Pan-Americano de Geografia e História — Eclipse do sol — Laboratório fotocartográfico

Sob a presidência do Cel. Renato Barbosa Rodrigues Pereira, representante do Ministério das Relações Exteriores, realizou-se a reunião quinzenal do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, estando presente a maioria dos seus membros.

O Tte. Cel. Frederico Augusto Rondon comunicou a sua próxima ida a Cuiabá, a serviço, o que ensejou uma troca de idéias acerca da ereção do monumento comemorativo do bi-centenário do Tratado de Madrid, na conformidade da Resolução número 197 da Assembléia Geral do Conselho, tendo se resolvido atribuir plenos poderes ao Tte. Cel. Rondon para, em nome do Conselho, tratar do assunto com o governo do Estado de Mato Grosso.

O engenheiro Christovam Leite de Castro comunicou a escolha de numerosos técnicos brasileiros para os Comités Componentes da Comissão de Cartografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, deliberando-se enviarem-se-lhes congratulações.

O secretário geral fez uma comunicação acerca das contribuições do Conselho aos trabalhos de observação do eclipse do sol, a realizar-se em 20 de maio vindouro, salientando a documentação geográfica e cartográfica cedida às várias missões estrangeiras, a determinação de coordenadas geográficas de alta precisão por técnicos do Conselho e a atuação do Diretório Regional no Estado de Minas Gerais que, em nome do governo estadual, está dando hospedagem oficial aos cientistas que forem à região estudar o fenômeno planetário e lhes dando toda a assistência possivel.

Na ordem do dia, tratou-se do caso do Laboratório Fotocartográfico do Conselho, autorizando-se o pagamento aos seus servidores de gratificações por local insalubre.

PRECEITO DO DIA

NÃO É PARA MENOSPREZAR

É grave erro pensar que os dentes de leite, por nascerem condenados a cair, não precisam de cuidados. Quando ficam cariados ou cáem antes do tempo, a digestão dos alimentos não se faz convenientemente porque a mastigação foi incompleta e defeituosa.

Procure conservar os dentes de leite de seu filhinho. Aos dois anos e meio de idade, passe a levá-lo ao dentista de seis em seis meses. — SNES.

A venda livre de produtos farmacêuticos

Informes do gabinete do ministro da Educação

A propósito de comentários aparecidos na imprensa relativos à venda livre de produtos farmacêuticos, informam-nos do gabinete do ministro da Educação:

"De acôrdo com a nossa legislação farmacêutica só podem ser expostos à venda as especialidades farmacêuticas regularmente licenciadas pelo Departamento Nacional de Saúde.

Acontece, entretanto, que alguns laboratórios, ao lado dos produtos regularmente licenciados, vinham lançando no comércio outros, antes da devida licença do D. N. S. ou cujos licenciamentos se achavam caducos.

Por dificuldades materiais o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina não dispunha de um cadastro completo e atualizado de tôdas as especialidades farmacêuticas regularmente licenciadas, trabalho êste que só poude ser concluido no ano passado, graças ao esforço e dedicação de seus funcionários.

De posse dêste elemento indispensavel, o N.N.F.M. iniciou então, juntamente com o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saúde de São Paulo, um serviço de correição sistemática nos laboratórios fabricantes e nos estabelecimentos farmacêuticos desta capital e de São Paulo, onde se acham os dois grandes centros industriais farmacêuticos do país, fazendo retirar do comércio todos os produtos, cujas licenças não se achavam devidamente em ordem, no Departamento Nacional de Saúde.

Entre tais produtos havia alguns que já tinham tido licenciados, mas cujas licenças tinham caducado, não podendo portanto, continuar expostos à venda e outros lançados clandestinamente, antes da prévia licença do D. N. S.

Não se trata, porém, de produtos falsificados nem adulterados, cuja ingestão possa causar a morte a milhares de pessoas.

Na sua grande maioria trata-se de fórmulas banais, de venda livre, dada a sua composição, procuradas pelos próprios doentes ou receitadas por médicos, que delas tomavam conhecimento através da literatura de propaganda e amostras deixadas nos seus consultórios pelos representantes dos laboratórios fabricantes dos aludidos produtos.

Teatro

A escassez de casas de espetáculos no Rio e em São Paulo

O problema da falta de teatros, no Rio e em São Paulo, está cada vez mais grave, especialmente na última dessas cidades. Embora o interventor Macedo Soares e o prefeito Abrahão Ribeiro tivessem prometido fazer com que voltassem à condição de teatros as casas de espetáculos da Municipalidade paulista, que estavam ocupadas por cinemas e até por uma repartição pública, nada disso foi realmente efetivado e ambos deixaram o poder sem que a promessa feita à delegação da S.B.A.T. que visitou São Paulo tivesse sido cumprida. Houve, entretanto, uma vantagem: a da abertura do Teatro Municipal de São Paulo aos elencos nacionais, iniciativa que foi também da S.B.A.T. e da qual se beneficiam, presentemente, Os Comediantes. Contudo, o velho teatro Boa Vista vai agora abaixo, ficando São Paulo com apenas dois teatros, o Santana e o Municipal, o que, evidentemente, é muito pouco. A classe teatral está esperando, ansiosamente, medidas salvadoras, por parte do govêrno do Estado, contando com a bôa vontade da deputada Conceição Santamaria, — que é a antiga atriz Regina Maura, que, outrora, brilhou nos nossos palcos de comédia, e do autor teatral e locutor de rádio Manuel da Nóbrega, os quais prometem promover a decretação de medidas em benefício do teatro, tão logo se inicie a atividade legislativa ordinária da Assembléia Constituinte de São Paulo.

No Rio, é premente a necessidade da construção de novos e melhores teatros. Agora mesmo, em entrevista a A NOITE, o maestro Burle Marx, novo diretor do Serviço de Teatros da Municipalidade, falou do congestionamento do Municipal e do injustificável abandono em que tem ficado, nessa casa de espetáculos oficial, o teatro dramático brasileiro. Declarou, igualmente, que proporia ao prefeito a construção de um grande teatro da Municipalidade, destinado exclusivamente ao gênero dramático. Um teatro dessa natureza já existiu no Rio, — o Cassino Beira-Mar, embora pequeno. Mas inventaram que êsse teatro estava em perigo e precisavam demolí-lo, a bem da segurança pública. E levaram três meses a fazê-lo, empregando nisso enormes cargas de dinamite, às quais o teatrinho resistia bravamente! Por trás de tudo isso estava o interêsse da companhia de bondes, que queria fazer passar por cima daquele local as suas linhas... Oxalá o maestro Burle Marx encontre apôio nessa sua iniciativa, tão necessária quanto urgente.

VARIAS NOTICIAS

Já não irá à cena, pelo menos nesta temporada, a peça de Menotti del Picchia, "Fronteira", em que Elza Gomes teria o seu papel de maior destaque, no Serrador. Em vez disso, irá à cena a comédia francesa "Se eu quisesse..." (Si je voulais), que Celso Kelly traduziu de um volume que pertenceu à biblioteca teatral de R. Magalhães Junior. Os autores de "Se eu quisesse..." são Paul Geraldy e Robert Spitzer.

* * *

"Tua vida me pertence!" é o sugestivo título que Octavio Augusto Vampré deu à famosa peça dramática italiana "La morte in vacanza", de Alberto Casella, agora em ensaios no Teatro Fenix. O ator Rodolfo Mayer, gentilmente cedido pela Rádio Nacional, está dirigindo os ensaios, em homenagem a seus colegas Maria Sampaio e Delorge Caminha.

* * *

Tem causado espécie a omissão do nome de Freire Junior na publicidade da revista "Que é que há com meu perú?", anunciada para a reabertura do Recreio. Freire Junior é um nome popularissimo e autor de mérito, tendo, segundo nos afirmou pelo telefone, escrito a maior parte do referido original. Por enquanto, os nomes anunciados têm sido apenas os de Walter Pinto, Paulo Orlando e Luiz Iglésias. Por que essa estranha omissão? Descuido da publicidade?

* * *

Luiz Tito, que já apareceu ao lado de Dulcina e de Odilon, na temporada do Municipal, foi convidado pela senhora Henriette Risner Morineau para fazer o papel do conde de Essex, na peça "A Rainha Elizabeth", de André Josset, que sucederá a "O pecado original", de Jean Cocteau, no cartaz do Regina.

* * *

Por falar em Jean Cocteau: Tallulah Bankhead e Helmut Dantine acharam melhor suspender, em Nova York, as representações de "The eagle had two heads" (L'aigle à deux têtes), em razão do enérgico pronunciamento da crítica, que considerou a peça "soporífera" e inverossímil como um tema de opereta.

* * *

A Sociedade Francesa de Autores Teatrais, para que a peça de Ernani Fornari, "Sinhá Moça Chorou", fôsse à cena em Paris, exigiu que tanto o autor, como o tradutor da mesma obra para o francês, Sr. Brício de Abreu, ingressassem, como sócios, naquela organização, o que é uma honra para ambos, mas se reveste de algumas dificuldades, em razão da situação de ambos como conselheiros da S.B.A.T. Está sendo estudada uma fórmula capaz de harmonizar os interêsses em jogo.

* * *

A estréia de "O Segredo", de Henri Bernstein, no Ginástico, será postergada por mais uns dias, em razão do interêsse que o público continua a demonstrar por "Seremos sempre crianças", a peça nacional que mais veemente polêmica despertou nos últimos tempos. O julgamento de "Margarida", anunciado pelo autor, Sr. Paschoal Carlos Magno, ainda não foi feito. Quando será discutida em público a protagonista da peça? Ou não o será mais?

* * *

Está despertando o mais vivo interêsse a próxima apresentação do "Ballet" da Juventude, esplêndida iniciativa dos universitários, patrocinada pelo cinematografista Milton Rodrigues e dirigida pelo famoso coreógrafo Igor Schwezoff. As nossas melhores bailarinas e bailarinos jovens participarão dessa magnífica temporada, em espetáculos às segundas-feiras no Teatro Fenix.

* * *

Em obediência à legislação trabalhista, na parte referente ao descanso dominical, estarão fechados hoje todos os teatros.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS PROTETORES

O organismo trabalha constantemente, gasta-se e consome energia sem cessar. As proteínas, os sais minerais e as vitaminas, exercendo função protetora, reparam êsse desgaste e evitam que o indivíduo enfraqueça.

Inclua sempre nas refeições peixes gordos, fígado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que se organismo disponha das substâncias necessárias à sua proteção. — SNES.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Abertas as inscrições para Executantes e ouvintes

Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57, 12º andar) as inscrições para executantes e ouvintes do Curso de alta interpretação musical que a grande pianista Magdalena Tagliaferro realizará nesta capital a convite do Ministério da Educação e Saúde.

A aula inaugural do curso de 1947 está marcada para segunda-feira, 19, às 17,30, no auditorio do Ministério da Educação.

Todas as aulas serão franqueadas ao público. Entretanto, devido ao número limitado de lugares roga-se às pessoas que desejarem assistir às aulas se inscreverem no Conservatório Brasileiro de Música, onde lhes serão entregues os cartões individuais.

UMA RUA ESQUECIDA

Com a Limpeza Urbana e a Saude Pública

Não se retira o lixo em Vila Isabel. Na rua Theodoro da Silva, por exemplo, o lixeiro só aparece em dia sim, um dia não. Ora, em quarenta e oito horas, entram em franca decomposição os residuos de comida, e não se pode com a fedentina que exalam os depósitos de lixo.

O resultado disso é o que está acontecendo: a invasão de moscas em todo o bairro. A Saúde Pública proclama a necessidade do combate às moscas para o bom estado sanitário da cidade, mas a Limpeza Urbana cria-lhes magnificos viveiros...

Esta nota, que talvez, chegue ao conhecimento de quem de direito, não está sendo escrita, senão por experiencia própria. Reside na rua Theodoro da Silva, em Vila Isabel, o seu redator. E esta nota, assim, é a expressão absoluta da verdade.

Não se retira o lixo das casas particulares, e nem se limpam os ralos de esgotos que estão entupidos. Há águas estagnadas. Os mosquitos, os pernilongos, quem sabe, da raça dos transmissores da febre amarela, associam-se às moscas. Nada mais falta para um ambiente próprio a surto perigoso de qualquer moléstia: — o tifo, a desinteria, a variola.

Não é possivel que a Prefeitura e a Saúde Pública, na pessoa dos seus maiores responsaveis por tudo isto, saibam do que se está passando em Vila Isabel. Mas aqui fica dito.

O FAMOSO JARDIM DE KEW

LONDRES, 19 (B. N. S.) — O valor da cooperação entre os serviços meteorológicos britânicos e os departamentos governamentais acaba de ser patenteado nos últimos dias, quando o departamento de meteorologia desta capital distribuiu a comunicação de que se podia esperar uma onda de frio. Essa revelação, feita no inicio da semana passada, quando o tempo primaveril parecia firme, permitiu que Shinwell, ministro dos Combústiveis, levantasse oportunamente a proibição sobre o aquecimento de repartições, casas, etc., tanto pelo aquecimento central, como pelo de eletricidade e de gás, de modo que, quando a previsão se concretizou, o público estava em condições de dispor de aquecimento. A proibição fora imposta de maio a outubro com medida preparatória para enfrentar o próximo inverno. O calor dos poucos dias, antes da onda de frio, trouxe para as ruas muita gente e, no último fim de semana, inúmeros londrinos se dirigiram para os famosos jardins de Kew para apreciar as flores da primavera. Com suas maravilhosas árvores floridas de vários climas, o Jardim Botânico de Kew é considerado como o mais belo e mais famoso do mundo. No ano passado, mais de 1.500.000 visitantes transitaram através de seus extensos jardins e passeio de cerca de 288 acres e apreciaram suas estufas com plantas raras. Existem vinte e quatro mil variedades diferentes de plantas em Kew, que foi fundado por Lord Capel, no século 18, com coleções de várias plantas raras estrangeiras. Esse jardim de plantas exóticas foi grandemente ampliado pela mãe do rei George III, no mesmo século, e em 1840 o jardim de Kew passou a ser uma instituição nacional.

São inúmeros os trabalhos experimentais levados a efeito com sucesso nos laboratórios de Kew, como a introdução da fruta-pão nas Indias Ocidentais em 1781, e do quinino, em 1860. Todos esses são serviços prestados à civilização. O Sr. Thayson, que recentemente foi às Indias Ocidentais inaugurar o Instituto de Microbiologia, fez muito para o tratamento de doenças da banana no laboratório de Kew.

Cinema? Leia CARIOCA

Sete anos de progressos cientificos em revista

LONDRES, 19 (B. N. S.) — A reunião anual da Associação Britânica a se realizar em Dundee, no mês de agosto próximo, constituirá uma revista dos sete anos de descobrimentos e desenvolvimentos cientificos — escreve Ritchie Calder, redator cientifico do "News Chronicle", desta capital. Um programa prévio, que vem de ser publicado, mostra uma grande série de assuntos que serão abrangidos dentro do tema geral de transformar "espadas em arados".

O próprio local do certame é simbólico. A última reunião plenária da Associação Britânica teve lugar em Dundee, em setembro de 1939. Ao mesmo tempo em que o diretor de Educação de Dundee entregava um documento na Secção de Educação lhe foi entregue uma mensagem e lhe anunciou que os edificios deviam ser evacuados imediatamente. A Conferência foi suspensa vinte e quatro horas antes do irrompimento da guerra e os delegados estrangeiros partiram pressurosamente para os portos. Dundee, agora, renovou seu convite e prometeu tornar a reunião dêste ano a de maior sucesso nos 116 anos da história da Associação Britânica.

Dentre os principais pontos do programa da reunião figuram um discurso do presidente, sir Henry Dale, sôbre "A ciência na guerra e na paz", e um discurso sôbre a "Terra, estrelas e rádio", de sir Edward Appleton, um dos pioneiros do radar. Um outro pioneiro dêsse importante descobrimento, sir Robert Watson-Watt falará sôbre "O radar na guerra e na paz".

Perdeu-se um "Relógio Pulseira" com diamantes e cordão de pérolas. Gratifica-se bem a quem entregar ao porteiro do Copacabana Palace.

Cresce a procura mundial para o petróleo

WASHINGTON, (U. S. I. S.) — Novas inversões de capital "em uma escala colossal" serão necessárias para fazer face à procura rapidamente crescente para o petróleo, segundo um levantamento efetuado pela Companhia Americana de Petróleo. A procura para o combustivel fóra dos Estados Unidos subiu para o nivel sem precedentes de 2,8 milhões de barris por dia no ano passado, segundo o referido estudo, e poderá ascender mais 35 por cento em 1951. A expansão em larga escala das refinarias em áreas do exterior, em funcionamento ou que estarão concluidas antes de 1951, segundo se espera, há de elevar a capacidade em petróleo em cêrca de um barril diário.

Instrumento que garante a pureza do leite

LONDRES, 19 (BNS) — Frequentemente a imprensa britânica se tem ocupado das medidas adotadas para garantir a puresa dos fornecimentos de leite. Na Feira das Indústrias Britânicas está exposto um instrumento de manufatura nacional que garante a perfeita pasteurização do leite engarrafado.

Trata-se de um engenhoso aparelho de controle acionado por eletricidade e ar comprimido. E' tão sensivel que registra as mudanças de temperatura de menos de meio grau Farenheit e atua sobre uma valvula que fecha a saida do liquido para dentro das garrafas e o envia novamente ao depósito para ser outra vez pasteurizado.

Se a temperatura do leite é demasiadamente baixa, acende-se uma luz sobre o aparelho, até que o liquido volte a alcançar a temperatura necessária, acendendo-se, então, automáticamente, uma luz verde.

Instalação de Escolas Agrícolas na Amazônia

Organizados no Pará dois Centros de Treinamento Rural — As informações recebidas pelo ministro da Agricultura

Estão sendo organizados, para funcionar em vários pontos do território nacional, trinta Centros de Treinamento, que têm como objetivo ministrar orientação prática aos nossos operários rurais, tratoristas e mecânicos, horticultores, tratadores de animais, professores, sericicultores, etc..

Essa iniciativa faz parte do programa da Comissão Brasileira-Americana de Educação das Populações Rurais, entidade criada por um acordo firmado entre os govêrnos dos dois paises, por intermédio da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário e da Interamerican Education Foundation, já tendo sido, há pouco, inaugurado o Centro Nacional de Treinamento, em Água Limpa, Minas, de onde sairão os instrutores para os demais centros.

O Superintendente do Ensino Agricola e Veterinário, Sr. Itagiba Barçante, ora na Amazônia, em telegrama enviado ao ministro Daniel de Carvalho, acaba de informar estar concluida a organização dos dois primeiros dêsses Centros, em Santarem e Tracateua, no Pará, já tendo o primeiro entrado em funcionamento e o segundo, logo após ligeiras obras de adaptação, dentro de poucos dias, iniciará suas atividades.

Comunicou ainda o referido técnico ter assentado com o governador Moura Carvalho a instalação da Escola Agrotécnica, na forma preconizada por S. Excia, concorrendo o Estado do Pará, para êsse fim, com a importância de seiscentos mil cruzeiros anuais e facultando, por outro lado, os meios necessários para a efetivação do tão proveitoso empreendimento, que beneficiará toda a região amazônica.

Adiantou ter tomado também providências no sentido de serem instaladas escolas de iniciação agricola em Belterra, Solimões e Rio Branco, em cooperação com o Banco da Borracha: em Guaporé e Amapá, em acordo com os respectivos Territórios e Escola Agrotécnica Amazônia, em colaboração com o Estado.

Como complemento dêsse programa educativo de nossas populações rurais, foi iniciado, em 2 do corrente, no Instituto Agronômico do Norte, um curso de aperfeiçoamento para agrônomos do Banco da Borracha.

Vai substituir o coronel Cesario Alvim na C.C.P.L.

O presidente da República nomeou o capitão Acacio Gonçalves da Silva para representar o govêrno federal junto à administração da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, na vaga deixada pelo falecimento do coronel farmacêutico do Exército, Abelardo Cesario de Faria Alvim, vitima de um atropelamento na praça Saenz Peña.

Faleceu a cunhada do professor Fernando Terra

Veio para o Rio o corpo da inditosa senhora

Divulgamos em nossas edições de sexta-feira última, o lamentavel acidente que vitimou em Juiz de Fora, o professor Fernando Terra, lente aposentado da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o qual veio a falecer em consequência da explosão de um aquecedor a alcool. O cientista, ao ver-se envolto pelas chamas, gritou por socorro. Em seu auxilio acudiu sua cunhada, Sra. Amelia Freire de Brito, que sofreu também graves queimaduras, bem como sua esposa, Sra. Odette Freire de Brito Terra. A despeito dos esforços dos médicos do sanatório em que se encontravam internadas as irmãs, a Sra. Amelia Freire de Brito veio a falecer, tornando assim mais lutuosa a lamentavel ocorrência.

O corpo da senhora, tragicamente desaparecida, foi transportado para o Rio, sendo o sepultamento realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

O próximo concerto da Orquestra Sinfônica de Niterói

A Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Educação do Estado do Rio, atenta a seu objetivo de assistência ao desenvolvimento cultural do povo fluminense, tem feito realizar, regularmente, uma série de concertos populares pela Orquestra Sinfônica de Niterói.

O próximo concerto da O. S. F. está marcado para o dia 21, às 20 horas, no Teatro Municipal, em homenagem ao cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que nesta data visitará a capital fluminense.

ÁCIDO FÓLICO: PODEROSO ANTI-ANÊMICO

I - A HISTÓRIA DA SUA DESCOBERTA

O sangue, componente fundamental do organismo humano, é formado por uma parte líquida, o plasma, e uma parte sólida, os glóbulos, que são de duas categorias, os vermelhos ou hemácias e os brancos ou leucócitos. A quantidade de glóbulos vermelhos existentes em nosso organismo é constante, sofrendo ligeiras oscilações, principalmente de acordo com a idade e o sexo. As hemácias têm um período de existência relativamente pequeno, que oscila em torno de cinquenta dias. A destruição dos glóbulos velhos se efetua no baço, ao mesmo tempo que a medula óssea fabrica novos, mantendo-se assim um equilíbrio, que se traduz por uma constância do número de hemácias, demonstrável pelos exames microscópicos.

O ritmo de fabricação dos glóbulos vermelhos na medula óssea sofre em certas moléstias alterações mais ou menos graves, que conduzem a uma menor produção, sobrevindo desta maneira um estado anêmico. O tratamento das anemias tem sido objeto de inúmeros estudos e pesquisas, tendo-se chegado a resultados de grande valor médico. O papel do ferro, da mucosa gástrica e principalmente do fígado, constituem alguns dos capítulos dêsse interessante setor da medicina. Tão importantes foram os trabalhos de Whipple, Minot e Murphy evidenciando o papel terapêutico do fígado, que lhes foi concedido em 1934 o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. Grande número de laboratórios farmacêuticos passaram então a fabricar extrato hepático nas mais variadas concentrações e segundo as mais diversas técnicas, tornando-se o medicamento o produto de eleição no tratamento das chamadas anemias macrocíticas e principalmente da anemia perniciosa de Addison-Biermer.

Recentemente, porém, isolou-se um novo fator anti-anêmico, o ácido fólico, de ação assás pronunciada e que velo enriquecer sobremaneira o arsenal terapêutico do clínico, oferecendo duas grandes vantagens: é completamente atóxico (a hepatoterapia produz em alguns pacientes reações alérgicas) e pode ser administrado por via oral (a quantidade de fígado para ser terapêuticamente eficaz por via oral é muito grande, ao passo que a de ácido fólico é de alguns miligramas, 15 a 20).

A história da descoberta do ácido fólico é muito interessante, e evidencia mais uma vez o valor da pesquisa científica. Realmente os primeiros trabalhos foram, pode dizer-se, de "ciência pura" e se relacionaram com experiências levadas a efeito em macacos, frangos, peixes e certos microorganismos existentes no leite, como o "lactobacillus casei" e o "streptococcus lactis R". Essas pesquisas realizadas por diversos cientistas, demonstraram a existência de uma substância de origem alimentar, pertencente ao complexo vitamínico B, e cujas principais características eram a de evitar uma grave forma de anemia em macacos (Langston, Darby, Shukers e Day) e em frangos (Hogan e Parrott), e a de favorecer o crescimento das culturas de "L. casei" (Snell e Peterson) e de "S. lactis R". Este último microorganismo foi estudado em 1941 por Mitchell, Snell e Williams, da Universidade de Texas, tendo esses autores verificado que algumas gotas de suco de folha lançadas nas culturas favoreciam sobremaneira o seu crescimento. A fim de isolar o princípio responsável por este fenômeno biológico, aqueles cientistas lançaram mão das folhas de espinafre, que existe em grande quantidade no Estado norte-americano do Texas, tendo, após laboriosas pesquisas, extraído de quatro toneladas do vegetal uma grama de um líquido amarelado, ao qual deram o nome de ácido fólico (do latim "folium"). Experiências posteriores mostraram a identidade do ácido fólico com os outros fatores já mencionados, e comprovou-se, assim, ter uma ação não apenas sôbre o crescimento de alguns sêres unicelulares, mas também, e principalmente, nas anemias.

Logo a seguir, em fins de 1945, os pesquisadores dos Laboratórios Lederle, nos Estados Unidos, tendo à frente Stokstad, Hutchings, Mowat e Hiltquist, conseguiram, após profundos estudos químicos e bioquímicos, sintetizar o ácido fólico. Tornou-se dessa maneira possível uma produção em larga escala e o produto foi imediatamente enviado aos grandes hematologistas, nutrólogos e clínicos norte-americanos, afim de ser usado em patologia humana. No decorrer de 1945 começou a surgir uma série de trabalhos científicos sôbre o ácido fólico, todos evidenciando tratar-se de um poderoso anti-anêmico, de ação extremamente eficaz na anemia perniciosa (Spies e colaboradores, Moores, Darby, Doan, Jones e outros) assim como nas anemias macrocíticas da pelagra, do espru, da gestação, da infância, das consequentes a certos distúrbios gastro-intestinais e dos operados de estômago.

Em artigos seguintes veremos com maiores minúcias as aplicações clínicas dêsse notável elemento anti-anêmico.

Iniciadas em Bocaiuva as atividades suplementares à observação do eclipse

BOCAIUVA, Minas, (U.S.I.S.) — Quatro atividades científicas suplementares da Expedição Mista da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos e da Sociedade Geográfica Nacional, acham-se agora em pleno desenvolvimento nos preparativos para observação do fenômeno solar de vinte do corrente.

Consistem elas em contínuas observações da altura e densidade da ionosfera, contínuas observações meteorológicas, fotografias da Via Lactea de exposição prolongada e registro dos ráios cósmicos.

As observações da ionosfera, ou a camada rádio-refletora entre 50 a 300 milhas acima da terra, são feitas com sinais de rádio a alta frequência, emitidos continuamente para cima e refletidos de volta. Estas provas estão tendo lugar na pista de pouso de aviões da expedição, a 14 milhas do acampamento principal, a fim de evitar a interferência com o aparelhamento de rádio do acampamento.

Relatórios meteorológicos horários

As observações proporcionarão informes sobre o comportamento normal da ionosfera para serem comparados com o que lhe acontecerá durante o eclipse. Esses estudos serão uteis no desenvolvimento da rádio-comuncação, e estão a cargo de James M. Watts e Franklin Kral, do Boreau Nacional de Padrões, de Washington.

Unidades de meteorologia, integradas por 18 homens da Fôrça Aérea do Exército Norte-Americano, sob a direção do major William E. Walk, estão realizando incessantes observações meteorológicas de superfície. Assim é que quatro vezes por dia enviam rádio-sondas em balões, que transmitem para a terra a temperatura, a pressão, a unidade e a direção do vento em elevadas altitudes. Desses balões, o que subiu mais alto atingiu 59 mil pés.

Os informes serão usados mais tarde pelos observadores do eclipse. O material referente a estas observações está sendo guardado em proveito da aviação nesta área e do cabedal mundial de conhecimentos meteorológicos.

Fotografando estrelas distantes

Fotografias de massas de estrelas na Via Lactea meridional estão sendo colhidas todas as noites claras pelo Dr. Francis J. Heyden e Lawrence C. MacHuge, do Observatório Georgetown, de Washington. As exposições fotográficas duram duas horas, a fim de assinalar estrelas extremamente empalidecidas, a uma distência que vai até dois mil anos-luz. Esses dois astrônomos trabalham das sete às 15, ou 16 horas diariamente.

As observações de raios cósmicos, dirigidas por Harvey C. Taylor, da Fundação de Pesquisas Bartol de Swarthmore, Pensilvania, contam com o auxilio de calculadoras Geiger para medir o coeficiente de absorção no chumbo.

Os programas de estudo da Via Lactea e dos ráios cósmicos não estão diretamente relacionados às pesquisas do eclipse, mas estão sendo levados a efeito para aproveitar a presença da expedição no Hemisfério Meridional.

O PRECEITO DO DIA

OS PREDISPOSTOS À GRIPE

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenóides e outras.

Mantenha o organimo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas. — SNES.

A recuperação de terras áridas nos EE. UU.

WASHINGTON, (U. S. I. S.) — Como parte da luta em que o homem se empenha para aumentar a produtividade da natureza, essencial à vida, agrônomos norte-americanos iniciaram um programa de longo alcance para o plantio de pastagens em terras desertas e a transformação de campos sêcos e áridos em terrenos férteis e verdejantes.

Na região sudoeste dos Estados Unidos, a zona mais árida da nação, aviões voando rente ao solo lançam torrões de argila, contendo semente de relva africana, bem como adubos e repelentes insetos. Estes torrões são capazes de resistir à aridez desértica e enraizar no solo sêco dentro de 48 horas após uma quéda de agua. Experiências demonstraram que esta relva pode sobreviver com a ínfima umidade que é normal na região, durante pelo menos dez anos. A relva, semeada em 20 mil hectáres de território dos indios, impedirá a erosão do solo e apascentará os rebanhos que durante gerações a fio proveram o sustento das tribus selvícolas norte-americanas.

Nas áreas irrigadas da California, a rega de terras sêcas de pastagens, foi adicionada a um programa de longo alcance de resemeadura da terra que hoje apascenta apenas uma cabeça de gado em 3,6 hectares. Seis tipos de relva estrangeira foram plantados em trinta e três condados num esforço tendente a prolongar a estação de apascentamento em cerca de quatro semanas por ano.

Mais milho americano para a França

WASHINGTON (U.S.I.S.) — O Departamento de Estado anunciou que o Departamento de Agricultura concordou em facilitar mais 150 mil toneladas de milho à França, do estoque de produção e da administração de mercados, desde que os franceses assegurem os transportes. A nova remessa de milho se destina a fazer face à situação crítica no referente a cereais, que se sente em França, e será levada em conta na adjudicação das futuras cotas normais.

O milho enviado, juntamente com as cotas de emergência de 69 mil toneladas de trigo e farinha, perfaz o total de 219 mil toneladas de cereais de panificação postos à disposição dos franceses, nos últimos 30 dias, com prioridade sôbre todos os outros compromissos já assumidos pelos norte-americanos.

Calcula-se que estas remessas, além das quantidades de cereais já embarcadas ou em vias de embarque (343 mil toneladas), aliviarão a escassez crítica sentida pela França, até que as colheitas dêste país tenham início.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Reuniu-se sob a presidência do Sr. Virgilio Correia Filho, secretariado pelos Srs. Raul Monteiro e Durval de Morais, a Federação das Academias de Letras do Brasil.

Na hora do expediente, o Sr. Raul Monteiro informou que a comissão — composta do orador e dos Srs. Othon Costa, Costa Filho e Leopoldo Braga — designada para visitar o general Liberato Bittencourt, com o fim de transmitir-lhe o agradecimento da F. A. L. B. pelos conceitos que sobre a instituição expendeu na sua "Nova História da Literatura Brasileira", havia dado desempenho à sua missão. Em seguida, o Sr. B. Barroso Vasconcelos ocupou-se do livro, recem-aparecido, do acadêmico maranhense Ribamar Pinheiro, denominado "Luar na Estação Longa", do qual leu e analisou várias poesias.

Passando-se à ordem do dia — o projeto de lei do direito autoral, — em dicussão na Câmara dos Deputados, fala o Sr. Othon Costa concluindo por pedir a designação de uma comissão especial para proceder a detido estudo do assunto, cuja magnitude ressaltou.

Usam sucessivamente da palavra os Srs. Almeida Cousin e Pires Wymne; e, em apoio da proposição, os Srs. Costa Filho, Leopoldo Braga, Raul Monteiro, Prado Ribeiro e Raul Bittencourt. Posta em votação, é a proposta unanimemente aprovada. Designou o presidente, com a aprovação da Casa, os Srs. Noraldino Lima, Costa Filho, Raul de Azevedo, Othon Costa, Raul Bittencourt, Alfredo de Assis e Leopoldo Braga para constituirem a comissão especial.

Comunicou à Casa o presidente que, tendo a Academia Mineira de Letras escolhido o acadêmico, Sr. Afonso Pena Junior para integrar a sua representação junto à F. A. L. B., delegara poderes ao acadêmico, Sr. Noraldino Lima, a fim de estabelecer com aquele homem de letras o dia em que o mesmo desejava ser empossado.

Achando-se presente, em visita à F. A. L. B., o acadêmico e desembargador José Mesquita, presidente da Academia Matogrossense de Letras, o presidente convidou-o a tomar assento à mesa e designou, para saudá-lo, o Sr. Cesário Prado, que se demorou na apreciação da vida e da obra do visitante. Em resposta, o Sr. José de Mesquita reafirmou o seu apreço pela F. A. L. B., cuja finalidade enalteceu, — instituição em que conta velhos companheiros dedicados e a qual ajudou a criar, na qualidade de relator que foi, do projeto apresentado ao primeiro congresso das Academias de Letras e Intelectuais, realizado nesta capital no ano de 1936. Leu, em seguida quatro composições do seu último livro de versos, a entrar para o prelo. Congratulou-se com a Casa o presidente pelo interesse que da mesma têm merecido os assuntos submetidos à sua consideração, e agradecendo a visita do presidente da Academia Matogrossense, encerrou a sessão, a que compareceram os Srs. Virgilio Correia Filho, Raul Monteiro, Durval de Morais, Raul Bittencourt, Othon Costa, Leopoldo Braga, B. Barros Vasconcelos, Alfredo de Assis, Costa Filho, Pires Wyne, Prado Ribeiro, Cesário Prado e José de Mesquita.

Sociedade de amparo aos psicopatas

Convocada pela Instituição Carlos Chagas como parte das comemorações da Semana da Solidariedade, realizou-se num dos salões da A. B. I. gentilmente cedido pelo Sr. Herbert Moses a primeira reunião da Sociedade de Amparo aos psicopatas. Presidida pelo Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, teve o comparecimento dos melhores elementos do nosso mundo psiquiátrico, sendo discutidas as bases da grande Campanha em favor dos doentes mentais. Como diretora do Movimento a Sra. Alice Tibiriçá agradeceu a boa vontade dos colaboradores, mostrando-se confiante no bom êxito da campanha financeira a ser iniciada e referindo-se à obra já realizada pelo Sr. Nereu Ramos em Santa Catarina, onde se encontra a mais moderna e bem organizada Colônia de Psicopatas do Bdasil.

Encerrando a reunião o Dr. Adauto Botelho em palavras comovedouras agradeceu em nome dos psicopatas o simpático movimento do amparo a esses infelizes nos quais falta até mesmo a capacidade de dizer — Muito obrigado.

Cinema

A ESTREAR "TENTAÇÃO" — Classe "B", no Vitória

Tudo retorna neste mundo. Ultimamente vem sendo revivida trágica questão amorosa: um casal de amantes que trama o assassinato do obstáculo. Algo que recorda as antigas preferências dos cinemas italiano e francês. Felizmente, regressou apenas a idéia. O prisma cinematográfico é referente ao século atual — à discrição. Por outro lado, há influência literária, onde se destacam ramificações com a escola surrealista da Terra de Pasteur. Entre vários outros autores, êsse funesto triângulo, de assassinio de um conjuge, foi descrito por Zola, em "A besta humana". Graças a James Cain, essa mesma idéia tem sido difundida nos últimos tempos. Dois de seus livros — "Double Indemnity" e "Postman Always Rings Twice", trataram dessa sordidez, uma espécie de modernização das teorias do determinismo, tão estudado pelo saudoso autor francês. Com ligeiras variantes, o sinistro esquema foi também aproveitado por Robert Hichens na novela "Bella Donna". Não parou aí a ligação de pensamentos, pois o teatrólogo James Bernard Fagan obteve autorização para levar à ribalta êsse drama. Baseada não sòmente no amplo sucesso do tema de Hichens, mas ainda na enorme repercussão das filmagens das obras de Cain, a Universal seguiu o "ciclo", rodando "Tentação". A primeira coisa a ressaltar é que o roteiro optou pela versão teatral de "Bella Donna". Esse defeito, bastante notório, resulta em atmosfera de certo arrastamento.

A primeira consideração para julgamento do celulóide é a seguinte: as primeiras partes do filme causam certa sensação de frieza. As últimas quebram perfeitamente essa apatia, tornando o celulóide razoável. Sòmente no têrço final é que se pode dar merecimento a certas minúcias do cenário. Por exemplo, o início, antes das reminiscências de Ruby, fornece impressão completamente diversa do que venha a ser o epílogo. O que falta é feição mais realista e intensa, bem como maior sentido descritivo dos caracteres. Daí não pertencer ao melhor grupo da classe "B", pois é apenas satisfatório. O cineasta Irving Pichel, além de não se ter ilustrado de características teatrais, deixou de fornecer mais vibração, que surge apenas no têrço final. Desta forma, o ex-intérprete e escritor, não faz jus aos mesmos encômios por alguns de seus trabalhos anteriores: "Nunca é tarde", "O amanhã é eterno" ou "The Moon Is Down", mas sempre soube estabelecer certa unidade no desenrolar. Outra contribuição é a "performance" de Merle Oberon. Consegue relêvo na criatura inescrupulosa e desprezada pela sociedade. George Brent está um pouco displicente na figura de um arqueólogo. Charles Korvin, que tanto agradou em "Arsene Lupin", é um pouco menos em "Sublime indulgência", está apenas razoável em Baroudi, um explorador do belo sexo. Paul Lukas, grande ator, não tem oportunidade. Aparecem também: Lenore Ulric (Marie), Arnold Moss (Ahmed), Ludwig Stossel (Dr. Mueller), Gavin Muir (Smith), Robert Capa (Hamza), Ilka Gruning (Fran Mueller). O sublinhamento musical, de Daniele Amfiteatrof, é de boa qualidade. A fotografia, de Lucien Ballard, satisfaz, mas não tem nada de relevante. Título original: "Temptation", Universal-International, 1946.

CONCLUSÃO — Classe "B", mas com a série de ressalvas acima.

JONALD.

O PRECEITO DO DIA

OCIOSIDADE E SAUDE

O trabalho e o exercício devem fazer parte dos nossos hábitos de cada dia. A vida sedentária é prejudicial à saúde porque enfraquece o organismo e acarreta muitos males, entre eles a gordura excessiva ou obesidade.

Evite os males da ociosidade, procurando trabalhar e praticando assiduamente um esporte qualquer. — SNES.

Cock-tail ou sorvete?

LONDRES, 19 (B.N.S.) — Carol Marsh, a estrêla de 17 anos que foi descoberta pelos Irmãos Boulting e está desempenhando o papel principal no filme "Brighton Rock" que a Associated British está rodando, fez sua primeira aparição em público num dos maiores teatros de Londres, com o comparecimento de 5.000 pessoas, há algumas semanas atrás.

No cock-tail party" que se seguiu, Carol deu uma nota original quando, interrogada se preferia um martini ou "whisky and soda", respondeu: "Seria inconveniente se eu tomasse um sorvete?"

Rosalind Russell, estrela de "Sacrifício de uma vida", apresentação da R. K. O., nos cinemas do Circuito V. R. Castro

Para breve a fabricação comercial de gasolina sintética de gás natural

WASHINGTON (USIS) — Gasolina sintética extraída de gás natural em escala comercial será uma realidade nos Estados Unidos em 1949, segundo informou a "Stanolind Oil Gas Company", que está construindo uma fábrica de manipulação sintética em extensos campos de gás natural de Kansas. A nova fábrica produzirá 5,3 mil barris por dia de gasolina de alta qualidade, 800 barris de óleo combustível, 1.000 barris de hidro-carbonetos leves e 227.000 quilos de produtos químicos.

Vamos rir em VAMOS LER!

Registros de diplomas de ensino comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

De Perito Contador: Francisco da Silva. De Técnico em Contabilidade: José Amaro dos Santos, Ivair Pereira Leal, Olivia de Oliveira Pinho. De Contador: Oswaldo Agria, Erna Elisa Harger Orlando Coelho Falcão, Carl Spiro, Francisco Simões, Nelson Salatino, Hermogenes Francisco de Almeida, Venizio Mazzulli, Chieda Enom, José Sieri, Nizete de Oliveira Rocha. Geraldo Rodrigues Silva, José Américo da Silva Rangel, Affonso da Cruz Ferreira, Augusto de Oliveira Barros, Edith Hildegard Meyer, Mario Salles, José Fernandes de Luna, Rubens Silveira de Freitas, Elias José Sedaca, Sergio Italo Webber, Tereza Comazzetto, Ana Aparecida Breganclo, Armindo Dias Inocêncio, Ricardo Soenger Castro, Paulo Henrique Dietrich, Genaro Ierardi, Vera Damy Inforzatto, Luiz Gonzaga Junqueira, Walter Latorrach, Nelson Bouzas, Dirceu de Almeida Mendes, Antonio Cerquetani, Rubem de Carvalho, Luiz Teixeira de Souza, Sergio Thomaz, João Batista Cattucci, Rodrigo Sayago, Orlando Lacreta, Wilson de Aquino, Amos Bighetti, Jessy Duarte Passos, Paulo Guedes, Bernadete de Lourdes Rios, Geraldo Guedes, Izaltino Fernandes de Barros, Herculano Fenerich, Raphael Benjova, Flaubiano Povoas, José Omar Schild, Roberto Garrozza, Dante Lo Leggio, Maury de Neves, Antonio Roberto Gouvê, Enor Alves de Assis, Luiz Mebbatini Netto, José de Oliveira Roia, Lucilia Domingues, Therezinha Ribeiro Machado.

Serviço anti-rábico do Instituto Vital Brasil

Movimento do mês de abril de 1947 — Existiam em tratamento 63 pessoas. Procuraram o serviço 162. Mordidos por cães clinicamente raivosos 42. Mordidos por gatos clinicamente raivosos 11. Mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) 109. Completaram o tratamento 120. Abandonaram o tratamento 35. Existem em tratamento 70. Injeções praticadas 1.388. Casos de insucesso 0. Animais vacinados 29. Animais recebidos para diagnóstico 5.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Tentação", com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Margie" em técnicolor com Jeanne Crain e Glenn Langan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Cruz Diablo" com Ramon Pereda e Lupita Gallardo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Noite de Surprezas", com Chester Morris e "Rusty", com Ted Donaldson. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Querida", com Gale Storm e Sir Aubrey Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO - PASSEIO — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 12,10 — 14,10 — 16,10 18,10 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 14,10, 16 — 18 — 20,10 e 22 horas.

PLAZA — "Romance e Fantasia", com Claudette Colbert e John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, PARSISIENSE, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — A partir das 14 horas

RITZ — "Noite na Alma", com Dorothy McGuire e Guy Madison — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas

SÃO CARLOS — "Mulher Fatal", em Raimu e Michelle Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo Diabólico". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "O Crime do Farol Abandonado" e "O Escorpião Vermelho". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Escola de Sereias", com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Herança Mágica" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Apaixonadamente". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Kismet". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Despertar do Mundo". — A partir das 14 horas.

Regressou a Belo Horizonte o governador mineiro

A entrevista com o presidente da República e os assuntos tratados

BELO HORIZONTE, 17 (A.N.) — Viajando de automovel em companhia do chefe do seu gabinete, Sr. Edgard da Mata Machado, regressou a esta capital o governador Milton Campos depois de breve estada no Rio. Na capital da República, o chefe do Executivo Mineiro se avistou com o presidente Eurico Gaspar Dutra, e com vários próceres politicos nacionais, tendo tratado com o chefe da Nação, dos problemas mineiros referentes à produção, transporte e ensino.

Falando a um matutino, declarou o Sr. Milton Campos:

— Regressei animado com o ambiente do Rio, onde se estão desvanecendo os rumores que tanto intranquilizaram o espirito público.

A propósito de sua entrevista com o presidente Dutra, declarou o chefe do governo mineiro:

— Procurei pôr em foco os problemas mineiros relacionados com o interesse nacional, especialmente no que se refere à produção, transporte e ensino, tendo encontrado plena correspondência do governo federal, no sentido de serem tomadas as providências ao seu alcance.

Sua excelência declarou ainda que breve terá oportunidade de expôr aos jornalistas desta capital as medidas que o governo do Estado está organizando e pondo em prática para incremento da economia mineira.

Apelo dos produtores e fabricantes de farinha de raspa de mandioca

O ministro Daniel de Carvalho vai estudar suas pretensões

O ministro da Agricultura recebeu, em audiência, uma comissão de produtores e fabricantes de farinha de raspa de mandioca, representando os interessados do Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas, Baía, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A delegação que estava acompanhada dos Srs. dep. João Botelho e professor Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, se compunha dos Srs. Artur Freitas, Alexandre Andradé, Aquilles Simone e F. Magalhães Bastos. Da reunião participou também o Sr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Economia Rural.

Em nome da Comissão, falou o deputado João Botelho, expondo a situação ao titular da Agricultura. Declarou que os pontos de vista dos produtores e fabricantes de farinha de raspa de mandioca visavam, em primeiro lugar, concorrer com seu esforço para a solução do problema do abastecimento de trigo no país, e, em segundo, salvar de ruina completa uma atividade rural da maior significação para a economia brasileira. Disse que o assunto tem sido debatido e estudado sob os mais variados aspectos, não se tendo contudo chegado a uma solução capaz de atender aos interesses nacionais em jogo, muito embora todos reconheçam, por experiência das mais animadoras que nas farinhas sucedâneas, provenientes da mandioca e de outros produtos agricolas largamente cultivados em todo o país, encontra-se, talvez, a chave da solução para o problema cruciante das nossas populações. Aludiu, a seguir, à questão do consumo de trigo no Brasil, de que somos dos maiores do mundo, bem assim à triticultura, que tão cedo não estará em condições de suprir nossas crescentes necessidades, para então pôr em histórico a obrigatoriedade da mistura até trinta por cento de féculas ou farinhas de produção nacional à farinha de trigo. Afirmou que a iniciativa da mistura foi amplamente vitoriosa, criando-se no país uma grande industria, mas que tal medida, em razão do convênio Brasil-Argentina, deixou de perdurar.

Depois de citar algarismos demonstrativos da economia que estariamos fazendo — quantia não inferior a 500 milhões de cruzeiros anuais — se a utilização da raspa tivesse êm vigôr, passou o deputado João Botelho a referir-se ao comprovado valor alimentício da mistura, apresentando estudos de entidades brasileiras oficiais e especializadas. Denunciou, após outras considerações, a pretensão da comissão que acompanhava: liberação do emprego das farinhas sucedâneas para aplicação na proporção até vinte por cento, na industria de panificação e na manipulação de massas alimentícias. O Sr. Torres Filho, presidente da S. N. A., também fez várias considerações sobre o problema, que a referida Sociedade mais uma vez coloca em evidência, no interesse da economia nacional.

O ministro Daniel de Carvalho, respondendo à comissão, prometeu-lhe o apoio pessoal ao pedido, que desde já seria estudado. Na mesma ocasião despachou o memorial que lhe foi entregue, remetendo-o ao Serviço de Economia Rural para a necessária informação.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Regressam ao Brasil os jornalistas que visitaram a Holanda

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu à embaixada de jornalistas que visitou a Holanda a seguinte mensagem: "De regresso à pátria, depois da visita oficial à Holanda e outros países da Europa, onde se houve à altura das honrosas tradições da imprensa brasileira, a Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com a embaixada de jornalistas que se desempenharam daquela missão com elegância e grande elevação de espirito. Cordial abraço do — Herbert Moses".

Livros

Lêdo Ivo — "As Alianças" — Livraria Agir Editora

Acaba de sair, em edição da AGIR Editora, o romance de estréia de Lêdo Ivo, intitulado "As Alianças".

Essa estréia demonstra cabalmente a superioridade com que um romancista pode realizar sua obra aliando à técnica do entrecho e às exigências do gênero um cálido sentido poético.

Em "As Alianças", romance que é a história de destinos frustrados e inúmeros dramas que a vida em uma grande cidade sugere, os leitores travam conhecimento com um personagem, Jandira, possuida por uma "ambição incaracterizada".

Utilizando uma técnica que ora segue a linha clássica do romance, ora se informa na revelação dos personagens e dos acontecimentos através do monólogo interior, Lêdo Ivo relata em seu romance um drama que suscitará o interesse de quaisquer leitores pela sua riqueza de situações e reflexões.

A força da paisagem, as relações intimas entre o tempo e as vidas que cruzam "As Alianças" e o sentido de solidão que as envolve, confirmam, decerto, a presença de mais um excelente romancista que plantou sua arte no coração ardente da vida.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

AVISO

Os candidatos aprovados no concurso para a carreira de Auxiliar, realizado em 1945, que desejarem trabalhar imediatamente nas Agências de BARRA MANSA, MAGE' e DUQUE DE CAXIAS, todas no Estado do Rio de Janeiro, deverão comparecer até o dia 20 do corrente às 18 horas, nesta Seção.

JOÃO NUNES MALHEIROS
Chefe da Seção de Seleção e Aperfeiçoamento.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DO DR. CAMPOS DE REZENDE

Vitoriosa um apêlo por intermédio de A NOITE

Dr. Campos de Resende, oftalmologista de renome, eleito das multidões, pelos benefícios que tem prestado no vasto programa da assistência social. Colaborando de maneira objetiva com os poderes públicos, fundou em diversos bairros policlínicas populares

A população da vasta zona leopoldinense, por intermédio dos moradores de Ramos, dirigiu-se ao Dr. Campos de Resende, a fim de que o conhecido oftalmologista, que fundou e orienta, com elevação, a Policlínica São Geraldo e a Policlínica Padre Anchieta, estabelecesse uma na referida zona. O ilustre especialista brasileiro respondeu da seguinte maneira: "Caros amigos dos subúrbios da Leopoldina: Confesso que o pedido, que me enviaram, tocou fundamente o meu coração. É por êle, aliás, que tenho orientado minha vida de profissional e de cidadão, em benefício dos que recorrem aos meus serviços médicos e ao meu patriotismo. Pondo de lado todas as dificuldades, que não costumo medir, quando se trata de realizar alguma obra destinada ao bem da coletividade, a minha resposta, queridos amigos, só poderia ser, como está aqui: tudo farei para fundar uma Policlínica em "Ramos". Colocarei os meus esforços, os meus sentimentos de médico e de brasileiro, na campanha para o estabelecimento da tal Policlínica, no propósito de atender a tão comovente e afetuoso pedido e contribuir de uma maneira sincera para concretizar o plano de assistência social de S. Excia., general Gaspar Dutra, DD. presidente da República e S. Emcia., D. Jaime de Barros Câmara, este apóstolo do bem público.

Que Deus me dê forças, para realizar esta obra, e em breve, a terão em pleno funcionamento, para alegria dos que a sorte não cumulou de fortuna. E obrigado, amigos, por saberem que continuo a trabalhar pelas classes mais modestas".

(a) Campos Resende — Rua Buenos Aires, 212 — 1.º andar — Rio.

Registro de diplomas de curso comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomas:

De guarda-livros: Newton Alves Feitosa e Marina Hayashi. De perito contador: Valdemar Aguiar Valente e Jaime Lourenço de Andrade. De técnico em Contabilidade: Ivo Roosevelt Scofield. De auxiliar de escritório: José Santos Netto. De contador: Geraldo Moreira de Novaes, Claudio Losso, Hildebrando Bandeira, Humberto Sivieri, João dos Santos Gonçalves, Tito Pulgencio Filho, Elmo Raimundo, Munequi Matuguma, Homero Falcão Massa, Luiz Kishimoto, Francisco de Salles Souza, Pery Menezes Moreira, Orlando Olsen, Osmar Soter Correa, Ruy José Klein, Harald Schmalz, Rubens da Silva Pinto, Maria Odette de Godoy Netto, Augusto Aloisio Hausen, Edmo Benedicto Correa, Maria Marcelina Neto, Paulo Barbosa, Ivonne Correa da Silva, Roberto Antonio de Abreu, Eugenia Paiva Teixeira, Domingos Teofilo de Carvalho Leal, Lourival Dantas, Eliseu Pereira, Carlos Luzzi, João Geraldo Ribeiro, Mafalda Mezzalira, Maria Magdalena Alves Barbosa, Brazilina Alves Barbosa, Ibanez Ribeiro Lisboa, Manoela Pinheiro Grande, Walter Fernandes dos Santos, Paulo Affonso Almada, Maria Aparecida Marcondes de Andrade, José Dias Nunes D'Almeida, Zadi Borges de Almeida, Romeu Amorim Cruz, Walter da Rin, Lauro de Barros, Osael Ribeiro de Mendonça, Onelsino Cardoso Vilela, Sevenor Gomes Galvão, Moacyr Carneiro da Silva, Ivan Nisaka, Luigia Papis, Ocridalino Nery Leite, Jonas Calheiros de Araujo, Brasilino Ernesto Scivoleto, Maria Amelia Miceli, Cicero Horta Esteves Lageeiro, Abrailia Abujamba, Reginald Lebonati, Saulo Junqueira Franco, Pericles Gonçalves, Paulo Faustino Krieger, Antonio Lopes, Zilta Figueiredo Siggelkow, Braz Baptista de Carvalho, Luiz Edmundo Franchin, Orlando Morelli, Colestino Carelli, Octavio de Castro Guimarães, Pedro Ferreira de Santana, José Gil, Anete Nunes Machado, Ivone Scardini, Francisco Lorga, Helio Horta e Silva, Hebe Bonifacio Costa, Newton Thomaz de Freitas, Maria Diva Fonini, Manoel Augusto Lopes, João Pazzini, Curt Henrique Guenther Von Bloedel, Vicente Mazzucci Netto, Inah de Souza Bombonato, José Mathias Gomes, Henrique Bianchini, Tullio Aldo Cerbino, Sergio Machado, Maria Aparecida de Albuquerque, Venicio de Napoli, Karl Julius Franz Kohlir, Helio da Fonseca Bittencourt, Dezo Remzo, Helcio Stefani e José Rodrigues Garcia.

Pedido de licença para processar um deputado pernambucano

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na última sessão da Assembléia foi lido um ofício do Juiz de Direito da 3ª Vara, pedindo permissão para prosseguir o processo instaurado contra o deputado Paulo Germano Magalhães, denunciado pelo ex-interventor Dermeval Peixoto.

O presidente da Mesa designou para dar parecer sôbre o assunto uma comissão composta dos Srs. Carlos Reis, Ruy Antunes, Edson Maury Fernandes, Antonio Luis Figueiredo e Osvaldo Lima Filho.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

O PRECEITO DO DIA

FALSOS TRATAMENTOS DA SURDEZ

As pessoas que ouvem com dificuldade são, multas vezes vitima de charlatães e anuncios de toda ordem, que preconizam métodos de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois êsses meios sòmente servem para permitir o progresso da moléstia diminuindo as possibilidades de cura.

Quando doente dos ouvidos, fuja dos anuncios e dos charlatães. Procure um especialista de confiança. — SNES

Iniciados os trabalhos da Assembléia Constituinte de Goiás

GOIANIA, maio (Serviço especial de A NOITE) — Presentes todos os representantes, foram iniciados os trabalhos da Assembléia Constituinte de Goiás da sessão do dia 29, sob a presidencia do Sr. Taciano Gomes de Melo. A sessão esteve relativamente movimentada. Lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada sem discussão, seguiu-se a leitura do expediente, que constou de alguns oficios e telegramas dirigidos à Casa. Inicialmente o deputado Joaquim Gilberto pede permissão ao senhor presidente para que os membros da comissão constitucional se retirem para dar prosseguimento aos trabalhos da elaboração do ante-projeto da Carta Constitucional, o que foi concedido.

Ocupa a tribuna o deputado Ari Frausino para falar que o Estado deveria usar novamente o simbolo, o escudo e hino, dirigindo nesse sentido um requerimento à Mesa. A seguir o Sr. Alberto Pinto Coelho, da bancada pessedista, propõe sejam destinados 15 por cento dos empregos públicos do Estado aos estudantes reconhecidamente pobres, solicitando fosse isso constante da nova Carta Politica de Goiás; requer ainda que fossem reconhecidas as escolas de enfermagem, observadas as leis em vigência a esse respeito.

Nesse momento a sessão recebe a visita de uma comissão de moradores de Vila Nova, que vem solicitar da Assembléia a intervenção na questão dos lotes desse bairro de Goiania, pedindo que lhes fosse concedido o direito de consertar as suas casas e construir casas nos lotes que o Estado distribuiu para as familias pobres. Usa da palavra o deputado Alberto Pinto Coelho, que é indicado para falar em nome da Assembléia. Depois de fazer referências à situação daquela humilde gente, disse o orador que dava o seu apoio e o da bancada pessedista ao ato do presidente Taciano Gomes de Melo que designou uma comissão para acompanhar os organizadores daquele movimento até o palácio do governador. O Sr. Paulo Alves fala em nome da bancada comunista, fazendo novas alusões ao problema dos lotes de Vila Nova, que o governador Coimbra Bueno prometera resolver mas continuava sem solução até agora. O deputado comunista esqueceu-se entretanto de dizer que o responsavel por essa situação era unicamente o govêrno passado, e não o do Sr. Coimbra Bueno, que entrou ainda ontem para a direção do Estado. Em seguida o deputado Diogenes Sampaio, falando em nome de seus companheiros de partido, advertiu que não se devia ouvir naquele momento somente a palavra do PSD, mas a de todos os representantes. Depois de tecer considerações sôbre a verdadeira situação do caso dos lotes, declarou que achava justa as reivindicações daquele bairro, e que o atual governador estava disposto a dar uma solução conciliativa ao problema, entretanto havia fatos por esclarecer sobre isso, e que somente os reconhecidamente pobres seriam beneficiados. Disse ainda que era preciso observar que no governo anterior cabia toda a responsabilidade da miséria em que se encontra essa gente, pois era muito claro que da noite para o dia um Estado não chegaria à situação em que se acha. O Sr. José Fleury, lider da UDN, vai à tribuna e expõe também a opinião da sua bancada sobre a situação, asseverando que o chefe do Executivo daria, estava certo, uma justa resolução ao caso. Lê em seguida trechos da entrevista do Sr. João Afonso Borges, secretário da Segurança Pública, concedida ao "O Popular", relatando a verdadeira situação econômica do Estado de Goiás.

O Sr. José Mendonça, da UDN, discorreu sobre a personalidade do Sr. Humberto Martins Ribeiro, falecido na cidade de Goiás, pedindo fosse constado em ata, um voto de pesar, em homenagem à memória desse homem público, que havia desempenhado vários cargos de destaque na administração do Estado, inclusive o de governador de Goiás. O Sr. Plinio Jaime dirige um requerimento à Mesa solicitando que fosse tomadas medidas pelo govêrno no sentido de aproveitar material telegráfico que se acha desde 1945 encaixotados na Prefeitura Municipal de Anapolis, destinado à ligação Anapolis-Neropolis-Goiania. Faz referencias finalmente a 500 postes de madeira que foram doados por fazendeiros daquelas proximidades e que se encontram apodrecendo à margem das linhas, visto que não foram iniciados até agora os serviços pela direção dos Correios e Telegráfos.

O governador do Estado de Goiás decretou luto oficial, por três dias, em todo o Estado, por motivo do falecimento do Sr. Humberto Martins Ribeiro, que desempenhou diversos cargos públicos na administração estadual, inclusive o de governador do Estado, onde prestou bons serviços à causa pública.

Centenário da morte de Gonçalves Ledo

A conferência de Carlos Maul no Instituto de Educação de Niterói

Passa hoje o primeiro centenário da morte de Joaquim Gonçalves Ledo, prócer da independência, grande jornalista e político, e um dos fundadores da Maçonaria. Comemorando a data, a Secretaria de Educação do Estado do Rio promove uma solenidade, as 10 horas e 30, no auditório do Instituto de Educação de Niterói. Fará uma conferência sôbre a personalidade do precluro brasileiro, o escritor Carlos Maul, presidente da Academia Fluminense de Letras, que discorrerá sôbre o seguinte tema: "Vida, morte e ressurreição de Gonçalves Ledo" e subordinada a êste sumário: 1 — O glorioso esquecido; 2 — O estudante de Coimbra; 3 — Razões essenciais de um antagonismo; 4 — República e espírito de unidade; 5 — A presença da maçonaria nos acontecimentos; 6 — O panorama da época; 7 — Atualidade de Gonçalves Ledo.

Estímulo elétrico dos nervos e músculos

LONDRES, 19 (B. N. S.) — A segunda guerra mundial apresentou oportunidades excepcionais para o estudo e tratamento de lesões do sistema nervoso. Entre os expositores da Feira das Indústrias da Grã-Bretanha figura uma empresa que fabrica equipamento especial para o estimulo enérgico dos nervos e dos músculos. Até agora, os métodos usados para tal finalidade produziam moléstias no paciente. Os novos dispositivos eletrônicos produzem ondas análogas às que passam pelos nervos quando se transmite um impulso dentro do organismo humano. Dêsse modo, obtem-se um grau considerável de contração sem a menor sensação elétrica e com ausência de fadiga.

Além dos estimuladores para nervos e músculos haverá, na Feira das Indústrias Britânicas atualmente aberta, demonstrações de um oscilóscopo e de uma cadeira para tratamento com ondas ultra-curtas que simplifica a aplicação dessa classe de tratamento e facilita consideravelmente a aplicação local sem acarretar inconvenientes para o paciente.

Vamos rir em VAMOS LER!

Aumento dos serviços aéreos

LONDRES, 19 (B. N. S.) — O número de passageiros transportados, durante o mês de abril pela British European Airways teve um aumento de 86 por cento sôbre o mês de março e foi mais do dôbro do número de passageiros transportados durante o mês de fevereiro.

O início de novos serviços aumentou a quilometragem das linhas continentais em mais de 16 por cento e o número de serviços em funcionamento em cêrca de 33 por cento. Em abril, o número de passageiros transportados foi de cêrca de 4.024.000 por mil milhas de vôo. O número de passageiros foi de 8.691 comparado com 5.205 em março.

Móveis de matéria plástica

LONDRES, 19 (B.N.S.) — Devido à séria escassez de madeira na Grã-Bretanha, foram postos em prática novos métodos de construção de mobília, juntamente com o uso de materiais "sucedâneos" em lugar de madeira. Matéria plástica e metais estão sendo empregados de tal modo que muitas vêzes se mostram superiores à madeira, para certas finalidades. Como são à prova de insetos e altamente resistentes contra o mofo corrosivo ou danos causados pelo alcool, êsses móveis são muito vantajosos nos trópicos, assim como em hotéis, café, navios, etc. Os visitantes da Feira das Indústrias Britânicas, que funcionará simultaneamente em Londres e Birmingham, de 5 a 16 de maio, terão ocasião de observar muitas inovações interessantes na construção de móveis.

Tipos de móveis construidos em matéria plástica serão expostos por duas firmas que empregam um material plástico laminado, cujas superfícies exteriores são embebidas de verniz de madeira. O verniz é colocado sôbre a matéria plástica sob calor e grande pressão, e não pode mais ser separado da mesma.

Na construção de móveis metálicos tem-se tirado grande proveito da técnica surgida durante a guerra de combinação de metal com madeira compensada.

Uma outra firma exibirá secretárias, mesas de café e carrinhos, para serviço doméstico, de matéria plástica.

Têm sido feitas experiências muito interessantes para reduzir o essencial dos móveis a uma massa mais compacta e essas experiências, de um modo geral, têm sido coroadas de êxito. Êsses novos métodos de construção de móveis muito concorrerão para facilitar as exportações, como é fácil compreender.

União Feminina Pedro Ernesto e Ramos

Atendendo ao seu programa assistencial, essa associação esteve, em comemoração ao Dia das Mães, em visita ao Hospital Getulio Vargas, onde ofereceu inúmeras prendas aos enfermos daquela casa. Recebidas pelos Drs. Herverard de Sampaio e Américo Veloso, estiveram visitando o Hospital, percorrendo todos os seus compartimentos de enfermaria e demais dependências, as senhoras Ondina Lessa, Maria de Morais, Magdala Fernandes, Batria Ferreira, Elvira da Graça, Dulce Moreira e outras.

INEDITORIAL

INCONSTITUCIONAL O DECRETO-LEI N. 9.125, DE 4 DE ABRIL DE 1946, QUE CRIOU A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Conclusões do notavel parecer do Ministro Francisco Campos, Presidente da Comissão Inter-Americana de Juristas

"Assim a nossa Constituição garante os interesses criados quando declara intangíveis o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada (art. 141, § 3.º), assegura o direito de propriedade, salvo desapropriação por necessidade ou utilidade pública, mediante prévia e justa indenização em dinheiro (art. 141, § 16), protege a propriedade das marcas de indústria e de comércio e o privilégio dos inventos industriais (art. 141, §§ 17 e 18), estabelece como única limitação à ordem econômica que nesta devem ser conciliadas pela justiça social a liberdade de iniciativa e a valorização do trabalho humano (art. 145), e, finalmente, no art. 141 declara:

"A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à "liberdade, à segurança individual, e à propriedade".

Ora, direitos concernentes à liberdade compreendem não somente os direitos próprios do homem como tal, e, portanto, comuns a todos os homens, assim os direitos relativos ao uso das capacidades ou faculdades nativas, como das adquiridas, isto é, o gozo dos bens ou das posições de fôrça conquistadas no exercício lícito das próprias atividades, e mediante os riscos inseparáveis de todos os empreendimentos humanos. Compreendem, além disto, na opinião unânime dos doutos, a liberdade de comércio e de indústria. Na definição do princípio relativo da ordem econômica há três termos, um só dos quais é suscetível de definição precisa: a liberdade de iniciativa. Esta é o princípio da ordem econômica liberal, que considera a livre iniciativa do indivíduo como o principal fator da promoção e do incremento da riqueza pública. E' verdade que, na linguagem do artigo, a justiça deve conciliar a liberdade de iniciativa com "a valorização do trabalho humano". Como resulta do fraseado, mediante o qual se procura condicionar a liberdade de iniciativa, com êle o legislador manifestou antes a intenção de reduzir ao mínimo a limitação, do que de cercear de modo concreto e positivo aquela liberdade. O que a Constituição determina em resumo, e traduzida a frase em termos vulgares e concretos, é que no processo da distribuição o trabalho seja contemplado com uma quota adequada ou justa, ou correspondente à parte por êle representada no processo da produção. Não há, neste ponto, qualquer ruptura da ordem econômica liberal, que reconhece ao trabalho o direito de participar justa ou adequadamente nos resultados da produção. A Constituição manteve, portanto, tornando apenas expressa uma limitação implícita e já em pleno vigor no regime de economia burguesa ou liberal, a liberdade de iniciativa como fundamento da ordem econômica por ela postulada.

O art. 146 declara:

"A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

Este artigo, a meu ver, só pode ter uma interpretação restrita. Nele não quis o legislador constituinte abrir ao Estado uma possibilidade geral, indefinida e ilimitada de intervenção no domínio econômico, mediante leis especiais. Os dois termos hurlent de se trouver ensemble. O domínio econômico ou a ordem econômica não é, com efeito, composta de compartimentos estanques, ou independentes, ou incomunicáveis. A ordem econômica é o contrário desta epura, deste esquema, ou desta representação geométrica. Quando se desmembra a ordem econômica em compartimentos distintos é apenas por comodidade, ou conveniência de exposição, sendo indispensável, para que o leitor ou auditor tenha uma compreensão exata do fenômeno, recompor em seguida em um contínuo o que foi apenas verbalmente fragmentado, fraturado ou desmembrado.

A ordem econômica é, efetivamente, um contínuo, caracterizando-se, de modo preciso, pelo dinamismo, pela fluidez e interpenetração dos seus processos. Ela constitui um tecido de relações complexas, em permanente estado de transição, deslizamento e fluidez. Qualquer fase do processo econômico, graças à estreita interdependência em que se encontram todas as suas partes, não constitui uma parada ou um estado, que se possa tratar como quantidade fixa: é um momento, na acepção matemática de movimento, isto é, tendência ou transição. Se assim é, e se existe algum processo racional, que constitua segredo de Estado, para intervir na economia sem desorganizá-la, o único processo racional seria o da intervenção geral, total ou absoluta, mediante um plano de conjunto em que fôsse contemplado, com suficiente clareza e de modo satisfatório, o caráter de unidade dinâmica, que é, inquestionavelmente, o da economia. A intervenção, portanto, ao envez de parcial, ou mediante leis especiais, deveria ser de conjunto, ou mediante lei geral, ordenamento ou planificação de toda a ordem econômica. Não se pode admitir que o legislador constituinte brasileiro pudesse conceber a unidade da ordem econômica como simples expressão verbal, representando-a na realidade como uma série de compartimentos isolados, que pudessem ser manipulados separadamente, ou que o conteúdo vasado num deles não se comunicasse aos demais. Quando, portanto, o art. 146 fala em intervenção por lei especial, êle não podia ter em mente conferir ao legislador a faculdade geral ou indeterminada de intervenção no domínio econômico. E' o que esclarece, de modo inequívoco, o último período da disposição: "A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição". Ora, como conciliar uma faculdade plenária, indeterminada ou geral de intervenção no domínio econômico com a ressalva que se faz, logo em seguida, do respeito ou da intangibilidade dos direitos fundamentais, ou, precisamente, os direitos em cujo sistema se reflete a ordem econômica individualista ou liberal, de que aquêles direitos constituem o quadro de segurança, garantia ou proteção? O Estado que se reserva o direito de intervir indiscriminadamente, ou de modo geral, na economia, não pode simultaneamente assegurar ao indivíduo as liberdades ou os direitos fundamentais que a Constituição de 1946 assegura e garante. A intervenção na economia substitui a ordem da liberdade pela ordem autoritária, o dinamismo espontâneo do processo econômico pela sua manipulação arbitrária mediante leis, regulamentos, comandos ou decisões de funcionários.

Como, portanto, intervir e ao mesmo tempo assegurar contra os inevitáveis efeitos da intervenção?

A única inteligência compatível com os termos do art. 146 é a de que a sua intenção, como resulta de todo o seu contexto, e, de modo expresso, do modificativo "mediante lei especial", foi de contemplar apenas o caso singular de se investir o Estado do monopólio de atividade econômica até então compreendida na esfera de iniciativa individual. O artigo quis apenas dizer que "A União poderá monopolizar determinada indústria ou atividade". Ora, não há nisto nenhuma novidade. Sempre se admitiu que a indústria, a atividade ou a propriedade sôbre a qual incide, de modo direto, o interêsse público, deixa de ser indústria, atividade ou propriedade reservada ao uso, ao exercício, ou à disposição do indivíduo. Há certas indústrias, determinadas atividades ou propriedades sôbre as quais até certo momento não incidia de modo direto um interêsse público. Pode acontecer, porém, que por fôrça das circunstâncias o que era até então de interêsse predominantemente privado venha a tornar-se de interêsse público. Neste caso, o Estado expropria a propriedade ou monopoliza a indústria a fim de que uma ou outra seja usada ou explorada no interêsse da comunidade. E' como o grande juiz Oliver Holmes, pronunciando, em Block v. Hirsh, a opinião da Côrte Suprema, exprimiu com uma concisão e uma justeza epigramática:

"circunstances may so change in time or so differ in space as to clothe with such an interest (público) what at other times or in other places would be a matter of purely private concern." (American Law Reports, vol. 16, pág. 169).

A conjunção e que liga os dois membros da primeira frase do artigo — "A União poderá intervir e monopolizar etc." está exercendo as funções da preposição para, como na frase: — Pode entrar e chamá-lo, o que não é nem mais nem menos do que — entrar para chamá-lo. A expressão "poderá intervir no domínio econômico" exerce apenas a função de arredondar a frase e conferir à idéia aparência, volume e alcance que no fundo, ou efetivamente, ela não tinha. O que o artigo queria dizer é que a União poderá intervir para monopolizar, o que vem a ser a mesma coisa que se houvesse dito de modo mais simples e mais direto: "a União poderá monopolizar etc.".

O que, em última análise, resulta do art. 146 é que prevendo um caso de intervenção parcial para autorizá-la dá como excluída ou inadmissível uma faculdade geral ou indiscriminada de intervenção. A União não poderá, portanto, intervir no domínio econômico senão para "monopolizar determinada indústria ou atividade". Qualquer outra intervenção é proibida ou só se pode operar mediante o que Carl Schmitt denomina ato apócrifo de soberania, isto é, um ato não canônico, ou contrário aos cânones da norma constitucional.

Cumpre, ainda, acrescentar que, só no caso de intervir para monopolizar, é que a intervenção poderia fazer-se com ressalva do direito fundamental, que seria, no caso, a indenização aos indivíduos que já estivessem exercendo a atividade ou explorando a indústria.

Fica por êsse modo sobejamente demonstrado que a Constituição de 1946 adotou os postulados fundamentais da ordem burguesa de economia e de direito.

c) Estado democrático. Basta transcrever o art. 1.º:

"Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República.
Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido.".

Embora não baste esta nota para caracterizar o regime democrático dos Estados de direito no ocidente, estando, na opinião comum e na doutrina, intimamente associadas às idéias de poder popular e de liberdade, os tópicos seguintes completarão a fisionomia política e jurídica do regime organizado para o Brasil pela Constituição de 1946.

d) Estado liberal. O Estado liberal pode ser definido não só de modo positivo, como de modo negativo. Comecemos por êste último, procurando caracterizar o "Estado liberal" por oposição ao "Estado totalitário". Êste, como o nome está a indicar, tem como objetivo final a integração total da ordem social em ordem do Estado. A sua finalidade última é a integral planificação política, jurídica e econômica da sociedade. Se pudesse chegar ao fim do seu processo de integração econômica, política e jurídica, não sobraria aos indivíduos nenhum resíduo de iniciativa ou de liberdade. Exemplos históricos: Alemanha nacional-socialista, a Rússia bolchevista e o Egito dos Faraós. Nos regimes liberais, ao contrário, o Estado procura reduzir ao mínimo a planificação jurídica e a planificação econômica. Êste confia à integração mediante o método de liberdade, ou à integração espontânea, a maior parte das atividades ou das relações sociais. Êle se limita, na matéria de planificação, a formular os quadros éticos e jurídicos dentro dos quais deve mover-se a iniciativa individual.

A Constituição do Estado liberal opera uma separação entre o Estado e a Sociedade, limitando a sua planificação política e jurídica aos elementos que constituem atributos próprios do Estado. Ou, como escreve Carl Schmitt:

"Die zwei Verfassungsteile (a organização do Estado e os direitos individuais) entsprechen dann der Gegenüberstellung von Staat und Gesellschaft; die Grundrechte sind, wie Gneist es ausdrückt, "die General postulat der Gesellschaft an den Staat." (Carl Schmitt — Grundrechte und Grundpflichten des deutschen Volks, em Handbuch des deutschen Staatsrechts, ed. por Aushütz e Thoma, vol. II, pág. 586).

Hauriou (Doit Public, capítulo XII) exprime a mesma idéia, mas de uma forma que me parece mais completa ou mais satisfatória. Nos regimes liberais, a Constituição obedece, de modo tácito, ao princípio de separação entre o indivíduo e o Estado, e não apenas, como no Estado em que rege tão somente o princípio de legalidade formal, entre o indivíduo e o Govêrno. Os direitos individuais não são, efetivamente, oponíveis apenas ao Govêrno, mas, ao Estado, aos demais indivíduos, ao público em geral. Se os direitos individuais se definem como liberdades é porque, continua Hauriou, a sua finalidade é assegurar aos indivíduos uma função de empreendimento, de iniciativa e de riscos.

Estas notas de Hauriou completam a antítese entre o "Estado totalitário" e o "Estado liberal". Neste último, com efeito, a Constituição assegura aos indivíduos a liberdade de iniciativa e de empreendimento, e o consectário lógico há de ser que os indivíduos assumem os riscos inseparáveis da invenção, da criação ou da aventura. Nos Estados faraônicos ou totalitários, como não se deixa margem à iniciativa individual, o Estado ao mesmo tempo que monopoliza ou se atribui como privilégio a aventura em todos os domínios, monopoliza, igualmente, os riscos. Êste tipo de Estado poderia, com propriedade, denominar-se também securitário.

1º) O primeiro atributo a ser reconhecido aos direitos individuais é o de não constituirem meras diretivas, de caráter programático, que a Constituição propõe ao legislador, como guias ou indicações da direção a ser seguida pela legislação ordinária. São direitos positivos e, como tais, impõem limitações ao legislador. A alternativa programa — direito positivo, é um simples contrasenso, ou, nas expressões de Carl Schmitt:

"Die Alternative: Programm — positives Recht ist von schlagkräfting einfachheit, ihr normales Ergebnis ist juristische Bedeutungslosigkeit, soweit es sich um ein bloss Programm handelt; "Leerlauf", also Bedeutungslosigkeit, soweit die Grundrechte dem Vorbehalt eines einfacheor gesetzes unterstellt und durch den Gezetzgeber erst auszuführende, leere Sätze sind. Heute lässt sich das einfach Entwederoder: Programm — positives Recht nicht mehr aufrechterhalten. Ebensowenig kann der "Vorrang" und der "Vorbehalt" des Gesetzes in seiner bisherling Einfachheit weitergeführte werden". (Carl Schmitt — Grundrechte und Grundpflichten des deutschen Volks, em Handduch des Staatsrechts, vol. II, págs. 585-586).

E, logo em seguida, Carl Schmitt, concluindo o seu pensamento, mostra a que absurdo consequência chegaria a conceituação dos direitos fundamentais como simples indicação de caráter programático que a Assembléia Constituinte formulasse para uso exclusivo de legislador. "Assim, declara Schmitt, direitos de natureza central ou fundamentado, como a liberdade pessoal, a vida, a liberdade, a propriedade, estariam à mercê da lei ordinária, enquanto um particularíssimo direito, como o do funcionário à comunicação da sua fé de ofício, seria mais sagrado do que os direitos do homem à liberdade e à igualdade (Op. e vol. cits., pág. 586). No mesmo sentido, Richard Thoma. — "Die juristische Bedeutung der Grundrechtlichen Satze der deutechen Reichsverfassung, em Die Grundrechte und Grundpflichten der Reichwerfassung, editado por Hans Nipperdey, Berlim, 1929, vol. I, págs. 12-13).

2º) A separação entre a sociedade e o Estado, na expressão de Schmitt, ou entre o indivíduo e o Estado, segundo a fórmula de Hauriou, dá o segundo característico dos direitos fundamentais. Esta separação se traduz por uma relação polar; separando o indivíduo do Estado, a declaração de direitos abre ao indivíduo uma esfera de atividade que é, em princípio ilimitada, ao passo que limita, ou controla a esfera de ação reservada ao Estado. (Carl Schmitt — Verfassungslehre, pág. 164).

Somente, contudo, em princípio ou como tendência, os direitos fundamentais são ilimitados. Efetivamente, eles estão sujeitos a uma disciplina ética e jurídica, destinada a impedir a sua extrapolação do plano da sua finalidade. Os direitos individuais estão sujeitos à lei da concorrência. Nesta é necessário, de quando em vez, retificar abusos ou corrigir, mediante o critério da igualdade, os excessos da liberdade, ou o uso de situações conquistadas mediante uma concorrência viciada, no sentido, precisamente, de obstruir os canais da concorrência, como é o caso dos monopólios, dos trusts ou dos holdings. O Estado, quando retifica esses abusos não viola a intangibilidade dos direitos individuais, antes procura restabelecer as condições normais da concorrência, eliminando os obstáculos criados por uns à liberdade de outros, ou combatendo as situações de privilégio artificialmente criadas em favor de um concorrente ou de um grupo de concorrentes. No exercício dessa função, o fim do Estado, como protetor constitucional dos direitos individuais, continua, porém, a ser o de assegurar ou garantir o seu pleno exercício. Que os direitos individuais são, neste sentido, limitados, não é um postulado do direito público mas uma intuição do bom senso ou um postulado da sabedoria prática.

Já o velho Goethe, no tom epigramático dos poemas em que resumia as suas meditações, cantava e, talvez, repensava sob uma nova forma um velho pensamento:

"Man kan in wahrer Freiheitleben und doch micht ungebunden sein".

E, comentando os acontecimentos de 1830, não se continha de generalizar, de novo em forma epigramática: "Es ist nichts trauriger anzusehen as das uvermittelte Streben ins Unbedingte in dieser durchaus bedingten Weilt".

3º) Os direitos do homem constituem o polo de atração do plano constitucional. A opção por uma determinada forma de Estado, como é o caso do Estado de direito, burguês e liberal, obedece no propósito de assegurar aqueles direitos.

Nas modernas constituições democráticas, que se dividem em duas partes, uma relativa à organização dos poderes, outra à garantia dos direitos, a primeira é subordinada à segunda. Nesses direitos igualmente encontram os Estados daquele tipo o fundamento da sua legitimidade. Ou, como diz Rudolf Smend:

"Ganz abgesehen von aller positiven Rechtsgeltung proklamieren die Grundrechte ein bestimmtes Kultur, — ein Wertsystem, Dass der Sinn des von dieser Verfassung Konstituierten Staatsleben sein soll. In Name dieses Wertsystems soll diese positive Ordnung gelten, legitim sein". (R Smend — Verfassung un Verfassungsrecht, pág. 161).

Precisamente a propósito dos direitos individuais Hauriou escreveu em seu Droit Constitutionnel, pág. 42:

"Les croyances politico-morales sont la force du regime constitutionnel: l'essentiel, ce ne sont pas les mecanismes politiques, ce sont les energies spirituelles qui les animent. Il s'agit de croyances et de convictions"

Assim, entre as duas partes da Constituição, não existem apenas relações de coordenação, mas a segunda, ou a declaração de direitos é a parte fundamental a que a outra está subordinada. Os direitos individuais constituem, na terminologia de Carl Schmitt, a decisão fundamental do Povo como titular do poder constituinte, e na nossa terminologia a norma fundamental a cuja regência normativa e de sentido se acham submetidos as demais normas constitucionais. O fim do Estado é assegurar e garantir a sua execução. Os direitos individuais são, de acordo com a concepção do Estado de direito, burguês e liberal, anteriores e superiores ao Estado. Eles fazem da Constituição, a constituição de uma sociedade livre. Eles fazem do Estado "o protetor dessa sociedade livre e das liberdades sociais, cujo único princípio ordenador é a própria liberdade". (Carl Schmitt — Grundrechte und Grundpflichten des deutschen Volks, em Handbuch des Staatsrechts, vol. II, pág. 580.

Assim, Estado de direito, burguês e democrático, bem como as demais modulações que caracterizam o nosso tipo de Estado, tal como organizado na Constituição de 1946, fundem-se, afinal, numa expressão sintética, em cujo conteudo se contêm os conteudos de tôdas elas — Estado liberal.

A consequência da subordinação da parte organizatória da Constituição à parte relativa à declaração de direitos, é que esta limita o poder de revisão constitucional, conferido ao Congresso ordinário. Da distinção entre lei ou disposição constitucional e Constituição como sistema, resulta que o Congresso ordinário não poderá, mesmo mediante o processo constitucional, alterar, modificar ou transformar o sistema da Constituição ou a sua parte fundamental, e, portanto, a declaração de direitos. É o que reconhece Carl Schmitt (Verfassungslehre págs. 25-26), e o que anteriormente a êle havia sustentado William Marbury no ensaio que escreveu, em 1923, sôbre "as limitações ao poder de emendar a Constituição" (Harward Law Reviw, vol. 33, págs. 223-235). No mesmo sentido, Duguit, Traité de Droit Constitutionnel, 2.ª ed., vol. III, pág. 562.

e) Conformidade das leis à Constituição ou extensão ao Poder legislativo do princípio abstrato de legalidade. É esta uma característica notória do Estado de tipo americano. Êste é não só um Estado de direito, como o único Estado autenticamente constitucional. É denominado, igualmente, Estado de Justiça (Justizstaat), porque nele estão sujeitos à jurisdição da Justiça todos os atos do Estado, e não apenas os atos do Govêrno, como acontece nos Estados chamados de direito, ou em que o princípio de legalidade se aplica de modo restrito ou exclusivamente aos atos do poder administrativo e às funções jurisdicionais.

O que determinou a criação dêsse tipo do Estado foi o fundado receio, tão antigo como Aristóteles, de que o príncipe absoluto sucedesse o domínio da ilimitada soberania popular ou dos seus reais direitos representantes. É desnecessário reexpor os princípios dêsse regime. Êles são, hoje, na América, e, particularmente, entre nós, de notoriedade popular. Veja-se, entretanto, sôbre o tema o luminoso capítulo V, do livro de Allen Smith — Growth and Decadence of Constitutional Government.

O que a Constituição de 1946 tem de particular quanto a êsse ponto, é a disposição do art. 64. De acôrdo com a doutrina e a prática nos Estados Unidos, a lei inconstitucional deixará de ser aplicada pelos tribunais. O artigo 64 da Constituição de 1946 dá um efeito mais grave à inconstitucionalidade das leis, uma vez declarada por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal. Neste caso, não só ela deixa de aplicar-se ao caso que constituiu objeto da sentença que a declarou inconstitucional, como poderá ter suspensa a sua vigência, de modo geral ou indiscriminadamente, se o Senado vier a exercer a prerrogativa que lhe é conferida pelo artigo 64, da Constituição. A sentença passará, dessa maneira, a valer como norma, ou a reger todos os casos da mesma espécie.

V

Se da Constituição remontarmos ao período que imediatamente a precedeu, verificaremos que a planificação constitucional em torno das liberdades individuais, ou tendo como centro de imputação essas liberdades, e, portanto, a Constituição como sistema em que a organização do Poder, ou dos poderes é regida pelo propósito ou pela finalidade de assegurar, proteger ou garantir os direitos do homem, ou os direitos individuais, resultava claramente da constelação de idéias políticas, que constituía o ponto de coincidência, o núcleo comum ou a síntese dos programas das correntes partidárias que na eleição da Assembléia Constituinte receberam a maioria dos sufrágios.

O que é mais importante, porém: com a Constituição de 1946 não se propunha o Poder Constituinte uma tarefa normal, comum ou de rotina, de rever, modificar em pontos secundários, remendar, retificar ou consertar a Constituição anterior. A campanha que antecedeu a Constituição de 1946 teve como alvo principal a Constituição de 1937. O que todos se propunham não era tomá-la como base, como esquema, como plano geral ou de princípios, ou como roteiro que a Assembléia Constituinte deveria seguir acompanhar ou percorrer. O propósito declarado, assim como o que resultava da atmosfera política, sob cuja influência se realizaram as eleições, e continuou a ser a da Assembléia Constituinte, foi, precisamente, o contrário. O de que se tratava era de substituir um sistema constitucional por outro sistema polarmente oposto ao anterior. O que caracterizava o sistema da Constituição anterior era que o Poder constituía o centro de gravitação de toda a matéria Constitucional. Em torno do Poder, ou tendo o Poder como polo, é que fora planificada a estrutura do sistema constitucional de 1937. Ora contra este sistema é que se mobilizara a opinião nacional: contra ele, contra o seu espírito, contra a ideologia que nele se configurava é que se organizou a constelação ideológica, que deveria server de núcleo à nova planificação constitucional. Há portanto entre as duas Constituições — a de 1937 e a de 1946 — uma relação polêmica ou uma relação de contraponto. Se o Poder constituía o centro em torno do qual se planificara o sistema constitucional de 1937, cumpria, como acontece em todas as revoluções, inverter a perspectiva constitucional, ou tomar como posição central ou dominante da nova Constituição precisamente o que era na anterior acessório, residual, ou inassimilavel ao sistema. A Constituinte de 1946, obedecendo neste ponto à decisão popular, tomou como ponto central da planificação constitucional o polo oposto ao da Constituição de 1937. Se esta planificara a matéria constitucional em torno do Poder, a de 1946 tomou como ponto de referência ou para eixo da sua planificação o que, nas relações de tensão que constituem a substância da realidade política, se opõe ao Poder, ou assume para com este a atitude de oposição ou de protesto, reivindicando para si a função de controlar o Poder ao envez de ser por ele controlado. A Constituição de 1946 optou como não poderia deixar de fazê-lo, por uma concepção ou por um sistema Constitucional oposto ao de 1937. Se neste, a posição central ou dominante cabia ao Poder, no sistema de 1946 a liberdade passou a constituir o centro de gravitação da matéria Constitucional. Se na Constituição de 1937, os direitos individuais eram regulados de maneira a não constituirem limitações efetivas ao Poder, na Constituição de 1946 o Poder é que passou a ser regulado de maneira que ficassem não somente excluídas ou vedadas as suas incursões no terreno das liberdades individuais, como resultasse a toda evidência que o Poder havia sido constitucionalmente disciplinado ou domesticado com o propósito de colocá-lo em plano subordinado em relação ao plano que no sistema se designava às liberdades ou aos direitos individuais.

Assim sendo, é de todo em todo evidente que o ponto de vista das liberdades individuais controla o sentido da Constituição de 1946, ou que na sua interpretação sistemática, — e toda interpretação constitucional, por ser a Constituição um sistema, há de ser, necessariamente, sistemática, — se deve partir das liberdades individuais para determinar a extensão do Poder, ou dos poderes e não tomar o pulso do Poder, ou dos poderes, para pela escala do seu compasso medir ou graduar a escala das liberdades ou dos direitos individuais. O acento tônico, na Constituição de 1946 incide, à evidência, sobre as liberdades individuais e assim necessariamente, o ponto de vista das liberdades individuais deverá controlar, de modo efetivo, a interpretação constitucional. Na Constituição de 1946 o Estado foi concebido, de modo fundamental ou sistemático, não como um fôrça dotada da missão de planificar a sociedade, seja de modo parcial, seja de modo total ou absorvente, nem um domínio isolado, no domínio moral, no terreno político ou na esfera econômica, — nem no seu conjunto ou na sua totalidade. O Estado, tal como se acha organizado na Constituição, tem o exclusivo destino de assegurar, conservar e garantir uma ordem social e econômia definida, a ordem burguesa, — da família, dos direitos adquiridos ou dos interesses criados, e, sobretudo das liberdades individuais. Há, porém, no próprio texto da Constituição um dispositivo expresso em que o legislador constituinte menciona declaradamente que na planificação constitucional ele obedeceu a um propósito central ou dominante e que esse propósito era, precisamente, o de que o sistema da Constituição se coagulasse ou cristalizasse em torno das liberdades individuais, e em consequência, no sentido dessas liberdades é que se orienta o eixo do sistema constitucional. Refiro-me ao § 13 do art. 141, concebido nos seguintes termos:

"E' vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

Por êste artigo o legislador constituinte tornou expresso que o coração do sistema constitucional são os direitos individuais, e, mais ainda, que a garantia dos direitos individuais constitui, relativamente às demais disposições da Constituição, um ponto de vista de caráter absoluto, dogmático e intangível. A Constituição, como se vê, admite que, de modo geral, ninguém esteja em relação a ela obrigado a uma atitude de reverência ou de aceitação passiva, ou que haja liberdade de discussão ou de divergência quanto às suas disposições concretas; em se tratando, porém, dos direitos individuais, ao invés de assumir uma posição relativista ou liberal, ela se torna categoricamente dogmática, excluindo-os, como todo pensamento sistemático no que se refere ao seu postulado fundamental, de qualquer controvérsia, não admitindo em relação a eles qualquer heterodoxia militante.

E', assim, fora de dúvida que a Constituição de 1946 teve o propósito de relativizar o Estado, ou os poderes políticos, e de conferir aos direitos individuais um valor absoluto, e, em consequência, o que nela se dispõe quanto à organização e ao funcionamento dos poderes obedeceu ao propósito dominante de que os poderes ficassem ao serviço dos direitos, e não inversamente, e que as limitações constitucionais não deveriam entender-se como tendo por fim circunscrever os direitos, mas conter os poderes ou lhes subordinar a ação ao controle dos direitos individuais.

A Constituição de 1946, conseguintemente, optou, não apenas de maneira tácita, mas de modo expresso, ou manifesta e declaradamente, pela ordem individualista ou pela ordem das liberdades, a qual tem como ponto de caráter dogmático ou pressuposto incondicional, o princípio de que a norma da sua organização não é o poder, a autoridade, ou qualquer outro elemento exterior ou estranho à sua própria ordem, mas, precisamente, a liberdade que, assegurada igualmente a todos os indivíduos, constitui a única fôrça legítima de integração moral, política e econômica nas sociedades verdadeiramente livres.

Optando por essa ordem, a Constituição teria optado, necessariamente, pela ordem econômica liberal. Ora, a ordem da economia liberal se define, precisamente, pelo postulado de que o equilíbrio econômico resulta do encontro, da composição ou do entendimento recíproco entre vontades livres em um comício em que, como nos comícios políticos, a presença do Estado só é admitida para garantir, de modo efetivo, as liberdades.

Em economia, o comício em que os indivíduos se reunem para debater as suas divergências e compor os seus interesses, é o mercado. Assim, em um sistema político liberal, o princípio que rege o mercado há de ser, necessariamente, o princípio da autonomia da vontade. Há, com efeito, uma relação necessária entre a ordem política e a ordem econômica; cada ordem econômica postula um sistema Constitucional adequado ou conforme ao princípio que rege o seu ordenamento, assim como um sistema concreto de Constituição pressupõe uma ordem econômica análoga à ordem constitucional por êle postulada. Não há como fugir à necessária relação de interpendência que existe entre a ordem da economia e a ordem da Constituição.

Ora, a intervenção do Estado na economia, no sentido de conferir ao Estado o poder de se substituir aos indivíduos na avaliação dos seus próprios interesses e na decisão quanto ao ponto de equilíbrio em que eles devem se compor, pressupõe uma ordem constitucional autoritária ou o princípio de que a fôrça de integração social não é a liberdade, mas o poder.

Tal intervenção é claramente excluída pela Constituição de 1946.

Nem pode influir em seu favor a alegação de que se trata de uma intervenção parcial e de emergência.

Não é possível intervenção parcial ou regimentação parcial da economia, como já tivermos oportunidade de demonstrar em outro capítulo deste parecer. Não há intervenções parciais e intervenções totais do Estado no domínio econômico. Toda intervenção, no sentido de substituir-se o Estado ao indivíduo na avaliação dos interêsses deste, ou toda intervenção em que o princípio da autonomia da vontade é permutado pela decisão autoritária do agente público, é uma intervenção total, ou transpõe de norte para sul, ou inversamente, o polo da ordem econômica liberal e, portando, do sistema de Constituição que a institui e pressupõe.

Não há pois, assim do ponto de vista constitucional, como do ponto de vista da economia, intervenção total e intervenção parcial. Há tão somente intervenção mediante plano de conjunto, em que são calculadas as repercussões da intervenção em determinado ponto sôbre os demais, de maneira que a intervenção nestes venha a corrigir as consequências malignas daquela, e intervenção sem plano ou realizada sem levar em conta as suas necessárias repercussões sôbre a totalidade do sistema econômico. O certo, porém, é que a intervenção, ainda de boa fé declarada parcial é, efetivamente, uma intervenção total, pois os seus efeitos, embora na aparência ela se circunscreva a um setor econômico, propagam-se, difundem-se ou se generalizam ao conjunto da economia, ou à totalidade do ordenado econômico.

De maneira inquestionavel, porém, a substituição do mecanismo espontâneo da formação dos preços pelo processo da sua fixação autoritária, é, a tôda evidência e escancaradamente, uma intervenção total na economia, ou a substituição da ordem econômica liberal na sua totalidade pela ordem econômica regida por critérios estranhos à economia, ou pela ordem economica autoritária, totalitária ou coletivista.

O preço é, efetivamente, o regulador da economia. Por êle se regulam, com efeito, todos os processos econômicos. A direção das correntes de capital se orienta pelos preços; os preços determinam, igualmente, o modo de distribuição da riqueza produzida; deles depende, em última análise, a produção na sua totalidade, e em cada uma das suas partes, pois em função dos preços a produção regula não somente a qualidade, como a quantidade dos produtos, fecham-se umas e abrem-se outras fontes de produção, conforme varia nesse ou naquele sentido a vontade arbitrária que maneja o volante ou o regulador da máquina econômica. Quando a intervenção se faz mediante plano ainda será, talvez, possível ritmar os movimentos do conjunto; quando, porém, a intervenção nos preços se faz sem plano, quem maneja o regulador, com a idéia de que está manejando uma peça secundária da máquina, está efetivamente, dirigindo a máquina mais ou menos às cegas pois não levantou a carta da região, nem determinou o objetivo da marcha. Com plano ou sem plano, porém, a intervenção nos preços é, pelos seus efeitos inevitáveis, uma intervenção total na economia. Começando pelos preços, e ainda que tenha o propósito de limitar-se exclusivamente a êles, a intervenção terá, necessariamente, de progredir ou de estender-se à totalidade dos processos econômicos. A consequência inevitável da intervenção nos preços é uma economia coletivista, e a consequência inevitável de uma economia coletivista é uma Constituição autoritária ou o Estado como única força de integração social, o Estado totalitário, em suma, sem limitação de qualquer ordem, ou a vontade dos seus agentes concebida como único elemento normativo da conduta humana.

As premissas e os corolários são irrefutáveis. Basta, com efeito, para que alguém se convença de que a intervenção nos preços é uma intervenção total na economia, que assimile os rudimentos da ciência econômica. Pela intervenção nos preços a economia se transforma em política e quem tem o volante da economia nas mãos tem nas suas mãos o poder absoluto.

Eis o que a propósito do preço escrevem dois dos maiores economistas da atualidade.

Wilhelm Röpke assim resume a questão na sua "Teoria da economia":

"Man konnte daraus für die Zukunft die Lehre entnehmen, dass der Mechanismens der Preisbildung ein so wesentliches Stück des Gesamtmechanismas unseres Wirtsechaftssystems ist, dass man es nicht heranabrechen kann, ohne schliesslich immer weiter auf eine Bahn gedrängt zu werden, dia beim reimen Sozialismus endet". (Die Lehre von der Wirtsochaft, pág. 120).

E Ludwig von Mises, em seu livro sobre o socialismo:

"Mais ils doivent aussi comprendre que les salaires et les prix ne peuvent pas être fixés arbitrairement d'aprés les idées de celui que pretend ameliorer le monde alors qu'en s'écartant des prix du marché on détruit l'équilibre de la vie économique. Ainsi ils sont forcés peu á peu d'exiger d'abord des taxations des prix et en suite une direction autoritaire de la production et de la repartition". (Ludwig von Mises — Le Socialisme — pág. 291).

O mais que se pode conceder ao Estado que intervém no mecanismo dos preços, para o regular de maneira arbitrária, é que, se o faz com o declarado propósito de que não visa a instauração de um regime coletivista, êle o está, entretanto, tornando inevitável contra a sua própria vontade, ou fazendo comunismo sem o querer.

Não vale, igualmente, a alegação de que se trata de medida de emergência, pois nem neste caráter a Constituição a admite. A única emergência que a Constituição prevê é a emergência política. Para esta ela abriu uma brecha ou um interregno constitucional, que é o estado de sítio. Não assim para a emergência econômica. Fundado nesta, o Congresso não poderá intervir, nem autorizar o Poder Executivo a intervir na ordem econômica, substituindo-se aos indivíduos na apreciação e na composição dos seus interêsses. Qualquer intervenção que o Congresso venha a autorizar não passará de um ato apócrifo de soberania, pois não é êle o titular do Poder supremo, com o poder de transformar ou desnaturar o sistema da Constituição. Esse poder só ao povo pertence e somente êle poderá decidir ou optar por uma ordem política e econômica oposta à ordem da Constituição vigente.

VI

A resposta à última questão se contém nos termos da proposição anterior. Tôdas as leis anteriores incompatíveis com a Constituição encontram-se tacitamente revogadas, havendo, assim, incidido em revogação constitucional o decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946. E' o meu parecer, s. m. j.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1947. — FRANCISCO CAMPOS".

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 17-5-47).

CONCURSO NO I. B. G. E.

Provimento de cargos de serventes, na Secretaria Geral e de Agentes Municipais de Estatística em vários Estados

Acham-se abertas, na Secretaria Geral do IBGE, na avenida Franklin Roosevelt, 166, até o dia 30 do corrente, as incrições à prova de habilitação para extranumerário-mensalista, referência Y (servente), da mesma repartição. As inscrições foram limitadas aos candidatos do sexo masculino, com a idade minima de 18 anos e a máxima de 30, à data do encerramento respectivo, estando dispensados deste último limite os atuais servidores da repartição.

Para prover os cargos de agentes municipais de Estatística nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, continuam abertas as inscrições até o dia 15 do corrente no local acima e nas Inspetorias Regionais de Estatística sediadas nas capitais dos Estados referidos.

Idênticas inscrições para a realização de provas destinadas ao provimento dos cargos de agentes no interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, acham-se abertas desde o dia 5 do corrente, encerrando-se no dia 30 de junho próximo vindouro.

Os vencimentos cariarão entre Cr$ 1.000,00 e Cr$ 3.000,00, segundo a classe das Agências, cabendo aos candidatos aprovados direito a salário-família, e salário "pro-tempore".

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Curso de músico-artífice

Abrindo possibilidades econômicas às pessoas que dispõem de conhecimentos mesmo limitados, de música, e que tenham concluido o curso primário, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico instituiu o Curso de Músico-Artífice, destinado à formação de copistas e gravadores.

Atividade bem remunerada, tanto no Brasil como em outros paises, notadamente nos Estados Unidos, onde os copistas percebem salários que oscilam até 60 dólares por dia, não é demais acentuar, além disso, que há uma grande falta de profissionais. Em sua última viagem aos Estados Unidos, o maestro Villa-Lobos, falando sôbre o Curso de Músico-Artífice, teve oportunidade de constatar o interêsse dos editores americanos pela possibilidade de aquisição dos copistas e gravadores, à medida que fossem terminando o referido curso.

Para a matricula que já se acha aberta na Secretaria do Conservatório, à avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Urca — São exigidos: a) Certidão de idade, provando ter no minimo 16 anos de idade; b) certificado de conclusão do curso primário; c) atestado de vacina; d) atestado de saúde, passado pela Saúde Pública. Os candidatos terão que se submeter a uma prova de capacidade constante de: a) solfejo fácil, a duas vozes; b) ditado fácil, cantado; c) cópia, em papel liso, de um manuscrito musical, sem auxilio de régua, servindo-se apenas de caneta.

Outros esclarecimentos serão prestados no local.

INAUGURADA MAIS UMA LOJA DA FIRMA "GADELHA & CIA. LTDA."

Uma organização que dia a dia vem adquirindo maior vulto — Presentes à inauguração representantes do alto comércio e indústria do Rio de Janeiro — "Defesa da borracha" a sugestiva denominação da loja 3 de Gadelha & Cia. Ltda.

Flagrante colhido logo após as solenidades de inauguração de "Defesa da Borracha", a Loja 3 da firma Gadelha & Cia. Ltda.

Gadelha & Cia. Ltda., a firma que já impôs ao mais alto conceito no comércio carioca, inaugurou sexta-feira, 16 dêste mês, a sua loja número três. Assim, esta novel organização, especializada em artefatos de borracha, marcou mais uma data na vida de trabalho operoso e construtivo em prol do nosso comércio. "DEFESA DA BORRACHA" foi a sugestiva denominação da casa que acaba de surgir à rua do Senado 21. Vêm assim os incansáveis dirigentes de Gadelha & Cia. Ltda., os seus esforços irem se coroando de êxito. Em abril de 1946, iniciaram o seu programa de luta, e agora a firma pode se orgulhar dos resultados obtidos, resultados êstes que lhe abrem novos caminhos e novas perspectivas, já que em tão pouco tempo conseguiu se destacar no nosso comércio, colocando-se numa situação honesta e digna de todo conceito. Neste ano de trabalho intensivo várias realizações foram levadas a efeito, citando-se com especial relêvo a instalação de sua Filial em Belo Horizonte, Loja 2 — à rua Espirito Santo 301/303, da firma Confecções Rex Ltda., especializada na fabricação de roupas e artefatos de material plástico, com séde própria à rua Leandro Martins 17, 1.º andar, nesta capital, como também os resultados do programa de exportação, sendo mesmo considerada como uma das principais firmas exportadoras, contribuindo assim largamente na difusão e propagação dos produtos da nossa indústria no exterior.

No ato inaugural falou o Sr. Gadelha, que, em nome dos sócios e colaboradores da firma, agradeceu aos que ali se achavam, honrando com sua presença o auspicioso acontecimento, e comprometendo-se a continuar trabalhando sem esmorecimentos na obra que iniciára. Agradece, também, a valiosa colaboração de todos os fornecedores e fabricantes, entre os quais se distinguiram, particularmente, S. A. Pirelli, S. A. Orion, Companhia de Peneus Brasil, Borbonite, Fábrica Mercur e outras; firmas estas, cujo estímulo e generosidade muito influiram no desenvolvimento da sua organização.

A cerimônia terminou, sendo oferecido aos presentes um "cocktail".

Cifras sôbre a produção e consumo mundiais de algodão

WASHINGTON, (USIS) — O consumo mundial total de algodão durante 1946-47, com exceção dos Estados Unidos, deverá possivelmente exceder a média de 1943-46 em cêrca de dois milhões de fardos, segundo acaba de anunciar o Departamento de Agricultura.

O consumo mundial do ano 1945-46 foi de dois milhões de fardos, havendo um estoque mundial em perspectiva, para 1 de agosto de 1947, calculado em pouco mais de 16 milhões de fardos, pesa aproximadamente 500 libras (227 quilos).

As exportações norte-americanas do corrente ano, incluindo fevereiro, totalizam já 2,25 milhões de fardos, contra 1,7 milhões para mesmo periodo do ano transato. Os registros de exportações desta temporada, segundo o programa de exportações dos Estados Unidos, totalizam cêrca de 2,3 milhões de fardos até 12 de abril. Nesta cifra se incluem os registros de exportações pedidas antes de 1 de agosto do último ano, para as quais não fôra possivel arranjar transporte.

O programa de exportações dos Estados Unidos, no que se refere pelo menos ao algodão, deve ficar completo até 30 de junho do corrente ano.

As exportações de algodão norte-americano neste ano fiscal, abrangendo fevereiro, incluem 800 mil fardos exportados pela UNRRA, que na sua maior parte seguiram com destino à China e à Iugoslávia, e exportações para a Alemanha e o Japão. Os maiores importadores de algodão norte-americano no mesmo periodo são: Reino Unido, 264.079 — Canadá, 189.079 — China, 175.989.

O estoque de algodão dos Estados Unidos para 1 de agosto de 1947 é calculado em cêrca de três milhões de fardos, o que representa 60 por cento a menos que o estoque registrado em agosto do ano passado e o menor estoque desde 1929.

O abastecimento total dos Estados Unidos para a temporada 1946-47 é calculado em 16,25 milhões de fardos, incluindo o estoque e a importância de 235 mil fardos disponiveis em 1945-46.

O número de trabalhadores rurais das fazendas de algodão em 1 de abril foi estimado em 4,7 milhões, quase os mesmos do ano passado.

A cintura algodoeira disporá este ano de um pouco mais de adubo para os campos, se bem que as quantidades disponiveis ainda não sejam suficientes. A produção de algodão do ano passado foi a menor de que há memória desde 1921.

O relatório a que vimos fazendo menção refere-se ao consumo de algodão num certo número de paises europeus. Segundo cálculos do Departamento, as estimativas de consumo originalmente aceitos são superiores ao consumo real, devendo-se esta anomalia, principalmente, aos limitados abastecimentos de energia e combustiveis e à diminuição de cambiais estrangeiros.

O consumo de algodão na China, deverá, exceder em cerca de duas vezes e meia o consumo do ano transato.

GRAVAÇÃO EM ARAME NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS) — O impeto dado às pesquisas sobre a gravação em arame, durante a guerra, teve como resultado sua subsequente elevação à categoria de produto de consumo civil, no campo da eletronia. Encontra-se essa invenção cientifica nascida durante a paz, entre as que "amadureceram" sob as exigências da guerra e foram doadas ao empreendimento comecial de após-guerra.

O principio simplificado do registro e reprodução dos sons, por meio do arame magnetisado, foi descoberto por um fisico danês, Valdemar Poulsen, em 1898, e recebeu sua maior exploração por intermédio da Fundação de Pesquisas Armour. Técnicos, sob a direção de um jovem inventor, Marvin Camras, deram inicio a intensas pesquisas no campo da gravação em arame em 1930 a qual rapidamente se tornou parte estratégica do equipamento rádio militar, na guerra recente.

Não decorreu muito até que surgissem as primeiras unidades registadoras e produtoras de sons, em arame, semelhantes a aparelhos de ondas curtas de mesa, com um par de canilhas situado em sua parte dianteira. Entre as canilhas o arame se desenrolava num comprimento de cerca de um metro por segundo, passando sobre delgada chapa magnética de gravação. Os impulsos magnéticos registravam a voz ou outro qualquer som no arame. Qualquer som registrado podia ser imediatamente reproduzido em modelos reguladores, pela re-passagem do arame, entre as canilhas, com a chapa magnética "emitindo" sons. Entretanto, o aperfeiçoamento do registrador de arame continuo eliminou essa necessidade.

No registro da voz por meio desse aparelho, a pessoa fala por intermédio de um microfone, e, na ocasião em que acabou, a parte do arame na qual suas primeiras palavras estão gravadas já se situa sobre a chapa magnética e aquelas lhe são imediatamente reproduzidas.

Durante a guerra, o registro magnético em arame foi usado pelo Exército e pela Marinha, em "jeeps", carros de combate, e "foxholes", em submarinos e em aviões, para reunir dados militares. Cerca de 3.000 modelos militares foram utilizados. Os militares que os utilizavam verificaram que, ao contrário dos discos, os ruidos causados pela passagem de um avião, de tanks ou navios ou, mesmo, as vibrações dos canhões e dos motores não interrompiam nem tampouco afetavam as gravações ou reproduções em arame, as quais nem mesmo eram sensiveis às mutações subitas da temperatura. Contrariamente ao registrador de som comum, o arame não se quebra facilmente e pode ser prontamente reparado.

O campo da gravação e da reprodução nos Estados Unidos está agora salpicado de aparelhos de gravação em arame, muito embora seu aparecimento no mercado civil seja ainda limitado, tanto devido à falta de materiais como à fase de experiências sobre sua utilização, por que passam. Conquanto a gravação em arame seja bem uma experiência passada, sua aplicação a empregos modernos está ainda sendo verificada, a fim de que sejam determinados seus objetivos definitivos. Indubitavelmente, o meio é utilitário, com muitas possibilidades de ser aperfeiçoado.

Os consumidores comerciais, notadamente estações de rádio, estúdios de gravação e companhias de equipamento sonoro até agora estão encontrando as mesmas vantagens na gravação em arame que o Exército e a Marinha. Os discos podem registrar apenas quantidade limitada de sons. Ora, a gravação pode ser mantida no arame magnetizado, enquanto este durar. Mais de duas milhas (três quilometros) de arame podem ser passados através as canilhas, produzindo gravações ininterruptas de 66 minutos. Toda uma sinfonia pode ser gravada e ouvida sem interrupção e sem a necessidade de mudança dos discos.

As estações de rádio, pioneiras no emprêgo da gravação em arame, acharam o equipamento perfeitamente flexivel e inspirador e de confiança, para uma gravação fiel. O aparelho funciona em qualquer posição, não é afetado pelas vibrações e seu manejo não é tão dificil ou complicado quanto o dos discos. Embora os aparelhos de gravação em arame sejam utilizados tanto para a transcrição de vozes como de música, a maior parte dos engenheiros e técnicos de rádio concorda em que sua fidelidade não é tão elevada quanto a dos discos e que, em particular, a qualidade de reprodução musical não é tão boa. Os fabricantes estão se empenhando a fundo a fim de atingir niveis de alta qualidade, na gravação, com o emprego do arame.

Uma estação de rádio de Washington está empregando um gravador modelo grande, versão moderna do aparelho militar, com a chapa magnética de reprodução. E' amplamente empregado no campo da irradiação; é transportado a jogos de futebol, para registrar os "barulhos" da multidão e, similarmente, utilizado em efeitos e fundos musicais. Um stúdio de gravação, também na capital norte-americana, emprega tanto modelos de bateria como elétricos. O tipo de bateria faz uma gravação continua com duas horas de duração. Quando a companhia grava discursos, alocuções ou mensagens para uso onde não existam aparelhos de reprodução em arame, a gravação, já feita no arame, é transcrita para discos, para amplificação comum.

Similarmente ao gravador em arame é o gravador em fita, usado por outra estação de rádio em Washington, e que trabalha sobre carreteis, com maior fidelidade de sons e, consequentemente, melhores resultados. Esse aparelho portatil, que pesa cerca de 27 quilos, pode ser usado com facilidade, na fonte de gravação, seja em uma rua movimentada, uma estação ferroviária ou uma fazenda isolada.

Preconiza-se que o emprego dos aparelhos de gravação em arame, em escritórios, poderá ser de efeito revolucionário no campo comercial. O reprodutor em arame pode ser utilisado inumeras vezes sem que se estrague. Depois de cada sessão de ditado, o arame é desmagnetisado e, assim, fica pronto para ser usado de novo. Em experiências realisadas, um só fio de arame recebeu mais de 100.000 transmissões, sem apresentar qualquer defeito. No ditado de um discurso, carta ou artigo, o arame pode ser corrigido ou ser impresso com eficiência.

A gravação em arame está sendo empregada também na gravação de recados telefonicos e está ganhando fama nos circulos comerciais.

Ainda no campo comercial, as agências de gravação mui provavelmente provarão a eficiência da gravação em arame nas sessões dos tribunais. As sessões, que levam em média oito horas, todos os dias, podem ser registrados por completo, desde que seja fabricado um arame de comprimento correspondente ao tempo de gravação. Similarmente, reuniões confidenciais de juntas e conferências de corporações podem ser realizadas e registradas sem a presença de estenografos ou reporteres. Importantes reuniões politicas, especialmente conferências internacionais, podem assim ser preservadas. A Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, foi registrada no arame, do principio ao fim.

Um aparelho gravador de bolso encontra-se, presentemente, em produção. Pesa cerca de três libras um quilo e meio, aproximadamente e é operado por uma pilha seca. Tal instrumento seria de grande valor especialmente para o registo de uma entrevista, porquanto muitos reporteres, frequentemente, têm o pesadelo de ver as declarações que citaram desmentidas pelas pessoas que as fizeram. Um aparelho de bolso, assim, daria ao reporter, proteção, certeza e verificação, em qualquer tempo. Certo numero de jornais, nos Estados Unidos, já o estão experimentando com bons resultados.

O PRECEITO DO DIA

FEBRE TIFICA E MOSCAS

As moscas podem transportar, das dejeções e secreções dos doentes para os alimentos e objetos, o germe da febre tifica. Por isso é preciso destrui-las ou, pelo menos, impedir seu contacto com alimentos, vasilhames e outros objetos de uso doméstico.

No combate à febre tifica, o exterminio das moscas é medida particularmente útil. — SNES.

NOTICIAS DE CORUMBÁ

CORUMBÁ, maio (Serviço especial de A NOITE — Volta-se a falar que os aviões da Pan-American Grace Airways, mais conhecida por "Panagra", vão novamente fazer pouso em Corumbá, como dantes, conservando Campo Grande apenas como etapa do percurso Corumbá-Rio. Os jornais de Campo Grande, tratando do assunto, fizeram notar que a medida se prende ao nenhum conforto aos passageiros da linha internacional que oferecem o campo de pouso e os hoteis locais.

NOVO DIRETOR DO SNBP — Entrou em exercicio do cargo de diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata o coronel Antonio Carlos Bittencourt, antigo comandante do 17º B. C., o qual tem sido muito cumprimentado.

UMA SOCIEDADE IMPREVISTA — A policia constatou a existência nesta cidade de uma quadrilha de gatunos, empregados de casas comerciais, que vinham roubando os estóques há já alguns meses, sem que os respectivos patrões déssem pelas faltas. Como não há bem que sempre dure, sucedeu que foi descoberto o depósito onde as mercadorias estavam sendo armazenadas, as quais eram destinadas, por fim, a ser despachadas para a Bolivia, ao que se diz. Os autores da falcatrúa confessaram os roubos, que montam a mais de Cr$ 100.000,00, dizendo mais que pretendiam organizar uma sociedade de classe, isto é, de "defesa" da classe.

CAMPEONATO DA CIDADE — Os quadros filiados à Liga de Esportes de Corumbá, em número de quatro, estão disputando um campeonato relâmpago de football denominado Campeonato da Cidade, como preliminar ao Campeonato Municipal, que terá inicio a seguir. Os quadros disputantes são o Riachuelo o Guarani, o Corumbáense e o Mato Grosso, estando a vitória pendente entre o Riachuelo e o Corumbáense.

PROVEITOSA INICIATIVA POPULAR — Na falta de iniciativas oficiais, o próprio povo se dá ao trabalho atualmente de denunciar os comerciantes que auferem lucros exorbitantes dos artigos de primeira necessidade, logrando obter resultados bastante proveitosos. O azeite de amendoim, que estava sendo vendido no mês passado a 45 cruzeiros a lata de quilo, passou, depois da campanha popular, a ser vendido a 24 cruzeiros. Os interessados visam agora outros artigos, como os da pequena lavoura das redondezas, que os revendedores gananciosos impingem ao povo com lucro de 300 e 400 por cento.

QUEREM ENTRAR NO PAIS — Os funcionários bolivianos da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, que constrói a ferrovia internacional, pediram ao Departamento Nacional de Imigração permissão para viajar a São Paulo e Rio, mesmo em objeto de serviço, utilisando para isso um pequeno salvo-conduto fornecido pela chefia para transitarem pela fronteira. O pedido já foi feito há quase três meses, tendo sido encaminhado ao Conselho de Imigração e Colonisação, sem qualquer resultado até o momento.

Um sanatório para abrigar 500 crianças tuberculosas

Está sendo construido em São Paulo e já tem pronta metade da sua estrutura

É ponto pacifico na controversa questão da assistência à infância que se deve, por todos os modos, estimular a iniciativa particular, pois que o poder público não poderia, como é óbvio, em paises como o nosso, tomar a decisão de tudo prover.

São já, felizmente, numerosas as iniciativas dessa ordem, entre nós, onde avulta a questão da infância desvalida e enferma.

Entre as obras pias que existem no país de amparo às crianças tuberculosas, uma das mais singulares é a que se assinala em S. Paulo, onde, através da Associação Sanatório Antoninho da Rocha Marmo, um grupo de senhoras reúne obolos para a construção de um sanatório em São José dos Campos.

O sanatório, que está sendo erguido sob a inspiração de Antoninho da Rocha Marmo, cujo processo de beatificação se encontra em mãos das autoridades eclesiásticas, deve abrigar 500 crianças vitimas da peste branca.

Em relatório feito à diretoria da entidade, o arquitéto Alvaro Carlos de Arruda Botelho, autor do projeto e administrador das obras, revelou que, praticamente, metade da estrutura das obras está pronta, com 1 395 metros quadrados, restando construir mais 1 201 metros quadrados. Fazendo um cálculo baseado nos preços da parte já construida, chegou à conclusão que são necessários Cr$ 720.000,00, aproximadamente, para a sua conclusão, sem contar com o acabamento.

O movimento de recebimento de obolos para a construção do sanatório tem ramificações nesta capital, de onde tem sido encaminhado a S. Paulo valioso auxilio através a senhora Maria Isabel Gonçalves, residente nesta capital e que está especialmente pela diretoria da associação.

Indústria de produtos químicos

LONDRES, 19 (BNS) — O raio de ação da investigação e da indústria de produtos químicos está bem salientando na Feira das Indústrias Britânicas, aberta simultâneamente em Londres e Birmingham, de 5 a 16 de maio, havendo uma empresa que fabrica nada menos de 12.000 produtos diversos. Esses produtos se aplicam em cada um dos aspectos da vida civilizada e contribuem para a alimentação, vestuário, alojamento e saúde da comunidade. A mesma empresa conta também com instalações na seção de indústrias pesadas da Feira, que funciona em Birmingham.

Os visitantes da Feira têm tido ocasião de ver, na seção do produtos químicos instalada no Olympia de Londres, algumas das mais importantes descobertas feitas nos laboratórios da Grã-Bretanha durante os últimos anos.

FIXANDO O PREÇO DOS CARVÕES

Portaria do ministro da Viação

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, autorizou a Companhia Siderurgica Nacional, em portaria de 27 de fevereiro deste ano, a ceder a outros consumidores o carvão dos tipos antigos "carvão escolhido" e "moinha lavada", que existia nas diversas minas do Estado de Santa Catarina, quando foi expedido o decreto-lei número 9.826, de 10 de setembro de 1946. Agora, considerando que o estoque desses tipos de carvão era de 73 820 toneladas, de acordo com o levantamento que procedeu em 31 de dezembro do ano passado o Departamento Nacional de Produção Mineral, e tendo em conta a necessidade de fixar o preço do carvão de tais tipos, de acordo com o que solicitaram os interessados na cessão desse combustivel a outros consumidores e ainda tendo em conta que os aludidos tipos antigos de carvão constituiam antes do citado decreto, os de exportação normal das minas e que, nessas condições, podem ser equiparados aos previstos no anexo dois daquele decreto nas alineas "c" e "d", do inciso 3.º, com as denominações de carvão "vapor grosso" e carvão "vapor fino", respectivamente, assinou o titular da Viação, uma portaria estabelecendo o seguinte:

1.º — Os preços básicos pelos quais os produtores faturarão aos consumidores as referidas ... 73.820 toneladas de carvão que existiam nas minas em 31 de dezembro de 1946, serão respectivamente os de Cr$ 325,00 e Cr$ 310,00 por tonelada para o carvão escolhido e para a moinha lavada, modificados na proporção direta do poder calorifico determinando em base seca que êsses produtos apresentarem, comparado com o poder calorifico dos tipos previstos nas alineas "c" e "d", já referidos, aos quais respectivamente, forem equiparados os aludidos tipos antigos de carvão, "carvão escolhido" e "moinha lavada".

2.º — Cabe aos produtores obterem do Departamento Nacional de Produção Mineral a retirada de amostras do carvão que fôr cedido à outros consumidores, de acordo com o que estabelece a portaria de 27 de fevereiro do corrente ano, bem como a determinação do respectivo poder calorifico, em base seca, para a determinação do preço desse carvão, pelo qual deverão faturá-lo aqueles consumidores.

3.º — Esta portaria modifica e substitui o de número 176, de 27 de fevereiro do corrente ano.

Exonerou-se o diretor do Instituto de Educação

Foi exonerado, a pedido, das funções de diretor do Instituto de Educação, o professor Mario da Veiga Cabral.

Só chegará ao Brasil no dia 26 o Sr. Oswaldo Aranha

Noticiou-se que o Sr. Oswaldo Aranha deveria chegar hoje ou amanhã a esta capital, procedente dos Estados Unidos. De fato, o ex-chanceler brasileiro deveria aqui chegar nessa data. Acontece, porém, que diversas homenagens devem ser tributadas ao presidente da ONU por personalidades norte-americanas, devendo ainda o Sr. Oswaldo Aranha fazer sua viagem a Washington. Em consequência o Sr. Oswaldo Aranha só embarcará de regresso ao Brasil por via aérea no sábado vindouro, devendo chegar a esta capital no dia 26, sexta-feira.

Causa sérias apreensões

A baixa repentina dos preços do babaçú e da cêra de carnauba

SÃO LUIZ, 18 (Asapress) — Vem causando vivas apreensões a baixa repentina dos preços da cera de carnaúba e do babaçú.

Imprensado entre os balaustres retorcidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da Diretoria de Polícia Técnica.

Sob grande curiosidade popular foi finalmente, com o auxilio dos Soldados do Fôgo, o ferido, levado ao Pôsto Central de Assistência, enquanto, solicitado não se sabe por quem, comparecia ao local um "rabecão" de conduzir cadaveres.

Mas o ferido vivia ainda, embora tivesse anteriormente desfalecido. Tratava-se do operário Nelson da Costa, de 26 anos, solteiro, residente à rua Carmo Neto n.º 27. Levado ao H. P. S. verificou-se apresentar fratura exposta da perna direita, fratura completa da perna esquerda, fraturas da 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª costelas, além de contusões e escoriações generalizadas.

O guarda Municipal n.º 1.804, que passava pelas imediações do local, efetuou a prisão em flagrante do motorista do auto particular que tem o n.º 23-137, Gastão da Silva Rebello, residente à rua Olimpio de Melo n.º 528, e do motorneiro João Espirito Santo da Silva, regulamento n.º 8.068, que conduzia o bonde n.º 2.070, linha 75, Lins e Vasconcelos, que foram os veiculos que ali se chocaram.

O carioca-repórter informou à reportagem de A NOITE do ocorrido.

Voltou satisfeito o governador mineiro

"Desvanecem-se os rumores que tanto intranquilizam o espirito público"

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — "Voltei animado com o ambiente reinante no Rio, pois se estão desvanecendo os rumores que tanto intranquilizaram o espirito público" — declarou à imprensa belorizontina o governador Milton Campos, após o seu regresso da Capital Federal.

Não trabalharão em jornais da oposição

SOFIA, 18 (A. P.) — Reunidos em comicio, os gráficos desta capital resolveram não trabalhar na impressão dos jornais da oposição, isto é, dos partidos agrário e socialista.

Esperada a exoneração do secretário de Policia

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Está sendo esperada a qualquer momento, a exoneração do deputado Ademar Tavora, do cargo de secretário de Policia do Estado. Em declarações prestadas à imprensa, o Sr. Ademar Tavora disse que exonerado, voltará para a Assembléia onde responderá as acusações feitas à sua pessoa pelo deputado Joaquim Gonçalves durante o tempo em que foi governador interino do Estado.

Grave o estado da mãe de Truman

GRANDVIEW, 18 (A. P.) — O Dr. Grahan informou que o estado de Mrs. Truman não sofreu alteração nas últimas horas. Mrs. Truman, progenitora do presidente Truman, encontra-se gravemente enferma.

Os EE. UU. e os motores a jato da Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — William P. Gwinn, diretor da Pratt & Whitney Aircraft Division da United Aircraft Corporation, anunciou que a Divisão que dirige começará, imediatamente, a tomar as providências para a fabricação do motor a jato Rolls-Royce Nene nos Estados Unidos.

O Bureau de Aeronáutica da Marinha de Guerra norte-americana anunciou, em Washington, que o motor Rolls-Royce Nene foi feito poucas semanas depois da Whitney Aircraft ter iniciado a construção de um laboratório de turbina a gás no valor de vários milhões de dólares, partes do qual entrarão em funcionamento no fim deste ano.

William Gwinn salientou que o desenvolvimento das instalações de turbina para sua própria finalidade continuará intensamente na Pratt & Whitney Aircraft, anunciando que sua nova unidade chegara à fase da experiência.

O projeto de motor a jato Whittle, do qual derivaram o Nene e outros motores a jato britânicos, acarretou para seu desenvolvimento, mais de dez anos de exaustivas pesquisas. A Rolls-Royce Company começou a desenvolver o projeto Whittle à disposição das forças armadas dos Estados Unidos e o mesmo serviu de base à maior parte dos motores a jato, que estão sendo fabricados na América.

O govêrno dos Estados Unidos chegou à conclusão, quase no principio da guerra, de que, pelo fato de Pratt & Whitney serem tecnicamente responsaveis por mais da metade dos H. P. utilisados pelas forças militares dos Estados Unidos, não se deveria sobrecarregar sua divisão de engenharia com qualquer participação em grande escala nas pesquisas e construção do motor a jato. Em resultado dessa politica, o esforço da divisão de engenharia, durante a guerra, se concentrou no aperfeiçoamento continuo dos famosos motores de embolo com refrigeração a ar Wasp Series.

As negociações sôbre o Nene foram feitas por intermédio da Taylor Turbine Corporation de Nova York. William Gwinn declarou, a propósito: "A Rolls-Royce é, desde muito tempo, uma das firmas que mais se tem distinguido, na Grã-Bretanha, como projetista e construtora de motores de avião e adquiriu a proeminência naquele país no campo dos motores a jato".

Novo chefe de Policia do Ceará

FORTALEZA, (Asapress) — A contrário da noticia que se propalava na cidade, segundo a qual o deputado federal Humberto Moura, UDN, seria secretário de Policia, foi empossado no cargo o sr. Ademar Tavora.

Na Agricultura, o governador de São Paulo

O governador Adhemar de Barros esteve no Ministério da Agricultura, a fim de visitar o titular daquel apasta. Achando-se em Carangolas, o Sr. Daniel de Carvalho, foi o governador paulista recebido pelo chefe do Gabinete do ministro, Sr. Afrânio de Carvalho, com quem conferencou longamente sobre assuntos ligados à economia bandeirante.

O Brasil na reunião de peritos sôbre a produção e consumo do pescado

Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. João Lepoldo Moreira da Rocha, técnico de caça e pesca do Ministério da Agricultura, o qual vai representar o nosso país na reunião de peritos sobre problemas e desenvolvimento de estudos relacionados com a produção, industrialização, preços, distribuição e consumo do pescado, promovida pela Organização de Alimentação das Nações Unidas, na América do Norte.

Furtaram os aparelhos de rádio

O motorista José Marcilio Silva, residente à rua Aarão Reis n. 6, queixou-se ao comissário Salgado, do 5º distrito, de que quando seu carro estava parado em furtaram um amplificador, um furtaram um aplificador, um microfone, um rádio e um par de fones, pertencentes a Radio Globo e avaliados em Cr$ 6.000,00.

150.000 cabeças de gado gordo esperam transporte

O que verificou no Triângulo Mineiro o diretor da Produção Animal

Regressando da sua viagem ao Triângulo Mineiro e Goiaz, o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal fez ao ministro da Agricultura uma exposição sôbre a situação da pecuária naquela zona.

Verificou aquele técnico a existência de cerca de 150.000 cabeças de gado gordo à espera de transporte, que dificilmente poderá ser conseguido, em vista de dispor a E. F. Goiaz apenas de 25 gaiolas apropriadas. O transporte a pé somente pode ser feito por animais magros e leva de 40 a 75 dias para alcançar o matadouro em Barretos.

As charqueadas, em sua maioria, seguiram as instruções do Ministério relativamente à aparelhagem para aproveitamento de sub-produtos. Das charqueadas visitadas pelo diretor do D. N. P. A., apenas três fogem a essa regra e, por isso, não tiveram aumento de quotas de matança.

Irregularidades denunciadas na conduta de funcionários do Departamento estão sendo cuidadosamente apuradas, bem como providências imediatas ficaram assentadas para corrigir a situação da Fazenda Experimental de Criação de Urutaí, Goiaz.

O café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 18 (UP) — Apesar de os preços do café nos distribuidores desse produto mais importante dos Estados Unidos terem acusado baixa, nos últimos dias, os preços do café para entregas futuras e no mercado de café crú acusaram alta. A baixa dos preços no café tostado chegou a ser de dois centavos a três e meio centavos. As entregas para o futuro subiram de 25 a 75 pontos.

Seguiu para Lisboa o embaixador de Portugal

Seguiu para Lisboa, por via aérea, o embaixador Pedro Teotonio Pereira, chefe da missão diplomática do governo de Portugal, no Rio de Janeiro.

Os nazistas tentaram um armisticio secreto com a Rússia

WASHINGTON, 18 (UP) — Segundo documentos alemães agora em poder do governo dos Estados Unidos, os nazistas tentaram, em 1943, assinar um armisticio secreto em separado com a Rússia enquanto esse país continental recebe ajuda de empréstimo e arrendamento norteamericano. Outros documentos revelam que os nazistas tinham planos para destruir a frota de guerra italiana no de a Itália tentar utilizar seus navios sem autorização da Alemanha, e mais outros ainda que revelam que os nazistas se apoderariam do exército italiano si a Itália resolvesse abandonar a guerra.

Para as conversações anglo-uruguaias sôbre as libras congeladas

Passa pelo Rio o último grupo de delegados platinos

Tendo chegado de Montevidéu na véspera, prosseguiu, ontem, para Londres, pelo transatlântico da frota européia da Panair do Brasil, o último grupo de integrantes da missão uruguaia que vai tratar junto às autoridades britânicas do descongelamento do saldo de 19 milhões de libras, correspondente a fornecimentos feitos pelo Uruguaia à Grã-Bretanha, durante a guerra. Os funcionários do govêrno oriental que ontem seguiram são os srs. Gervásio Antônio de Posadas, ex-ministro da Indústria e do Trabalho, antigo parlamentar, presidente da delegação à Conferência Econômica Internacional, realizada em Nova York, em 1944; Mário La Gamma Acevedo, Alberto C. Gallinal Heber e Luis M. de Posadas.

O ensino do português no Urugual

MONTEVIDÉU, 18 (A. P.) — O Poder Executivo enviou ao Parlamento um projeto, estabelecendo o ensino do idioma português, em carater facultativo, nos Liceus de Montevidéu e cidades próximas à fronteira do Brasil, inclusive, Artigas, Rivera, Tacuarembo e Rocha.

Em Belo Horizonte o governador goiano

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o senhor Coimbra Bueno, governador de Goiaz, que veio a Belo Horizonte tratar de interêsses de seu Estado junto ao Govêrno Mineiro.

O "premier egípcio exige a retirada das tropas britânicas

CAIRO, 18 — (Associated Press) — O premier Nokraschi Pasha declarou que o Egito pedirá a intervenção das Nações Unidas para conseguir um "acôrdo satisfatório" na disputa anglo-egipcia, confiante em que "o principio da igualdade de soberania, em que se funda a UN, garantirá os direitos do Egito".

Respondendo à declaração de Bevin na Camara dos Comuns, na semana passada, de que a Inglaterra não faria nenhum esforço "para apaziguar o governo egipcio à custa dos sudaneses, o premier afirmou que a politica britanica no Sudão é hostil "tanto no Egito como no Sudão" e visa encorajar os sudaneses a se separarem do Egito.

Referindo-se à declaração de Bevin de que "agora que nossas propostas sôbre a questão de evacuação das tropas britanicas foram rejeitadas, ficamos com o tratado de 1936", o premier Nokraschi Pasha declarou que o tratado de aliança de 1936 foi concluido sob condições especiais, que já não existem e "atingiu plenamente seu objetivo, ao terminar a guerra". Acrescentou o premier que a presença de tropas britanicas no Egito "infringe a soberania de nossa nação livre e independente". Ao mesmo tempo, exigiu que as tropas britanicas seriam completamente evacuadas do Egito, "independente da revisão do tratado ou da conclusão de um novo".

Vitimado em desastre o ex-chanceler Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 18 — (Associated Press) — Uma fonte particular revelou que o ex-chanceler Saavedra Lamas sofreu fratura dupla da perna direita, ao ser atropelado recentemente por um taxi, porém está passando bem. Saavedra Lamas recebeu o prêmio Nobel da Paz pela sua mediação na guerra do Chaco.

Mountbatten a caminho de Londres

NOVA DELI, 18 — (U. P.) — Com destino a Londres, onde conferenciará com os membros do gabinete britanico a respeito do futuro politico da India, partiu esta manhã, o vice-rei da India, lord Mountbatten.

FALA O "DITADOR DAS FINANÇAS ARGENTINAS"

O Sr. Miranda acha que o acôrdo para o fornecimento de trigo ao Brasil não deve ser modificado

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — De passagem por Porto Alegre, o "ditador" Miranda, diretor do Banco Central Argentino, declarou que, no próximo encotro Dutra-Peron, não serão assinados acordos, e frizou:

— "Serão apenas tratados assuntos de interesse reciproco para os dois paises, como é natural que aconteça no encontro entre dois presidentes".

Acrescentou ainda que "o tratado firmado em novembro do ano passado, pelo qual a Argentina deve fornecer cem mil toneladas de trigo mensalmente ao Brasil, não deverá ser modificado'. Disse, a seguir, que "a Argentina não tem propriamente nem uma economia nem uma produção dirigidas.

— Apenas, trata os demais paises de igual para igual. Vende trigo barato a quem lhe vende máquinas baratas. O que existe, em verdade, é um perfeito equilibrio".

Por último o "ditador das finanças argentinas" declarou que seu país "não trata de nacionalizar o seu sistema bancário, apenas o Banco Central é oficial. Os demais continuarão na mesma forma que até hoje vivem.

Duas violentas explosões em Halfa

JERUSALEM, 18 (Associated Press) — Duas violentas explosões abalaram o pôrto de Haifa, sendo as chamas imediatamente visiveis a uma grande distância. As explosões ocorreram às 23 horas.

Mais tarde, no entanto, a policia informou que as explosões foram provocadas "pelos foguetes militares, que cairam num campo minado, fazendo detornar duas minas". Não houve vitimas.

Na capital mineira o cardeal paulista

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente de Mariana, chegou a esta capital Dom Carlos Carmelo, cardial de São Paulo, que se hospedou no Palácio Cristo-Rei.

Chocaram-se o carro de passelo e o caminhão

O Sr. Ludovico Molar Machado, residente à rua Barão de Mesquita n. 628, dirigia seu auto particular pela Estrada da Tijuca quando, emfrente ao Itanhangá Golf Club, o mesmo se chocou com o caminhão de n. 70614, cujo motorista fugiu. Tanto o Sr. Ludovico como sua sobrinha Ilma Machado, de 12 anos, que viajava no auto ficaram ligeiramente feridos.

Economistas americanos retornam aos EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Dee William Jackson, técnico em economia, antigo membro da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios e representante no nosso país da Associação Internacional Americana de Fomento Econômico e Social, organização lançada pelo Sr. Nelson Rockefeller, seu presidente. Também retornou à América do Norte o Sr. Leslie Springett, autor do livro "Café de Qualidade" e autoridade em negócios de café, que vem de participar da reunião plenária da Associação Americana de Comércio e Produção, celebrada em Montevidéu.

A espôsa de Peron visitará a França

PARIS, 18 (A. F. P.) — Os circulos argentinos de Paris confirmaram que salvo mudança de última hora, por ocasião de sua visita à Espanha e Italia, a senhora Eva Duarte Peron visitará a França, incognita.

Precisaram os mesmos circulos que a esposa do presidente da Argentina permanecerá 4 dias em Paris e visitará também Biarritz.

Ainda sobre a viagem da senhora Eva Duarte Peron, os circulos argentinos desta capital adiantaram que provavelmente a "primeira dama argentina" estenderá sua excursão a Londres.

Rudolf Hess poderá trabalhar oito horas

BERLIM, 18 (A. P.) — As autoridades aliadas informaram que o Comité de Coordenação Aliado concordou em que Rudolf Hess e sois outros criminosos de guerra nazistas condenados em Nuremberg devem ser guardados em celas isoladas, porém podem trabalhar durante oito horas diárias frequentar. Juntos, os serviços religiosos. As conversas só serão permitidas quando autorizadas. O acordo foi um compromisso entre a atitude americana e a atitude franco-soviética, que desejava que os prisioneiros fossem mantidos durante 24 horas em solitárias. Os franceses também se opunham a que trabalhassem, pois isso desviaria seus pensamentos dos crimes praticados.

Grandes incêndios na Polônia

VARSOVIA, 18 (A. P.) — Tropas russas e polonesas estão empenhada em combater os grandes incêndios que se declararam na parte léste, suleste e sudoeste da Polônia, abrangendo já uma área de trinta milhas quadradas em volta de Wroclaw.

Esses incêndios estão sendo atribuidos a mãos criminosas, acusando-se os nacionalistas ucranianos, os quais representam agora o mais sério problema de segurança para a Polônia, depois que a anistia geral permitiu que cerca de 55.000 ucranianos abandonassem o seu "movimento subterraneo".

Também se declararam incêndios nas florestas da região de Lodz, na antiga Prússia Oriental.

A extensão das atividades dos nacionalistas ucranianos é tal que o govêrno anunciou recentemente haver entrado em acordo com a Tchecoslováquia e a Russia para uma ação conjunta destinada a liquidar os bandos armados dêsses "nacionalistas".

Havia anteriormente na Polônia, principalmente nas regiões de suleste, 484.000 ucranios, que em sua maioria foram repatriados para a Russia, mas que não se conformaram em que suas antigas aldeias ficassem em poder dos poloneses, nos quais procuram atacar durante a noite, incendiando-lhes casas e plantações.

Morreu o geológo Thomas Holland

LONDRES, 18 (A. P.) — Faleceu, aos 78 anos de idade, o eminente geólogo britânico, Sir Thomas Holland.

Vai fazer nova volta ao mundo

GRAND RAPIDS (Michigan), 18 (AFP) — O capitão William Odom, que bateu recentemente o "record" da volta do mundo em avião, a bordo de um avião pertencente ao fabricante de canetas Milton Reynolds, anunciou que efetuará uma segunda volta ao mundo.

Desta vez, o piloto tenciona seguir um percurso inteiramente diferente, sobrevoando o Polo Norte, depois o Polo Sul, seguindo o meridiano terrestre. O capitão Odom não sabe ainda se utilizará uma Super-Fortaleza ou um bombardeiro A-26, transformado, do mesmo tipo que pilotou em sua última viagem. A permissão do govêrno americano seria necessária para o emprego de uma Super-Fortaleza. O aviador americano tenciona efetuar sua tentativa no decorrer do próximo inverno.

Ainda não foi formado o Gabinete Italiano

ROMA, 18 (UP) — O sr. Francesco Nitti, velho estadista italiano, adiou até amanhã sua decisão sobre si aceita ou não o encargo do presidente De Nicola para formar o novo gabinete italiano, pois deseja primeiramente conferenciar com os lideres politicos do país. Segundo se diz, isto parece indicar que surgiram dificuldades inesperadas em seu plano geral para resolver a crise econômica do país.

O sr. Nitti conferenciou hoje com o presidente De Nicola.

Os observadores politicos acreditam que a decisão do sr. Nitti foi tomada devido ao artigo aparecido no jornal AVANTI, dos socialistas da esquerda, chefiado pelo sr. Pietro Nenni, em que estes mostram certa frieza para com o sr. Nitti; e a outros editoriais nos órgãos comunista e democrata-cristão exigindo que o sr. Nitti apresentasse um programa especifico de ação.

Pedem o repatriamento dos prisioneiros italianos na Rússia

ROMA, 18 (AFP) — Duas mil pessoas fizeram uma manifestação em frente ao consulado da União Soviética em Genova para pedir o repatriamento dos prisioneiros italianos que ainda se encontram na Rússia.

Uma delegação foi recebida pelo consul soviético, que negou os boatos a respeito da presença de prisioneiros italianos na Siberia e que, ao mesmo tempo, prometeu transmitir a petição ao governo de Moscou.

A precariedade do serviço de gás em Niterói

Visita do governador Macedo Soares às instalações

O governador Macedo Soares e Silva, acompanhado do Sr. Bento de Almeida, secretário da Viação e Obras Públicas, e do comandante Celso Aprigio, prefeito de Niterói, visitou as instalações da fábrica de gás da capital fluminense e da seção de carris da Cantareira.

Na fábrica de gás, foi recebido pelos Srs. René Rêgo, presidente da Companhia de Gás; Francisco Teixeira Leite e Lauro Paixão, diretores; Galba di Boscoli, presidente da Companhia Hidráulica e José de Souza Miranda, engenheiro-fiscal daquela emprêsa. Dirigiu-se, primeiro aos escritórios, onde lhe foi feita uma demonstração da precariedade do atual serviço de fornecimento do gás para Niterói, sendo informado a respeito de um plano de melhoramento que deverá ser posto em execução no sentido de ser aumentada, cinco vezes mais, a produção de gás, que passaria a ser de trinta mil metros cubiros por dia. Para isso, foram examinadas as condições do novo contrato com o Estado. Percorrendo a fábrica, verificou o governador Macedo Soares e Silva a precariedade das instalações, que são antiquadas, tornando-se, por isso, mesmo, a introdução de grandes reformas para atender às necessidades da população.

Foi o governador recebido na usina de carris da Cantareira, pelos engenheiros Carlos Gondin e Fernando Lavrador, superintendentes do Departamento de Carris; João Los Casos de Araujo, Pedro Ribeiro dos Santos e Sr. Benedito de Carvalho e Gladston Tinoco. Percorreu as diversas seções de montagem de carris, carpintaria, solda elétrica, mecânica, elétrica e fundição, e a usina geradora. Viu o governador os carris de último tipo, que serão postos, brevemente, em tráfego, e teve oportunidade de elogiar o trabalho dos operários.

O Sr. Lemos Brito e a criação da Penitenciária Agrícola do Estado do Rio

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu o seguinte telegrama: "Recordando a excelente cooperação de V. Excia. no sentido da reforma penitenciária, quando ocupou a pasta da Justiça o embaixador José Carlos de Macedo Soares, desejo exprimir-lhe nosso júbilo em face das acertadas medidas tomadas para criação da Colônia Penal Agricola do Estado do Rio, com o objetivo de reajustar à sociedade, pelo trabalho, os sentenciados fluminenses. Embora disponha seu govêrno de ótimos técnicos no presidente e membros do Conselho Penitenciário do Estado ponho-me ao seu inteiro dispor se para algo julgar oportuna minha colaboração e a da Inspetoria Geral Penitenciária. Saudações cordiais. — (a) Lemos Brito, inspetor geral do Conselho Penitenciário."

Em resposta, o chefe do govêrno fluminense assim se dirigiu ao Sr. Lemos Brito: "Muito grato pelas expressões de aplauso do seu telegrama a propósito da iniciativa do govêdno fluminense da criação da Colônia Penal Agricola do Estado. Agradeço também a colaboração gentilmente oferecida e que muito contribuirá para o êxito do empreendimento. Saudações cordiais."

BRILHANTE CERIMONIA CATOLICA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pavilhões do Vaticano, do Brasil e as flâmulas alvi-cerúleas de Maria Santissima, encimando os porta-bandeiras e os diretores das Congregações. A' frente, a mesa diretiva, tendo no lugar de honra o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ladeado pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, representante do chefe do Estado; ministros Rocha Lagoa e Bezerra de Menezes; senador Apolônio Sales, deputado Orlando Brasil, juiz Cristovão Breiner, monsenhor Leovigildo Franca, cônego João Batista da Mota e Albuquerque, padres Artur Alonso, Afonso Rodrigues, Pedro Cerruti e José Coelho de Souza, S. J.; padre Ivo Calliari, Srs. Edmundo Perry, Euripedes Cardoso de Menezes e Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira.

A banda de música do Corpo de Bombeiros, sob a regência do sargento-ajudante Adjalme Rodrigues Silva, prestou valioso concurso à solenidade, executando os hinos pontificios das Congregações Marianas e o Hino Nacional.

No impedimento imprevisto do deputado Adroaldo Mesquita, fez a saudação ao papa o professor Euripedes Cardoso de Menezes, presidente do Departamento Nacional da Defesa da Fé e da Moral. A seguir, o padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas e da Federação do Rio de Janeiro, se referiu à dilatação do reino de Cristo, segundo a promessa da Virgem de Fátima. Maria Santissima já havia conseguido a primeira vitória contra o bolchevismo sem Deus e Pátria em nosso país. E a multidão de jovens presentes, representando os 200.000 moços congregados marianos do Brasil, protestavam, no momento, solidariedade e obediência ao Sumo Pontifice, ao presidente da República, ao cardeal arcebispo, ao episcopado, à autoridade constituida, aclamando os representantes dos poderes legislativo, judiciário e executivo ali presentes.

Ressoaram, então, pelo recinto, entusiásticas e prolongadas palmas. Monsenhor Leovigildo Franca fez, após, a leitura da sua anunciada tese e o padre diretor da Confederação a do relatório anual. Falaram, em seguida, o Dr. Edmundo Perry, o senador Apolônio Sales e juiz Cristovão Breiner, sendo todos os oradores muito aplaudidos. Os marianos passaram, então, a responder, em coro falado, ao presidente da Federação do Rio, juiz Cristovão Breiner, que propôs uma homenagem, unanimemente aprovada, ao presidente da República, pelo transcurso da efeméride natalicia do chefe do govêrno, e no Superior Tribunal Eleitoral, na pessoa do ministro Rocha Lagoa, presente à assembléia.

União e disciplina

Dando posse à novel diretoria da Confederação Nacional das Congregações Marianas o cardeal D. Jaime de Barros Camara encerrou o fulgurante certame, com animadoras palavras. Ao terminar, sua eminência recomendou, porém, com empenho, a todos os congregados marianos e católicos do país, como de imprescindivel necessidade para a vitória da verdade e do bem, no carater de senha e contra-senha — união e disciplina.

A nova diretoria

E' a seguinte a nova diretoria, empossada, da Confederação Nacional:

Diretor: P. Afonso Rodrigues S. J.; presidente: Dr. Apolônio Sales; assistente: Dr. Geraldo Bezerra de Menezes; secretário geral: Dr. Orlando Brasil; primeiro secretário: professor José Moacir Menezes; segundo secretário: Sr. Venâncio de Oliveira e tesoureiro: Moacir Furtado.

Conselheiros: Dr. Edmundo Perry, comandante Eulino Rosário Cardoso, Dr. Augusto Paulino, Dr. Bento Ribeiro de Castro e Dr. Cristovão Breiner.

Colhido pelo ônibus quando atravessava a rua

Na ocasião em que procurava atravessar a via pública na rua Honorio de Lemos, defronte à Igreja de Santa Terezinha, foi colhido por um Onibus o mensageiro Helio da Silva, de 18 anos, residente à rua Humaitá n. 93. Com fratura de várias costelas, forte contusãolombar e escoriações generalizadas foi Helio recolhido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto e depois de ali medicado foi internado numa casa de Saúde particular.

O motorista do ônibus fugiu em seguida ao acidente tendo sido notificado do fato as autoridades do 3º distrito Policial.

"CRUZES BRANCAS", O LIVRO DE UM PRACINHA

Interessante depoimento de um estudante de direito que foi combatente da F. E. B. — Ouvir a Rádio Nacional nos Apeninos foi uma das suas maiores emoções

Pracinhas brasileiros, diante de um dos monumentos históricos da Itália, enriquecem seus conhecimentos artisticos, depois da conquista da vitória. "Cruzes Brancas" (o diário de um pracinha) conta aos leitores as experiências de um grupo de soldados, tanto nos combates como fora dêles

Chama-se Joaquim Xávier da Silveira o estudante de Direito que acaba de publicar o livro "Cruzes Brancas". (O Diário de um Pracinha), apresentado pela Livraria José Olimpio, com um belo prefácio do Sr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras. Trata-se de um livro que vale, especialmente, como documentário e que se distingue pela sua sinceridade. Escrito sem pretensão literária, como um simples diário, é, no entanto, de leitura sugestiva e atraente, estando fadado a se converter num autêntico êxito editorial. Como amostra do que é o livro do universitário que serviu na FEB aqui transcrevemos o capitulo intitulado "Um Casamento":

"A todos poderá parecer incrivel o titulo deste capitulo: "Um casamento". Mas, efetivamente, realizou-se um casamento no "front". Em Castiglione, na tal casa onde havia as meninas bonitas, uma delas estava "fidanzata", e queria casar. Era irmã da "Bela Elisa", por causa de quem nós faziamos aquela estafante caminhada de "Vaina" até "Castiglione", atravessando um bosque, com risco de encontrarmos alguma patrulha alemã. A beleza de Elisa valia, então, mais do que com patrulhas. Francamente, hoje acho que Elisa não era bonita assim, mas para quem estava havia mais de um mês enterrado na neve, isolado quase do resto do mundo, a beleza da mulher era sublimada. Bastava que não fosse um bacamarte. Aquele seu jeito de gatinha, suas roupas de inverno, grosseiras como as de tôda camponesa, a maneira como nos recebia ao pé da lareira, eram, porém, encantos que nos faziam andar morro acima e morro abaixo.

A irmã de Elisa resolveu casar logo com o seu "fidanzato", para ambos rumarem a outras plagas. A dificuldade era o padre. O pároco daquela zona estava em Roca, a tal cidade na terra de ninguem. Se êle viesse até às nossas linhas não poderia voltar; era ordem emanada do comando, de que tôda pessoa que viesse da zona não ocupada pelas tropas aliadas não mais regressasse, a fim de evitar abusos. As pequenas ficaram consternadas, mas tinhamos que cumprir a ordem. O casamento estava assim suspenso, quando tivemos uma idéia brilhante. Por que o capelão do Regimento não realizaria o enlace? Era também padre, apesar de não usar batina. Assim foi feito um casamento na linha de frente, ao ribombar dos canhões, assistido por homens de várias nações, que ali se achavam para combater, sem ter nenhum dêles a menor idéia de que um dia iria testemunhar aquela cerimônia, que apesar da simplicidade aparente, teve um fundo muito comovente e filosófico.

Enquanto ao redor só havia destruição e morte, duas criaturas se uniam para tôda a existência, formando um lar, para conceber futuras vidas. Acho que todos nós, no intimo, desejamos que aquele casamento realizado naquelas condições, em plena guerra, tivesse o resto de seu transcurso em paz.

Depois da cerimônia houve a festa. Festa igual nunca houve. A casa, com todas as portas e janelas fechadas, em "black-out" total. Tinhamos tacitamente combinado uma guarda de ronda entre nós, a fim de evitarmos qualquer surpresa desagradável. Um grupo ficaria do lado de fora, bem armado, e seria rendido a intervalos. No interior da casa, o furdunço. Vinho, alguma comida fornecida pelas fôrças armadas, leitão e cabrito oferecidos pelos italianos. A sociedade feminina era um pouco reduzida: a noiva, as irmãs e mais três pequenas que, providencialmente, tinham ido se refugiar na casa. Por outro lado, a sociedade masculina era em sua totalidade composta de militares, brilhantemente trajados com suas fardas de campanha, todos barbados, sem noticia de banho havia várias semanas, mas bastante animados. Havia brasileiros das unidades de infantaria do setor, uns americanos da unidade de tanques, e uns fleumáticos ingleses das baterias anti-aéreas. Enfim, uma sociedade bem cosmopolita, todos muito distintos e muito sedentos de bom vinho italiano. A festa prolongou-se por algum tempo. Como não havia lugar para os noivos passarem a lua de mel, nós nos retiramos mais cedo do que esperávamos, para darmos ensejo ao eterno: enfim, sós, embora circundados por tôda a familia.

A festa quase acabou em tragédia. Quando voltávamos para "Vaina", andando por aquela noite enluarada, os alemães, como não tinham podido comparecer pessoalmente, resolveram mandar as suas felicitações por meio de um bombardeiozinho. Imediatamente nos dispersámos pelo bosque. Alguns se retardaram e, passado algum tempo, o Nelson que vinha armado de uma metralhadora, fechando nossa retaguarda, viu um movimento suspeito na direção da linha inimiga. Pensando ser uma patrulha, berrou pela senha, e os vultos se esconderam no bosque. Êle não teve dúvidas: abriu fogo. A resposta veio, não em forma de bala, mas em lingua portuguesa, ou melhor em palavras bem brasileiras. Era o "Sete Flecha", seu próprio irmão, que, com mais dois retardatários, tinham se desviado um pouco do caminho habitual. Quase que um irmão atinge o outro. Foi uma cêna comovente e ao mesmo tempo cômica. Os dois se abraçaram visivelmente comovidos, e logo em seguida o Nelson queria por força brigar com o irmão por ter cometido a imprudência de ficar para trás naquelas condições.

Quando chegamos ao posto, estava tudo em alvoroço; com a rajada, o pessoal todo entrara imediatamente em posição de combate. Ouvimos severa reprimenda do tenente, mas, como só tinhamos ido para a festa um pequeno grupo, que não tinha de entrar de guarda, a coisa ficou só na reprimenda. Os outros conservaram-se em seus postos de vigilância, ninguem tinha abandonado seu dever para ir à festança, contentando-se com o relato. Mas o resultado foi que tivemos de permanecer a postos até o fim da noite, porque o restante dos convidados preferiu descer pelo mesmo caminho que nós. Apesar de ser mais descoberto e batido pela artilharia, era protegido de algum encontro inesperado e desagradável.

Não há dúvida de que aquele nosso posto era muito movimentado. Houve de tudo, de incêndio a casamento. O gesto do comandante do pelotão, permitindo nossa ida, pode parecer imprudente, mas teve o objetivo de amenizar a tensão nervosa em que viviamos. Aquele pelotão estava completamente isolado em "Vaina di Sopra", enterrado vivo na neve. Que mal havia em deixar aqueles que pudessem esquecer por uns momentos o pesadelo em que viviam? Elevou nosso ânimo, permitindo suportar com mais facilidade a vida naquele local. A disciplina tem, às vezes, de se acomodar às exigências humanas, principalmente numa guerra onde quase tudo é deshumano. Nós, finalmente, não eramos nem autômatos, nem feras; alguns, pelo contrário, eram bem sentimentais. Ficavam constantemente junto ao meu rádio até altas horas, tentando captar noticias do Brasil. As poucas ocasiões em que consegui, dei causa à mais viva satisfação. A primeira vez que ouvimos o locutor irradiar — "Rádio Nacional, Rio de Janeiro, Brasil", — a todos nos pareceu que um pedaço do Brasil se transportava através do éter até àqueles picos nevados dos Apeninos, e mais de um procurou esconder suas lágrimas. Era o Rio de Janeiro, com suas praias, , com seus subúrbios e seus bairros o Corcovado e o Pão do Açucar. Uns pensaram logo no Meier, Grajaú, Vila Isabel, Botafogo. Foram momentos inesqueciveis aqueles, em que um punhado de homens perdidos numa montanha, escutavam com avidez as palavras proferidas pelo locutor, que ia indiferentemente anunciando produtos comerciais, ou dando notas sociais, sem saber que a sua voz levava alegria a uns poucos corações, sem saber que inconscientemente fazia o milagre de transportar para cada um de nós um pedacinho do torrão natal.

Fomos todos dormir com aquela toada nos ouvidos: — Rio de Janeiro, Brasil.

MORREU HAL CHASE

COLUSA, California, 18 (U. P.) — Com a idade de 45 anos, faleceu, aqui, Hal Chase, considerado como a melhor base no baiseball norte-americano.

Facil vitoria de Garbosa Bruleur (L. Rigoni) no "Marciano de Aguiar Moreira"

Constituiu um enorme sucesso, a reunião de ontem, levada a efeito pelo Jockey Clube Brasileiro, a cujo hipódromo, numeroso e seleto público compareceu, lotando todas as dependências, notando-se, outrossim, animação grande.

O programa tinha atrativos e o principal era o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, no qual estavam inscritas as éguas Garbosa Bruleur, Hainan, Desforra, Heliada, Highland e Divisa Ouro, todas preparadissimas.

A disputa foi interessante, cheia de peripécias, terminando com mais um triunfo da invicta Garbosa, dirigida pertitamente pelo Luiz Rigoni.

Eis os resultados dos páreos efetuados:

1.° páreo — 1.000 metros — 25.00,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.° Jugo, 55, J. Martins — 2.° Chaim, 55, G. Costa — 3.° Fluxo, 55, Red. Filho. Correram mais: Jaspe (D. Ferreira) — Jornal (W Andrade) — Camacho (R. Freitas) — Helicon (A. Ribas) — Grey Peter (A. Nery) — Champagne (A. Neves). Tempo: 61 — Rateios: do vencedor — 86,00 — dupla (13) — 60,00 — Placés: — 22,00 — 13,00. Apostas: 361.520,00 — Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.° três corpos.

2.° páreo — 1.500 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — 1.° Grandguinol, 56, O. Ullôa — 2.° Izarari, 52, F. Irigoyen — 3.° Felizardo, 56, A. Ribas. Não correram: Caa-puan e Estrilo. Correram mais: Gigo (D. Ferreira) — White Face (E. Castillo) Tempo: 91 e um quinto — Rateios: do vencedor — 13,00 — dupla (12) — 18,00 — Placés: 10,50 — 13,00 — Apostas: 368.780,00 — Ganho por três corpos do 2.° ao 3.° meia cabeça.

3.° páreo — 1.000 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.° Ivorá, 55, Red. Filho — 2.° — Arabiana, 55/3, Greme Junior — 3.° — Faladora, 55, F. Irigoyen. Correram mais: Hirondelle (O. Ullôa) — Aldean (E. Castillo) — Juba (R. Freitas) — Paraguaia (D. Ferreira) — Juventa (A. Aleixo) — Hosana (J. Martins) — Bronzeada (A. Ribas) — Taiti (S. Ferreira) — Ultera (A. Neri) e Chilena (G. Costa). Tempo: 61 — Rateios: do vencedor — 28,00 — dupla (13) — 42,00 — Placés: 17,00 — 26,00 — Apostas: 491.170,00 — Ganho por dois corpos do 2.° ao 3.° meio corpo.

4.° páreo — 1.200 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.° Infante, 52 E. Castillo — 2.° Malaio, 52, J. Maia — 3.° Gualicha, 54/1, S. Ferreira. Não correu: Fandango. Correram mais: Toulon (A. Rosa) — Corsário (N. Pereira) e Fincapé (J. Martins) —Tempo: 72 e quatro quintos — Rateios: do vencedor — 20,00 — dupla (23) — 27,00 —Placés: 13,00—24,00. Apostas — 549.250,00 — Ganho por cinco corpos do 2.° ao 3.° meio corpo.

5.° páreo — 2.400 metros — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 200.000,00 — 40.000,00 e 20.000,00 — Venceram: 1.° Garbosa Bruleur, 55, L. Rigoni — 2.° Heliada, 55, D. Ferreira — 3.° Desforra, 55, G. Costa. Correram mais: Hainan (O. Ullôa) Divisa Ouro (E. Castillo) — Highland (L. Leigton) — Tempo: 150 e dois quintos — Rateios: do vencedor — 10,00 — dupla (13) —23,00 — Placés: 10,00 — 17,00 — Apostas: 584.990,00 — Ganho por dois corpos do 2.° ao 3.° 2 corpos.

6.° páreo — 1.000 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.° Flá-Flú, 58, O. Ullôa — 2.° Mimi, 50/1, F. Irigoyen — 3.° Moema, 50, Red. Filho. Não correram: Escudo — Genghis Kahn — Dakar. Correram mais: Sanguenolth (P. Coelho) e Cafuso — Dadiva (D. Ferreira) Flexa (F. Sobrero) — Expoente (J. Portilho) — Sagres (E. Castillo) —Tempo: 98 e quatro quintos — Rateios: do vencedor: 28,50 — dupla (13) — 24,00 — Placés: 14,00 — 12,00 — Apostas: 789.140,00 — Ganho por dois corpos do 2.° ao 3.° 1 corpo.

7.° páreo — 1.400 metros — 20.000,00 —6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.° Iona, 50/49, J. Araujo — 2.° Emilia, 50, Red. Filho — 3.° Esquadra, 52, D. Ferreira — Não correram: Dynazit — Coral — Urucungo — Fantastico - Fil'dor e Encontrada. Correram mais: Trapalhão (L. Coelho) — Bongy (O. Ullôa) — Rubi (E. Loredo) Rocamora (J. Martins) — Picada (A. Aleixo). — Tempo: 87 — Rateios: do vencedor — 49,50 —dupla (34) — 61,00 — Placés — 18,00 — 16,00 — Apostas — 657.980,00 — Ganho por três corpos do 2.° ao 3.° cinco corpos.

8.° páreo — 1.600 metros — Prêmio "Felisberto Cardoso Laport" — 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — Venceram: 1.° Hurona, 58, F. Irigoyen — 2.° Hit the Deck, 57/4, S. Ferreira — 3.° Baraja, 58/6, Greme Junior. Não correu: Alameda. Correram mais: Lotus (L. Rigoni) Hullera (A. Ribas) — Boria Roja (R. Freitas) — River Girl (E. Castillo (Gladiadora (O. Ullôa) — Risette (J. Portilho) — Tempo: 111 e dois quintos — Rateios — do vencedor — 13,00 — dupla — (12) — 25,00 — Placés — 10,00 — 11,00 — Apostas — 623.620,00 — Ganho por três corpos do 2.° ao 3.° três corpos. — Movimento geral das apostas Cr$ 4.636.090,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 104 vencedores com 7 pontos — Cr$ 675,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor, com 17 pontos Cr$ 42.789,00

Betting Jockey Club — 74 vencedores — Cr$ 143,00.

Betting Itamarati Simples — 783 vencedores — Cr$ 85,00.

Betting Itamarati Duplo — 1.064 vencedores — Cr$ 179,00.

PROSSEGUIU O TORNEIO MUNICIPAL

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

to que a defesa vascaina e Friaça se destacaram na representação do leader.

Os teams e o juiz

O Vasco e o Canto do Rio alinharam os seguintes elementos:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Friaça, Lélé e Chico.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifácio e Oto; Heitor, Pascoal, Geraldino, Edesio e Noivinho.

O juiz, Sr. Waldemar Kitsinger cometeu alguns pecadilhos, especialmente no lance já referido.

Uma preliminar à altura

Como previsão do que ocorreria depois, os vascainos venceram a preliminar por 7 x 0.

O MADUREIRA VENCEU O OLARIA POR 4 x 1

Com êsse resultado o club suburbano conservou sua posição de vice-lider do Torneio Municipal

Madureira e Olaria, realizaram sábado à noite, a terceira peleja da rodada do Torneio Municipal que se iniciára à tarde com os jogos Fluminnse x São Cristovão e Vasco x Canto do Rio.

Jogaram os dois teams uma partida renhida e decerto modo aceitavel que terminou favoravel ao Madureira por 4 x 1.

Com esse resultado o onze do populoso centro suburbano manteve a situação que vem mantendo no quadro de posições dos concorrentes ao Torneio Municipal; posição bastante honrosa de vice-lider.

Empate na primeira etapa do jogo

Apesar de haver entrado a jogar melhor do que o adversário o Olaria cedeu ao Madureira o primeiro goal da tarde conquistado por Nilton, centro-médio de boas condições.

Roberto empatou pouco depois do primeiro quarto de hora de jogo.

Na etapa final a vitória do Madureira

Logo ao primeiro minuto da segunda fase da peleja Nilton cobrou um tiro livre shootando a pelota pelo alto de forma a alcançar as rêdes. Martindo, o goleiro do Olaria não calculou bem a velocidade e a altura do shoot e assim o Madureira marcou o 2° goal.

Belinho aos vinte minutos marcou o 3° goal do Madureira e quatro minutos após esse tento Durval, de excelente cabeçada, venceu as rêdes de Martinho marcando o 4° goal.

As equipes

MADUREIRA — Milton; Bicudo e Julio; Arati, Nilton e Cola; Lupercio, Didi, Durval, Belinho e Esquerdinha.

OLARIA — Martinho; Laercio e Carvalho; Leleco, Claudio e Ananias; Nelsinho, Limoeiro, Roberto, Tim e Gerson.

Estréias

O jogo de sábado serviu para estréia de Martinho e Carvalho, no Olaria e Milton no Madureira. Este último é um guardião de excelente disposição e habilidade enquanto os dois primeiros não deixaram margem a uma crítica favoravel.

A preliminar, a arbitragem e a renda

Na preliminar o Olaria venceu por 5 x 2, atingindo a renda Cr$ 27.881,00.

Como árbitro, dirigiu a partida o Sr. Guilherme Gomes que não foi pior nem melhor do que pode ser.

EMPATARAM SÃO CRISTOVÃO E FLUMINENSE

1x1, resultado justo para uma peleja equilibrada — Voltou a falhar o juiz Mario Viana

Equilibrado e por vezes com alguma movimentação, foi o panorama que caracterizou a peleja que o São Cristovão e Fluminense ofereceram na tarde de sábado, em São Januário. A verdade é que não se previa uma vitória facil para qualquer dos dois bandos. Se os tricolores surgiam bem credenciados, na mesma situação encontravam-se os sancristovenses, que afinal de contas só tiveram contra si, um empate frente ao Botafogo e um revés dificilimo com o Vasco. O espetáculo, pode-se dizer, não decepcionou, dada a combatividade, o espirito de luta, que inspirou na maioria dos jogadores. Observamos lances interessantes, jogadas rápidas que demonstraram o preparo fisico dos combatentes e muito entusiasmo, que afinal de contas agradou ao regular público que compareceu a praça de esportes do Vasco.

Quanto a parte disciplinar, esteve com alguns arranhões, com diversas jogadas bruscas, destacando-se Caréca e Bigode, entre os tricolores, e, Pelado, Cidinho e Emanuel, entre os alvos.

Melhor o Fluminense no primeiro tempo

O Fluminense pisou o gramado com grande disposição para a luta. Nesse periodo, dada a indecisão de alguns elementos sancristovenses, os tricolores incursionaram repetidas vezes, acarretando perigo para o arco de Louro. Os atacantes sancristovenses não se entenderam e os avanços eram facilmente rechasados pela zaga contrária. Ressentia-se o quinteto alvo, da falta de apoio de sua linha média, onde só Sousa dava conta do recado, pois Indio e Emanuel eram facilmente envolvidos, batidos constantemente pelos atacantes tricolores. E assim desenrolou-se o periodo inicial com superioridade do Fluminense.

O "placard" apresentou a vantagem do club de Alvaro Chaves, por 1 x 0, tento consignado pelo ponteiro Rodrigues, após três escanteios batidos por Pinhegas.

O São Cristovão melhorou na etapa final

Mas o segundo tempo chegou e durante vinte e qutro minutos a contagem permaneceu inalteravel. Na verdade, o São Cristovão havia melhorado bastante. Ademar Pimenta deveria ter observado Indio e Emanuel, com certos conselhos e detalhes verificados no primeiro tempo. A linha média passou a apoiar melhor o ataque e daí um entendimento mais convicente entre o trio central, coadjuvado pelos dois pontas. A defesa estavá armada e o jogo modificou-se. Com isso o Fluminense se ressentiu-se e teve que ceder ante a impetuosidade do adversário, permitindo que Bidon, depois de uma fuga, atirasse forte e com a ajuda de Berascochéa, assinalasse o ponto do empate.

Nos vinte minutos finais, alguns jogadores trocaram pontapés, em virtude de uma entrada violenta de Caréca sôbre o keeper Louro. Mario Viana num "jogo perigoso" de Mundinho sôbre o Orlando, tranforma em penalti. Decisão absurda do juiz da partida. Batida a falta por Rodrigues o couro passou a três palmos do "arco" de Louro. Depois, tambem injusta, o Sr. Mario Viana expulsou Bidon, quando o mesmo jogador devolvia a pelota para ser cobrada uma falta contra o São Cristovão.

Com o empate de 1 x 1, resultado justo, terminou a peleja.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

FLUMINENSE — Robertinho, Gualter e Haroldo; Berascochéa, Telesca e Bigode; Pinhegas Caréca, Simões, Orlando e Rodrigues.

SÃO CRISTOVÃO — Louro, Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho, Néca, Bidon Nestor e Magalhães.

Arbitrou o encontro o Sr. Mario Viana que continua falhando. Não houve penalti, expulsou injustamente a Bidon e deixou alguns jogadores com jogadas violentas.

Na peleja de aspirantes, o Fluminense venceu por 5 x 1.

A renda somou Cr$ 59.976,00.

VOLLEY BALL

Voltou a triunfar o Ipanema Club

No posto 4, em Copacabana, foi realizado ontem, pela manhã, o segundo encontro entre os quadros do Ipanema Club e do Club Atlético Rio de Janeiro. Bom público presenciou a partida que teve um transcurso dos mais interessantes. Confirmando o seu feito anterior, o Ipanema voltou a vencer, desta feita, porém, encontrando algumas dificuldades. No primeiro "set" o Ipanema venceu por 15 x 12. No segundo, o Rio de Janeiro levou a melhor por 15 x 11, e, finalmente no terceiro "set", o Ipanema marcou a vantagem de 16 x 14. Como se observa foram bem disputados os três "sets".

Os dois quadros estavam assim formados:

Ipanema — Icario — Hello — Armandinho — Zamora — Vicente — Bicudo — Zé Carlos e Antoninho.

Rio de Janeiro — Nelson — Paulo Maia — Juquinha — Pinoco — Paulista — Gilberto — Ary e Camarinha.

O AMÉRICA VENCEU O BONSUCESSO

Expulsos três jogadores

América e Bonsucesso estiveram frente a frente na tarde de ontem numa peleja que conseguiu atrair um pequeno público. Isso porque inegavelmente o América, apesar de suas fracas atuações no Municipal, aparecia como franco favorito. E de fato desta vez a lógica não falhou. Venceram os americanos sem demonstrarem ainda que de fato possuem uma equipe homogênea. Por sua vez destaque-se o esfôrço isolado de Lima, Maneco e Cesar na vanguarda e Crita e Oscar na defeza americana. A estes homens devem os rubros a vitoria alcançada na tarde de sabado. Ao Bonsucesso falta ainda o conjunto e tambem nota-se bastante a fraqueza de certos elementos veteranos recem-contratados.

Expulsões

Nao passou porem em brancas nuvens a peleja. Três elementos foram expulsos de campo por Aristocilio Rocha, que foi um juiz fraco; Esquerdinha, Wilton, e Fausto foram os jogadores mandados para fora de campo.

Os goals

Na primeira fase vencia o América por dois a zero, tentos de Lima e Cesar. Na segunda etapa Maneco dois, e Eunapio, marcam para o América e o Bonsucesso respectivamente.

Os teams

América — Vicente, Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Bonsucesso — Natal, Nanati e Osvaldo; Vicentini, Mirim e Fausto; Nerino, Ubaldo, Zé Luis, Flavio e Eunapio.

Preliminar 4 a 4.

Renda: Cr$ 9.910,00.

Juiz: Aristocilio Rocha — fraco.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Regozijo em São Luiz pela vitória do Moto

S. LUIZ, 19 (Asp.) — A estrondosa vitória obtida pelo esquadrão de football do «Moto Clube» desta capital em Manáus, bisando o seu feito do jogo de estréa, foi recebida pelos meios esportivos locais com extraordinário jubilo, ao ser anunciado pelos auto-falantes dos jornais. Então foi intenso o movimento verificado, ouvindo-se vivas e hips nos pontos de reunião onde se encontrava o público à escuta, sendo também ouvidas várias sirenes.

PUGILISMO

O campeonato de estreantes entre o Vasco e o Flamengo

A Confederação Brasileira de Pugilismo já determinou que o próximo Campeonato Brasileiro de Pugilismo será realizado nesta capital no próximo mês de setembro. Além do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul deverão participar do referido certame representantes do Estado do Rio, Paraná e possivelmente Espirito Santo.

Hoje, á noite, no Teatro João Caetano, será iniciado o Campeonato de Estreantes, com a realização da primeira rodada. Participarão do certame da Federação Metropolitana de Pugilismo, os Clubs: Vasco, São Cristovão, Madureira, América e Imprensa Nacional e C. R. do Flamengo.

O campeonato é aguardado com invulgar interesse, apresentando o Vasco e o Flamengo como os favoritos.

REMO

Trabalha ativamente o Vasco para manter a sua posição de lider do remo

Apezar de ter perdido vários dos seus remadores para o C. R. do Flamengo, o Vasco da Gama vem trabalhando no rev'goramento de suas forças para as próximas competições. Assim é que o capichaba Domingos Lamounier, do Espirito Santo reforçará a equipe vascaina e para isso já solicitou a necessária transferência na C. B. D.

Ontem, pela manhã, os rowens do grêmio crusmaltino estiveram em atividade, com um animado exercicio, nas aguas de Santa Luzia, preparando-se para a segunda competição náutica do corrente ano.

O "sculler" Francisco Silva e o técnico Angelú

O remador Francisco Silva, que transferiu do Piraquê para o Flamengo, estreará na próxima regata envergando a tradicional camiseta rubro-negra participando de um páreo de skiff na categoria de juniors.

Ontem, pela manhã, o futuroso "sculler" esteve treinando sob a direção técnica de Angelú.

Tambem exercitaram-se cinco guarnições rubro-negras que participarão da próxima regata.

CAMPEONATO NITEROIENSE

O FLUMINENSE VENCEU O BYRON — 8 x 3 O SCORE DA PELEJA

Fluminense e Byron realizaram, ontem à tarde, uma das partidas programadas para a rodada em continuação ao campeonato niteroiense. A rigor a partida não correspondeu à expectativa do público. O quadro dos tricolores não repetiu as suas atuações anteriores e que o colocaram como vice-leader do certame. Por outro lado, o quadro do Byron se exibiu mal, demonstrando fraqueza em todas as suas linhas. Foi, enfim, uma partida fraca de técnica e que esteve muito aquem das reais possibilidades dos dois conjuntos. Analizando a atuação dos contendores não se pode negar a justiça da vitória do Fluminense. O quadro tricolor, em que pezam as falhas da defeza e os erros do ataque, foi mais positivo e falhou menos que o Byron. O seu dominio territorial foi quase absoluto, sendo, portanto, justo e merecido o triunfo.

O primeiro tempo terminou com o escore de 5 x 2.

Tentos de Geraldo, Mario, Teixeira e Loide (2), para o Fluminense. Tamizinho consignou os dois tentos do Byron. Na faze final, Mario, Geraldo e Chico, fizeram os tentos do Fluminense e Tamizinho marcou para o Byron, terminando a peleja com o escore de 8 x 3 para o Fluminense.

Sob as ordens do Sr. Agenor Martins Bheung, que atuou bem, assim formaram as equipes:

Fluminense: — Enedio; Draga e Cosme; Douglas, Paulo e Passato; Geraldo, Teixeira, Mario, Chico e Loide.

Byron: Tião; Francisco e Mario; Doquinha, Dorvano e Altamiro; Rubens, Abel, Quitanilha, Orlando e Tamizinho.

Outros resultados:

Fonseca, 1 x Humaitá, 0.

Oliveiras, 1 x Sepetiba, 1;

Ipiranga, 1 x Canto dio Rio 1.

Xadrez Internacional no Maranhão

S. LUIZ, 19 (Asp.) — O ex-campeão mundial de xadrez, Dr. Max Euwe, realizou sexta-feira, no salão do Grêmio Literário Português, uma simultânea em 34 taboleiros, contra os melhores enxadristas locais. Uma seleta assistência se encontrava presente por ocasião do inicio da mesma, destacando-se o governador do Estado, o presidente da Assembléia Constituinte e outras altas autordades. O comandante do 24 B. C., em nome do Clube Maranhense de Xadrez, proferiu algumas palavras sôbre a personalidade e apresentando as boas vindas ao grande enxádrista, que respondeu agradecendo, muito sensibilizado. Antes de começar o jogo foram batidas algumas chapas. A simultânea, que teve começo precisamente às 20,10 foi conduzida dentro do máximo silêncio e perfeita ordem, terminando aos 50 minutos do dia de hoje, com o seguinte resultado: 33 vitórias do D. Max Euwe e um empate, com o Cel. Celso Freitas.

Não há preço para a transferência de Nivio

BELO HORIZONTE, 17 (Asp.) — A propósito de noticias divulgadas pela imprensa carioca, segundo as quais, o Flamengo alimenta esperanças de conquistar o ponteiro Nivio, do Atlético ouvimos um alto procer do campeão. E afirmou-nos o procer alvi-negro, que a nova não tem o menor fundamento, pois não há qualquer ameaça de transferência do popular extrema para o Rio.

— E fora disto — acrescentou — não há outra hipótese de Nivio deixar o Atlético. Necessitamos de seu concurso para a campanha do bi-campeonato, não havendo dinheiro que compre seu passe.

Vêm trazendo documentos para o Rio

Que estavam em mãos de Dino Grandi, em Lisboa

LISBOA, 18 (U. P.) — Chegaram ontem a esta capital, procedentes de Roma e em trânsito para o Rio de Janeiro, o professor Giovanni Ballela Conde Gian Caproni e condessa Emilia Pietri Marchi Luccari, que foram recebidos no aeroporto local pelo conde Dino Grandi.

A condessa Marchi Luccari recebeu das mãos do conde Dino Grand, numerosos documentos para transportar para o Rio de Janeiro. Não foi revelada a natureza de tais documentos.

"CARTILHA ALIMENTAR DO HOMEM RURAL"

Um util folheto lançado pelo Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura, além do trabalho permanente de fomento e defesa da produção rural, que está sendo cada vez mais intensificado, incluiu em seu programa de atividades, no setor da divulgação, a tarefa de orientar o homem do campo, no melhor aproveitamento da sua produção, visando uma racional alimentação, base da saúde, sem a qual não é possivel obter melhor rendimento no trabalho da terra.

E claro que há muita gente que não come bem, porque não pode. Existe, entretanto, multissimo mais gente que pode, mas não come bem, por ignorância, principalmente.

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, com o intuito de levar ao nosso homem do campo a mais completa orientação sobre o assunto num dos seus concursos de monografia sobre diversos temas nografias sobre o que diz respeito com a alimentação do homem rural. Entre os trabalhos que concorreram ao citado concurso, dentro desse importante tema, foi premiado o de autoria do Dr. Rubens de Siqueira e intitulado: "Cartilha Alimentar do Homem Rural".

Essa publicação, que acaba de ser impressa e se acha à disposição dos interessados, na séde daquele Serviço, muito util será para o homem do campo, pois trata da matéria com toda a minucia, em linguagem simples e acessivel, expondo "o que se deve comer", "o que deve ser feito" e "coisas a evitar", sem se preocupar com o "por que" cientifico. É o A. B. C., enfim, de alimentação do homem rural brasileiro, para que êle possa produzir mais, melhore as condições de saúde de sua familia e viva mais confortavelmente.

PODE INDUSTRIALIZAR QUALQUER QUANTIDADE DE PESCADO

Começou a funcionar a fábrica de beneficiamento de cação e tubarão construida pelo Ministério da Agricultura

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A fábrica de beneficiamento do cação e do tubarão, construida pelo Ministério da Agricultura nesta cidade, foi arrendada a um grupo de industriais locais. Ontem a fábrica recomeçou a funcionar recebendo seus frigorificos, grande quantidade de peixe para a venda ao público e, também, cação e tubarão para beneficiamento, extração do óleo, etc.

A fábrica está tecnicamente preparada para industrialisar qualquer quantidade de matéria prima, isto, é toda a sorte de cações e tubarões.

Comunicados fúnebres

ELISA LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO

(MISSA DE 30.° DIA)

Othon L. Bezerra de Mello, senhora, filhos, genros, noras e netos; José Aristides de Albuquerque Mello, Dr. Afonso de Albuquerque Silva e senhora (ausentes), Eurico Lynch de Albuquerque Mello, senhora e filhos, genros, nora e netos; Dr. Afonso Arthur de Albuquerque Mello, senhora e filhos; Manoel Mavignier de Noronha e senhora; Madre Lynch, R. S. D.; Alcina Lynch Bezerra de Mello e Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, agradecem as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e missas de sua querida e inesquecivel ELISA LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO e as convidam para assistir à missa que fazem celebrar às 10 horas da manhã, terça-feira, 20 do corrente, 30.° dia de seu falecimento, na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitórias.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Margarida Silveira de Oliveira, Roberto de Oliveira, espôsa e filho, Hélio de Oliveira, espôsa e filhos, e Joaquim Dario de Oliveira, agradecem profundamente sensibilizados a todos que lhes manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecivel espôso, pai, sôgro e avô, JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7.° dia, que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, dia 20 do corrente, às 11 horas, no altar-mór, da Catedral Metropolitana.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Felicíssimo Bernardo de Oliveira, espôsa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.° dia que, pelo descanso eterno da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio, JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar da Sagrada Família, na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20 do corrente, às 11 horas.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Renato Ávila Coelho e família convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma do seu inesquecivel companheiro e amigo, mandam celebrar no altar de N. S. da Cabeça, na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20 do corrente, às 11 horas (terça-feira).

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Oliveira, Coelho & Cia. Ltda. convidam seus amigos a assistirem a missa que, por alma de seu pranteado sócio JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, às 11 horas, dia 20 do corrente (terça-feira), confessando-se desde já imensamente gratos.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Aparício Novaes e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pela alma do seu cunhado JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar do Santíssimo da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20 do corrente (terça-feira), às 11 horas.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

O Centro da Indústria de Calçados e Comércio de Couros convida seus associados a assistirem a missa de 7.° dia que manda celebrar, terça-feira (20 do corrente), às 11 horas, no altar de São Sebastião da Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma de seu inesquecivel presidente honorário.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

A Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros convida seus associados quotistas a assistirem a missa de 7.° dia que manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 20 de maio, às 11 horas, no altar de São João Batista, da Catedral Metropolitana, pela alma de seu ex-diretor JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA.

André Bezzera dos Santos

Família e amigos agradecem e convidam para a missa de 7.° dia, amanhã, às 8 horas, na igreja de Santa Rita, do mesmo largo.

Dr. João Rodolfo Ryff

(3.° ANIVERSARIO)

Alvaro André Ryff

(1.° ANIVERSARIO)

Aracy Leal Ryff, Eduardo Viana Moreira e Sra., Cel. Augusto Correia Lima e Sra., Paulo Leal Ryff, Cap. Alfredo Correia Lima e Sra., Cap. Jorge Enéas Machado Fortes e Sra., Ten. Fernando Ryff Correia Lima e Sra., Maj. Dr. Heraclito Coelho Leal e familia, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relaçoes para assistirem à missa que, por alma dos saudosos JOÃO RODOLFO e ALVARO, fazem rezar, às 10 horas, do dia 20, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

Albertina Franco de Faria

(VIDINHA)

Seus filhos, genro, nora, netos, bisneta, irmãs e demais parentes, agradecem, sensibilizados, a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, cartas, cartões, telegramas, etc., manifestando o seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel ALBERTINA FRANCO DE FARIA e novamente convidam, as pessoas de suas relações, a assistirem à missa de 7.° dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar, dia 21 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, na Matriz do Realengo, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Francisco Landi venceu a prova de Interlagos

Enrique Moréa, tennista numero um da Argentina, jogará no Rio

O Fluminense F. C. espera terça ou quarta-feira próxima, procedente de Buenos Aires e a caminho dos Estados Unidos, o campeão argentino de tennis, Enrique Moréa, que permanecerá nesta cidade quatro dias, exibindo-se nas quadras de Alvaro Chaves

BOTAFOGO X FLAMENGO — O árbitro Alzibar Costa foi a figura central do match de ontem entre os teams das blusas alvi-negra e rubro-negra. Nos flagrantes o vemos quando expulsou Zizinho, foco de todas as perturbações do match e junto aos jogadores do Botafogo quando Nilton, embora machucado, foi expulso do campo por haver tentado atingir Jair, revidando este último pelo que punido igualmente deixou o gramado. Ao centro, o goal do Flamengo.

PROSSEGUIU O TORNEIO MUNICIPAL

O FLAMENGO VENCEU O BOTAFOGO POR 1x0

NA MAIS ACIDENTADA PELEJA DOS ULTIMOS TEMPOS

O Vasco manteve a liderança derrotando o Canto do Rio – Venceu também o Madureira – O América ganhou do Bonsucesso e Fluminense e São Cristovão empataram

Cada vez mais o público carioca, amante do futebol, entende menos os páreos. Isso porque, afinal de contas, há anos que se comenta, a cada rodada que passa, a fraqueza dos árbitros da capital da República. Fala-se muito, entrevistas são concedidas nos jornais com promessas de solução do problema e no fim tudo permanece como dantes. Ora, senhores, a paciência do torcedor tem um limite. E como tem limites um dia acaba. Todo mundo sabe que é a reação da massa revoltada. A multidão enfurecida não perdôa e se for possivel chega ao crime pagando muitas vezes culpados e inocentes. Pois bem, o público desportivo do Rio, que compareceu religiosamente com seu dinheiro às bilheterias dos campos de futebol chegou ao ponto de saturação. E a consequência foi o espectáculo deprimente que se assistiu ontem em São Januario. Ninguem poderá de fato acusar a torcida do Flamengo pelo sucedido. Quem viu a peleja há de concordar que qualquer das torcidas dos grêmios cariocas agiria da mesma forma. Porque das duas uma: ou Alzilar Costa entrou em campo numa tarde de rara, incrivel, infelicidade ou queria de toda forma ser parcial. Não aceitamos esta segunda hipótese. De modo que, preferimos acreditar na pouquissima sorte do juiz. Desde o inicio da peleja de Alzilar na tarde de ontem e por consequência, examinando a questão imparcialmente a conclusão é uma só: tudo faria crer que teriamos, com a peleja Flamengo x Botafogo, noventa minutos de bom futebol. No entanto o juiz, unicamente o juiz, se incumbiu de inutilizar um espetáculo promissor. Pesames ao senhor Alzilar Costa.

O Flamengo começou bem

Quando o jogo teve inicio a impressão geral foi de que o Flamengo estava disposto a dar o máximo em busca da reabilitação desejada. Realmente, o onze rubro-negro surgiu praticando um futebol harmonioso, sem costuras inúteis, e logo, por várias vezes a cidadela de Ary passou por momentos de pânico. Por que? Simplesmente por uma razão: Pirilo voltára a ser a ponta de lança, o verdadeiro comandante da vanguarda flamenga. Cabia a Zizinho o trabalho de ligação e Jair aparecia ao mesmo tempo como player adeantado e tambem de ligação. Ora, com os pontas armando bem o jogo e Bria dentro de suas verdadeiras caracteristicas de jogador movel, tambem a defesa do Flamengo agia com segurança. E o resultado disso foi que o Botafogo se viu envolvido pelas tramas dos cracks rubro-negros. Assim, com relativa facilidade os avantes do grêmio da Gávea chegavam até a pequena área do club da estrela solitária. Desnorteada pela velocidade que os flamengos imprimiam ás suas jogadas a defensiva do grêmio alvi-negro andava as tontas. Por várias vezes o tento de inauguração do placard pintou. Jair desferiu um formidavel sem pulo que quasi decreta a queda da cidadela de Ary. Vevé duas vezes quasi marca sendo que numa terceira tentativa atirou de fora da área e a bola foi chocar-se com a trave superior. Adilson tambem esperdiçou uma ótima oportunidade mandando fora uma pelota que estava a sua disposição. De maneira que, como se vê, pelo menos durante os primeiros 15 minutos a peleja pertenceu inteiramente ao Flamengo. Justamente aos 15 minutos foi que a equipe botafoguense começou a reagir. Heleno e Geninho apareceram nesta altura como as verdadeiras molas impulsionadoras do quadro. Mas o Flamengo não estava disposto a se entregar. Daí o equilibrio que começou a caracterizar as ações dos dois bandos. Futebol pobre de técnica mas rico em lances de sensação.

O primeiro incidente

Exatamente aos vinte e um minutos Heleno avança e faz foul em Nilton na entrada da area do rubro-negro. Alzilar apita e o comandante alvi-negro reclama gesticulando. O juiz finge que não viu... Batida a falta a bola vai a Zizinho que foge pela direita acossado por Juvenal. Recebe um tranco ilicito mas mesmo assim leva vantagem no lance. Alzilar Costa apita a falta em prejuizo do esforço do meia flamengo. Zizinho então chuta a bola para a frente como que revoltado. E o árbitro, atabalhoadamente expulsa-o de campo. A assistência protesta recordando-se com certeza do gesto de Heleno. Há um pequeno tumulto e Zizinho acaba saindo de campo exatamente aos vinte e dois e meio da peleja.

E a torcida se irritou

Começa aí o outro capitulo. Os animos se acirraram e a torcida do rubro-negro cada vez mais se irritava com as marcações erroneas do juiz. Aos 28 minutos, Alzilar assinala outra falta absurda contra o gremio de Biguá e vai até o local, a uns quinze metros das cadeiras do lado da arquibancada fronteira à social vascaina. Então um torcedor [illegible] pelo campo na direção do árbitro. A agressão não se consumou por intervenção de Vevé. Uma porção de tempo o jogo ficou paralisado. [illegible] a gente, muita policia... Até que afinal recomeçou a peleja. Mas todos viram que aquilo não terminaria bem. Diminuido em seu número de players o Flamengo, ao contrário de se entregar retomou o dominio da luta. E já ao finalizar o primeiro tempo, por várias vezes [illegible] para surgir, Jair marcou finalmente o goal que daria a vitória ao Flamengo. Batendo um foul de Juvenal em Pirilo de fora da área, fez a bola passar pela compacta barreira com um [illegible] arremesso rasteiro em diagonal, [illegible] da vigilancia de Ari. Delirio da torcida flamenga que por instantes parecia esquecida do incidente...

O segundo tempo

Veio o segundo tempo. O Flamengo recuava ante as investidas do Botafogo que parecia disposto a desfazer a diferença. Os lances sensacionais se repetiam com as figuras da defeza rubro-negra em plano destacado. E o tempo ia passando sem que os da estrela solitária conseguissem o seu intento. Desde o inicio da partida que Nilton andava ás turras com Jair e Pirilo. Exatamente aos 26 minutos da segunda fase Jair pega a bola e avança. Nilton vai ao seu encontro procurando acertá-lo. Jair pula, entrega a bola a Adilson e investe com um ponta-pé sobre o center botafoguense que por sua vez torna a tentar chutá-lo. O juiz ai teve um momento de lucidez: expulsou os dois. Foi o único lance em que andou acertado durante noventa minutos... Reduzido a nove homens o Flamengo foi na defesa. Apenas Adilson e Vevé na linha, porquanto Pirilo auxiliava Bria e Jaime. Continuaram os botafoguenses a reagir e cada vez maior era a resistência dos integrantes da defesa rubro-negra. Por várias vezes então, foi Luiz chamado a intervir. E em todas elas fê-lo com sua classe reconhecida. Pegou muito o arqueiro do Flamengo. Diga-se, tambem, que então viu-se o reverso da medalha. Se no primeiro tempo Ary apareceu com grande chance, por sua vez no periodo final Borracha, teve em alguns lances a sorte a protegê-lo.

Mais expulsões

Decorridos exatamente 26 minutos de jogo, Alzilar prosseguia com suas marcações absurdas sempre prejudiciais ao rubro-negro, por interessante coincidência. Então há novamente uma falta do lado das arquibancadas fronteiras a social. É aqui, é ali, e lá foi Alzilar botar a bola no lugar. Deu-se nesse momento a segunda invasão de campo.

Uns torcedores exaltados saíram das cadeiras e foram para cima de Alzilar, que, no momento, se encontrava agachado. Alzilar teve a sorte de levantar a cabeça e perceber tudo. E num momento se ergueu e "pernas p'ra que te quero"... Um dos invasores ainda conseguiu dar-lhe alguns socos antes que a policia chegasse. E era de ver Alzilar correndo com uma porção de gente atrás. Em todo o drama há um fundozinho de comédia...

Corre daqui, corre dali e outra interrupção. Passa o tempo e finalmente tudo resolvido. Recomeça o jogo e o Flamengo aparece sómente com oito elementos. Quem falta? Vevé. Depois soube-se que ele tinha sido expulso por Alzilar. Por que? Porque Geninho fora se queixar ao árbitro de Vevé, dizendo que o ponta rubro-negro é quem tinha procurado calçar o juiz na hora em que fugia... Autêntico negócio de comadres...

Daí por diante, com oito players os flamengos nada mais fizeram que desistir. E resistiram heróicamente conseguindo manter incolume a cidadela de Luiz.

O fim da história...

E assim se conta a história da peleja Flamengo e Botafogo na qual os rubro-negros conseguiram a sua almejada reabilitação de uma forma impressionante digna dos maiores elogios. Quem viu o Flamengo ontem viu o verdadeiro Flamengo que luta com sangue e não se entrega nunca. Louve-se o espirito combativo dos botafoguenses que em absoluto não cooperaram para que a partida degenerasse. Já dissemos que a culpa cabe exclusivamente a Alzilar Costa. Os botafoguenses souberam perder e isso tambem é uma glória.

Os teams

Os teams: Flamengo: Luiz, Nilton e Norival; Biguá Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé.

Botafogo: Ary; Gerson e Sarno; Rubinho, Milton e Juvenal; S. Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Isaltino.

Renda: Cr$ 104.938,00.

Preliminar — Flamengo 3 x 2.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/5/47 — N. 12.568

O "LEADER" COM UMA GOLEADA

Passou pelo Canto do Rio, sem maiores dificuldades. 5 x 0 um placard expressivo. Friaça, o homem do dia

Os vascainos haviam concordado em antepor para a tarde de sábado, o seu match com o Canto do Rio. E, no gramado do Botafogo, presente uma pequena assistência que rendeu apenas Cr$ 20.303,00 o "leader" do Torneio Municipal bateu o club niteroiense como quiz. Venceu só por 5 x 0, devido ao desinteresse ou desacerto dos seus vanguardeiros.

Do contrário, o placard teria sido mais contundente, a respeito dos esforços desordenados que os cantorrienses fizeram para resistir. E a verdade é que, pelo menos nos trinta primeiros minutos, ou pelo elan dos niteroienses ou falta de pontaria dos cruzmaltinos, o placard se conservou virgem.

Maneca abriu a contagem

E assim foi que somente aos trinta minutos, após improficuos avanços dos niteroienses e vascainos, estes últimos conseguiram quebrar o encanto e Maneca, aproveitando a confusão gerada por um corner cobrado por Nestor, abriu a contagem. E três minutos após, Lélé, em situação dubia conseguiu o segundo e último goal do primeiro tempo.

Mais três

Na fase final, senhor da sua indiscutivel superioridade, o Vasco tomou conta do match que, por isso mesmo tornou-se desinteressante. E assim, aos dois minutos, atirando de longe, Friaça marcou o terceiro tento. O mesmo player, aos 32 e 34 minutos assinalou os 4º e 5º goals.

Ponto alto

Nos trinta primeiros minutos de peleja, em que o Cano do Rio fez sentir o seu entusiasmo, a defesa vascaina, on de Rafanelli apareceu a despeito do despistamento desnecessário do técnico vascaino, manteve-se intransponivel. Pode-se assinalar que Odair e Carango foram os grandes elementos do Canto do Rio, enquan-

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

BASKETBALL

Treinaram os brasileiros preparando-se para o Campeonato Sul-Americano

Prosseguem com entusiásmo e eficiência, o preparativos do selecionado brasileiro de basketball que participará do próximo sul-americano, promovido pela Confederação Brasileira de Basketball. Sábado, à noite, os jogadores estiveram em atividade na quadra do C. R. Vasco da Gama, local do importante certame continental, sob o controle do professor Octacilio Braga. Antes do treino de conjunto, o técnico nacional movimentou os "cracks" da bola ao cesto, numa rigorosa ginástica que deixou excelente impressão. Em seguida, vários quadros foram formados, destacando-se o conjunto que reuniu na guarda Pacheco e Adilio e na frente Caio, Plutão e Ruy (depois Alfredo).

Outros jogadores, porém, estão também, em grande forma tudo deixando transparecer que o Brasil será muito bem representado no próximo campeonato sul-americano do esporte da cesta.

O Campeonato Interno de Vela do C. R. Guanabara

Terminou sábado, a interessante competição do Clube de Regatas Guanabara, para definir o campeão interno de vela.

O certame se desdobrou em uma série de regatas a derradeira da qual, foi realizada sábado, com forte vento do norte. João Pinho, um veleiro de qualidades já firmadas em competições de vulto, logrou o disputado titulo de vencedor, com a contagem final:

Vencedor: João Pinho Filho — com 26,50 pontos.

2.º — Dick Van Eyken, com 25,75 pontos.

3. — Fernando Pimentel Duarte, com 23,25 pontos.

4.º — Gontran Maia e Fernando Laplan, empatados com 17,00 pontos.

6.º — Mario Cardoso.

OSCARINO DA CONCEIÇÃO, DO SÃO CRISTOVÃO, VENCEU A CORRIDA RUSTICA HORTO FLORESTAL

A Federação Metropolitana de Atletismo deu inicio ontem à temporada regional com a tradicional prova rústica "Horto Florestal", para atletas estreantes e novissimos.

Um conjunto de vinte e oito concorrentes representando São Cristovão, Vasco, Fluminense e Botafogo disputou a prova cujo percurso como se sabe é dos mais atraentes.

O São Cristovão que mantem o fogo sagrado do interesse pelo atletismo conseguiu a honra da manhã atletica por intermédio do seu atleta Oscarino da Conceição, um corredor novo e de boa disposição fisica.

A classificação geral

1º — Oscarino da Conceição, S. Cristovão, tempo: 8'48" 2/10.

2º — Irinaldo Coutinho, Vasco, 8'56".

3º — Renato Sacramento, São Cristovão.

4º — Ivahyde de Sousa, Vasco.

5º — Djalma Lemos, Fluminense.

6º — Emilio Hernandez, Fluminense.

7º — Hildo dos Santos, Botafogo.

8º — Jair Oliveira, Vasco.

9º — Francisco V. Costa, São Cristovão.

10º — Jair Machado, Vasco.

11º — Armando Costa, Fluminense.

12º — Lidio Costa, Botafogo.

13º — Mario Vallim, Vasco.

14º — José Oliveira, São Cristovão.

15º — Armando Fernandes, Vasco.

16º — Walzinto Cal Botafogo.

17º — Giovanini da Costa, São Cristovão.

18º — Idelcio de Almeida, Fluminense.

19º — Edmundo Silva, Vasco.

20º — Enéas Gonçalves, Vasco.

21º — Waldemar Melo, Fluminense.

22º — Wilson Silva, São Cristovão.

23º — Walter Aguiar, Botafogo.

24º — Edgard Sousa, São Cristovão.

25º — Darcy Nascimeno, Botafogo.

26º — Helio Silva, Fluminense.

27º — Jever Silva, Fluminense.

Campeonato Paulista de Football

GOLEADA DO CORINTIANS NO JOGO COM O JABAQUARA

S. PAULO, 17 (Asap.) — Corintians e Jabaquara realizaram hoje à noite, no estádio municipal do Pacaembú, o primeiro jogo do Campeonato de Football da Divisão Extra de Profissionais da F. P. F. O prélio, embora fosse considerado fraco, de vez que o alvi-negro do Parque São Jorge apresentava-se como franco favorito, ainda conseguiu levar áquela magestosa praça de esportes, uma assistência regular que contribuiu para uma renda de Cr$ 69 775,10.

A decepção, entretanto, foi enorme para os que esperavam resistência do Jabaquara, pois logo no decorrer dos quarenta e cinco minutos iniciais, foram marcados pelos corintianos, nada menos de seis tentos, na seguinte ordem: Servilho no primeiro minuto. Rui, aos nove. Claudio, aos dezesseis, Nené, aos vinte e sete, Claudio, aos trinta e dois, batendo penalti de Souza em Baltazar. Na etapa complementar, o Corintians desinteressou-se do marcador, assinalando apenas mais dois tentos, por intermédio de Servilho, aos trinta e três e trinta e quatro minutos, terminando o encontro com a esmagadora contagem de oito a zero.

Aos trinta e oito minutos do primeiro tempo, Domingos fez toque na área. Batido o penalti, por intermédio de Gamba, Bino defendeu espetacularmente. O Corintians terminou o jogo com dez elementos, em vista de Baltazar não ter voltado ao gramado seriamente contundido.

Na preliminar, a vitória do Corintians foi de cinco a um. A arbitragem do jogo principal esteve a cargo de Valdemar Lacerda, que não teve trabalho algum, dada a fraqueza do quadro santista.

Quadros

Corintians: Bino — Domingos e Aldo — Peliciari — Helio e Aleixo — Claudio — Baltazar — Servilho — Nené e Rui.

Jabaquara: Zezinho — Feitó e Souza — Gamba — Leo e Carlos — Alemãozinho — Cardoso — Rogerio — Veiguinha e Tom Mix II.

Nos demais jogos, o Palmeiras venceu o Portuguesa Santista por 3 x 0. Santos e Juventos, empataram por 2 x 2 e o Nacional derrotou o Comercial por 4 x 1.

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

AS REGATAS DE ONTEM DO CAMPEONATO INTERNACIONAL POR PONTOS

A Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro promoveu, ontem, as terceira e quarta regatas da série do Campeonato Internacional por pontos, iniciada domingo passado tão auspiciosamente.

As competições da segunda jornada compareceram vinte e uma embarcações, nota de incontestavel valia não só para os "snipeanos", como para o iatismo metropolitano.

Fernando Avelar, secretário da Flotilha, Augusto Ferreira da Costa e Francisco Bastos, desportistas devotados estiveram a postos nos cargos de controle das regatas cujos finais principalmente a segunda, proporcionaram bons e emocionantes momentos.

A tarde esteve pouco propicia, pois os ventos escassearam. Não obstante os veleiros trabalharam e as regatas se concluiram satisfatoriamente.

3ª regata: primeiro Pipoca, com Jean Moligo e Geraldo Queiroz Matozo; 2º, Xaréo, com João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes; 3º: Sans Souci, Dirk e Liuba Van Eyken; 4º: Sinbad, com Eduardo Laplau e Antonio de Almeida. 5º: Vida Boa, com Fernando Pimentel Duarte e Geraldo Brito Pereira; 6º Dusby, Gustavo A. Carvalho e Paulo Brito.

4ª regata: 1º Pipoca, 2º Xaréo, 3º Sans Souci, 4º Vida Boa, 5º Moleza, com A. Lafayete e Luiz E. Freire, 6º Dusby.

As guarnições dos barcos indicados na classificação da quarta regata foram as mesmas da terceira regata.

O ECLIPSE NO RIO —

No Rio de Janeiro, o eclipse terá início às 11,21 e findará às 13,55, atingindo sua fase máxima às 12,33.

Falarão depois de amanhã os presidentes Dutra e Peron

LIGAÇÃO DAS AVENIDAS PRESIDENTE VARGAS E FRANCISCO BICALHO --

O PLANO APROVADO EVITARA' NUMEROSAS DESAPROPRIAÇÕES — CAPEAMENTO DO CANAL DO MANGUE E ALARGAMENTO DA PONTE DOS MARINHEIROS

(Texto na 11.ª página, primeira coluna)

FINAL

A DATA DA CONFERENCIA DO RIO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — As recomendações formuladas a reporteres pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. William Pawley, no sentido de que solicitassem uma informação do chanceler brasileiro, Sr. Raul Fernandes, se é que desejavam saber quando se reunirá a Conferência de Chanceleres do Rio, foram seguidas pela "United Press", que obteve uma entrevista telefônica com o Sr. Fernandes, atualmente em Montevidéu. O chanceler brasileiro, ao ser solicitado naquele sentido, respondeu que ainda não se fixou a data para a reunião. Ao ser inquirido se existem pedidos ou sugestões de chanceleres americanos para uma consulta prévia sôbre a data para a reunião, respondeu negativamente. Interrogado, a seguir, sôbre se a celebração dessa Conferência seria um dos temas da próxima entrevista Dutra-Peron, o Sr. Fernandes respondeu que nada sabia sôbre isso, acrescentando que ignorava a existência de um temário para as conversações entre os mandatários da Argentina e do Brasil. Finalmente se pediu ao Sr. Fernandes que opinasse sôbre se Peron e Dutra abordariam assuntos de caráter comercial ou diplomático na entrevista. À pergunta, o Sr. Fernandes respondeu: "Muitos assuntos podem ser abordados. Isso depende do curso das conversações". Para concluir a entrevista, o chanceler brasileiro anunciou que irá a Uruguaiana para estar presente à entrevista Dutra-Peron, explicando que não virá a Buenos Aires antes dessa data por não dispor de tempo.

O ECLIPSE TOTAL DO SOL

SERA' UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA CIÊNCIA

Várias comissões científicas nacionais e estrangeiras estudarão o fenômeno em Bocaiuva e Vassouras — Procura-se a confirmação de novas teorias do sábio Einstein — Conselhos ao povo, em Minas - Visto por técnicos

(Texto na nona página, primeira coluna)

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de maio de 1947 N. 12.568

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

As diferentes fases do eclipse de amanhã, conforme os cálculos realizados pelo chefe da expedição astronômica da Academia de Ciências da U. R. S. S., professor A. Michailov

O Sr. Domingos Costa mostra um dos conjuntos do "Selostato", que, acompanhando a posição do Sol, permitirá fixar, fotograficamente, todas as fases do eclipse.

Será descongestionado o porto de Santos

Com o aproveitamento integral dos grandes armazens externos e com a adoção de outras medidas de emergência — Fala também sôbre o café o ministro da Fazenda — O preço mínimo para a exportação — Há confiança absoluta, em São Paulo, entre as classes produtoras quanto ás providências tomadas pelo govêrno

(Texto na segunda página, oitava coluna)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na nona página, quarta coluna)

Cruzada Internacional de Alfabetização

Fala a A NOITE o cientista Paulo Carneiro, chefe da nossa delegação à Unesco — Educação fundamental e aproximação das nações, pela cultura — Fundação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica — Repercute no exterior a campanha nacional de alfabetização, promovida pelo ministro Clemente Mariani (Texto na segunda página, sétima coluna)

O cientista Paulo Carneiro falando a A NOITE

PREPARA-SE O OBSERVATÓRIO NACIONAL PARA O ECLIPSE — No Observatório Nacional também estão sendo ultimados os preparativos para a observação do eclipse. Na pequena colina que se eleva nas proximidades do pavilhão central, foi instalado um pequeno acampamento e, sob a direção do astrônomo Domingos Costa, está sendo montado um equipamento destinado a fotografar todas as fases do fenômeno. Essa máquina, conforme nos foi informado, deveria ser usada em Bocaiuva, mas resolveu-se aplicá-la aqui mesmo, para fixar uma série de aspectos que interessam ao Observatório sôbre o acontecimento. As fotos mostram a máquina e uma vista do acampamento.

TRANSPLANTAÇÃO DE CORAÇÕES E PULMÕES

Sensacionais experiências de um fisiologista russo — As primeiras que alcançaram êxito em animais de sangue quente — Os animais suportaram bem a operação, vindo a falecer oito dias depois — Bomba artificial para apoiar os movimentos do coração

MOSCOU, 19 (A. P.) — A revista «The Moscou News» anunciou que o fisiologista Vladimir Demikov de 30 anos de idade, conseguiu transportar corações e

(Continua na 11.ª página, primeira coluna)

A cento e vinte quilômetros!

Alcoolizados, na direção do automovel — Espetacular desastre na Rio-Petrópolis — Uma jovem morta — Feridos

Um desastre das mais trágicas consequências, ocorreu na noite de sábado, no quilômetro 33 da Estrada Rio-Petrópolis, na variante de Magé. Um automóvel, em excessiva velocidade, foi de encontro a uma arvore, matando uma jovem funcionária do I.P.A.S.E. e ferindo outras três pessoas gravemente.

Eis o fato: Com destino a Petrópolis, deixaram a cidade às 21 horas, o engenheiro Eduardo Pinto Pessoa Filho, de 32 anos de idade, residente à rua Senador nida Atlântica número 194, apartamento 24 e as jovens Eunice Pinheiro, de 23 anos de idade, residente à rua Sorocaba 454 funcionária do IPASE e Maria de Lourdes Laus, também de vinte e três anos, residente no Hotel Monte Castelo, à rua Candido Mendes. Iam passar todos a noite na cidade serrana e esperavam regressar no domingo à cidade. Em Caxias pararam e jantaram, tendo ingirido várias bebidas. Depois entraram para o

(Continua na 11.ª página, primeira coluna)

Eunice Pinheiro, a jovem morta

Maria de Lourdes Laus, uma das feridas no desastre

O encontro dos presidentes Dutra e Peron

Falarão na cerimônia os chefes de govêrno do Brasil e da Argentina — Estará presente a Sra. Eva Peron — Serão irradiadas as solenidades

URUGUAIANA, 19 (Asp.) — Estiveram reunidos no consulado argentino o diretor geral da Difusão Argentina, Sr. Raul Apold, e o engenheiro Kiser, que veio proceder à ornamentação da cidade de Los Libres, além de jornalistas brasileiros.

Ouvido pela imprensa, o con-

(Continua na 11.ª página, segunda coluna)

NUMEROSOS CASOS NOVOS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Cinquenta no centro e vinte e sete nos subúrbios — Não é devido à água — Não se apurou ainda o diagnóstico — Fala a A NOITE o senhor Alberto Borgerth

Apareceram novos casos de pessoas acusando perturbações gástricas, atribuidas à intoxicação alimentar. Parte da população atribuia êsse mal à água certamente pela coincidência de estar a Prefeitura realizando obras para o reforço do abastecimento. Outra, à carne, provinda do Frigorífico de Barbacena. Há dias, a Delegacia de Economia Popular deteve grande número de açougueiros que vendiam carne deteriorada. Verificou-se que o produto fôra vendido já assim.

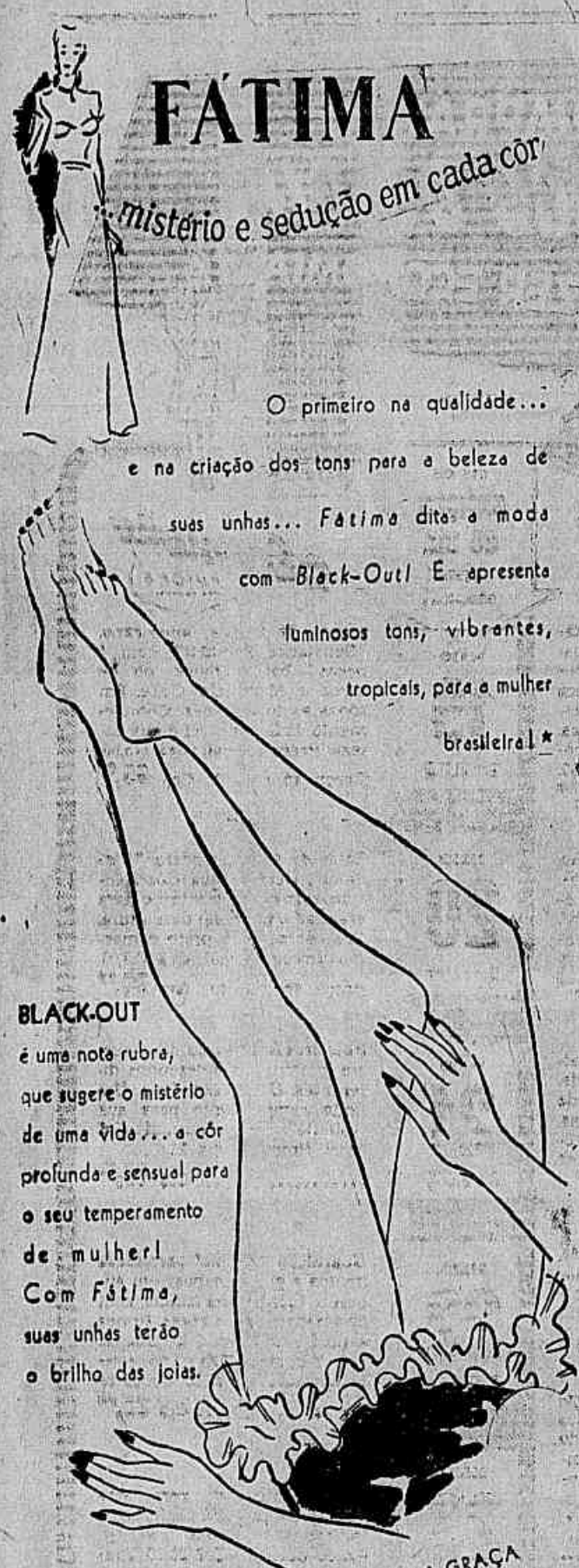
Dêsse modo ainda não se fez diagnóstico certo do mal. As autoridades da Secretaria de Assistência e Saúde da Prefeitura não ficaram alheias ao caso. Ao contrário, tôdas as providências estão sendo realizadas, objetivando conhecer a verdadeira

(Continua na 11.ª página, sexta coluna)

Pacífico adapta-se à situação...

O PARLAMENTARISMO

Como opinaram os Srs. Carlos Maximiliano, Atilio Vivaqua e Agamemnon de Magalhães — Possibilidades de acordo entre as correntes políticas do Rio Grande do Sul

(Texto na terceira página, sexta coluna)

Para apressar a queda do general Franco

(Texto na 11.ª página, segunda coluna)

Vai mover ação contra a ópera de Paris

PARIS, 18 (U. P.) — O conhecido regente de orquestra Otto Kemperer, da Orquestra Sinfônica e Filarmônica da Califórnia, anunciou que moverá uma ação de indenização contra o Teatro da Ópera de Paris, no valor de 25.000 francos, por ruptura de contrato ilegalmente. Klemperer havia sido contratado para reger na Ópera de Paris os Festivais de Wagner, êste ano, porém como foi acusado de colaborar com os nazistas a direção da ópera cancelou seu contrato.

Dois refinados chantagistas

Decretada a prisão preventiva dos irmãos Averbach — Com uma tenda de ferreiro, anunciaram possuir uma indústria pesada...

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço esp. de A NOITE) — A justiça da capital decretou a prisão preventiva de Leon Averbach e Miguel Averbach, diretores da Comitra Sociedade Anônima. De acôrdo com o que ficou apurado pela Delegacia de Ordem Econômica, os irmãos Averbach pilotavam um aparelho de fazer dinheiro com facilidade, pois a indústria pesada que anunciavam não passava de uma rústica e modesta tenda de ferreiro, onde se achava armada a máquina, na qual trabalhavam apenas seis homens. Quanto à matéria prima da indústria pesada era, ela, constituida tão somente de molas de automóveis e ferro velho. Não obstante, os chantagistas, através de intensa propaganda na imprensa local, procuravam obter a cobertura para o levantamento do capital, de dois para vinte milhões de cruzeiros.

Ambos estão foragidos, achando-se a policia no seu encalço.

TRÊS ASSALTOS

Roubaram a "Tendinha do Pereira", levando o dinheiro do negociante e as economias do trapeirão "Cascão" — Uma vitrina arrombada na praça Mauá — Um assalto sem prejuizos na rua Mayrink Veiga

Os ladrões assaltaram, na noite de ontem, a "Tendinha do Pereira", na rua do Acre n.º 11, de cuja caixa registradora roubaram a quantia de 650 cruzeiros, dinheiro pertencente ao dono da casa, Manoel Gomes Pereira, e 2.200 cigarros, avaliados em 200 cruzeiros.

Também levaram moedas de prata, brasileiras e americanas, de uma coleção que o negociante estava reunindo.

Na caixa também havia a quantia de 430 cruzeiros, de economias feitas pelo "Trapeiro" Manoel Pereira, que fazia da "tendinha" a sua caixa econômica.

Manoel Pereira, que tem falta de uma perna, é um tipo popular na rua do Acre, conhecido por "Cascão". Declarou à policia que o dinheiro que lhe levaram era a "sobra" de 4 meses de venda de papel que recolheu na Praça Mauá e na rua do Acre.

Os ladrões, para entrar na "tendinha" do "Pereira", assaltada pela terceira vez, arrebentaram a chapa da porta e o cadeado. O comissário Frederico, do 9.º distrito, esteve no local com os peritos.

Poucas horas depois desse assalto, os investigadores Craveiros e Pequenino prenderam em flagrante, na Praça Mauá, esquina da rua do Acre, o moço de convés da marinha mercante, desembarcado atualmente, Adão Olerst, de 26 anos, solteiro, sem residência, que havia arrombado uma das vitrines externas da casa de curiosidades localizada na porta do bar Hanseática, na Praça Mauá, edificio de A NOITE. Adão, depois de partir o cadeado da vitrine de onde retirou a chapa de ferro que a cobria, roubou quatro relógios, avaliados em 1.000 cruzeiros cada um e outros objetos.

A prisão de Adão verificou-se no mesmo momento do assalto, porque uma mulher, de nome Dinorah Soares, o denunciou aos investigadores que passavam nas proximidades.

Os ladrões assaltaram também, na noite passada, a casa de chá e cera, da firma Franco Gomes, na rua Mayrink Veiga 34, tendo conseguido abrir a cortina de aço e penetrar no estabelecimento. Por motivos independentes de sua vontade, o ladrão nada levou.

Adão Oberst

No local também, esteve o comissário Frederico, do 9.º distrito, chamado pelos negociantes que não deram falta de nada.

Oficiais norte-americanos condecorados pelo govêrno brasileiro

O presidente da República concedeu aos oficiais e sub-oficiais norte-americanos, constantes da relação abaixo, a medalha de serviços de guerra, com uma estrela:

Oficiais: contra-almirante Augustin Toutant Beauregard, capitão de Mar e Guerra Walter Scott Macauley, capitão de Mar e Guerra Milo Ryan Williams, capitão de Mar e Guerra Albert E. Fitzwilliam, capitão de Mar e Guerra Charles Williams Lord, capitão de Mar e Guerra Harold Earl Parker, capitão de fragata Lowell Winfield Williams, capitão de fragata Charles William Mc Kinney, capitão de fragata Ernest Clifford Collins, capitão de fragata Robert Ernest Garrels, capitão de fragata Richard Henry Tenney, tenente-coronel Thomas Lee Ridge, capitão de corveta Karl Erik Johansson, capitão de corveta George Thomas Pancoast, capitão de corveta Roy Davis Junior, capitão de corveta John P. Fitzpatrick, capitão tenente Horace Allyn Hunnicut, primeiro tenente Rolland Elwood Madara, primeiro tenente Leroy Irkin Schule, primeiro tenente Howard Simpson, primeiro tenente Otis Aaron Doyel, primeiro tenente Edd Wilson Brown, primeiro tenente Harry Clayton Conners, segundo tenente Earl Wesley Pyne, segundo tenente Francis Xavier Burke.

Sub-oficiais: sub-oficial Clarence Andrew Gensley e sub-oficial Milton J. Hubbard.

Violento incêndio em Lahore

LAHORE (Punjab, India), 18 (A. P.) — Pouco antes do amanhecer de hoje, violento incêndio se manifestou nos bairros do sul desta cidade, atribuindo as autoridades o fato a bombas incendiárias, propositadamente lançadas.

Em consequência do incêndio registraram-se várias arruaças, em que houve quatro mortos e quinze feridos.

O Japão possuirá uma marinha mercante de dois milhões de toneladas

CHANGAI, 19 (A. F. P.) — A decisão do general Mac Arthur, de permitir ao Japão possuir uma Marinha Mercante de dois milhões de toneladas, foi violentamente atacada pelos membros da Federação das Associações de Armadores Chineses.

Segundo os vespertinos, os armadores enviaram um telegrama ao general Mac Arthur, pedindo que 500 mil toneladas de navios mercantes japoneses sejam entregues à China a título de reparações.

Novo record de velocidade para aviões comerciais

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Um "Constellation" chegado de Miami às 16 horas, 37 minutos e um décimo de segundo, bateu oficialmente o record de velocidade para aviões comerciais, cobrindo essa distância em três horas 29 minutos e 45 segundos, numa média de 315 milhas horárias.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Conselho Econômico do Estado Maior

Depois de duas guerras mundiais, separadas apenas pelo tempo de uma geração, poderemos esclarecer o pensamento sôbre o papel das classes armadas, no destino da humanidade civilizada pelos recursos da moderna industrialização, baseada em combustíveis e metais.

A percepção clara e firme dêsse fato será privilégio de homens instruidos em geologia, metalurgia e economia política.

Será fácil a harmonia de vistas de tais homens sôbre a melhor política econômica de qualquer das nações modernas, conforme as condições naturais de seus territórios, carentes ou ricos de fontes de energia industrial.

Duas vêzes, dentro desta primeira metade do século, tiveram as maiores nações de se mobilizar, para defesa ou ataque, no quadro de suas alianças políticas; mobilização de todos os recursos do país, em homens, indústrias e comércio.

Dirige essa mobilização de toda a economia nacional, nos campos agrícolas e nas fábricas, em última análise, o comando superior das classes armadas, que se resume no seu Estado Maior. Eis o que vimos e o que estamos vendo.

Em país de condições naturais como as do Brasil, com vasto território na zona tropical, país importador de combustível, e cuja industrialização depende do comércio exterior, qualquer planejamento econômico deve ser obra de homens sem preocupações descabidas que, não podendo realizar-se, também não deveriam constituir finalidade, que a demagogia procura transformar em motivo patriótico.

No caminho da industrialização brasileira, que se terá de realizar com sacrifício da maioria, para protecionismo da minoria, sacrifício dos consumidores à classe industrial, para se resistir à esmagadora concorrência externa, a orientação econômica deve ser obra de homens instruidos, libertos de interesse oculto e egoista, homens como os da classe armada, educados para servir à nacionalidade com risco da própria vida.

De tal maneira se desenvolveu a civilização moderna, dominada pelo uso da máquina, que se constrói de metal e se alimenta de combustível, que o concurso do engenheiro se torna fundamental, para bem dirigir-se a política econômica de uma nação contemporânea. E nas classes armadas predomina o homem engenheiro, o cidadão que se prepara para dirigir a mobilização nacional, seja na defesa do território pátrio ou na defesa da paz interna.

A êsse homem instruido, engenheiro e soldado, deve a nação pedir conselho para acertar no melhor rumo econômico.

Nas classes armadas, aparecem engenheiros adequados a cuidar da organização econômica durante a paz, em condições de facilitar-se a mobilização nacional para a guerra.

Liguem-se aos do Estado Maior todos os engenheiros civis e, como engenheiros, discutam os planejamentos econômicos, à luz de um pleno conhecimento do território nacional, em sua expressão de recursos naturais, e não para domínio da maioria da população pela minoria industrial, levando o protecionismo ao extremo, como seja o de provocar-se a desvalorização da moeda, no propósito de proteger-se pequena minoria contra imensa maioria dos nacionais.

Sob a direção do Estado Maior, onde se podem reunir homens instruidos e abnegados, é possível uma sadia política monetária, que promova a estabilidade dos valores, o equilíbrio de preços e de salários, diferente dessa política pervertida numa contínua desvalorização da moeda, para contínua elevação dos preços e, consequentemente, contínua majoração dos lucros.

Poderá o Estado Maior da classe armada amparar o povo brasileiro em face da classe dos industriais, que, não satisfeitos com o protecionismo aduaneiro, que a Nação lhes deve negar, procuram o protecionismo sub-reptício da desvalorização monetária, causa da alta dos preços, da elevação do custo da vida, do sofrimento geral.

Transforme-se parte do Estado Maior num Conselho Econômico, ao qual se entregue a orientação da política monetária, não para aumentar vantagens de classes patronais, mas para o maior benefício possível da nacionalidade, dentro das condições do território pátrio, e fecundo comércio internacional.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 17 do corrente).

Cruzada Internacional de Alfabetização

(Titulos principais na 1.ª página)

Acaba de desembarcar no Rio, o chefe da delegação brasileira na UNESCO, Dr. Paulo Berrêta Carneiro. Traz o ilustre cientista, diversos planos ligados às resoluções do último conclave daquela dependência da ONU, bem como a notificação ao govêrno brasileiro, do andamento dos trabalhos nos quais o nosso país tem desempenhado importante papel.

"De todos os serviços, conferências e departamentos criados pela ONU, poucos terão sido tão eficientes como a organização da UNESCO, na contribuição para a solidificação da paz mundial — disse-nos o Sr. Paulo B. Carneiro. — O Brasil tem a honra de participar com grande empenho e proveito das mais transcendentes resoluções tomadas pela referida organização. A UNESCO está ainda no periodo inicial das suas atividades, mas empreenderá quatro grandes campanhas ainda este ano, a saber: primeira — grande movimento de alfabetização universal tendente a diminuir a cifra de 50 por cento de analfabetos que se conta na população do mundo, bem com fundação de institutos de educação fundamental, distribuidos nas zonas de maior atraso; segunda — recomposição dos quadros de cultura geral e especializada com o reaparelhamento técnico correspondente; terceira — movimento de aproximação das nações através do entrelaçamento da cultura universal; quarta — fundação do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, sugestão esta apresentada por mim próprio, como membro do Conselho Consultivo da UNESCO, o qual é formado por 18 membros, representando as diferentes zonas de culturas do mundo. O Instituto Internacional de Hiléia Amazonica terá por finalidade contribuir, através das pesquizas que realizará, com incontáveis elementos para a evolução dos conhecimentos sobre as moléstias tropicais, pesquizas sobre a climatologia, zoológia, etc. que serão fornecidas aos centros locais de investigações cientificas para aproveitamento dos povos. A futura organização será sediada no Brasil e o local onde será edificada deverá constituir o tema para as discussões e verificações serão procedidas ainda este ano por uma comissão nomeada pelo Conselho da UNESCO e cujos elementos já estão em viagem para o Brasil".

Fala-nos ainda o entrevistado, da repercussão internacional que obteve, o plano de alfabetização nacional promovido pelo ministro Clemente Mariani e no qual ele próprio está profundamente interessado.

A França, votando um crédito equivalente a seis milhões de dólares para a sua recuperação cultural demonstra a importância que dá a sua civilização, tanto mais quando se sabe que igual crédito é o que dispõe a própria UNESCO para os seus trabalhos desta primeira fase. O Centro Nacional de Pesquizas, que é como se denomina a entidade que manobrará o referido crédito, já está em franco andamento e breve estará fazendo valer as suas conquistas. E' neste momento que a repercursão do plano Mariani se destaca como de alta importância e em paralelo como movimento da grande república européia. Informou-nos ainda o Sr. Paulo B. Carneiro, que as contribuições fornecidas à UNESCO pelos diferentes paises que mantêm representantes em seus seio, são: Estados Unidos, 44 por cento; Inglaterra, 14 por cento; Brasil, 2,06 por cento e as demais nações, quotas menores. Finaliza fazendo referência ao interesse despertado na Europa pelas pesquizas realizadas no Brasil sobre o curare, de cujos estudos, aliás é um dos pioneiros, tanto que durante a sua breve permanensia no Brasil, voltará ao contato com seus companheiros de investigações, fornecendo-lhes os elementos que dispõe colhidos durante estudos procedidos no velho mundo.

Será descongestionado o porto de Santos

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O ministro Corrêa e Castro, que esteve em São Paulo e Santos observando a situação local, principalmente a relacionada com o descongestionamento do porto de Santos, disse a A NOITE, hoje, que observou pessoalmente o movimento de Santos.

— Providências imediatas foram tomadas, visando descongestionar o porto, esclareceu. Entre elas, figura o aproveitamento integral dos grandes armazens, externos, de maior capacidade do que os internos, bem como outros de caráter de emergência, ainda por desafogar o grande escoadouro.

Falamos sôbre o mercado do café, o ministro esclareceu:

— De acôrdo com os interessados, fixou-se um preço mínimo para o café exportado, que será de 23 a 25 cents, por libra. O govêrno somente entrará no mercado se houver necessidade e para fixar êsse mínimo.

Entrei em contacto com todas as classes produtoras de São Paulo, e sinto há confiança absoluta no trabalho dos brasileiros. Já dei conta dos resultados de minha visita ao presidente da República.

Vamos rir em VAMOS LER!

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	74,0256
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2914
Franco belga	—
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1102
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,4116
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3783
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5067
Peso uruguaio	10,0062
Peso chileno	0,3039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tchéca	0,3744

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 41,00.

Açucar

Mercado sustentado. Preços os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Tipo	Preço
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	114,00
Mascavo	144,00

Entradas, 775; saidas, 5.215; existência, 16.910.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Tipo	Preço
Seridó	152,00 a 156,00
Seridó	140,00 a 150,00

Fibra média:

Tipo	Preço
Sertões (tp. 4)	138,00 a 140,00
Sertões (tp. 5)	132,00 a 136,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo) 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Tipo	Preço
Matas, tipos 3 e 6	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	124,00 a 125,00

Entradas, não houve; saidas, 850; existência, 28.102.

GANDHI FOI VERANEAR

PATNA, 19 (A. F. P.) — O "mahatma" Gandhi decidiu fazer uma curta temporada de repouso em Mussurie, estação de veraneio situada a 1.500 de altitude.

Ali Gandhi deverá encontrar-se e conferenciar longamente com o "pandit" Nehru e com Surdar Patek, lideres do Partido do Congresso, que tomarão também alguns dias de descanso na montanha, antes do regresso à India do vice-rei Mountbatten, atualmente em Londres, a chamado do govêrno britânico.

Em missão dos Adventistas na Baía

Partiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o pastor adventista Santiago Schmidt, um dos diretores da Divisão Sul-americana da Obra Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia, com sede em Buenos Aires.

O avião caiu sôbre o "playground" da escola

BURLINGTON, (Iowa), 19 (A. P.) — Um avião que participava do "show" aéreo da Marinha caiu sôbre o "playground" de uma escola, matando o piloto e dois jovens que jogavam baseball. Também ficaram feridos vários outros escolares.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Encerramento das inscrições para executantes

Continuam abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música (avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar), as inscrições para executantes e ouvintes do Curso de Alta Interpretação Musical que a grande pianista Magdalena Tagliaferro, realizará nesta capital, a convite do Ministério da Educação e Saúde.

A aula inaugural do Curso de 1947 está marcada para hoje, às 17,30, no Auditório do Ministério da Educação.

Todas as aulas serão franqueadas ao público. Entretanto, devido ao número limitado de lugares roga-se às pessoas que desejarem assistir às aulas se inscreverem no Conservatório Brasileiro de Música, onde lhes serão entregues os cartões individuais que servirão para ingresso permanente no auditório.

Carne deteriorada em Copacabana

Uma retificação

A propósito de noticia publicada sábado último de apreensão de carne deteriorada no açougue da rua Nossa Senhora de Copacabana, número 450, de propriedade da firma Manoel Gonçalves de Oliveira, carne que teria sido vendida pelo Frigorifico Cruzeiro, procurou-nos o Sr. Aspérides Garcia, gerente daquele frigorifico, para contestar ter sido vendida pelo mesmo frigorifico a carne apreendida. Fizera, de fato, remessa para aquele estabelecimento, mas, desde o dia 5 último, comunicara ao Serviço de Abastecimento ter suspenso o fornecimento para o açougue. No dia seguinte, teve autorização para suspender o fornecimento, o que foi feito imediatamente. Portanto a carne deteriorada não saira do Frigorifico Cruzeiro. Acredita o Sr. Garcia que as informações dadas à reportagem pelos responsáveis pelo açougue, foram uma espécie de represália, em face das medidas tomadas por aquele frigorifico.

"Responderemos à violência com violência"

JERUSALÉM, 19 (U. P.) — Numa mensagem irradiada pela sua emissora clandestina, a organização terrorista Irgun Zvai Leumi declarou:

"Responderemos à violência com violência".

Considera-se isto como resposta ao requerimento das Nações Unidas para que se declare uma tregua entre os ingleses e judeus na Palestina. Os Judeus exigem que tal tregua deverá ter como condição a aceitação por parte dos ingleses de qualquer decisão das Nações Unidas; porém, desde já, a Irgun Zvai Leumi declarou que não acatará nenhuma instituição politica que negue aos judeus o direito a um Estado independente.

Regressou o Dr. Richard Overholt

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, via São João do Porto Rico, o Dr. Richard Overholt, médico especializado em cirurgia do torax, professor da Escola de Medicina da Universidade de Harvard e membro do Cambridge Tuberculosis Hospital. O Dr. Richard Overholt, que é vice-presidente do American College of Chest Physicians e considerado uma das principais autoridades em cirurgia toráxica, nos Estados Unidos, realizou conferências em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, tendo sido empossado no cargo de membro de honra do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O Jockey Club de Montevidéu homenageou o chanceler Raul Fernandes

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — Foi oferecido ontem, ao meio dia, um almoço pela diretoria do Joquei Club de Maronas ao chanceler do Brasil, Sr. Raul Fernandes, que, em seguida, assistiu às carreiras, inclusive à prova em sua honra, denominada "Clássico Chanceller Raul Fernandes".

Em Paris o rei da Suécia

PARIS, 19 (A. F. P.) — O rei Gustavo V da Suécia chegou a Paris hoje, pela manhã.

Astróloga-vidente de passagem pelo Rio

Vai atuar numa estação de rádio

Está no Rio de Janeiro e deu-nos o prazer de sua visita, a célebre quiromante Nelida Selva Lanz, especializada em psicoanálise, astrologia e métodos espiritistas.

Nascida na França, radicou-se na Argentina, onde conquistou fama na sua arte de desvendar o futuro. Acaba agora Nelida Selva Lanz de realizar uma "tournée", tendo visitado o Chile, Perú, Bolivia, Equador, Columbia, Venezuela, Panamá, Estados Unidos, México, Cuba, São Domingos, Porto Rico e o Norte do Brasil. Em toda parte obteve ela grande êxito, tendo se entrevistado nos paises que visitou, não só com as damas da alta sociedade, como até chefes de Estado.

Depois de visitar São Paulo e Rio Grande do Sul, a quiromante regressará a Buenos Aires.

Antes de deixar o Rio, onde demorar-se-á poucos dias, a Sra. Nelida Selva Lanz vai atuar na sua especialidade em uma de nossas estações de rádio.

Na visita que nos fez, Nelida pediu-nos transmitisse-mos à sociedade carioca as suas saudações pelo modo amavel com que a acolheu.

— Realizo agora uma das grandes aspirações da minha vida e de minha carreira: conhecer a metrópole brasileira e sentir diretamente as suas atrações e o cavalheirismo de sua gente — disse-nos ela.

ÉCOS E NOVIDADES

A LIÇÃO DE UM ABRAÇO

VÃO os presidentes da Argentina, Uruguai e Brasil, encontrar-se em Uruguaiana, tal como em 1865, quando Bartolomé Mitre, Flores e Pedro II ali se reuniram para concertar a destruição do imperialismo rastacuera de Solano Lopez.

Por um acordo internacional, entre os govêrnos do Brasil e da Argentina, foi erguida uma ponte magnifica sôbre as águas caudalosas e históricas do rio Uruguai, entre as duas cidades fronteiriças de Uruguaiana e Paso de Los Libres. Metade da ponte foi construida por engenheiros e operários brasileiros, e a outra metade por engenheiros e trabalhadores argentinos, numa verdadeira emulação de capacidade técnica e rapidez de execução, por forma a resultar do esfôrço comum uma obra de admirável solidez, grandiosidade e beleza. E' no meio dessa ponte, descortinando de um lado e outro a paisagem bem americana daquele coração do continente, que os presidentes Dutra e Peron irão estreitar o abraço simbólico da concórdia das duas mais poderosas repúblicas da América Latina.

Das fecundas e uteis consequências dessa união não há quem possa duvidar, visto que constitui uma garantia de colaboração econômica e de paz internacional. A vocação pacifista do Brasil tem sido um elemento de notável equilibrio no jogo dos interêsses contraditórios do hemisfério. A nossa Constituição de 1891, ao proibir no seu texto a guerra de conquista, como homenagem ao idealismo comteano dos mestres positivos, cultores da Humanidade, deu bases ideológicas definitivas ao carater de nossa diplomacia, que, desde o império, tendera para a conciliação, a arbitragem e a paz. Se na literatura e na politica da Argentina, desde os dias de Rosas, nunca faltaram escritos e programas revisionistas e irredentistas, apostados na restauração dos limites do antigo vice-reinado do Prata, o Brasil nunca viu nesses prúridos motivos sérios para descrer dos fatores de colaboração e entendimento resumidos no famoso conceito do estadista riopratense Saens Peña, em visita ao nosso país: — tudo nos une e nada nos separa.

Em todos os congressos inter-americanos, o Brasil vem exercitando o papel de conciliador dos pontos de vista, às vezes antagônicos, entre Buenos Aires e Washington, em obséquio ao ideal que todos nutrimos de preservar a paz e aperfeiçoar os costumes internacionais das Américas. Ainda agora, em desobservância do acordo Saavedra Lamas-Melo Franco, que recomendava escoimar dos livros escolares do Brasil e da Argentina referências prejudiciais à amizade dos dois povos, surge, no Rio da Prata, uma profusa literatura de exaltação rosista, do mesmo passo que se proibe nas escolas um livro de doutrinação anti-guerreira, o soberbo estudo de Alberdi — "O Crime da Guerra". Nada disso atinge, porém, o âmago do sentimento da corcórdia americana, o qual acaba sempre por sobrepujar os influxos negativos da intriga, do egoismo e do falso orgulho nacional. E' dentro desta sadia tradição que o presidente Dutra comparece ao abraço da ponte de Uruguaiana. Diante daquelas águas que descem dos planaltos brasileiros para o Rio da Prata, o gesto dos dois magistrados supremos de nossos povos repetirá, no plano moral, a lição dos fatores fisicos de nosso congraçamento.

E para os benéficos influxos de nossa diplomacia no abrandamento dos choques de interêsses dentro do hemisfério, nada será mais util do que êsse abraço.

COMUNISTAS, NÃO BRASILEIROS!

Os comunistas sofrem de vez em quando, diante de contingências mais árduas de sua existência, sempre dolosa e precária, verdadeiros acessos de histeria politica. Perdem, nessas emergências, todo senso e todo equilibrio, arrojando-se a audácias de publicidade opinativa que são, antes, distúrbios de inteligência.

E' o que sucede, no momento, quando se encontra fechado o P. C. por decisão do Superior Tribunal Eleitoral. Após uma fase de estupor (não acreditam nunca possivel qualquer decisão adversa aos seus interesses) lançam-se à deblateração delirante, ao insulto soez a tudo e todos, do que resulta insultarem principalmente a nação, que os tolerou e em parte ainda os tolera com excepcional benevolência.

Onde, porém, o atrevimento histórico dos comunistas melhor se caracteriza em sua insânia é na arrogada descortesia e na provocadora estupidez com que os mesmos se manifestam, em seu jornal, sôbre o presidente da República e altas autoridades nacionais. Esses insultos recaem sôbre as representações compulsórias e as classes militares, mas, em suma, toca a cada brasileiro em seu brio civico e em sua própria sensibilidade individual humana.

A facilidade em que os comunistas desapreçam e procuram mesmo deshonrar a nação neste momento vale, também, como prova solar de sua desvirilização nacional. Prova que o comunista não é, de fato, do dominio partidário, brasileiro, mas um agregado, pela inteligência e pelo sentimento à Russia e ao seu govêrno. Bem haja, portanto, pela sabedoria e pela oportunidade, a decisão do T. S. E.

★

E ERA BOATO MESMO...

Afinal, tudo aquilo que por ai andou se dizendo a respeito de golpes, intervenções federais, estados de sitio, foi pura invenção daqueles mesmos que hoje procuram desfazer os efeitos das noticias falsas que eles próprios espalharam.

Desde a véspera do julgamento do Partido Comunista, A NOITE advertiu ao público que não desse importância aos boatos e aos boateiros. Seguramente informados pudemos dizer aos nossos leitores, contrariando a demagogia dos maldizentes, que o govêrno não era parte interessada no processo que se ia julgar naquela manhã: que o Tribunal Eleitoral estava cercado de todas as garantias para funcionar com a precisa independência, deliberando como achasse ser de direito, e que a conduta do govêrno, em face do pronunciamento em perspectiva, só poderia ser uma única: a de acatar e cumprir a decisão tomada, qualquer que ela fôsse.

Como sabiamos que a cidade andava cheia de boatos, espalhados com o propósito de criar uma situação de ansiedade, apressamo-nos em tranquilizar a população, restabelecendo a verdade adulterada. E dissemos, como os fatos posteriores se incumbiram de mostrar, que ninguem nas esferas oficiais estava cogitando de golpes, nem de violências, fiéis ao cumprimento de seus deveres e ao respeito da Constituição. Não se ignora que tanto a intervenção federal como o estado de sitio, são medidas constitucionais previstas na magna lei do país, armas de defesa do regime e da legalidade a que os poderes públicos podem recorrer quando haja realmente necessidade de tais providências e sempre de acôrdo com o que estatui a respeito na carta constitucional.

A verdade é, entretanto, que não havia no govêrno quem estivesse pensando nem em estado de sitio, nem em intervenções, quando o govêrno inteiramente prestigiado pela nação, pelas classes armadas, pela maioria parlamentar, estava seguro de si e da situação, não existindo temores que justificassem atos de exceção.

Hoje assistimos ao ingente esfôrço com que os mesmos que fizeram circular os falsos rumores estão se desautorizando a eles próprios, como se os boatos não tivessem sido uma invenção de sua malicia. Estamos neste momento como nos achávamos nas vésperas do julgamento do Partido Comunista: o país em ordem, o govêrno atento e vigilante, fazendo cumprir a Constituição e as leis.

AGREDIDO A PAU

Na rua Arthur Vargas, na Piedade, foi agredido pelo motorista, Djalma Barros, de 35 anos de idade, preto, residente na Engenharia Técnica, na praia Pequena o mestre de obras, Sawa Posvkiewe, de 32 anos casado, residente àquela rua, número 92, que ficou ferido a pauladas na cabeça e no corpo. A vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

Colhida pelo auto na avenida Epitácio Pessoa

Na avenida Epitácio Pessoa, defronte à Fonte da Saudade, um auto, não identificado, colheu, ferindo gravemente, a menor Creusa Fernandes da Silva, de 13 anos, residente no morro do Sacopan, barracão n.º 1.

Creusa, que sofreu fratura de ambas as pernas, está internada no Hospital Miguel Couto.

Do fato foram notificadas as autoridades do 3.º distrito policial.

Para que memorial?

Os jornalistas andam apreensivos com a possibilidade de que o Tesouro venha a ser seu sócio, incluindo-os na lista dos contribuintes do imposto de renda. Nesse sentido já enviaram um memorial à Comissão de Finanças, onde transita o parecer que o Sr. Horácio Lafer redigiu visando socorrer as arcas do Tesouro.

— Acho que Vocês fizeram mal, dizia aos jornalistas, na Câmara, o Sr. Negreiros Falcão, velho conhecido das passadas temporadas legislativas.

— Por que? indagou o Gildásio de Oliveira, do "O Globo", ao mesmo tempo que batia nas costas de um colega e retirava apressadamente a mão.

— Ora, porque, retrucou o deputado baiano: A Constituição isentou os jornalistas do pagamento de impostos, nos seus artigos 203 e 27 (Disposições Transitórias) e de tal forma está expresso o pensamento do legislador, que não será a lei ordinária do imposto de renda que venha desmanchá-lo.

—Parece que está certo, comentaram alguns cronistas.

— Parece, não! Está certissimo. De forma que Vocês, ou melhor Vocês e os colegas da A. B. I. e do Sindicato, perderam uma boa ocasião de ficar calados: não havia necessidade de memorial nenhum pedindo misericórdia do imposto de renda, porque a disposição constitucional ampara a classe, em dois textos, de modo a livrá-la do pagamento de impostos...

NA GAIOLA DE OURO

O churrasco oferecido ao "Caldeirão

Os amigos e correligionários do Sr. Francisco Caldeirão de Alvarenga, ofereceram-lhe, ontem, numa fazenda, à estrada da Ilha, 36, um churrasco.

Estavam presentes os seus companheiros da Câmara do Distrito Federal, de todos os partidos, que festejaram a eleição do prestigioso politico do "Sertão Carioca", pela quarta vez, bem como sua escolha para o cargo do 3º secretário.

A reunião decorreu cordialissima. A carne consumida foi de gado abatido na zona rural. Uma verdadeira "Maratona", de discursos, excelente treino para a reunião de hoje na "Gaiola de Ouro". O vereador Benedito Mergulhão "fez o speaker", anunciando os oradores. Estiveram presentes os Srs. João Alberto e Amarilio Vasconcelos, presidente e secretário da Câmara, o professor Heitor Grilo, secretário de Agricultura, bem como os vereadores "donos da zona rural", entre os quais os Srs. Breno da Silveira, Alvaro Dias e outros. Uma belissima festa, em homenagem ao "Caldeirão".

O MARANHÃO RECEBEU COM ENTUSIASMO A SENTENÇA CONDENATORIA

S. LUIZ, 19 (A. N.) — Falando à reportagem o governador Archer da Silva declarou que todas as recomendações contidas na circular telegráfica do ministro da Justiça foram cumpridas dentro da maior ordem, sendo fechada a sede central do Partido Comunista do Brasil e bem assim as diversas células dos subúrbios e do interior do Estado. O deputado João Pires Ferreira, presidente da Assembléia Constituinte, falando, também, à reportagem acentuou que a sentença do Tribunal Superior Eleitoral veio preservar a ordem democrática do país, merecendo, por isso mesmo, todos os aplausos, pois que cumpre a todos os bons democratas acatar e fazer acatar a referida decisão. Ouvido, igualmente, o deputado Vicente Celestino, lider da maioria, declarou terem as fôrças democráticas do Maranhão recebido a decisão da Justiça Eleitoral com o mais vivo entusiasmo civico, vendo na mesma remédio eficaz para a consolidação da democracia no Brasil. O mesmo parlamentar apresentou um requerimento para que fossem enviadas congratulações ao presidente da República e ao Tribunal Superior Eleitoral, que foi aprovado por grande maioria. Os representantes do PTB também votaram a favor. O presidente da Associação Maranhense de Imprensa declarou que a sentença prolatada pela mais alta Côrte de Justiça Eleitoral veio tirar o pesadelo que trazia o povo brasileiro sob a ameaça de ver desfeitas todas as suas gloriosas tradições democráticas e cristãs e, por isso mesmo mereceu ela a aprovação unânime do povo maranhense.

RESOLVENDO UM VELHO PROBLEMA

A nova direção da Frota Carioca S. A. é uma garantia da excelência do serviço — Segurança, conforto e economia — Lanchas de 15 em 15 minutos — Passes de serviço para facilidade do público — Ouvindo o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa — Outras notas

O transporte entre o Rio e Niterói tem sido objeto de criticas, de iniciativas e mesmo de preocupação dos governos das duas magnificas cidades. A velha Cantareira, sentindo nos seus trabalhos o peso de dificuldades irremoviveis, lutando contra fatores adversos, tornou-se insuficiente para atender ao vulto de passageiros que diariamente trafegam entre a capital fluminense e a cidade maravilhosa. Percebia-se, na fisionomia de cada passageiro, o desejo incontido de novas iniciativas, que abreviassem o tempo da travessia. Foi quando surgiu a Frota Carioca S. A. Teve o êxito marcante das felizes iniciativas, daquelas que surgem para beneficiar uma coletividade, que surgem como legitima esperança do progresso. Lançando no tráfego lanchas modernas e velozes, confortáveis e higiênicas, encontrou a melhor acolhida pública, logo nos primeiros dias de experiência.

Agora, porém, após largo periodo de atividades, sua direção foi entregue a uma figura conhecida do nosso Exército, o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa. Militar de grande cultura, devotado sempre aos problemas do país, mesmo àqueles que fogem à órbita da caserna, seu espirito amadureceu no estudo das questões brasileiras, que buscavam solução. Apaixonou-se pelos problemas dos transportes. Estudou-os com cuidado e critério. E, agora, à frente da Frota Carioca S. A., a que foi levado justamente pelos seus inegáveis méritos de administrador, abrem-se para aquela empresa as melhores e mais radiosas perspectivas.

Uma grande figura de Militar

A fim de prestar as informações que sabiamos de tanto interêsse, procuramos nos avistar com o diretor presidente da Frota Carioca S. A., o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa, que pronta e gentilmente se colocou à nossa disposição para nos dar, em resumo, as linhas gerais do programa que pretende levar a efeito naquela empresa.

O coronel Antonio Carlos Belo Lisboa é uma brilhante figura de soldado, um nome dos mais conceituados e respeitados das nossas classes armadas.

Uma larga e destacada folha de serviços testemunha uma carreira eficiente e uma rara capacidade de empreendimento e de realização. O coronel Belo Lisboa, entre outras importantes comissões que exerceu, foi diretor da Fábrica de Armas de Itajubá, tendo também comandado o Terceiro Regimento de Artilharia Montada. Outro cargo de relêvo que lhe coube foi o de chefe do serviço de Material Bélico da 7ª Região Militar, com sede no Recife.

Trabalho, justiça e honestidade

No desempenho de tantos cargos de importância e responsabilidades, o coronel Belo Lisboa sempre se revelou um espirito de grande lucidez, um autêntico chefe administrador de ampla visão, sempre preocupado em dar o melhor dos seus esforços que lhe competiam.

Iniciando as declarações ao nosso reporter, o ilustre militar frisou que o programa a ser executado pela nova diretoria da Frota Carioca S. A. teria como lema, da parte da administração, trabalho, exemplo, justiça e honestidade. Em seguida adiantou:

— Estamos convencidos que o completo êxito da ação a desenvolver nas nossas funções depende em grande parte do apoio e da colaboração dos senhores acionistas, bem assim da boa vontade e do esfôrço de quantos trabalham na Frota Carioca, cerca de 200 homens. Devo dizer que é nosso pensamento, e o realizaremos com o mais decidido empenho, estabelecer salários justos, ordenados razoáveis. E não nos limitaremos a êsse aspecto — o da remuneração. Nas atuais condições de vida, cumpre encarar outros aspectos nas relações entre patrões e operários e, assim, pretendemos criar uma Seção de Organização Social e um Serviço de Saúde, de modo a facilitar aos nossos auxiliares a assistência e as garantias a que fizerem jus.

Conforto e segurança para o público

Respondendo a uma indagação do reporter sobre se a companhia tinha planos para melhorar os seus serviços, respondeu o nosso entrevistado:

— Do público dependemos 100 por cento para levarmos a bom termo a nossa missão. Consequentemente, é nosso dever dar todos os nossos cuidados e atenções. Com o objetivo de bem servir à nossa clientela e de contribuir eficazmente para resolver a questão do transporte entre o Rio e Niteroi, vamos estabelecer uma série de medidas capazes de garantir a máxima segurança, o maior conforto ao público do mesmo passo facilitando a sua economia.

Sr. Antonio Carlos Belo Lisboa

Prosseguindo na sua palestra com o reporter, o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa alude a severas medidas de ordem técnica que serão tomadas, de forma que possam quantos se utilizem dos nossos serviços se capacitar de que viajarão em lanchas dirigidas por homens especializados, servidas por pessoas experimentadas em ótimas condições de funcionamento. Essas lanchas serão acionadas por motores "Diesel" a óleo.

Estação de embarque

Passando a outra ordem de considerações, declara o coronel Belo:

— Quando falo em conforto para o público, não me refiro às embarcações. Ele será dado igualmente nas estações de embarque. E' nossa intenção manter o mais breve possivel, 6 lanchas na linha Niteroi, em ordem a que possamos seguir rigorosamente o horário de 15 minutos, ficando sempre uma embarcação de reserva para qualquer eventualidade. Desse modo estamos certos de que acabaremos com as filas, uma instituição muito antipatica para o nosso povo. O excesso de passageiros, continua a ser proibido, como natural medida de segurança e de conforto. As nossas lanchas maiores receberão instalações de ventiladores e exaustores para renovação do ar estabelecendo-se por esse processo no interior das mesmas um ambiente muito agradavel e uma respiração normal para os passageiros. Será uma preocupação constante de nossa parte a de manter as embarcações em ótimas condições de funcionamento e de perfeito asseio. Do nosso pessoal, exigiremos o máximo de atenção e de polidez no trato com aqueles que nos honrarem com a sua preferência.

"Passes de serviço"

— Como afirmei, prossegue, temos o propósito de dar à nossa clientela não só vantagens de conforto e de segurança como também de ordem economica. Assim é que, a partir do dia 1 de junho próximo, instituiremos os "passes de serviço" mensais. Serão eles válidos somente nos dias úteis e gosarão de um desconto de 20 por cento. Essa redução, além de facilitar o transporte rápido durante o mês, significa uma economia de 20 cruzeiros mensais para os adquirentes dos passes. Convenhamos que nesta quadra de dificuldades por que passa a população essa providência representa uma contribuição de boa vontade. Para lhe dar uma idéia do que na realidade representa a redução basta lhe dizer que, diariamente, transportamos 16 mil pessoas, ou seja na base de 80 centavos uma economia diária para o público, de 6.400 cruzeiros ou ainda 160 mil cruzeiros mensais. Faço questão de acrescentar, diz o coronel Belo Lisboa, que essa providencia além de beneficiar o público, sendo também uma propaganda para a companhia, não afetará a situação economica desta, porquanto o aumento diário que esperamos ter no nosso movimento, compensará com vantagem a redução decorrente do abatimento concedido.

Medidas de ordem geral

O coronel Belo Lisboa refere-se a medidas de ordem geral que serão tomadas no devido tempo visando melhorar os serviços da "Frota Carioca". E mencionou particularmente estes:

1º — O restabelecimento do transporte de passageiros para as Ilhas, mas de um modo eficiente e normal o que só poderemos conseguir quando terminarmos a substituição de motores das lanchas o que esperamos seja o mais breve possivel;

2º — As estações de embarque de passageiros, sendo que a do Rio, na Praça 15, será inaugurada definitivamente, dentro de 60 dias e, provisoriamente, em 8 dias; igualmente as Estações de Niterói, Ilha do Governador e Paquetá serão rapidamente concluidas.

3º — Carga — Estamos em estudos para a aquisição de 3 embarcações próprias para o transporte de caminhões e obtido o local para o respectivo embarque, será logo iniciado o transporte e assim terminará a agonia dos "chauffeurs" de carga que permanecem na Praça 15, às vezes até 24 horas na fila, esperando transporte;

4º — O estabelecimento de seguros contra acidentes materiais e pessoais é medida urgente que desde já está merecendo a nossa atenção,

5º — A criação obrigatória de um fundo de reserva e de recuperação de bens moveis e conservação dos imoveis é também assunto de grande alcance e que desde já será posto em execução.

A estandardisação referente a tipos de embarcações e motores já está merecendo a nossa atenção e para ela partiremos desde já, nas novas aquisições e importações.

Concluindo as suas declarações, o coronel Antonio Carlos Belo Lisboa afirmou que os acionistas da "Frota Carioca" podem ficar convictos de que, com trabalho eficiente, severa economia no emprego dos dinheiros da companhia, fiscalização rigorosa na arrecadação das suas rendas, honestidade, organização racional do trabalho nos estaleiros e o bem servir ao público conseguiremos elevar ao máximo a confiança na direção da empresa, de modo a estabilizar a sua situação economica, garantir o capital que nos foi confiado, mantendo sempre em ritmo ascendente a confiança na companhia e possibilitando a valorização das suas ações.

Reunião segunda-feira

Na sede social da "Frota Carioca S. A.", à rua da Candelária, número 9 - 5. andar, tem hoje, uma reunião de assembléia geral extraordinária, às 10 horas, para reorganização da Diretoria e do Conselho Fiscal da empresa.

O PARLAMENTARISMO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Carlos Maximiliano, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, em carta ao Sr. Raul Pilla, sôbre o parlamentarismo no Rio Grande do Sul, diz que, se o presidente do Estado dissolvesse a Assembléa Legislativa, esta invocaria em seu próI a intervenção federal, baseada no artigo 7, número IV, do estatuto supremo.

— Por outro lado — acrescenta — não me parece dever considerar-se o govêrno parlamentar contrário aos principios estabelecidos pela Constituição de 1946, porquanto esta não adotou o regime presidencial, e, sim, um misto, pois faculta ao ministro de Estado conservar a cadeira de representante do povo, lhe permite usar da palavra no plenário das Câmaras e até o obriga a comparecer a sessões de qualquer das casas do Congresso, para ser interpelado de frente e dar explicação dos seus atos. Tudo isto aberra da própria essência do presidencialismo puro, enquadrando-se entre as praxes do regime parlamentar. Deixe-se à habilidade e ao senso de oportunidade dos estadistas organizar ou não um gabinete misto. Não o imponham, entretanto. Cumpre advertir que as Constituições, por sua natureza breves no contexto e destinadas a longa duração, precisam de ser dúcteis e elásticas, em vez de minuciosas em demasia ou rigidas em excesso. Demais, pelos próprios termos da Constituição, a inconstitucionalidade, na hipótese, será decretada pelo Supremo Tribunal Federal, e não pelo Poder Politico. O que está cada vez mais patente é que no presidencialismo não há independência de poderes. Há, sim, subordinação dos poderes ao Executivo, cuja hipertrofia no Brasil não tem mais limites.

A opinião do senador Atilio Vivacqua

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Respondendo a quesitos que lhe foram formulados pelo «Correio do Povo», em tôrno da constitucionalidade da adoção do parlamentarismo pelos Estados e União, o senador Atilio Vivacqua, com a sua autoridade de presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, assim externou a sua maneira de pensar:

— O parlamentarismo tem como caracteristicas o govêrno de gabinete e a faculdade atribuida ao chefe de Estado de dissolver a Assembléia Legislativa. Aos Estados cabe o poder de auto-organização politica, ressalvados os principios estabelecidos na Constituição, artigo 18, parágrafo 1º. Na Assembléia Constituinte caiu a emenda que incluia entre esses principios constitucionais o regime presidencial, como estatuia a revisão de 1926 de nossa carta politica. Os Estados, que não são obrigados a observar o paradigma federal, no tocante ao presidencialismo, poderão adotar sistemas aproximados do parlamentarismo, estabelecendo maior contrôle do Executivo pelas Assembléias Legislativas.

A opinião do Sr. Agamemnon de Magalhães

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE). — O Sr. Agamemnon de Magalhães assim respondeu à consulta, do «Correio do Povo». «Pode uma Constituição estadual consagrar a fórmula parlamentarista sem ferir a Constituição federal?»

— Sim. O que a Constituição federal exige dos Estados é que não infrinjam a fórma republicana representativa da Federação. Seria mesmo interessante que a experiência parlamentarista partisse dos Estados, porque um dos argumentos contra essa fórma democrática de govêrno é o de que ela é incompativel com o regime federativo. Alega-se que, tendo sido inserto no artigo 1º, número 7, letra B, entre os principios constitucionais os da independência e harmonia de poderes os Estados que adotarem o parlamentarismo ficarão sob a ameaça da intervenção federal. Esse argumento, em um pais como o nosso, em que há o temor do poder federal, pode realmente impressionar. O principio da independência e harmonia de poderes não tem, entretanto, mais aquêle conceito rigido de Montesquieu. A tendência é no sentido de uma coordenação dos poderes públicos.

Agora, é inconstitucional

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Aceitando o apêlo do PSD, o bloco PTB, PL submeterá sua fórmula parlamentarista para o Rio Grande do Sul a uma ampla consulta da opinião pública e de jurisconsultos. Demonstrada sua inconstitucionalidade atual, o sistema parlamentarista sòmente seria aplicado para o futuro. Os dirigentes do PSD declararam que o Partido sòmente votará pelo parlamentarismo com a condição desse regime não atingir o govêrno de Walter Jobim.

Nada feito!

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Jornais locais divulgam que, embora as bancadas do PTB e do PL concordem em examinar a proposta do PSD para implantação do parlamentarismo depois de 1951, aqueles partidos ficarão com os seus atuais compromissos ou seja a manutenção, no Rio Grande do Sul, no momento, do regime parlamentar em substituição ao presidencialismo».

Visita o sul do Brasil um leader Israelita

Com destino a Porto Alegre, seguiu, ontem, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o Dr. Jacob Hellmanis, diretor do Departamento Latino-Americano do Congresso Mundial Judaico, do qual é um dos fundadores. Antigo diretor de jornais israelitas europeus, integrou o Parlamento da Letonia, como deputado.

O Irã cobra dívidas

TEERÃ, 18 (A. P.) — A rádio local anunciou oficialmente que o embaixador iraniano em Moscou solicitou à Rússia o pagamento de aproximadamente 20 milhões de dólares em ouro e o guerra. Acrescenta a informação que o govêrno reconheceu a divida, oferecendo-se para pagar 12 milhões de dólares em outro e o restante em papel-moeda. O premier Qavam, falando recentemente pelo rádio, revelou que o Irã solicitará à Rússia o pagamento de aproximadamente 10 milhões de dólares de direitos aduaneiros.

Morto com dois tiros no rosto

Um crime brutal no Bar Tupí — O assassino foi o proprietário do estabelecimento, prêso em flagrande — Parece que a vítima dirigira gracejos à "garçonette", por quem é apaixonado o criminoso

Adelino Fernandes de Almeida, o criminoso, e Feliciana Augusta Borges, causadora indireta do crime

No Bar Tupi, na rua Uruguaiana n. 224, houve, ao anoitecer de sábado, brutal cena de sangue. O caso começou poucos minutos antes das 18 horas, quando entrou no estabelecimento Bernardino Figueiredo, de 21 anos, solteiro, morador na rua Nicarágua n. 567, na Penha, acompanhado de Raimundo de tal e outros amigos.

Bernardino de Figueiredo, a vítima

Sentaram-se todos a uma mesa e estavam sendo servidos quando surgiu uma desinteligência entre um dos rapazes e o dono do bar, Adelino Fernandes de Almeida, residente à rua Pinheiro Machado n. 44, solteiro, com 30 anos de idade.

Sôbre as causas dessa desinteligencia há duas versões. Uma é que Raimundo, tendo-se levantado e ido à copa do bar, ali dirigiu gracejos à "garçonette" Feliciana Augusta Borges, portuguesa e residente à rua do Alto n. 267, gracejos que foram ouvidos pelo proprietário do estabelecimento, causando-lhe indignação. Outra versão diz que a briga começou quando um dos fregueses, virando-se bruscamente na cadeira para olhar a "garçonette", derrubou um prato, quebrando-o. O fato é que, no auge da discussão Bernardino Figueiredo, para acabar com ela, prontificou-se a pagar o prejuizo causado. Adelino trouxe a conta em que figurava o preço de vinte cruzeiros pelo prato quebrado. Nova discussão, protestos, doestos.

No fim, Bernardino pagou mesmo a conta toda e retirou-se com os companheiros. Mas apenas ia alcançando a porta da rua quando Adelino, o proprietário, correndo à gaveta da caixa e alcançando uma arma, investiu sôbre êle. O rapaz não pôde esboçar qualquer defesa, pois, desvairado, Adelino lhe desfechou dois tiros no rosto, matando-o.

Avisado do ocorrido, foi ao local o comissário Ciribelli, de dia à delegacia do 8º distrito, acompanhado de uma turma do Socorro Urgente. Ali ainda encontrou o criminoso, que foi prêso pelo guarda civil n. 1541.

Levado à delegacia, Adelino confessou o crime, testemunhando suas declarações o sargento José Miranda, da Marinha de Guerra, e o Sr. Luiz Gonzaga.

As autoridades tambem detiveram, para averiguações, a domestica Odete Torio, residente na rua do Senado n. 202, apartamento 12, que se encontrava no momento no estabelecimento, no andar superior. Foi ainda apreendida a arma do crime, uma pistola "Savage", tendo duas capsulas deflagradas.

Informações colhidas no local pela reportagem esclarecem que Adelino tinha grande ciume da "garçonette". Cenas violentas, entre êle e fregueses, eram quase comuns, pois o dono do bar se irritava com qualquer pessoa que mostrasse maior interesse pela rapariga.

SOCIEDADE

ARMANDO DE ANDRADE

Armando de Andrade, nosso prezado companheiro de trabalho iniciou hoje as suas atividades matinais atropelado pelos efusivos abraços e pela ruidosa alegria dos companheiros. Foi, assim festejada, por entre espontâneas expansões de afeto, a data natalicia de um dos mais distintos e queridos membros da familia de A NOITE, que igualmente o conta entre os seus mais dedicados e eficientes obreiros intelectuais. Pela inteligência e pela capacidade de profissional, Armando de Andrade galgou um posto de relêvo na redação deste jornal. E a estima que soube conquistar dos irmãos de oficio se irradia aos circulos da sociedade onde realçam os primores do seu carater e do seu espirito. Justificam-se, portanto, o júbilo que hoje movimentou a nossa relação e as expressivas homenagens que está recebendo o brilhante jornalista dos seus inúmeros amigos e admiradores.

ANIVERSARIOS

Roberto Lira — Na data de hoje, ocorre o aniversário natalicio do Sr. Roberto Lira, nosso companheiro de redação, curador de ausentes e professor de Direito. Por seu espirito brilhante, o aniversariante é personalidade de destaque em nossos meios juridicos. De par com isso, possui predicados de cavalheiro que o tornaram justamente apreciado na sociedade carioca.

Assim, nesta oportunidade, o Sr. Roberto Lira está recebendo homenagens muito expressivas, promovidas por seus amigos e admiradores.

— Passa hoje a data natalicia de Euclydes Azeredo, antigo funcionário de A NOITE. A data é motivo para que o aniversariante aprecie a simpatia de que desfruta, pelas inúmeras manifestações que está recebendo.

— Na data de hoje, passa o aniversário natalicio do Sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Transportes e Cargas. Administrador de larga visão, o aniversariante vem dirigindo aquele orgão de modo habil e eficiente. Seus amigos e admiradores reservam-lhe, por este grato motivo, homenagem de especial significação.

Fazem anos hoje:

O cirurgião Dr. Augusto Brandão Filho, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; o Sr. Eurico Vale, ex-governador do Estado do Pará; o comandante Nelson Guillobel; o cirurgião Catulo Breviglieri.

— Fez anos ontem a senhora Dagmar Faria Figueiredo, operosa funcionária da Empresa A NOITE e festejada cantora, que foi, por esse motivo, muito homenageada pelas pessoas de suas relações de amizade.

— Fez anos ontem o jovem Pedro Gomes de Oliveira, aluno da Academia de Comércio, em Juiz de Fora, filho da senhora Aurinivea Balthar de Oliveira, viuva do saudoso cirurgião-dentista José Gomes de Oliveira.

HOMENAGENS

Os amigos, colegas e admiradores do Sr. Paulo Gouvêa Rego, um dos mais destacados chefes de serviço da Caixa Econômica desta Capital, prestaram-lhe, sábado, uma significativa homenagem pelo transcurso de seu aniversário natalicio. O aniversariante, que é um dos funcionários mais estimados daquele instituto de crédito popular, e possuidor de excelentes qualidades de espirito e coração, recebeu os seus homenageantes.

CLUB DE ENGENHARIA

O Club de Engenharia oferece, em sua sede provisória, um cock-tail aos engenheiros argentinos, que, sob a chefia do Sr. Heitor Rodriguez, ora se encontram em visita ao nosso país.

CAMÕES E CERVANTES

Hoje, às 17 horas, o professor Antenor Nascente dará a 3.ª aula deste ano, do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, falando sobre "Camões e Cervantes".

Entrada franca.

A SEMANA NA ABI

No decorrer desta semana, realizam-se, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: hoje, na sala do Conselho: às 21 horas, reunião da Cooperativa de Teatro; terça-feira, no auditório, às 17 horas, cedido para uma solenidade; na sala da diretoria: às 17 horas, reunião do Conselho Nacional de Mulheres; no auditório, às 20,30 horas, concerto da Sociedade Brasileira de Música de Câmara; quarta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, reunião do Instituto Carlos Chagas; quinta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, reunião do Club das Mulheres Jornalistas; no auditório às 20,30 horas, conferência do Sr. Gilberto Freire; sexta-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, reunião da Sociedade de Amparo aos Psicopatas; no auditório: às 21 horas, recital de violino de Carlos Zundenbaum; sábado, na sala da diretoria: reunião da Associação Carioca; domingo, no auditório: às 16 horas, concerto da Sociedade Musical Pro Juventude.

OFERECIMENTO AOS SOCIOS DA ABI

Por intermédio do antigo sócio da ABI, o Dr. Duarte Nunes, urologista, com consultório à rua Senador Dantas, 85, ofereceu os serviços de sua especialidade inteiramente gratuitos aos associados e suas familias, mediante apresentação da guia a ser fornecida pela secretaria da Casa do Jornalista.

VIAJANTES

A fim de representar o Brasil no Congresso de Gastro-Enterologia, em junho vindouro, e realizar um curso de especialização nas Clinicas de Mayo e John Hopkings, segue hoje por via aérea para os Estados Unidos, o Dr. Manoel F. Garcia, que vai em comissão da Prefeitura do Distrito Federal. O conhecido médico, que integra o corpo clinico da Beneficência Portuguesa, demorar-se-á alguns meses na América do Norte.

MISSAS

Sr. Carlos Seabra — Os Srs. Nelson Morado e Jair José Batista, diretores do Escritório Judiciário-Comercial, e demais auxiliares, mandaram celebrar hoje, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, missa de 7.º dia por alma do Sr. Carlos Seabra, antigo deputado pela Baía, e que exercia atualmente o cargo de oficial de Registro do Protesto de Letras, em Salvador. O extinto era filho do saudoso Sr. J. J. Seabra, que teve grande projeção na política nacional. Deixou o falecido viuva a senhora Maria Francisca Bandeira Seabra, e um filho, o Sr. Milton Seabra, escrivão da 10.ª Vara Civel desta capital.

WALZACK VENCEU HOLMAN WILLIAMS

PARIS, 19 (AFP) — O "pesomédio" francês Jean Walzack derrotou o americano Holman William, aos pontos, em uma luta de 10 assaltos.

Na mesma reunião, que teve lugar no Palácio dos Esportes, Oscar Menozzi derrotou Lefranc por abandono, no 8.º "round".

Diversos fatos policiais

O engenheiro norte-americano Jean Kirim, residente no Hotel Pax, situado à Praia do Russel, apresentou queixa ao Comissário Henrique de Melo Moraes, de dia à delegacia do 4.º Distrito de que os ladrões retiraram de um dos bolsos do seu paletó, que se encontrava no apartamento n. 904, que ocupa naquele hotel, a importância de 5.800 cruzeiros.

O fato foi registrado e a autoridade determinou fosse aberto inquérito a respeito.

—

Divertiam-se a soltar bombinhas, os menores Natividade Gonçalves, residente na rua Bomfim, 251 e Osvaldo Fernandes, residente na mesma rua n. 231. Colocaram uma bombinha sob uma lata e esta explodiu, atingindo a menor Natividade em cheio na face. Medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se em seguida para a residência.

—

Num terreno baldio, esquina da rua Pedro I com Praça Tiradentes, foi encontrado, às 16 horas de ontem, o corpo do operário Angelo Novelli, de 38 anos de idade, italiano, branco, miseravelmente trajado, de residência ignorada.

Comunicado o ocorrido à policia, as autoridades do 10.º Distrito compareceram ao local, determinando a remoção do cadaver para o necrotério, acreditando-se que Angelo Novelli tenha tido morte natural.

—

Claves, de 10 anos, filho do Sr. Jorge Martins, Colegial e residente no Parque Proletário da Gávea, Grupo X, quando subia numa arvore na rua Juquiá, caiu ao solo, sofrendo fratura da perna esquerda. Medicado, foi em seguida internado no Hospital Miguel Couto.

—

O Comissário Veiga Cabral, de dia à delegacia do 6.º Distrito Policial, foi procurado pelo Sr. Arantes Marques Sampaio, subgerente da operativa Central de Leite Ltda., estabelecida na rua do Riachuelo, 106—A, que se queixou de ter sido o estabelecimento arrombado. Os larapios deixaram totalmente danificada a Maquina Registradora. Até o momento, porém, não foi possivel avaliar a importância furtada. O fato foi registrado pela autoridade.

Inaugurada a filial de Copacabana da firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Acaba de ter lugar a inauguração das luxuosas instalações da filial de Copacabana da firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., à rua Barata Ribeiro, 235-A. Criada para servir a nossa mais alta sociedade, a filial de Copacabana, da firma JORGE T. ABDALLA & CIA LTDA., tem a honra de se colocar à sua inteira disposição. A par do fino gosto e a ocupação que houve no sentido de dispensar o máximo de conforto a seus distintos clientes, a firma JORGE T. ABDALLA & CIA LTDA. criou uma Secção de Discos, absolutamente especializada, junto a outros departamentos de artigos de eletricidade, tais como rádios, geladeiras, aspiradores e outros aparelhos do ramo.

IMPRENSADO ENTRE OS BALAUSTRES RETORCIDOS

Impressionante choque de veículos na Ponte dos Marinheiros — Os Bombeiros tiveram que intervir para retirar o ferido

Um impressionante acidente de veículos ocorreu às primeiras horas da noite de ontem na Ponte dos Marinheiros quando um auto particular, precipitando-se sôbre um bonde, feriu gravemente um passageiro do último dos veiculos citados que ficou prêso entre balaustres retorcidos.

O comissário Mendonça, de dia na Delegacia do 13.º Distrito Policial, transportou-se imediatamente para o local providenciando a presença de bombeiros, uma vez que médicos e enfermeiros da Assistência não conseguiram retirar o homem para conduzi-lo ao hospital, e a presença de peritos da Diretoria de Policia Técnica.

Sob grande curiosidade popular foi finalmente, com o auxilio dos Soldados do Fôgo, o ferido, levado ao Pôsto Central de Assistência, enquanto, solicitado não se sabe por quem, comparecia ao local um "rabecão" de conduzir cadaveres.

Mas o ferido vivia ainda, embora tivesse anteriormente desfalecido. Tratava-se do operário Nelson da Costa, de 26 anos, solteiro, residente à rua Carmo Neto n.º 27. Levado ao H. P. S. verificou-se apresentar fratura exposta da perna direita, fratura completa da perna esquerda, fraturas da 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª costelas, além de contusões e escoriações generalizadas.

O guarda Municipal n.º 1.804, que passava pelas imediações do local, efetuou a prisão em flagrante do motorista do auto particular n.º 23.137, Gastão da Silva Rebello, residente à rua Olimpio de Melo n.º 5.428, e do motorneiro João Espirito Santo da Silva, regulamento n.º 8.068, que conduzia o bonde n.º 2.070, linha 75, Lins e Vasconcelos, que foram os veiculos que ali se chocaram.

O carioca-repórter informou à reportagem de A NOITE do ocorrido.

17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA.
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — NOTICIARIO DA AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS
22.00 — LUCIO ALVES E OS CARIOCAS
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
0.00 — MUSICA DELICIOSA
0.30 — RADIO REPRISE
1.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

ONDAS MEDIAS E CURTAS

INAUGURADA MAIS UMA LOJA DA FIRMA "GADELHA & CIA. LTDA."

Uma organização que dia a dia vem adquirindo maior vulto — Presentes à inauguração representantes do alto comércio e indústria do Rio de Janeiro — "Defesa da borracha" a sugestiva denominação da loja 3 de Gadelha & Cia. Ltda.

Flagrante colhido logo após as solenidades de inauguração de "Defesa da Borracha", a Loja 3 da firma Gadelha & Cia. Ltda.

Gadelha & Cia. Ltda., a firma que já impôs ao mais alto conceito no comércio carioca, inaugurou sexta-feira, 16 dêste mês, a sua loja número três. Assim, esta novel organização, especializada em artefatos de borracha, marcou mais uma data na vida de trabalho operoso e construtivo em prol do nosso comércio. "DEFESA DA BORRACHA" foi a sugestiva denominação da casa que acaba de surgir à rua do Senado 21. Vêm assim os incansáveis dirigentes de Gadelha & Cia. Ltda., os seus esforços irem se coroando de êxito. Em abril de 1946, iniciaram o seu programa de luta, e agora a firma pode se orgulhar dos resultados obtidos, resultados êstes que lhe abrem novos caminhos e novas perspectivas, já que em tão pouco tempo conseguiu se destacar no nosso comércio, colocando-se numa situação honesta e digna de todo conceito. Neste ano de trabalho intensivo várias realizações foram levadas a efeito, citando-se com especial relêvo a instalação de sua Filial em Belo Horizonte, Loja 2 — à rua Espirito Santo 301/303, da firma Confecções Rex Ltda., especializada na fabricação de roupas e artefatos de material plástico, com séde própria à rua Leandro Martins 17, 1.º andar, nesta capital, como também os resultados do programa de exportação, sendo mesmo considerada como uma das principais firmas exportadoras, contribuindo assim largamente na difusão e propagação dos produtos da nossa indústria no exterior.

No ato inaugural falou o Sr. Gadelha, que, em nome dos sócios e colaboradores da firma, agradeceu aos que ali se achavam, honrando com sua presença o auspicioso acontecimento, e comprometendo-se a continuar trabalhando sem esmorecimentos na obra que iniciára. Agradece, também, à valiosa colaboração de todos os fornecedores e fabricantes, entre os quais se distinguiram, particularmente, S. A. Pirelli, S. A. Orion, Companhia de Peneus Brasil, Borbonite, Fábrica Mercur e outras; firmas estas, cujo estímulo e generosidade muito influiram no desenvolvimento da sua organização.

A cerimônia terminou, sendo oferecido aos presentes um "cocktail".

O Sr. Oswaldo Aranha regressará sábado

Já começou as despedidas

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Oswaldo Aranha, que presidiu a sessão especial da Assembléia Geral da "UN", e que representa o Brasil no Conselho de Segurança, partirá sábado próximo, para o Brasil, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

Disse o estadista brasileiro que não poderá partir antes daquela data, em vista de compromissos e convites anteriores, aos quais terá que atender.

Além de receber várias homenagens, o Sr. Oswaldo Aranha falará pelo rádio, de Nova York, na próxima sexta-feira, e de Washington, na quarta-feira.

O delegado brasileiro parte amanhã para Washington, para visitas de cortesia e despedidas às altas autoridades.

Paradas todas as fábricas de calçados em Belo Horizonte

Por causa dos preços fixados pela C. C. P.

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Oitenta e sete fábricas de calçados, ou seja a totalidade dos estabelecimentos dessa industria, em Belo Horizonte, interromperão suas atividades a partir de amanhã, segunda-feira, deixando sem trabalho cerca de dois mil operários.

A decisão foi adotada na assembléia dos proprietários das fábricas filiadas ao sindicato de classe e relaciona-se com a portaria número 15, da Comissão Central de Preços, que estabelece o novo tabelamento dos preços do calçado e cuja revogação vai ser pleiteada para conjurar a crise. Nesse sentido resolveram os industriais dirigir um apêlo, solicitando imediatas providências dos órgãos autorizados.

O presidente do Sindicato Industrial, Newton Pereira, dirigiu um telegrama ao ministro do Trabalho, comunicando a suspensão das atividades das fábricas, a partir do dia 19 do corrente, alegando que os atacadistas e varejistas dos calçados cancelaram as encomendas e pedidos, em face da referida portaria da C. C. P., o que impossibilita a industria de prosseguir em suas atividades.

Os operários continuarão recebendo os salários até o pronunciamento da Justiça Trabalhista, à qual já recorreu o Sindicato dos Empregadores.

Quase lhe destroçaram a cabeça a foiçadas

Estava caido num ermo da Reta do Rio Grande, em Santa Cruz — O fato ainda está em mistério

Uma ambulância do Hospital Pedro II, em Santa Cruz, recolheu no local conhecido como Reta do Rio Grande, defronte ao lote n. 296, gravemente ferido a foiçadas Alcebiades José da Rosa que conta 32 anos e é solteiro.

Alcebiades apresentava a cabeça quase destroçada por terriveis ferimentos. Um era contuso ao longo de toda a região parietal, e na região ocipital esquerda havia outro.

O comissário Luiz Alves, de dia à delegacia do 29º distrito policial, informado do fato, pelo investigador do Serviço no Hospital Pedro II, ali esteve com o intuito de ouvir a vitima para apurar a origem dos seus ferimentos. Esta, porém, em consequência, mesmo destes, mergulhara num estado de inconciência.

O fato, desse modo, permanece em mistério, estando em desenvolvimento diligências para esclarecê-lo. Como se depreende dos ferimentos que apresenta Alcebiades José, foi ele agredido a foiçadas num recanto ermo daquela estrada por algum desafeto ou assaltante.

Seu estado era considerado delicadissimo.

Chocaram-se o carro de passeio e o caminhão

O Sr. Ludovico Molar Machado, residente à rua Barão de Mesquita n. 628, dirigia seu auto particular pela Estrada da Tijuca quando, emfrente ao Itanhangá Golf Club, o mesmo se chocou com o caminhão de n. 70614, cujo motorista fugiu. Tanto o Sr. Ludovico como sua sobrinha Ilma Machado, de 12 anos, que viajava no auto ficaram ligeiramente feridos.

Seguiu para Lisboa o embaixador de Portugal

Seguiu para Lisboa, por via aérea, o embaixador Pedro Teotonio Pereira, chefe da missão diplomática do governo de Portugal, no Rio de Janeiro.

Novo chefe de Policia do Ceará

FORTALEZA, (Asapress) — Ao contrário da noticia que se propalava na cidade, segundo a qual o deputado federal Humberto Moura, UDN, seria secretário de Policia, foi empossado no cargo o sr. Ademar Tavora.

TEATRO

A escassez de casas de espetáculos no Rio e em São Paulo

O problema da falta de teatros, no Rio e em São Paulo, está cada vez mais grave, especialmente na última dessas cidades. Embora o interventor Macedo Soares e o prefeito Abrahão Ribeiro tivessem prometido fazer com que voltassem à condição de teatros as casas de espetáculos da Municipalidade paulista, que estavam ocupadas por cinemas e até por uma repartição pública, nada disso foi realmente efetivado e ambos deixaram o poder sem que a promessa feita à delegação da S.B.A.T., que visitou São Paulo tivesse sido cumprida. Houve, entretanto, uma vantagem: a da abertura do Teatro Municipal de São Paulo aos elencos nacionais, iniciativa que foi também da S.B.A.T. e da qual se beneficiam, presentemente, Os Comediantes. Contudo, o velho teatro Boa Vista vai agora abaixo, ficando São Paulo com apenas dois teatros, o Santana e o Municipal, o que, evidentemente, é muito pouco. A classe teatral está esperando, ansiosamente, medidas salvadoras, por parte do govêrno do Estado, contando com a bôa vontade da deputada Conceição Santamaria, — que é a antiga atriz Regina Maura, que, outrora, brilhou nos nossos palcos de comédia, e do autor teatral e locutor de rádio Manuel da Nóbrega, os quais prometem promover a decretação de medidas em benefício do teatro, tão logo se inicie a atividade legislativa ordinária da Assembléia Constituinte de São Paulo.

No Rio, é premente a necessidade da construção de novos e melhores teatros. Agora mesmo, em entrevista a A NOITE, o maestro Burle Marx, novo diretor do Serviço de Teatros da Municipalidade, falou do congestionamento do Municipal e do injustificável abandono em que tem ficado, nessa casa de espetáculos oficial, o teatro dramático brasileiro. Declarou, igualmente, que proporia ao prefeito a construção de um grande teatro da Municipalidade, destinado exclusivamente ao gênero dramático. Um teatro dessa natureza já existiu no Rio, — o Cassino Beira-Mar, embora pequeno. Mas inventaram que êsse teatro estava em perigo e precisavam demoli-lo, a bem da segurança pública. E levaram três meses a fazê-lo, empregando nisso enormes cargas de dinamite, às quais o teatrinho resistia bravamente! Por trás de tudo isso estava o interêsse da companhia de bondes, que queria fazer passar por cima daquele local as suas linhas... Oxalá o maestro Burle Marx encontre apôio nessa sua iniciativa, tão necessária quanto urgente.

VARIAS NOTICIAS

Já não irá à cena, pelo menos nesta temporada, a peça de Menotti del Picchia, "Fronteira", em que Elza Gomes teria o seu papel de maior destaque, no Serrador. Em vez disso, irá à cena a comédia francesa "Se eu quisesse..." (Si je voulais), que Celso Kelly traduziu de um volume que pertenceu à biblioteca teatral de R. Magalhães Junior. Os autores de "Se eu quizesse..." são Paul Geraldy e Robert Spitzer.

* * *

"Tua vida me pertence!" é o sugestivo título que Octavio Augusto Vampré deu à famosa peça dramática italiana "La morte in vacanza", de Alberto Casella, agora em ensaios no Teatro Fenix. O ator Rodolfo Mayer, gentilmente cedido pela Rádio Nacional, está dirigindo os ensaios, em homenagem a seus colegas Maria Sampaio e Delorge Caminha.

* * *

Tem causado espécie a omissão do nome de Freire Junior na publicidade da revista "Que é que há com meu perú?", anunciada para a reabertura do Recreio. Freire Junior é um nome popularíssimo e autor de mérito, tendo, segundo nos afirmou pelo telefone, escrito a maior parte do referido original. Por enquanto, os nomes anunciados têm sido apenas os de Walter Pinto, Paulo Orlando e Luiz Iglésias. Por que essa estranha omissão? Descuido da publicidade?

* * *

Luiz Tito, que já apareceu ao lado de Dulcina e de Odilon, na temporada do Municipal, foi convidado pela senhora Henriette Risner Morineau para fazer o papel do conde de Essex, na peça "A Rainha Elizabeth", de André Josset, que sucederá a "O pecado original", de Jean Cocteau, no cartaz do Regina.

* * *

Por falar em Jean Cocteau: Tallulah Bankhead e Helmut Dantine acharam melhor suspender, em Nova York, as representações de "The eagle had two heads" (L'aigle à deux têtes), em razão do enérgico pronunciamento da crítica, que considerou a peça "soporífera" e inverossímil como um tema de opereta.

* * *

A Sociedade Francesa de Autores Teatrais, para que a peça de Ernani Fornari, "Sinhá Moça Chorou", fôsse à cena em Paris, exigiu que tanto o autor, como o tradutor da mesma obra para o francês, Sr. Brício de Abreu, ingressassem, como sócios, naquela organização, o que é uma honra para ambos, mas se reveste de algumas dificuldades, em razão da situação de ambos como conselheiros da S.B.A.T. Está sendo estudada uma fórmula capaz de harmonizar os interêsses em jogo.

* * *

A estréia de "O Segredo", de Henri Bernstein, no Ginástico, será postergada por mais uns dias, em razão do interêsse que o público continua a demonstrar por "Seremos sempre criança", a peça nacional que mais veemente polêmica despertou nos últimos tempos. O julgamento de "Margarida", anunciado pelo autor, Sr. Paschoal Carlos Magno, ainda não foi feito. Quando será discutida em público a protagonista da peça? Ou não o será mais?

* * *

Está despertando o mais vivo interêsse a próxima apresentação do "Ballet" da Juventude, esplêndida iniciativa dos universitários, patrocinada pelo cinematografista Milton Rodrigues e dirigida pelo famoso coreógrafo Igor Schwezoff. As nossas melhores bailarinas e bailarinos jovens participarão dessa magnífica temporada, em espetáculos às segundas-feiras no Teatro Fenix.

* * *

Em obediência à legislação trabalhista, na parte referente ao descanso dominical, estarão fechados hoje todos os teatros.

ÁCIDO FÓLICO: PODEROSO ANTI-ANÊMICO

I - A HISTÓRIA DA SUA DESCOBERTA

O sangue, componente fundamental do organismo humano, é formado por uma parte líquida, o plasma, e uma parte sólida, os glóbulos, que são de duas categorias, os vermelhos ou hemácias e os brancos ou leucócitos. A quantidade de glóbulos vermelhos existentes em nosso organismo é constante, sofrendo ligeiras oscilações, principalmente de acordo com a idade e o sexo. As hemácias têm um período de existência relativamente pequeno, que oscila em torno de cinquenta dias. A destruição dos glóbulos velhos se efetua no baço, ao mesmo tempo que a medula óssea fabrica novos, mantendo-se assim um equilíbrio, que se traduz por uma constância do número de hemácias, demonstravel pelos exames microscópicos.

O ritmo de fabricação dos glóbulos vermelhos na medula óssea sofre em certas moléstias alterações mais ou menos graves, que conduzem a uma menor produção, sobrevindo desta maneira um estado anêmico. O tratamento das anemias tem sido objeto de inúmeros estudos e pesquisas, tendo-se chegado a resultados de grande valor médico. O papel do ferro, da mucosa gástrica e principalmente do fígado, constituem alguns dos capítulos desse interessante setor da medicina. Tão importantes foram os trabalhos de Whipple, Minot e Murphy evidenciando o papel terapêutico do fígado, que lhes foi concedido em 1934 o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. Grande número de laboratórios farmacêuticos passaram então a fabricar extrato hepático nas mais variadas concentrações e segundo as mais diversas técnicas, tornando-se o medicamento o produto de eleição no tratamento das chamadas anemias macrocíticas e principalmente da anemia perniciosa de Addison-Biermer.

Recentemente, porém, isolou-se um novo fator anti-anêmico, o ácido fólico, de ação assás pronunciada e que veio enriquecer sobremaneira o arsenal terapêutico do clínico, oferecendo duas grandes vantagens: é completamente atóxico (a hepatoterapia produz em alguns pacientes reações alérgicas) e pode ser administrado por via oral (a quantidade de fígado para ser terapêuticamente eficaz por via oral é muito grande, ao passo que a de ácido fólico é de alguns miligramas, 15 a 20).

A história da descoberta do ácido fólico é muito interessante, e evidencia mais uma vez o valor da pesquisa científica. Realmente os primeiros trabalhos foram, pode dizer-se, de "ciência pura" e se relacionaram com experiências levadas a efeito em macacos, frangos, peixes e certos microorganismos existentes no leite, como o "lactobacillus casei" e o "streptococcus lactis R". Essas pesquisas realizadas por diversos cientistas, demonstraram a existência de uma substância de origem alimentar, pertencente ao complexo vitamínico B, e cujas principais características eram a de evitar uma grave forma de anemia em macacos (Langston, Darby, Shukers e Day) e em frangos (Hogan e Parrot), e a de favorecer o crescimento das culturas de "L. casei" (Snell e Peterson) e de "S. lactis R". Este último microorganismo foi estudado em 1941 por Mitchell, Snell e Williams, da Universidade de Texas, tendo esses autores verificado que algumas gôtas de suco de fôlha lançadas nas culturas favoreciam sobremaneira o seu crescimento. A fim de isolar o princípio responsável por esse fenômeno biológico, aqueles cientistas lançaram mão das fôlhas de espinafre, que existe em grande quantidade no Estado norte-americano de Texas, tendo, após laboriosas pesquisas, extraído de quatro toneladas do vegetal uma grama de um líquido amarelado, ao qual deram o nome de ácido fólico (do latim "folium"). Experiências posteriores mostraram a identidade do ácido fólico com os outros fatores já mencionados, e comprovou-se, assim, ter uma ação não apenas sôbre o crescimento de alguns sêres unicelulares, mas também, e principalmente, nas anemias.

Logo a seguir, em fins de 1945, os pesquisadores dos Laboratórios Lederle, nos Estados Unidos, tendo à frente Stokstad, Hutchings, Mowat e Hiltquist, conseguiram, após profundos estudos químicos e bioquímicos, sintetisar o ácido fólico. Tornou-se dessa maneira possivel uma produção em larga escala e o produto foi imediatamente enviado aos grandes hematologistas, nutrólogos e clínicos norte-americanos, afim de ser usado em patologia humana. No decorrer de 1946 começou a surgir uma série de trabalhos científicos sôbre o ácido fólico, todos evidenciando tratar-se de um poderoso anti-anêmico, de ação extremamente eficaz na anemia perniciosa (Spies e colaboradores, Moores, Darby, Doan, Jones e outros) assim como nas anemias macrocíticas da pelagra, do esprú da gestação da infância das consequentes a certos distúrbios gastro-intestinais e dos operados de estômago.

Em artigos seguintes veremos com maiores minúcias as aplicações clínicas desse notável elemento anti-anêmico.

Suritz a caminho de Moscou

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Yakov Suritz, embaixador da União Soviética no Brasil, partiu por via aérea, hoje, às 14 horas, para Estocolmo, a caminho de Moscou, em gozo de férias de três semanas e para consultas com seu govêrno.

GUAJARÁ MIRIM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Alto Madeira" publica uma nota oficial sôbre o fechamento do Comitê Territorial do Partido Comunista, na qual se diz que o secretário do referido comité declarou às autoridades haver incinerado, com antecedência, o fichario

Cinema

A ESTREAR "TENTAÇÃO" — Classe "B", no Vitória

Tudo retorna neste mundo. Ultimamente vem sendo revivida trágica questão amorosa: um casal de amantes que trama o assassínio do obstáculo. Algo que recorda as antigas preferências dos cinemas italiano e francês. Felizmente, regressou apenas a idéia. O prisma cinematográfico é referente ao século atual — a discrição. Por outro lado, há influência literária, onde se destacam ramificações com a escola surrealista da Terra de Pasteur. Entre vários outros autores, êsse funesto triângulo, de assassínio de um conjuge, foi descrito por Zola, em "A besta humana". Graças a James Cain, essa mesma idéia tem sido difundida nos últimos tempos. Dois de seus livros — "Double Indemnity" e "Postman Always Rings Twice", trataram dessa sordidez, uma espécie de modernização das teorias do determinismo, tão estudado pelo saudoso autor francês. Com ligeiras variantes, o sinistro esquema foi também aproveitado por Robert Hichens na novela "Bella Donna". Não parou aí a ligação de pensamentos, pois o teatrólogo James Bernard Fagan obteve autorização para levar à ribalta êsse drama. Baseada não sòmente no amplo sucesso do tema de Hichens, mas ainda na enorme repercussão das filmagens das obras de Cain, a Universal seguiu o "ciclo", rodando "Tentação". A primeira coisa a ressaltar é que o roteiro optou pela versão teatral de "Bella Donna". Êsse defeito, bastante notório, resulta em atmosfera de certo arrastamento.

A primeira consideração para julgamento do celulóide é a seguinte: as primeiras partes do filme causam certa sensação de frieza. As últimas quebram perfeitamente essa apatia, tornando o celulóide razoável. Sòmente no terço final é que se pode dar merecimento a certas minúcias do cenário. Por exemplo, o início, antes das reminiscências de Ruby, fornece impressão completamente diversa do que venha a ser o epílogo. O que falta é feição mais realista e intensa, bem como maior sentido descritivo dos caracteres. Daí não pertencer ao melhor grupo da classe "B", pois é apenas satisfatório. O cineasta Irving Pichel, além de não se ter livrado de características teatrais, deixou de fornecer mais vibração, que surge apenas no terço final. Desta forma, o ex-intérprete e escritor, não faz jus aos mesmos encômios por alguns de seus trabalhos anteriores: "Nunca é tarde", "O amanhã é eterno" ou "The Monn Is Down", mas sempre soube estabelecer certa unidade no desenrolar. Outra contribuição é a "performance" de Merle Oberon. Consegue relêvo na criatura inescrupulosa e desprezada pela sociedade. George Brent está um pouco displicente na figura de um arqueólogo. Charles Korvin, que tanto agradou em "Arsene Lupin", e um pouco menos em "Sublime indulgência", está apenas razoável em Baroudi, um explorador do belo sexo. Paul Lukas, grande ator, não tem oportunidade. Aparecem também: Lenore Ulric (Marie), Arnold Moss (Ahmed), Ludwig Stossel (Dr. Mueller), Gavin Muir (Smith), Robert Capa (Hamza), Ilka Gruning (Fran Mueller). O sublinhamento musical, de Daniele Amfiteatrof, é de boa qualidade. A fotografia, de Lucien Ballard, satisfaz, mas não tem nada de relevante. Título original: "Temptation", Universal-Internacional, 1946.

CONCLUSÃO — Classe "B", mas com a série de ressalvas acima.

JONALD.

As Indústrias Murray S. A. têm o prazer de convidar V. S. para vir assistir à sua exposição dos refrigeradores Frigidaire, em sua moderníssima loja, hoje inaugurada à Rua Rodrigo Silva 18, esquina de Assembléia. Ao mesmo tempo, aproveitam a oportunidade para congratular-se com o povo carioca pela nova comodidade que lhe é oferecida por esta nova loja, destinada à exposição e venda dos conhecidos produtos Frigidaire, da General Motors.

CONCESSIONARIOS — LOJAS Murray — Rua Rodrigo Silva, 18

FRIGIDAIRE — MARCA EXCLUSIVA DA GENERAL MOTORS

O PRECEITO DO DIA

OCIOSIDADE E SAÚDE

O trabalho e o exercício devem fazer parte dos nossos hábitos de cada dia. A vida sedentária é prejudicial à saúde porque enfraquece o organismo e acarreta muitos males, entre eles a gordura excessiva ou obesidade.

Evite os males da ociosidade, procurando trabalhar e praticando assiduamente um esporte qualquer. — SNES.

Cock-tail ou sorvete?

LONDRES, 19 (B.N.S.) — Carol Marsh, a estrêla de 17 anos que foi descoberta pelos irmãos Boulting e está desempenhando o papel principal no filme "Brighton Rock", que a Associated British está rodando, fez sua primeira aparição em público num dos maiores teatros de Londres, com o comparecimento de 5.000 pessoas, há algumas semanas atrás.

No cock-tail party" que se seguiu, Carol deu uma nota original quando, interrogada se preferia um martini ou "whisky and soda", respondeu: "Seria inconveniente se eu tomasse um sorvete?"

MAIS UMA REALIZAÇÃO DO DR. CAMPOS DE REZENDE

Vitorioso um apêlo por intermédio de A NOITE

Dr. Campos de Resende, oftalmologista de renome, eleito das multidões, pelos benefícios que tem prestado no vasto programa da assistência social. Colaborando de maneira objetiva com os poderes públicos, fundou em diversos bairros policlínicas populares

A população de vasta zona leopoldinense, por intermédio dos moradores de Ramos, dirigiu-se ao Dr. Campos de Resende, a fim de que o conhecido oftalmologista, que fundou e orienta, com elevação, a Policlínica São Geraldo e a Policlínica Padre Anchieta, estabelecesse uma na referida zona. O ilustre especialista brasileiro respondeu da seguinte maneira: "Caros amigos dos subúrbios da Leopoldina: Confesso que o pedido, que me enviaram, tocou fundamente o meu coração. E por êle, aliás, que tenho orientado minha vida de profissional e de cidadão, em benefício dos que recorrem aos meus serviços médicos e ao meu patriotismo. Pondo de lado todas as dificuldades, que não costumo medir, quando se trata de realizar alguma obra destinada ao bem da coletividade, a minha resposta, queridos amigos, só poderia ser, como está aqui: tudo farei para fundar uma Policlínica em "Ramos". Colocarei os meus esforços, os meus sentimentos de médico e de brasileiro, na campanha para o estabelecimento de tal Policlínica, no propósito de atender a tão comovente e afetuoso pedido e contribuir de uma maneira sincera para concretizar o plano de assistência social de S. Excia., general Gaspar Dutra, DD. presidente da República e S. Emcia., D. Jaime de Barros Câmara, este apóstolo do bem público.

Que Deus me de forças, para realizar esta obra, e em breve, a terão em pleno funcionamento, para alegria dos que a sorte não cumulou de fortuna. E obrigado, amigos, por saberem que continuo a trabalhar pelas classes mais modestas".

(a) Campos Resende — Rua Buenos Aires, 212 — 1.º andar — Rio.

Rosalind Russell, estrela de "Sacrifício de uma vida", apresentação da R. K. O., nos cinemas do Circuito V. R. Castro

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Tentação", com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Margie" em técnicolor com Jeanne Crain e Glenn Langan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Cruz Diablo" com Ramon Pereda e Lupita Gallardo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Noite de Surprezas", com Chester Morris e "Rusty", com Ted Donaldson. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Querida", com Gale Storm e Sir Aubrey Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO - PASSEIO — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 12,10 — 14,10 — 16,10 18,10 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 14,10, 16 — 18 — 20,10 e 22 horas.

PLAZA — "Romance e Fantasia", com Claudette Colbert e John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, PARSISIENSE, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — A partir das 14 horas

RITZ — "Noite na Alma", com Dorothy McGuire e Guy Madison — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Mulher Fatal", com Raimu e Michelle Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo Diabólico". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "O Crime do Farol Abandonado" e "O Escorpião Vermelho". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Escola de Sereias", com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Herança Mágica" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Apaixonadamente". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Kismet". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Despertar do Mundo". — A partir das 14 horas.

MONTEVIDÉO, 19 (AP) — Realizou-se na embaixada do Brasil uma recepção oferecida pelo embaixador Macedo Soares em honra do chanceler Raul Fernandes, à qual compareceu o presidente Berreta, o vice-presidente Luis Battle, o chanceler Marques Castro e outras altas autoridades.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

Os candidatos aprovados no concurso para a carreira de Auxiliar, realizado em 1945, que desejarem trabalhar imediatamente nas Agências de BARRA MANSA, MAGÉ e DUQUE DE CAXIAS, todas no Estado do Rio de Janeiro, deverão comparecer até o dia 20 do corrente às 18 horas, nesta Seção.

JOÃO NUNES MALHEIROS

Chefe da Seção de Seleção e Aperfeiçoamento.

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA

HOJE

Às 7-4-6-8-10 horas

Merle OBERON — George BRENT — Charles KORVIN — Paul LUKAS

Tentação

LENORE ULRIC — ARNOLD MOSS — LUDWIG STOSSEL

Princípio de incêndio na rua do Carmo

As primeiras horas da noite de ontem, foi dado um alarme de incêndio no centro urbano. Um socorro do Quartel Central de Bombeiros esteve no número 66 da rua do Carmo, de cuja loja partiam grossos rolos de fumo. É ali estabelecido com botequim, o "Nosso Bar".

Arrombada a porta, verificou-se que o fumo partia de um curto-circuito no refrigerador. Desligada a corrente, cessou o fogo.

O comissário Carlos Brandão, do 1.º distrito policial, foi cientificado do fato.

Aumento ou fechamento

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os proprietários de cafés comunicaram à missão Estadual de Preços que, caso esta não aprove o aumento do preço do café-pequeno, fecharão suas portas a partir das 18 horas.

Circunstâncias do eclipse para o território brasileiro

O ECLIPSE TOTAL DO SOL

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A semelhança do eclipse de 1919, que concentrou em Sobral, no Estado do Ceará, numerosas delegações que foram observá-lo, o que se verificará amanhã, dia 20, pela manhã, está igualmente concentrando, no Brasil, comissões científicas de várias nacionalidades, desde as dos Estados Unidos às da Africa do Sul e da Rússia Soviética. São importantíssimas as observações que serão feitas porque se destinam à verificação de novas teorias de Einstein, o famoso físico e matemático laureado com o Prêmio Nobel de Ciência. Uma dessas teorias é a de que a luz contem massa. Em razão do grande interesse suscitado nos círculos científicos internacionais, a obscura localidade de Bocayuva, em Minas Gerais, foi convertida numa grande cidade, com um vasto campo de aviação a tôda hora frequentado por grandes aviões — e dando pouso a "Fortalezas Voadoras". Ali foram instaladas usinas elétricas, transmissores de rádio de ondas curtas, laboratórios, câmaras fotográficas e cinematográficas, telescópios — em suma, instrumentos variados e complicadíssimos que a pacata população de Bocayuva jamais sonhara ver. Não é apenas de Bocayuva, entretanto, que o eclipse será observado, pois também em Vassouras estará uma comissão do nosso Observatório Astronômico, fazendo importantes observações.

A HORA DO ECLIPSE

O eclipse de amanhã se verificará das 8,21 às 10,55 da manhã, mas no Rio de Janeiro não será observado como eclipse total. No Rio, apenas 87 % do sol ficarão encobertos pela lua. Mas nessa ocasião o dia ficará quase tão escuro como se fôsse de noite.

Cuidado com os seus olhos!

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina solicita a publicação da seguinte nota:

"Algumas casas de comércio de ótica desta Capital vêm, com fins comerciais, aconselhando à população, pelos jornais, a aquisição de óculos escuros para a apreciação do eclipse solar a realizar-se amanhã, dia 20 do corrente.

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no intuito de preservar a saúde pública no que se refere ao órgão da visão, vem tornar público o seguinte:

Os vidros escuros comumente usados como protetores contra a intensa luminosidade, mesmo quando de bôa qualidade e procedência como os vidros Ray-Ban, Crooks e outros, não oferecem perfeita filtragem aos raios infra-vermelhos.

Uma exposição prolongada do ôlho a êstes raios, mesmo quando protegidos pelos vidros acima citados, pode determinar queimaduras de consequências seríssimas, como as queimaduras de fundo de ôlho, de carater irremediável, além de outras de menor gravidade como as queimaduras da conjuntiva ocular, etc.

Para uma perfeita proteção seriam necessários óculos preparados especialmente para essa finalidade, em que houvesse entre vidros uma camada de água capaz de absorver os nocivos raios infra-vermelhos ou aparelhos com filtros especiais para os referidos raios infra-vermelhos".

Recomendações ao povo em Minas

No Estado de Minas Gerais, está sendo distribuida pela Comissão de Observação do Eclipse Solar o seguinte boletim, contendo recomendações ao povo, para observação do fenômeno:

"Convidado pela Comissão Estadual, compareceu, como membro da Comissão Regional da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira e da Sociedade de Oftalmologia de Minas Gerais, o ilustre oculista Dr. Geraldo Queiroga, à sua última reunião realizada no dia 6 do corrente, tendo feito uma explanação a propósito dos inconvenientes de ser observado o próximo eclipse solar a olho desarmado, que aconselhou:

"1) — A observação do eclipse solar com os olhos desprotegidos tem causado danos oculares.

2) — Êstes danos variam de simples perturbações à redução definitiva da visão, sob a forma de uma mancha escura, em consequência de lesão na retina.

3) — As estatísticas dos hospitais e clínicas particulares confirmam esta afirmativa.

4) — Muito importante — Use um anteparo muito escuro (Um óculo ou vidro muito enfumaçado ou placa de filme velado) durante o observação.

5) — NAO observe o eclipse com os olhos desprotegidos".

Belo Horizonte, 6 de maio de 1947 — O presidente da Comissão, Eng. Benedito Quintino dos Santos".

Ótimo para as observações

O dia de amanhã será excelente para as observações técnicas e científicas que deverão ser feitas em torno do eclipse. Não haverá nebulosidade e o tempo será bom, oferecendo as melhores condições possíveis para o bom resultado das importantes tarefas que o fenômeno vai determinar.

O eclipse explicado pelos técnicos

É assim que os técnicos explicam o eclipse de amanhã:

A região da Terra em que se vê o eclipse total é sempre limitada a uma estreita faixa, a faixa de totalidade, coberta pela sombra projetada pela Lua, na sua passagem sôbre a Terra.

No nosso país essa faixa se estende de SW para NE aproximadamente, passando por Bebedouro, Araxá, Bambuí, Lassance, Bocaiuva, etc. e penetra no Atlântico, [illegible] do Salvador.

O eclipse será parcial em todo o Brasil, fora da faixa de totalidade.

A grandeza do eclipse parcial, quer dizer a porção do Sol recoberta pelo disco lunar será tanto menor quanto mais [illegible] tudo o local de observação da faixa de totalidade. Essa grandeza é avaliada pela fração do diâmetro do Sol interceptada pela Lua. Assim, no Rio de Janeiro será 0,87, em Manáus 0,35 e em Belo Horizonte 0,93 e assim por diante.

São várias as comissões científicas nacionais e estrangeiras, que vão observar o fenômeno.

A verificação do desvio dos raios luminosos que vêm das estrêlas ao passar próximo ao campo de gravitação solar é o objeto de observações delicadíssimas que constam dos programas das expedições científicas e visam a confirmação da teoria da relatividade.

Para o estudo da física solar, [illegible] mais particularmente da corona, [illegible] pesquisas especiais.

A influência do eclipse nas camadas atmosféricas, o comportamento dos raios cósmicos, [illegible] terrestre.

A comissão do Observatório Nacional, localizado em Vassouras, serão feitas rigorosas determinações dos elementos do campo magnético terrestre, durante o eclipse.

to diretamente como com o auxilio dos dois excelentes registradores de Eschenhagem ali instalados.

Além dessa contribuição prestada pelo Observatório Nacional por sua sucursal em Vassouras, foram equipados no velho Instituto alguns instrumentos que se destinavam a execução de um programa de observações fotográficas, fotométricas e espectrocópicas na linha de centralidade, devendo partir para lá uma turma de astrônomos, que infelizmente foi forçada a permanecer na sede de Observatório, apesar de todos os esforços, em consequência de dificuldades insuperáveis de última hora. Os astrônomos do Observatório já tomaram parte em alguns trabalhos dêsse gênero, como se deu em outubro de 1912 em Passa Quatro, onde não foi possível a nenhuma Comissão obter êxito devido às chuvas pesadas no dia do eclipse, e em maio de 1919 em Sobral, onde os esforços de todos os cientistas foram coroados de sucesso. Os resultados obtidos em Sobral pela comissão brasileira foram enviados ao eminente professor Bernard, então diretor do Observatório de Yorkes e deram ensejo a uma calorosa carta de agradecimento do referido professor.

Perspectivas de céu sem nuvens

BOCAIUVA, Brasil, Maio 19 — (USIS) — — Os cientistas da Expedição das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos e da "National Geographic Society", acampados aqui perto ultimaram os seus preparativos e aguardam o momento do eclipse solar de amanhã.

Há boas perspectivas de que o ceu amanhã se apresente sem nuvens por ocasião do fenômeno, mas ninguem poderá ter a certeza, até chegar o momento do eclipse, se este será totalmente visivel, ou se será parcial ou completamente oculto por nuvens.

Trabalharam dia e noite

Os dezesseis cientistas da expedição levaram mais de um ano em minuciosos preparativos e viajaram mais de 6.500 milhas por via aérea, dos Estados Unidos para este lugar remoto, a fim de realizarem importantes estudos do sol, a maioria dos quais só pode ser feita por ocasião de um eclipse total.

Predomina no acampamento uma atmosfera de tensa expectativa, não só entre os cientistas como tambem entre os oficiais e pessoal das Forças Aéreas do Exército que aqui montaram e dirigem este acampamento para que a atual expedição, como tôdas as outras que se destinam a observar um eclipse, constitue um jogo de azar contra as condições atmósfericas.

Desde 7 de abril, dia em que a turma de cientistas aqui chegou, que os cientistas trabalham dia e noite, montando os seus instrumentos, fazendo ajustes de extrema precisão, conferindo os seus cronômetros pelos sinais do Observatório Naval dos Estados Unidos que recebem pelo rádio, e planejando detalhadamente a melhor maneira de utilizar, com o máximo proveito, o curto periodo de três minutos e 48 segundos em que o sol ficará oculto pelo disco negro da lua.

Foram realizados ensaios intensivos no curso das últimas duas semanas, sendo que o último desses ensaios foi levado a efeito hoje. Terminaram os ajustes de última hora e tudo está [illegible]

Impressionante coleção de instrumentos

A área de observação do acampamento acha-se coberta por uma impressionante coleção de instrumentos, montados em sólidos alicerces de concreto, e todos eles dirigidos para um ponto situado no nordeste do céu, a 40 graus acima do horizonte, onde o sol se encontrará no momento do eclipse. Quando este começar, mecanismos de relojoaria [illegible] regulagem [illegible] com que os instrumentos acompanhem o sol, mantendo-os [illegible] o foco de observação.

[illegible]

A posição geográfica exata do ponto de observação na superfície da terra foi determinada com precisão aproximada de 100 pés, por quatro cientistas [illegible] Essa determinação é de valor para a observação precisa do eclipse.

EXPERIENCIAS CIENTIFICAS ANTES E DURANTE O ECLIPSE

Centenas de fotografias do sol e da sombra da lua — Medição da temperatura e comprovação da teoria de Einstein — Filmes documentários serão televisionados — Os doze itens principais das observações em Bocaiuva

BOCAIUVA, 19 (Por Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — Dezesseis cientistas, técnicos de rádio, e observadores da Fôrça Aérea Americana aqui estão reunidos, juntamente com cientistas brasileiros para observar o fenômeno do eclipse. À frente da missão ianque se encontra o professor Lymann Briggs, sendo comandante do campo o capitão Rice. Da Missão Militar participam o general Saville e o coronel Schauer.

Os trabalhos de construção de um amplo refeitório, a montagem de aparelhos de observação, estúdios fotográficos e instalações de rádio foram realizados por 75 operários, há pouco mais de dois meses. Grande número de barracas, com portas de tela e cômodos leitos, dão um relativo conforto aos observadores e ajudantes. Já se encontram aqui, esperando a "hora H", representantes dos mais importantes jornais cariocas e de agências telegráficas, além de um batalhão de fotografos de jornais e revistas brasileiras e americanas, bem como cinegrafistas e transmissores de estações de rádio. O acampamento dos brasileiros encontra-se distante cêrca de 10 quilômetros de "Bocaiuva City".

O eclipse será total, informam os cientistas, ao longo de uma faixa de quatro milhas de largura, estendendo-se de Santiago do Chile, em direção nordeste através da América, até Salvador, na Baia.

Os projetos científicos para observação do eclipse são os seguintes: 1º — medição do deslocamento da luz, segundo as teorias de Einstein, sendo de notar-se que êsse trabalho proporcionará o contrôle e comprovará a teoria da relatividade, além de constituir um importante estudo da estrutura atômica; 2º — medição da temperatura do ar, próximo à superfície da terra, durante o eclipse, e sua comparação com as condições normais; 3º — obtenção de fotografias da coroa do sol, a fim de verificar se esta varia em sua forma de acordo com o ciclo de manchas; 4º — obtenção de fotografias, mostrando a polarização da luz da coroa solar; 5º — obtenção de espectogramas de alta dispersão do espectro do "flash" solar e da coroa do sol, para determinar os elementos químicos existentes na cromosfera; 6º — medir exatamente o momento em que a lua começa a ocultar o sol, quando o oculta completamente, o instante em que o sol começa a emergir de trás da lua e aquele em que o sol emerge completamente. Este estudo fornecerá o controle da posição do movimento da lua, tendo aplicação nas marés e conhecimentos gerais do sistema solar; 7º — fotografar a coroa do sol, com filtros azul e vermelho, a fim de determinar a intensidade relativa nessas duas côres; 8º — medir a variação do brilho do crescente do sol. Esse estudo ajudará a determinar a quantidade de energia da luz emitida pelas várias camadas da superfície externa do sol; 9º — estudo da intensidade da luz, em várias altitudes, durante o eclipse; 10º — estudos de meteorologia, coordenada nos demais trabalhos científicos; 11º — medição da intensidade dos raios cósmicos, e, 12º — obtenção de uma série de fotografias da zona meridional da via láctea.

Um avião B-17, das Fôrças Aéreas, especialmente equipado para fotografias a 9.150 metros de altura, tentará fotografar também a sombra da lua, à medida que essa sombra atravessar a superfície da terra, a uma velocidade superior a 3.200 quilômetros por hora.

O eclipse será fotografado em côres e em branco-preto, sendo filmados documentários do acampamento. Os membros da "National Geographic Society" farão transmissões radiofônicas, em onda curta, diretamente do acampamento, antes e durante o eclipse. Os filmes colhidos serão enviados, via-aérea, para os Estados Unidos, para serem televisionados o mais cedo possível.

POLITICA E POLITICOS

SERENIDADE

O ambiente político, que estava minado por rumores pessimistas, voltou à normalidade. As declarações de eminentes homens públicos e a certeza de que o govêrno tudo faz por honrar o mandato recebido, amainaram a tempestade que se desencadeou logo após o julgamento do Partido Comunista. Cumprida a determinação do Superior Tribunal Eleitoral, o interesse geral prende-se à legalidade da situação dos parlamentares vermelhos, mas a questão não se resolverá tão cedo. Pelo menos essa é a impressão dominante. Por seu turno, os vermelhos agitam os locais onde atuam, com o propósito de não se fazerem esquecidos. Já é uma maneira de lembrar que o comunismo não morreu de todo...

Fala-se, agora, da possibilidade de ser pedida a cassação do registro do P.S.P., a agremiação que elegeu o Sr. Ademar de Barros, com o apôio declarado dos vermelhos. Um telegrama de São Paulo adianta que o deputado pessedista E. Batista Pereira estaria colligindo dados para êsse fim.

O Sr. Cirilo Junior, que regressou hoje de São Paulo, abordado pelos jornalistas, no Ministério da Justiça, disse que o P.S.D. está estudando o assunto.

O PARLAMENTARISMO

A questão aberta com o golpe parlamentarista, visando, nos Estados onde o governador está em minoria nas assembléias, dar a estas o verdadeiro poder de administrar, continua empolgando os meios políticos. Eminentes constitucionalistas tem sido ouvidos, variando a opinião de cada um em torno do assunto palpitante. No Rio Grande, onde nasceu a iniciativa, há uma tendência para deixar os pruridos parlamentaristas para 1951, depois de findo o mandato do governador atual.

CRISE NO P. T. B.

Aparentemente calmo, o P.T.B. parece dormir em cima de um vulcão. E' que cresce o descontentamento contra a supremacia do grupo do Sr. Baeta Neves, guindado na presidência do Diretório Nacional do Partido. As tentativas feitas para alijá-lo não tem dado resultado concreto, talvez pela falta de uma palavra decisiva do Sr. Getulio Vargas. Ainda agora, os deretórios de São Paulo e do Rio Grande, os dois núcleos principais do P.T.B., deixaram claramente manifesta sua oposição ao Sr. Baeta Neves. Do sul, esteve aqui, tratando do assunto, o Sr. Afonso Assunção Viana, deputado trabalhista à assembléia gaucha. Em São Paulo, como já se noticiou, o diretório enviou um ultimatum ao Sr. Baeta Neves para que deixe a direção do Partido, sob pena dêste sossobrar. O Sr. Marcondes Filho estaria disposto a assumir a chefia dos trabalhistas em São Paulo, mas com a condição de que o Sr. Salgado Filho ficasse na presidência nacional do Partido. Mas o Sr. Baeta Neves tem se mostrado indiferente ao ambiente de hostilidade que o cerca. Espera-se, contudo, para estes dias, uma clara definição de atitudes dos responsáveis pelo P.T.B., adiantando-se que a presença do senador Salgado Filho na direção do Partido está por horas.

LIBERTADORES DESCONTENTES

Muitos libertadores, no Rio Grande do Sul, descontentes com a aliança feita entre os Srs. Raul Pila e Getulio Vargas, para implantação do parlamentarismo naquele Estado, teriam manifestado sua desconformidade ao chefe libertador. O argumento essencial é que os trabalhistas, na sua campanha eleitoral, nunca deram uma palavra que fosse pelo parlamentarismo, circunstância que provaria a má fé e o cálculo com que dosam, agora, suas tendências naquele sentido e que então visariam senão objetivo político, criando dificuldades ao governador Walter Jobim. Aliás nesse sentido, já se manifestou o Sr. Carlos Bernardino de Aragão Bozano, libertador com larga folha de serviços ao Partido e que teria extranhado, perante o Sr. Raul Pila, em carta, a atitude tomada pelo Partido servindo de veículo a uma manobra política do Sr. Getulio Vargas.

P. S. D. DE SÃO PAULO

A Comissão Executiva do P.S.D. de São Paulo encapou as declarações que seus deputados Cunha Bueno, na Câmara estadual, e Plinio Cavalcanti, na Federal, fizeram a propósito da administração paulista. A Comissão distribuiu depois de sua última reunião, a seguinte nota:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, reunida, hoje, ouviu a exposição do Sr. Cirilo Junior, eminente lider da maioria na Câmara Federal sobre o panorama da politica nacional, e em especial da deste Estado, e ante ela reafirmou ao honrado presidente da República os seus protestos de irrestrita solidariedade à ação do govêrno federal na defesa das instituições democráticas, continuando o Partido relativamente ao govêrno do Estado, na atitude já anteriormente assumida e tornada pública".

Fala o senador Fernandes Tavora

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O senador Fernandes Távora declarou que a solução do caso cearense não foi como o governador Faustino de Albuquerque e a U.D.N. desejavam. Ambos estavam dispostos a entrar em entendimentos com o P.S.D. e com o P.S.P. Apesar dos esforços do governador em pacificar a política cearense, como também queria o presidente da República, nada pôde ser feito em virtude da atitude do senador Olavo de Oliveira. Falando sôbre as emendas parlamentaristas disse:

— Julgo inconstitucionais. Os poderes competentes naturalmente se pronunciarão sôbre o assunto.

Concluiu dizendo que o acôrdo entre o P.S.D. e o P.S.P., com maioria na Assembléia, "não durará muito..."

Opinião do prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito de Porto Alegre, Sr. Gabriel Pedro Moacir, que foi elemento de destaque do Partido Libertador, disse a A NOITE:

— Se as tendências políticas do povo gaúcho fossem parlamentaristas, teria sido eleito o eminente candidato do Partido Libertador, Sr. Decio Martins Costa, única agremiação que reivindica esta forma de govêrno no país. Entretanto, não conseguiram os libertadores senão cinco deputados estaduais, entre os 55 que formam aquela casa. Isto posto, não acredito que a Assembléia adote esta "nova" forma de govêrno, tambem porque os demais partidos sempre se apresentaram, antes das eleições, ao eleitorado, com formas nitidamente presidencialistas, razão que os inibe de apoiar a fórmula parlamentarista dos libertadores.

A respeito de Porto Alegre, disse haver organizado um programa de administração para resolver os casos mais urgentes e que dará começo ao programa, quando da visita do presidente da República, no dia 25.

Às voltas com um sábio do eclipse

Gibson Lessa

(Da Sucursal de A NOITE em Belo Horizonte)

"Com a "espiritualização" que se operou na matéria através do bisturi da desintegração atômica — declara o astrônomo — a Física virou Metafísica e a Filosofia que, até hoje, vivia no mundo da Lua, de agora em diante terá de viver no mundo do Sol".

O sábio queria partir. Correra comigo todas as praças e avenidas do Acaba Mundo, certificara-se de que Belo Horizonte é a única cidade do planeta onde a astronomia e os astrônomos são galantemente homenageados nas placas das ruas e agora só queria partir.

— Rumarei imediatamente para o local do eclipse — disse-me peremptório.

Restava-me, no mínimo de tempo, sugar-lhe o máximo de sabedoria.

Abri fogo:

— Na vossa abalisada opinião de sábio, quantos anos tem o Sol?

— Cinco milhões de milhões de anos, respondeu convicto.

— Muito quente?

— Seis mil graus de calor à superfície e mais de 40 milhões de graus no interior. Felizmente entre nós e êle há esse espaço gostoso de 149.247.000 quilômetros tão compridos que se um dia o nosso braço começasse a se espichar e fosse se espichando até tocar o Sol...

— Ficaríamos fritos!

— Sim, fritos, mas somente 120 anos depois, de vez que a sensação galopa nos nervos a 250 km a hora.

— Tamanho?

— 700 vezes mais pesado que todos os planetas reunidos. Caberiam no Sol 332.000 Terras.

— E quantas Luas?

— 28 milhões de Luas.

— No entanto, com uma só Lua se tapa o Sol e se cria um eclipse?

— Para o senhor ver que boa droga são os nossos olhos, notou o sábio com um muxoxo de desconsolo. E prosseguiu:

— O mundo que o Sol governa — o nosso mundo — é uma insignificante família astral composta de 9 planetas, 26 satelites, 1.000 asteroides 1 milhão de cometas e bilhões e bilhões de meteoros.

Este é o nosso mundo, o mundo que o Sol governa. Mas o Sol, por sua vez, é membro de uma gigantesca família de outros sóis, isto é, de 40 bilhões de estrelas.

Esse conjunto fabuloso de astros (lembre-se que cada uma dessas 40 bilhões de estrelas pode possuir uma família tão numerosa ou maior que a do Sol) compõe aquela coisa terrivelmente vasta e vertiginosamente longinqua a que nós astronomos chamamos prosaicamente de GALAXIA e eles, os poetas, docemente denominam VIA LATEA.

— Quer dizer que a Via Latea é o conjunto final de todos os astros do mundo?

— Que esperança! A Via Lactea é apenas uma das galaxias do Universo, uma das milhões de galaxias...

— E todo esse horror de Universo, criado em seis dias apenas?

— Em seis dias, realmente talvez seja um pouco exagerado... digamos um pouco mais, alguns milhares de milhões de milenios...

A coisa, efetivamente, é um tanto alucinante. O próprio Newton — o genio de quem se disse jamais haveria de ter sucessores (Einstein ainda não havia nascido) — o próprio Newton mostrou-se abafado com a complexidade da criação e sobretudo com a tremenda responsabilidade do Criador, chegando mesmo a admitir que, de tempos em tempos, Deus interviesse no Universo para por um pouco de ordem e arrumação no equilibrio das esferas. Mas já o velho Laplace...

Disse-lhe um dia Napoleão Bonaparte:

— Mr. Laplace, Newton falou em Deus no seu livro. No entanto, em sua obra, não encontro essa augusta palavra uma só vez.

Ao que Laplace replicou singelamente:

— Mas, se não tive necessidade dessa hipotese... cidadão Primeiro Consul."

— Pode ser que isto não seja agradável — opina o sábio — mas a cosmogonia moderna nos leva fatalmente, sem apelação, a essa evidência melancólica: o mundo, ou, pelo menos a Terra, já não pode mais ser tida como o doce fruto do sôpro divino. Ao contrário, é a consequência infernal de uma catástrofe, de um pavoroso cataclismo que se teria verificado há milhares de milhões de anos, quando uma estrela solitária, ao passar nas vizinhanças do Sol, lhe causou, na massa ignea, pela gravitação, tamanhas marés, que uma gigantesca onda dessa massa de luz se destacou e, se fragmentando, entrou a girar, aos pedaços, em redor do próprio Sol, formando os planetas. Identico fenômeno teria ocorrido entre o Sol e os planetas recem-formados, originando-se os satélites. E assim por diante.

— Então a Terra, cientificamente falando, tem pai e mãe?

— Tem mãe, é o Sol, de cujo ventre de fogo saimos todos.

— Quanto ao pai...

— E incognito... é o tal astro que passou, fez o "estrago" (o sábio disse a "maré") e "deu o fora" (o sábio disse "se afastou").

— E nenhum astrônomo, nenhum telescópio conseguiu até hoje localizar ou sequer identificar êsse astro casanovesco que, afinal de contas vem a ser o nosso avô?

— Nenhum.

— E, sendo a Terra filha do Sol, os outros quarenta bilhões de sóis são filhos de quem?

— Provavelmente, de um átomo — base primitiva (o sábio disse primeva), de toda matéria cósmica. Essa gigantesca estrêla atômica inicial teria entrado em processo de desintegração, criando assim, astro por astro, todo o Universo que aí está e que, por sinal, continua a se expandir.

O sábio sorriu, irônico, e comentou:

— Sabe quem é o autor desta hipótese?

Um abade... o abade Lemaitre.

E acrescentou, diabólico:

— Esses abades modernos têm cada idéia avançada...

Mas, logo se recompôs e disse, dando à voz um tom bonito de austeridade:

— No estado atual da Ciência, a teoria do abade Lemaitre sôbre a origem fundamental do Universo é não só a mais natural e a que melhor se filia à moderna fisica nuclear, como a mais profunda e a mais lógica de quantas se conhecem. Através dela até o enigma dos raios cósmicos — êsse mistério que ainda hoje desafia a ciência — tem plausivel explicação: — proviriam os raios cósmicos, exatamente dessa desintegração super-rádio-ativa da gigantesca estrêla atômica-inicial.

O sábio toma fôlego, incendeiam-se-lhe os olhos e êle conclui, atingindo o zênite da inspiração astronômica:

— A tendência da ciência moderna — declara — é de reduzir o Universo a simples forma de energia solar. Matéria é energia solar mascarada de sólido, liquido ou gasoso. Substância, radiação, eletricidade, luz, tudo passou a ser, no fundo, uma só coisa: Sol.

Outrora se parava no átomo: era a base fundamental da matéria. A matéria existia. Hoje, invadiu-se o átomo e o que já dentro se achou não foi pó, não foi matéria. Foi um mundo de energia. Foi a miniatura do próprio sistema solar, onde o Sol se chama núcleo e os planetas se chamam electrons.

O velho Dualismo, aquele "espirito de porco" que se comprazia em dividir os homens, social, politica e religiosamente, em "espiritualistas" e "materialistas" — tornou-se ridiculo. Pior ainda. Cientificamente — está morto.

Mundo e Humanidade hão de ser o espirito vivo de um só sangue e uma só carne.

Com a "espiritualização" que se operou na "matéria" através do bisturi da desintegração atômica, a Física virou Metafísica e a Filosofia, que até hoje vivia no mundo da Lua, de agora em diante, terá de viver no mundo do Sol.

— Daí, talvez, quem sabe? — arrematou dolorosamente o sábio, daí talvez o despeito da Lua, daí a sua gana de esconder o Sol dos homens, daí a vingança, daí o eclipse...

O memorial enviado pelo comercio ao chefe do governo

AS CONCLUSÕES DESSE DOCUMENTO

Por iniciativa da Confederação Nacional do Comércio e Federação das Associações Comerciais do Brasil, efetivou-se, recentemente, nesta capital, uma reunião de presidentes e delegados de tôdas as entidades filiadas a êsses dois órgãos do comércio, sendo os trabalhos da reunião dirigidos pelo Sr. João Daudt d'Oliveira.

O documento

Elaboraram, então, os acessores técnicos e economistas das delegações, em trabalho conjunto com membros do Instituto de Economia da Fundação Mauá, e os próprios delegados um longo memorial, enviado, em fins da semana passada, ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

Êsse documento, firmado pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, relembra os anteriores estudos feitos a respeito da crise econômica nacional, tais como a "Carta de Paz Social" e os conclaves efetivados, entre os quais a "Conferência de Teresópolis". Focaliza, a seguir, a importação brasileira de alimentos e os prejuizos advindos para o mercado interno, assinalando que, de 1933 a 1944, a nossa produção agrícola de 22 gêneros regrediu em mais de 384.389 toneladas. Apontando as causas do decréscimo da produção agrícola, friza que a falta de assistência técnica e financeira aos produtores de gêneros ocasionou um desequilibrio na mecânica da produção.

Continuando, o memorial, após assinalar que o panorama econômico foi agravado pela situação financeira, relembra que a inflação atingiu niveis alarmantes, contribuindo decisivamente para o agravamento da situação dos preços no mercado interno.

Em prosseguimento, passa a analisar o processo inflacionário, apresentando-o como "uma herança pesada recebida pelo govêrno Dutra", afirmando a êsse respeito e dirigindo-se ao chefe do Govêrno: "Não é sua a responsabilidade de arcar com um conjunto de órgãos de contrôle, reminiscência que o novo Estado Constitucional não conseguiu extirpar".

Reivindicações das classes produtoras

Pleiteam as classes produtoras, nesse documento, o seguinte:

"1) — Que os Poderes Públicos, tendo também em vista as recomendações dos Congressos e Conferências das Classes Produtoras, dotem o Brasil de um plano nacional de ordem econômico-social, capaz de prover o país de uma estrutura econômica e social, forte e estável, fornecendo à Nação os recursos indispensáveis à sua segurança e à sua colocação em lugar condigno na esfera internacional. A ciência e a técnica modernas fornecem elementos seguros para o delineamento dêsse plano, como se verifica atualmente na França, com o Plano Monnet.

2) — A instituição urgente do Conselho Nacional de Economia para, nos termos do artigo 205 da Constituição de 1946, "estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que considerar necessárias". Deve-se, porém, ter em conta que a exclusão de representantes das atividades produtoras especializadas, como consta do ante-projeto em discussão na Câmara dos Deputados, poderá criar uma falsa impressão de ausência de cooperação dessas classes com o Poder Público.

3) — Que seja estudado o aspecto legal e constitucional da faculdade de legislar através de portarias e resoluções, por parte de órgãos da administração pública.

4) — Que seja examinada a situação legal e constitucional da Comissão Central de Preços e de outros órgãos de contrôle em face dos princípios da Constituição Vigente.

5) — Que o Govêrno Federal aperfeçoe o aparêlho arrecadador, de modo a fiscalizar melhor para arrecadar mais. O sistema deverá ser simples e menos oneroso para o erário público, procurando-se atingir o ideal da perequação dos tributos e de estrita justiça fiscal.

6) — Que o Govêrno Federal aguarde a criação do Conselho Nacional de Economia para o estudo técnico de planos e projetos que atinjam fundamentalmente a tradição de nossa economia liberal. Assim, antes do prosseguimento do projeto sôbre "Limitação de Lucros", eivado que está da suspeição de inconstitucionalidade, que sejam pesquisados, pelo futuro Conselho, suas repercussões de ordem politica, econômica, financeira e social, nos setores vários das atividades produtoras do país.

7) — Ajustar a política do Banco do Brasil, dados os excepcionais poderes que lhe foram conferidos, a fim de que ela se adapte às necessidades da produção e não seja orientada unilateralmente de acôrdo com as necessidades financeiras do Tesouro.

8) — Concretizar a criação do Banco Central, do Banco Industrial e do Banco Rural, ouvidas as classes produtoras sôbre sua organização e atribuições.

9) — Efetivar, para o presente ano, o Plano de Emergência, que garanta ao produtor, nas zonas respectivas, os preços mínimos para a lavoura, determinando ao mesmo tempo quais os cereais, leguminosas e oleaginosas para fins alimentícios, a serem financiados."

Novo tipo de trem de aterrissagem

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A aviação militar anunciou a existência de um novo trem de aterragem, tipo esteira, para aviões de transporte, o qual permitirá o desembarque de tropas e equipamento "praticamente em qualquer parte do globo", sem usar aeroportos regulares. A esteira é semelhante a uma correia sem fim, igual à de um trator, e instalada em todas as três pernas de um trem de aterragem, em forma de triciclo. Isso torna possivel a aviões pesados descerem sôbre lama ou areia frouxa, sem nenhum preparo prévio especial.

— QUE PRETENDE A RÚSSIA NA ARGENTINA ?

Violento editorial do jornal "Epoca", denunciando os manejos soviéticos — Na Argentina não há lugar para espiões

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O oficioso "Época" publica violento editorial denunciando os manejos soviéticos na Argentina. Baseando-se em informações da imprensa, procedentes do Rio, anunciando a passagem, pelo Brasil, de um cidadão chamado Nicolas Nolin, que seria agente da GPU, e destinando-se a Buenos Aires, o jornal declara enfaticamente: — "Não há lugar para espiões, na Argentina", acrescentando: — "Ignoramos se êsse espião declarado chegou para se juntar aos outros espiões ocultos, mas estejamos alertas, afim de desfazer seus planos".

O jornal insiste sôbre as manifestações que demonstram o esfriamento das relações de Buenos Aires com Moscou — a partida de Shebelev, chefe da missão econômica soviética, ausente desde março e ainda não substituido; a partida de Daskevitch, chefe do escritório da Agência Tass na Argentina.

— "Que pretende a Rússia na Argentina?" — pergunta a "Época", para responder: — "A Argentina não pode permanecer ausente na tomada mundial de posições entre as democracias e a ditadura".

O editorial, publicado às vésperas do encontro Peron-Dutra, politicos e diplomáticos, os quais é vivamente comentado nos meios prevêem que os dois chefes de Estado examinarão, entre outros assuntos, a oportunidade de um plano continental anti-comunista."

Dois destroyers brasileiros chegam a Nova Orleans

NOVA ORLEANS, 19 (A. P.) — Os destroyers brasileiros "Benevente" e "Baependi" chegaram a este porto, onde permanecerão três dias, numa visita de "boa vontade".

Os referidos destroyers arribaram a êste porto depois de desembarcarem as tripulações de três rebocadores que o Brasil adquiriu dos Estados Unidos, em Lake Charles, Luisiânia.

FOI AUTUADO O TORCEDOR QUE AGREDIU O JUIZ

No jogo Flamengo x Botafogo

O comissário Agnaldo Amado apresentou preso em flagrante, ao seu colega do 18º distrito, Breno Alves, o comerciante Silvio Abrunhosa Monteiro, de 26 anos, morador na avenida São Sebastião, número 26, que no campo do Vasco da Gama, em São Januário, ontem à tarde, não concordando com a atuação do juiz Alzilar Costa, que arbitrava a partida de Flamengo e Botafogo, agrediu a socos o referido juiz. O comerciante Silvino Abrunhosa Monteiro foi autuado pelo delegado Helens Porto.

INEDITORIAL

INCONSTITUCIONAL O DECRETO-LEI N. 9.125, DE 4 DE ABRIL DE 1946, QUE CRIOU A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Conclusões do notavel parecer do Ministro Francisco Campos, Presidente da Comissão Inter-Americana de Juristas

"Assim a nossa Constituição garante os interesses criados quando declara intangíveis o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada (art. 141, § 3.º), assegura o direito de propriedade, salvo desapropriação por necessidade ou utilidade pública, mediante prévia e justa indenização em dinheiro (art. 141, § 16), protege a propriedade das marcas de indústria e de comércio e o privilégio dos inventos industriais (art. 141, §§ 17 e 18), estabelece como única limitação à ordem econômica que nesta devem ser conciliadas pela justiça social a liberdade de iniciativa e a valorização do trabalho humano (art. 145), e, finalmente, no art. 141 declara:

> "A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à "liberdade, à segurança individual, e à propriedade".

Ora, direitos concernentes à liberdade compreendem não somente os direitos próprios do homem como tal, e, portanto, comuns a todos os homens, assim os direitos relativos ao uso das capacidades ou faculdades nativas, como das adquiridas, isto é, o gozo dos bens ou das posições de força conquistadas no exercício lícito das próprias atividades, e mediante os riscos inseparáveis de todos os empreendimentos humanos. Compreendem, além disto, na opinião unânime dos doutos, a liberdade de comércio e de indústria. Na definição do princípio relativo da ordem econômica há três termos, um só dos quais é suscetível de definição precisa: a liberdade de iniciativa. Esta é o princípio da ordem econômica liberal, que considera a livre iniciativa do indivíduo como o principal fator da promoção e do incremento da riqueza pública. E' verdade que, na linguagem do artigo, a justiça deve conciliar a liberdade de iniciativa com "a valorização do trabalho humano". Como resulta do fraseado, mediante o qual se procura condicionar a liberdade de iniciativa, com êle o legislador manifestou antes a intenção de reduzir ao mínimo a limitação, do que de cercear de modo concreto e positivo aquela liberdade. O que a Constituição determina em resumo, e traduzida a frase em termos vulgares e concretos, é que no processo da distribuição o trabalho seja contemplado com uma quota adequada ou justa, ou correspondente à parte por êle representada no processo da produção. Não há, neste ponto, qualquer ruptura da ordem econômica liberal, que reconhece ao trabalho o direito de participar justa ou adequadamente nos resultados da produção. A Constituição manteve, portanto, tornando apenas expressa uma limitação implícita e já em pleno vigor no regime de economia burguesa ou liberal, a liberdade de iniciativa como fundamento da ordem econômica por ela postulada.

O art. 146 declara:

> "A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

Este artigo, a meu ver, só pode ter uma interpretação restrita. Nele não quis o legislador constituinte abrir ao Estado uma possibilidade geral, indefinida e ilimitada de intervenção no domínio econômico, mediante leis especiais. Os dois termos hurlent de se trouver ensemble. O domínio econômico ou a ordem econômica não é, com efeito, composta de compartimentos estanques, ou independentes, ou incomunicaveis. A ordem econômica é o contrário desta epura, deste esquema, ou desta representação geométrica. Quando se desmembra a ordem econômica em compartimentos distintos é apenas por comodidade, ou conveniência de exposição, sendo indispensável, para que o leitor ou auditor tenha uma compreensão exata do fenômeno, recompor em seguida em um contínuo o que foi apenas verbalmente fragmentado, fraturado ou desmembrado.

A ordem econômica é, efetivamente, um contínuo, caracterizando-se, de modo preciso, pelo dinamismo, pela fluidez e interpenetração dos seus processos. Ela constitui um tecido de relações complexas, em permanente estado de transição, deslizamento e fluidez. Qualquer fase do processo econômico, graças à estreita interpendência em que se encontram todas as suas partes, não constitui uma parada ou um estado, que se possa tratar como quantidade fixa; é um momento, na acepção matemática de movimento, isto é, tendência ou transição. Se assim é, e se existe algum processo racional, que constitua segredo de Estado, para intervir na economia sem desorganizá-la, o único processo racional seria o da intervenção geral, total ou absoluta, mediante um plano de conjunto em que fôsse contemplado, com suficiente clareza e de modo satisfatório, o caráter de unidade dinâmica, que é, inquestionavelmente, o da economia. A intervenção, portanto, ao envez de parcial, ou mediante leis especiais, deveria ser de conjunto, ou mediante lei geral, ordenamento ou planificação de toda a ordem econômica. Não se pode admitir que o legislador constituinte brasileiro pudesse conceber a unidade da ordem econômica como simples expressão verbal, representando-a na realidade como uma série de compartimentos isolados, que pudessem ser manipulados separadamente, ou que o conteudo vassado pelo legislador em um deles não se comunicasse aos demais. Quando, portanto, o art. 146 fala em intervenção por lei especial, êle não podia ter em mente conferir ao legislador a faculdade geral ou indeterminada de intervenção no domínio econômico. E' o que esclarece, de modo inequívoco, o último período da disposição: "A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição". Ora, como conciliar uma faculdade plenária, indeterminada ou geral de intervenção no domínio econômico com a ressalva que se faz, logo em seguida, do respeito ou da intangibilidade dos direitos fundamentais, ou precisamente, os direitos em cujo sistema se reflete a ordem econômica individualista ou liberal, de que aqueles direitos constituem o quadro de segurança, garantia ou proteção? O Estado que se reserva o direito de intervir indiscriminadamente, ou de modo geral, na economia, não pode simultaneamente assegurar ao indivíduo as liberdades ou os direitos fundamentais que a Constituição de 1946 assegura e garante. A intervenção na economia substitui a ordem da liberdade pela ordem autoritária, o dinamismo espontâneo do processo econômico pela sua manipulação arbitrária mediante leis, regulamentos, comandos ou decisões de funcionários.

Como, portanto, intervir e ao mesmo tempo assegurar contra os inevitaveis efeitos da intervenção?

A única inteligência compatível com os termos do art. 146 é a de que a sua intenção, como resulta de todo o seu contesto, e, de modo expresso, do modificativo "mediante lei especial" foi de contemplar apenas o caso singular de se investir o Estado do monopólio de atividade econômica até então compreendida na esfera de iniciativa individual. O artigo quis apenas dizer que "A União poderá monopolizar determinada indústria ou atividade". Ora, não há nisto nenhuma novidade. Sempre se admitiu que a indústria, a atividade ou a propriedade sôbre a qual incide, de modo direto o interesse público, deixa de ser indústria, atividade ou propriedade reservada ao uso, ao exercício, ou à disposição do indivíduo. Há certas indústrias, determinadas atividades ou propriedades sôbre as quais até certo momento não incidia de modo direto um interêsse público. Pode acontecer, porém, que por fôrça das circunstâncias o que era até então de interêsse predominantemente privado venha a tornar-se de interêsse público. Neste caso, o Estado expropria a propriedade ou monopoliza a indústria a fim de que uma ou outra seja usada ou explorada no interesse da comunidade. Ou, como o grande juiz Oliver Holmes, pronunciando, em Block v. Hirsh, a opinião da Côrte Suprema, exprimiu com uma concisão e uma justeza epigramática:

> "circunstances may so change in time or so differ in space as to clothe with such an interest (público) what at other times or in other places would bee a matter of purely private concern." (American Law Reports, vol. 16, pág. 169).

A conjunção e que liga os dois membros da primeira frase do artigo — "a União poderá intervir e monopolizar etc." está exercendo as funções da preposição para, como na frase: — Pode entrar e chamá-lo, o que não é nem mais nem menos do que — entrar para chamá-lo. A expressão "poderá intervir no domínio econômico" exerce apenas a função de arredondar a frase e conferir à idéia aparência, volume e alcance que no fundo, ou efetivamente ela não tinha. O que o artigo queria dizer é que a União poderia intervir para monopolizar, o que vem a ser a mesma coisa como se houvesse dito, de modo mais simples e mais direto: "a União poderá monopolizar etc.".

O que, em última análise, resulta do art. 146 é que prevendo um caso de intervenção parcial ou específica, para autorizá-la, dá como excluída ou inadmissível uma faculdade geral ou indiscriminada de intervenção. A União não poderá, portanto, intervir no domínio econômico senão para "monopolizar determinada indústria ou atividade". Qualquer outra intervenção é proibida ou só se pode operar mediante o que Carl Schmitt denomina ato apócrifo de soberania, isto é, um ato não canônico, ou contrário aos cânones ou às normas constitucionais.

Cumpre, ainda, acrescentar que, só no caso de intervir para monopolizar, é que a intervenção poderia fazer-se com ressalva de direito fundamental, que seria, no caso, a indenização aos indivíduos que já estivessem exercendo a atividade ou explorando a indústria.

Fica por êsse modo sobejamente demonstrado que a Constituição de 1946 adotou os postulados fundamentais da ordem burguesa de economia e de direito.

c) Estado democrático. Basta transcrever o art. 1.º:

> "Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República.
>
> Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido.".

Embora não baste esta nota para caracterizar o regime democrático dos Estados de direito no ocidente, estando, na opinião comum e na doutrina, intimamente associadas as idéias de poder popular e de liberdade, os tópicos seguintes completarão a fisionomia política e jurídica do regime organizado para o Brasil pela Constituição de 1946.

d) Estado liberal. O Estado liberal pode ser definido não só de modo positivo, como de modo negativo. Comecemos por êste último, procurando caracterizar o "Estado liberal" por oposição ao "Estado totalitário". Êste, como o nome está a indicar, tem como objetivo final a integração total da ordem social em ordem de Estado. A sua finalidade última é a integral planificação política, jurídica e econômica da sociedade. Se pudesse chegar ao fim do seu processo de integração econômica, política e jurídica, não sobraria aos indivíduos nenhum resíduo de iniciativa ou de liberdade. Exemplos históricos: Alemanha nacional-socialista, a Rússia bolchevista e o Egito dos Pharaós. Nos regimes liberais, ao contrário, o Estado procura reduzir ao mínimo a planificação jurídica e a planificação econômica. Êste confia à integração mediante o método de liberdade, ou à integração espontânea, a maior parte das atividades ou das relações sociais. Êle se limita, na matéria de planificação, a formular os quadros éticos e jurídicos dentro nos quais deve mover-se a iniciativa individual.

A Constituição do Estado liberal opera uma separação entre o Estado e a Sociedade, limitando a sua planificação política e jurídica aos elementos que constituem atributos próprios do Estado. Ou, como escreve Carl Schmitt:

> "Die zwei Verfassungsteile (a organização do Estado e os direitos individuais) entsprechen dann der Gegenuberstellung von Staat und Gesellschaft; die Grundrechte sind, wie Gneist es audrückt, "die General postulat der Gesellschaft au den Staat." (Carl Schmitt — Grundrechte und Grundpflichten des deutschen Volks, em Handbuch des deutschen Staatsrechts, ed. por Aushütz e Thoma, vol. II, pág. 586).

Hauriou (Doit Public, capítulo XII) exprime a mesma idéia, mas de uma forma que me parece mais completa ou mais satisfatória. Nos regimes liberais, a Constituição obedece, de modo tácito, ao princípio de separação entre o indivíduo e o Estado, e não apenas, como no Estado em que rege tão somente o princípio de legalidade formal, entre o indivíduo e o Govêrno. Os direitos individuais não são, efetivamente, oponíveis apenas ao Govêrno, mas, ao Estado, aos demais indivíduos, ao público em geral. Se os direitos individuais se definem como liberdades é porque, continua Hauriou, a sua finalidade é assegurar aos indivíduos uma função de empreendimento, de iniciativa e de riscos.

Estas notas de Hauriou completam a antítese entre o "Estado totalitário" e o "Estado liberal". Neste último, com efeito, a Constituição assegura aos indivíduos a liberdade de iniciativa e de empreendimento, e o consectário lógico há de ser que os indivíduos assumem os riscos inseparaveis da invenção, da criação ou da aventura. Nos Estados faraônicos ou totalitários, como não se deixa margem à iniciativa individual, o Estado ao mesmo tempo que monopoliza ou se atribui como privilégio a aventura em todos os domínios, monopoliza, igualmente, os riscos. Êste tipo de Estado poderia, com propriedade, denominar-se também securitário.

1º) O primeiro atributo a ser reconhecido aos direitos individuais é o de não constituirem meras diretivas, de caráter programático, que a Constituição propõe ao legislador como guias ou indicações da direção a ser seguida pela legislação ordinária. São direitos positivos e, como tais, impõem limitações ao legislador. A alternativa programa — direito positivo, é um simples contrasenso, ou, nas expressões de Carl Schmitt:

> "Die Alternative: Programm — positives Recht ist von schlagkräfting einfachheit; ihr normales Ergebnis ist juristische Bedentungslosigkeit, soweit es sich um ein bloss Programm handelt: "Leearlauf", also Bedeutungslosigkeit, soweit die Grundrechte dem Vorbehalt eines einfacheor gesetzes unterstellt und durch den Gezetzgeber erst ausgufüuuende, leare Sätze sind. Heute lässt sich das einfach Entevederoder: Programm — positives Recht nicht mehr aufrechterhalten. Ebensowenig kann der "Vorrang" und der "Vorbehalt" des Gesetzes in seiner bisherling Einfachheit weitergeführte werden". (Carl Schmitt — Grundrechte und Grundpflichten des deutschen Volks, em Handduch des Staatsrechts, vol. II, págs. 585-586).

E, logo em seguida, Carl Schmitt, concluindo o seu pensamento, mostra a que absurdo consequência chegaria a conceituação dos direitos fundamentais como simples indicação de caráter programático que a Assembléia Constituinte formulasse para uso exclusivo de legislador. "Assim, declara Schmitt, direitos de natureza central ou fundamentado, como a liberdade pessoal, a vida, a liberdade, a propriedade, estariam à mercê da lei ordinária, enquanto um particularíssimo direito, como o do funcionário à comunicação da sua fé de ofício, seria mais sagrado do que os direitos do homem à liberdade e à igualdade (Op. e vol. cits., pág. 586). No mesmo sentido, Richard Thoma. — "Die juristische Bedeutung der Grundrechtlichen Satze der deutechen Reichsverfassung, em Die Grundrechte und Grundpflichten der Reichwerfassung, editado por Hans Nipperdey, Berlim, 1929, vol. I, págs. 12-13).

2º) A separação entre a sociedade e o Estado, na expressão de Schmitt, ou entre o indivíduo e o Estado, segundo a fórmula de Hauriou, dá o segundo característico dos direitos fundamentais. Esta separação se traduz por uma relação polar; separando o indivíduo do Estado, a declaração de direitos abre ao indivíduo uma esfera de atividade que é, em princípio ilimitada, ao passo que limita, ou controla a esfera de ação reservada ao Estado. (Carl Schmitt — Verfassungslehre, pág. 164).

Somente, contudo, em princípio ou como tendência, os direitos fundamentais são ilimitados. Efetivamente, eles estão sujeitos a uma disciplina ética e jurídica, destinada a impedir a sua extrapolação do plano da sua finalidade. Os direitos individuais estão sujeitos à lei da concorrência. Nesta é necessário, de quando em vez, retificar abusos ou corrigir, mediante o critério da igualdade, os excessos da liberdade, ou o uso de situações conquistadas mediante uma concorrência viciada, no sentido, precisamente, de obstruir os canais da concorrência, como é o caso dos monopólios, dos trusts ou dos holdings. O Estado, quando retifica esses abusos não viola a intangibilidade dos direitos individuais, antes procura restabelecer as condições normais da concorrência, eliminando os obstáculos criados por uns à liberdade de outros, ou combatendo as situações de privilégio artificialmente criadas em favor de um concorrente ou de um grupo de concorrentes. No exercício dessa função, o fim do Estado, como protetor constitucional dos direitos individuais, continua, porém, a ser o de assegurar ou garantir o seu pleno exercício. Que os direitos individuais são, neste sentido, ilimitados, não é um postulado do direito público mas uma intuição do bom senso ou um postulado da sabedoria prática.

Já o velho Goethe, no tom epigramático dos poemas em que resumia as suas meditações, cantava e, talvez, repensava sob uma nova forma um velho pensamento:

> "Man kan in wahrer Freiheitleben und doch micht ungebunden sein".

E, comentando os acontecimentos de 1830, não se continha de generalizar, de novo em forma epigramática: "Es ist nichts trauriger anzusehen as das uvermittelte Streben ins Unbedingte in dieser durchaus bedingten Weilt".

3º) Os direitos do homem constituem o polo de atração do plano constitucional. A opção por uma determinada forma de Estado, como é o caso do Estado de direito, burguês e liberal, obedece ao propósito de assegurar aqueles direitos.

Nas modernas constituições democráticas, que se dividem em duas partes, uma relativa à organização dos poderes, outra à garantia dos direitos, a primeira é subordinada à segunda. Nesses direitos igualmente encontram os Estados daquele tipo o fundamento da sua legitimidade. Ou, como diz Rudolf Smend:

> "Ganz abgesehen von aller positiven Rechtsgeltung proklamieren die Grundrechte ein bestimmtes Kultur, — ein Wertsystem, Dass der Sinn des von dieser Verfassung Konstituierten Staatsleben sein soll. In Name dieses Wertsystems soll diese positive Ordnung gelten, legitim sein". (R Smend — Verfassung un Verfassungsrecht, pág., 164).

Precisamente a propósito dos direitos individuais Hauriou escreveu em seu Droit Constitutionnel, pág. 42:

> "Les croyances politico-morales sont la force du regime constitutionnel: l'essentiel, ce ne sont pas les mecanismes politiques, ce sont les energies spirituelles qui les animent. Il s'agit de croyances et de convictions".

Assim, entre as duas partes da Constituição, não existem apenas relações de coordenação, mas a segunda, ou a declaração de direitos é a parte fundamental a que a outra está subordinada. Os direitos individuais constituem, na terminologia de Carl Schmitt, a decisão fundamental do Povo como titular do poder constituinte, e na nossa terminologia a norma fundamental a cuja regência normativa e de sentido se acham submetidas as demais normas constitucionais. O fim do Estado é assegurar e garantir a sua execução. Os direitos individuais são, de acordo com a concepção do Estado de direito, burguês e liberal, anteriores e superiores ao Estado. Eles fazem da Constituição, a constituição de uma sociedade livre. Eles fazem do Estado "o protetor dessa sociedade livre e das liberdades sociais, cujo único princípio ordenador é a própria liberdade". (Carl Schmitt — Grundrechte und Grundpflichten des deutschen Volks, em Handbuch des Staatsrechts, vol. II, pág. 580.

Assim, Estado de direito, burguês e democrático, bem como as demais modulações que caracterizam o nosso tipo de Estado, tal como organizado na Constituição de 1946, fundem-se, afinal, numa expressão sintética, em cujo conteudo se contêm os conteúdos de tôdas elas — Estado liberal.

A consequência da subordinação da parte organizatória da Constituição à parte relativa à declaração de direitos, é que esta limita o poder de revisão constitucional, conferido ao Congresso ordinário. Da distinção entre lei ou disposição constitucional e Constituição como sistema, resulta que o Congresso ordinário não poderá, mesmo mediante o processo constitucional, alterar, modificar ou transformar o sistema da Constituição ou a sua parte fundamental, e, portanto, a declaração de direitos. É o que reconhece Carl Schmitt (Verfassungslehre págs. 25-26), e o que anteriormente a êle havia sustentado William Marbury no ensaio que escreveu, em 1929, sôbre "as limitações ao poder de emendar a Constituição" (Harward Law Reviw, vol. 33, págs. 223-235). No mesmo sentido, Duguit, Traité de Droit Constitutionnel, 2.ª ed., vol. III, pág. 562.

e) Conformidade das leis à Constituição ou extensão ao Poder legislativo do princípio abstrato de legalidade. É esta uma caracteristica notória do Estado de tipo americano. Êste é não só um Estado de direito, como o único Estado autenticamente constitucional. É denominado, igualmente, Estado de Justiça (Justizstaat), porque nele estão sujeitos à jurisdição da Justiça todos os atos do Estado, e não apenas os atos do Govêrno, como acontece nos Estados chamados de direito, ou em que o princípio de legalidade se aplica de modo restrito ou exclusivamente aos atos do poder administrativo e às funções jurisdicionais.

O que determinou a criação dêsse tipo do Estado foi o fundado receio, tão antigo como Aristóteles, de que o príncipe absoluto sucedesse o domínio da ilimitada soberania popular ou dos seus reais direitos representantes. É desnecessário reexpor os princípios dêsse regime. Êles são, hoje, na América, e, particularmente, entre nós, de notoriedade popular. Veja-se, entretanto, sôbre o tema o luminoso capítulo V, do livro de Allen Smith — Growth and Decadence of Constitutional Government.

O que a Constituição de 1946 tem de particular quanto a êsse ponto, é a disposição do art. 64. De acôrdo com a doutrina e a prática nos Estados Unidos, a lei inconstitucional deixará de ser aplicada pelos tribunais. O artigo 64 da Constituição de 1946 dá um efeito mais grave à inconstitucionalidade das leis, uma vez declarada por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal. Neste caso, não só ela deixa de aplicar-se ao caso que constituiu objeto da sentença que a declarou inconstitucional, como poderá ter suspensa a sua vigência, de modo geral ou indiscriminadamente, se o Senado vier a exercer a prerrogativa que lhe é conferida pelo artigo 64, da Constituição. A sentença passará, dessa maneira, a valer como norma, ou a reger todos os casos da mesma espécie.

V

Se da Constituição remontarmos ao período que imediatamente a precedeu, verificaremos que a planificação constitucional em torno das liberdades individuais, ou tendo como centro de imputação essas liberdades, e, portanto, a Constituição como sistema em que a organização do Poder, ou dos poderes é regida pelo propósito ou pela finalidade de assegurar, proteger ou garantir os direitos do homem, ou os direitos individuais, resultava claramente da constelação de idéias políticas, que constituía o ponto de coincidência, o núcleo comum ou a síntese dos programas das correntes partidárias que na eleição da Assembléia Constituinte receberam a maioria dos sufrágios.

O que é mais importante, porém: com a Constituição de 1946 não se propunha o Poder Constituinte uma tarefa normal, comum ou de rotina, de rever, modificar em pontos secundários, remendar, retificar ou consertar a Constituição anterior. A campanha que antecedeu a Constituição de 1946 teve como alvo principal a Constituição de 1937. O que todos se propunham não era tomá-la como base, como esquema, como plano geral ou de princípios, ou como roteiro que a Assembléia Constituinte deveria seguir, acompanhar ou percorrer. O propósito declarado, assim como o que resultava da atmosfera política, sob cuja influência se realizaram as eleições, e continuou a ser a da Assembléia Constituinte, foi, precisamente, o contrário. O de que se tratava era de substituir um sistema constitucional por outro sistema polarmente oposto ao anterior. O que caracterizava o sistema da Constituição anterior era que o Poder constituía o centro de gravitação de toda a matéria Constitucional. Em torno do Poder, ou tendo o Poder como polo, é que fora planificada a estrutura do sistema constitucional de 1937. Ora contra este sistema é que se mobilizara a opinião nacional; contra ele, contra o seu espírito, contra a ideologia que nele se configurava é que se organizou a constelação ideológica, que deveria server de núcleo à nova planificação constitucional. Há portanto entre as duas Constituições — a de 1937 e a de 1946 — uma relação polêmica ou uma relação de contraponto. Se o Poder constituía o centro em torno do qual se planificara o sistema constitucional de 1937, cumpria, como acontece em todas as revoluções, inverter a perspectiva constitucional, ou tomar como posição central ou dominante da nova Constituição precisamente o que era na anterior acessório, residual, ou inassimilavel ao sistema. A Constituinte de 1946, obedecendo neste ponto à decisão popular, tomou como ponto central da planificação constitucional o polo oposto ao da Constituição de 1937. Se esta planificara a matéria constitucional em torno do Poder, a de 1946 tomou como ponto de referência ou para eixo da sua planificação o que, nas relações de tensão que constituem a substância da realidade política, se opõe ao Poder, ou assume para com este a atitude de oposição ou de protesto, reivindicando para si a função de controlar o Poder ao envez de ser por ele controlado. A Constituição de 1946 optou como não poderia deixar de fazê-lo, por uma concepção ou por um sistema Constitucional oposto ao de 1937. Se neste, a posição central ou dominante cabia ao Poder, no sistema de 1946 a liberdade passou a constituir o centro de gravitação da matéria Constitucional. Se na Constituição de 1937, os direitos individuais eram regulados de maneira a não constituirem limitações efetivas ao Poder, na Constituição de 1946 o Poder é que passou a ser regulado de maneira que ficassem não somente excluídas ou vedadas as suas incursões no terreno das liberdades individuais, como resultasse a toda evidência que o Poder havia sido constitucionalmente disciplinado ou domesticado com o propósito de colocá-lo em plano subordinado em relação ao plano que no sistema se designava às liberdades ou aos direitos individuais.

Assim sendo, é de todo em todo evidente que o ponto de vista das liberdades individuais controla o sentido da Constituição de 1946, ou que na sua interpretação sistemática, — e toda interpretação constitucional, por ser a Constituição um sistema, há de ser, necessariamente, sistemática, — se deve partir das liberdades individuais para determinar a extensão do Poder, ou dos poderes, e não tomar o pulso do Poder, ou dos poderes, para pela escala do seu compasso medir ou graduar a escala das liberdades ou dos direitos individuais. O acento tônico, na Constituição de 1946 incide, à evidência, sobre as liberdades individuais e assim necessariamente, o ponto de vista das liberdades individuais deverá controlar, de modo efetivo, a interpretação constitucional. Na Constituição de 1946 o Estado foi concebido, de modo fundamental ou sistemático, não como um força dotada da missão de planificar a sociedade, seja de modo parcial, seja de modo total ou absorvente, nem um domínio isolado, no domínio moral, no terreno político ou na esfera econômica, — nem no seu conjunto ou na sua totalidade. O Estado, tal como se acha organizado na Constituição, tem o exclusivo destino de assegurar, conservar e garantir uma ordem social e econômia definida, a ordem burguesa, — da família, dos direitos adquiridos ou dos interesses criados, e, sobretudo das liberdades individuais. Há, porém, no próprio texto da Constituição um dispositivo expresso em que o legislador constituinte menciona declaradamente que na planificação constitucional ele obedeceu a um propósito central ou dominante o que esse propósito era, precisamente, o de que o sistema da Constituição se coagulasse ou cristalizasse em torno das liberdades individuais, e em consequência, no sentido dessas liberdades é que se orienta o eixo do sistema constitucional. Refiro-me ao § 13 do art. 141, concebido nos seguintes termos:

> "E' vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

Por êste artigo o legislador constituinte tornou expresso que o coração do sistema constitucional são os direitos individuais, e, mais ainda, que a garantia dos direitos individuais constitui, relativamente às demais disposições da Constituição, um ponto de vista de caráter absoluto, dogmático e intangível. A Constituição, como se vê, admite que, de modo geral, ninguém esteja em relação a ela obrigado a uma atitude de reverência ou de aceitação passiva, ou que haja liberdade de discussão ou de divergência quanto às suas disposições concretas; em se tratando, porém, dos direitos individuais, ao invés de assumir uma posição relativista ou liberal, ela se torna categoricamente dogmática, excluindo-os, como todo pensamento sistemático no que se refere ao seu postulado fundamental, de qualquer controvérsia, não admitindo em relação a eles qualquer heterodoxia militante.

E', assim, fora de dúvida que a Constituição de 1946 teve o propósito de relativizar o Estado, ou os poderes políticos, e de conferir aos direitos individuais um valor absoluto, e, em consequência, o que nela se dispõe quanto à organização e ao funcionamento dos poderes obedeceu ao propósito dominante de que os poderes ficassem ao serviço dos direitos, e não inversamente, e que as limitações constitucionais não deveriam entender-se como tendo por fim circunscrever os direitos, mas conter os poderes ou lhes subordinar a ação ao controle dos direitos individuais.

A Constituição de 1946, conseguintemente, optou, não apenas de maneira tácita, mas de modo expresso, ou manifesta e declaradamente, pela ordem individualista ou pela ordem das liberdades, a qual tem como ponto de caráter dogmático ou pressuposto incondicional, o princípio de que a norma da sua organização não é o poder, a autoridade, ou qualquer outro elemento exterior ou estranho à sua própria ordem, mas, precisamente, a liberdade que, assegurada igualmente a todos os indivíduos, constitui a única fôrça legítima de integração moral, política e econômica nas sociedades verdadeiramente livres.

Optando por essa ordem, a Constituição teria optado, necessariamente, pela ordem econômica liberal. Ora, a ordem da economia liberal se define, precisamente, pelo postulado de que o equilíbrio econômico resulta do encontro, da composição ou do entendimento recíproco entre vontades livres em um comício em que, como nos comícios políticos, a presença do Estado só é admitida para garantir, de modo efetivo, as liberdades.

Em economia, o comício em que os indivíduos se reunem para debater as suas divergências e compor os seus interesses, é o mercado. Assim, em um sistema político liberal, o princípio que rege o mercado há de ser, necessariamente, o princípio da autonomia da vontade. Há, com efeito, uma relação necessária entre a ordem política e a ordem econômica; cada ordem econômica postula um sistema Constitucional adequado ou conforme ao princípio que rege o seu ordenamento, assim como um sistema concreto de Constituição pressupõe uma ordem econômica análoga à ordem constitucional por êle postulada. Não há como fugir à necessária relação de interpendência que existe entre a ordem da economia e a ordem da Constituição.

Ora, a intervenção do Estado na economia, no sentido de conferir ao Estado o poder de se substituir aos indivíduos na avaliação dos seus próprios interesses e na decisão quanto ao ponto de equilíbrio em que eles devem se compor, pressupõe uma ordem constitucional autoritária ou o princípio de que a fôrça de integração social não é a liberdade, mas o poder.

Tal intervenção é claramente excluída pela Constituição de 1946.

Nem pode influir em seu favor a alegação de que se trata de uma intervenção parcial e de emergência.

Não é possível intervenção parcial ou regimentação parcial da economia, como já tivermos oportunidade de demonstrar em outro capítulo deste parecer. Não há intervenções parciais e intervenções totais do Estado no domínio econômico. Toda intervenção, no sentido de substituir-se o Estado ao indivíduo na avaliação dos interêsses deste, ou toda intervenção em que o princípio da autonomia da vontade é permutado pela decisão autoritária do agente público, é uma intervenção total, ou transpõe de norte para sul, ou inversamente, o polo da ordem econômica liberal e, portando, do sistema de Constituição que a institui e pressupõe.

Não há pois, assim do ponto de vista constitucional, como do ponto de vista da economia, intervenção total e intervenção parcial. Há tão somente intervenção mediante plano de conjunto, em que são calculadas as repercussões da intervenção em determinado ponto sôbre os demais, de maneira que a intervenção nestes venha a corrigir as consequências malignas daquela, e intervenção sem plano ou realizada sem levar em conta as suas necessárias repercussões sôbre a totalidade do sistema econômico. O certo, porém, é que a intervenção, ainda de boa fé declarada parcial é, efetivamente, uma intervenção total, pois os seus efeitos, embora na aparência ela se circunscreva a um setor econômico, propagam-se, difundem-se ou se generalizam ao conjunto da economia, ou à totalidade do ordenado econômico.

De maneira inquestionavel, porém, a substituição do mecanismo espontâneo da formação dos preços pelo processo da sua fixação autoritária, é, a tôda evidência e escancaradamente, uma intervenção total na economia, ou a substituição da ordem econômica liberal na sua totalidade pela ordem econômica regida por critérios estranhos à economia, ou pela ordem economica autoritária, totalitária ou coletivista.

O preço é, efetivamente, o regulador da economia. Por êle se regulam, com efeito, todos os processos econômicos. A direção das correntes de capital se orienta pelos preços; os preços determinam, igualmente, o modo de distribuição da riqueza produzida; deles depende, em última análise, a produção na sua totalidade, e em cada uma das suas partes, pois em função dos preços a produção regula não somente a qualidade, como a quantidade dos produtos, fecham-se umas e abrem-se outras fontes de produção, conforme varia nesse ou naquele sentido a vontade arbitrária que maneja o volante ou o regulador da máquina econômica. Quando a intervenção se faz mediante plano ainda será, talvez, possível ritmar os movimentos do conjunto; quando, porém, a intervenção nos preços se faz sem plano, quem maneja o regulador, com a idéia de que está manejando uma peça secundária da máquina, está efetivamente, dirigindo a máquina mais ou menos às cegas pois não levantou a carta da região, nem determinou o objetivo da marcha. Com plano ou sem plano, porém, a intervenção nos preços é, pelos seus efeitos inevitáveis, uma intervenção total na economia. Começando pelos preços, e ainda que tenha o propósito de limitar-se exclusivamente a êles, a intervenção terá, necessariamente, de progredir ou de estender-se à totalidade dos processos econômicos. A consequência inevitável da intervenção nos preços é uma economia coletivista, e a consequência inevitável de uma economia coletivista é uma Constituição autoritária ou o Estado como única fôrça de integração social, o Estado totalitário, em suma, sem limitação de qualquer ordem, ou a vontade dos seus agentes concebida como único elemento normativo da conduta humana.

As premissas e os corolários são irrefutáveis. Basta, com efeito, para que alguém se convença de que a intervenção nos preços é uma intervenção total na economia, que assimile os rudimentos da ciência econômica. Pela intervenção nos preços a economia se transforma em política e quem tem o volante da economia nas mãos tem nas suas mãos o poder absoluto.

Eis o que a propósito do preço escrevem dois dos maiores economistas da atualidade.

Wilhelm Röpke assim resume a questão na sua "Teoria da economia":

> "Man konnte daraus für die Zukunft die Lehre entnehmen, dass der Mechanismens der Preisbildung ein so wesentliches Stück des Gesamtmechanismas unseres Wirtsechaftssystems ist, dass man es nicht heransbrechen kann, ohne schliesslich immer weiter auf eine Bahn gedrängt zu werden, dia beim reimen Sozialismus endet" (Die Lehre von der Wirtsochaft, pág. 120).

E Ludwig von Mises, em seu livro sobre o socialismo:

> "Mais ils doivent aussi comprendre que les salaires et les prix ne peuvent pas être fixés arbitrairement d'aprés les idées de celui que pretend amelloror le monde alors qu'en s'écartant des prix du marché on détruit l'équilibre de la vie économique. Ainsi ils sont forcés peu á peu d'exiger d'abord des taxations des prix et en suite une direction autoritaire de la production et de la repartition". (Ludwig von Mises — Le Socialisme — pág. 291).

O mais que se pode conceder ao Estado que intervém no mecanismo dos preços, para o regular de maneira arbitrária, é que, se o faz com o declarado propósito de que não visa a instauração de um regime coletivista, êle o está, entretanto, tornando inevitável contra a sua própria vontade, ou fazendo comunismo sem o querer.

Não vale, igualmente, a alegação de que se trata de medida de emergência, pois nem neste caráter a Constituição a admite. A única emergência que a Constituição prevê é a emergência política. Para esta ela abriu uma brecha ou um interregno constitucional, que é o estado de sítio. Não assim para a emergência econômica. Fundado nesta, o Congresso não poderá intervir, nem autorizar o Poder Executivo a intervir na ordem econômica, substituindo-se aos indivíduos na apreciação e na composição dos seus interêsses. Qualquer intervenção que o Congresso venha a autorizar não passará de um ato apócrifo de soberania, pois não é êle o titular do Poder supremo, com o poder de transformar ou desnaturar o sistema da Constituição. Esse poder só ao povo pertence e somente êle poderá decidir ou optar por uma ordem política e econômica oposta à ordem da Constituição vigente.

VI

A resposta à última questão se contém nos termos da proposição anterior. Tôdas as leis anteriores incompatíveis com a Constituição encontram-se tacitamente revogadas, havendo, assim, incidido em revogação constitucional o decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946. E' o meu parecer, s. m. j.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1947. — FRANCISCO CAMPOS.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 17-5-47).

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59.
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Transplantação de corações e pulmões

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pulmões de cachorros com órgãos respectivos de outros cães. A experiência foi realizada com seis animais, todos os quais suportaram satisfatoriamente a operação, embora nenhum tenha vivido mais de 8 dias. Demikov declarou que os cães se comportavam normalmente e comeram e beberam após a operação. Explicou ainda que a morte não foi resultado de um distúrbio do coração, mas em virtude da pleurisia surgida na cavidade toráxica. A mesma publicação revela que Demikov conseguiu também interessantes resultados nas suas experiências destinadas a apoiar os movimentos lentos do coração com uma bomba artificial por êle desenhada. Embora os animais em que esse método foi empregado tenham morrido dentro de algumas horas, Demikov atribui as mortes à coagulação do sangue, em contacto com as paredes da bomba. Por isso, pensa em fabricar uma bomba de material que não cause a coagulação, acreditando que com isso dará um extraordinário impulso à ciência.

Os cientistas russos têm conseguido notáveis êxitos na transplantação de corações de rãs, porém as experiências de Demikov foram as primeiras que alcançaram êxito em animais de sangue quente.

Ligação das avenidas presidente Vargas e Francisco Bicalho

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis acaba de aprovar o novo projeto organizado pelo Departamento de Urbanismo para a ligação provisória da Av. Presidente Vargas com a Av. Francisco Bicalho, na Ponte dos Marinheiros. Essa solução não altera o plano geral da Av. Presidente Vargas e será mais econômico, pois ficará adiada a efetivação de numerosas desapropriações. Com a execução dêsse projeto, a Prefeitura fará o capeamento do canal do Mangue, aumentando assim a Ponte dos Marinheiros.

A CENTO E VINTE QUILÔMETROS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

automóvel de número 24.334, na direção Enir Cardoso. Imprimindo grande velocidade ao carro, até que, na entrada de Magé, perdeu a direção e foi chocar-se, com violência, sobre uma árvore. O carro ficou todo espatifado. Pessoas que transitavam por ali, requisitaram os serviços do Hospital Getulio Vargas, tendo ido uma ambulância ao local. Ao dar entrada naquele Hospital, Eunice Pinheiro, veio a falecer. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Os outros, Enir Cardoso e o engenheiro Pinto Pessôa Filho, ficaram ali internados, ambos em estado grave. Maria de Lourdes Laus, após ser medicada, retirou-se para a residência. O seu estado é também grave.

A policia de Caxias tomou conhecimento do caso fazendo abrir inquérito a respeito.

A funcionária do IPASE morta

A reportagem de A NOITE esteve na manhã de hoje no Necrotério do Instituto Médico Legal, onde se encontra o corpo da jovem Eunice Pinheiro. Ali encontramos o seu pai e a sua mãe, Sra. Ermelinda Pinheiro e algumas colegas da jovem falecida. Sôbre o desastre, nada sabia. As colegas de Eunice são unânimes em afirmar que "ela aconteceu declarando ser a moça uma excelente moça e ótima companheira". Era funcionária do IPASE e estimadíssima entre os colegas.

O sepultamento de Eunice será realizado hoje, à tarde.

Perdeu tudo, no desastre, Maria de Lourdes Laus

Estivemos ainda no Hotel Marte Castelo. Fomos encontrar Maria de Lourdes Laus contorcendo-se de dores. Assim mesmo falou ao repórter.

— "Eu não vi o desastre. Vinha dormindo e fui acordada pela pancada de um baque forte..." no Hospital sem sentidos. Lamenta tudo o que aconteceu e muito mais a perda do sôlo [illegible]. Mas os objetos [illegible] se dirigiam a [illegible] a vinte milímetros [illegible] desaparecera [illegible] de páginas [illegible]. A impressão que tinha é que [illegible] Maria de Lourdes.

Para generalizar a adoção do hidrômetro

A fim de generalizar a adoção de hidrômetros, a Prefeitura do Distrito Federal acaba de abrir concorrência para a aquisição de 10.000 dêsses aparelhos de 5 metros cúbicos de capacidade, com calibres de 5/8 por 3/4. Serão adquiridos também 250 hidrômetros de meia polegada, 100 hidrômetros de 2 polegadas com flanges.

O encontro dos presidentes Dutra e Peron

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sul Antonio Russio disse o seguinte, sobre o encontro dos presidentes Dutra Perón:

"Será o momento mais emocionante de minha vida, o do encontro entre os generais Eurico Dutra e Juan Perón, que vem repetir o gesto histórico de Campos Sales e Julio Roca, mais tarde renovado por Getulio Vargas e Agustin Justo. Essa tradicional amizade será agora mais cimentada pelos generais Juan Perón e Eurico Dutra, dois lideres da América. Nesse abraço, os supremos mandatários dos dois paises estreitam também todas as nações do continente, visando um futuro cada vez maior e mais belo; a felicidade e a prosperidade dos povos latinos, dos quais o Brasil e a Argentina são as sentinelas avançadas".

A comitiva do general Peron

URUGUAIANA, 19 (Asp.) — Juntamente com o general Juan Perón, embarcaram no iate "Tacuara", os seguintes membros de sua comitiva: a esposa do Sr. Miguel Miranda, presidente do Banco Central, Alberto Dodero, financista argentino, tenente coronel Juan Felix de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da Nação.

Grandes homenagens à esposa do presidente Peron

URUGUAIANA, 19 (Asp.) — A noticia irradiada pelas emissoras argentinas, de que a Sra. Maria Eva Duarte Perón acompanhava seu esposo em sua visita a esta fronteira, causou grande satisfação, pois a sua presença não era esperada. As senhoras de Uruguaiana vão prestar-lhe significativa homenagem. No consulado argentino tem sido grande o movimento de pedidos de retratos da senhora Eva Perón, autografados da primeira dama da Argentina no histórico encontro da fronteira vem trazer ainda maior interesse pelo acontecimento.

Peron chega amanhã à fronteira

URUGUAIANA, 19 (Asp.) — O presidente Juan Perón está sendo esperado em Los Libres amanhã, às 14 horas, sendo hospedado no quartel do Regimento ali sediado. Nesse mesmo local, às 12 horas do dia 21 será oferecido ao general Dutra um grande banquete.

Os trabalhadores brasileiros homenagearão Peron

URUGUAIANA, 19 (Asapress) — O presidente Juan Peron goza de grande popularidade entre os trabalhadores de Uruguaiana. Agora, aproveitando a visita do destacado lider à fronteira, os associados do Centro Proletário de Uruguaiana vão oferecer-lhe uma lembrança, que será entregue em Los Libres, antes do banquete do dia 21, no quartel do Regimento Militar.

Será irradiado o histórico encontro

URUGUAIANA, 19 (Asapress) — A Rádio del Estado, de Buenos Aires, retransmitirá todas as festividades do dia 21, inclusive os discursos dos presidentes Eurico Dutra e Juan Peron, em cadeia com uma grande rêde de emissoras argentinas.

Peripécias da viagem do senhor Raul Fernandes — O ministro é alérgico aos aviões — Transportado por uma lancha patrulheira

URUGUAIANA, 19 (Mario Pinto, da Asapress) — O ministro Raul Fernandes, esteve sendo esperado nesta cidade, amanhã, viajando por via férrea, procedente de Montevidéu, a fim de participar do encontro entre os presidentes da Argentina e do Brasil, no dia 21. Devido, porém, às fortes chuvas caídas nos ultimos dias não pôde transpor a ponte que liga as cidades de Belo União, no Uruguai, e Barra do Quaraí, no Brasil. A ponte sôbre o rio Quaraí até Uruguaiana, que deveria também percorrer em automóvel, está intransitável. Foram tomadas providências para que o ministro fosse transportado em lancha até o [illegible] levado ao Sr. Raul Fernandes respondeu que era alérgico a esse meio de condução.

O coronel Artemio [illegible] Sr. Antonio Russio, cujo desempenho vem sendo um êxito na organização do programa da conferencia entre os chefes de Estado, se comunicou com o seu colega, que pediu que fôsse fornecida uma lancha patrulheira para socorrer o ministro em Belo União, transportando-o através do rio Uruguai, até Uruguaiana. Essa embarcação seguiu imediatamente para o porto uruguaio a fim de trazer o Sr. Raul Fernandes.

PARA APRESSAR A QUEDA DE FRANCO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 19 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão trocando opiniões sôbre a queda do generalíssimo Franco, na Espanha, segundo afirmaram fontes diplomáticas bem informadas. Entretanto, o Foreign Office e os altos funcionários da Embaixada norte-americana nesta capital recusaram-se a comentar a referida informação.

No local do desastre

ESPETACULAR DESASTRE DE ONIBUS

O veículo projetou-se sôbre a árvore — Pânico entre os passageiros — Vários feridos transportados em carros particulares e ambulâncias

Espetacular desastre de ônibus verificou-se às primeiras horas da tarde na praia de Botafogo, esquina da rua Farani. Com a lotação completa, transitava por ali o ônibus n. 80.177, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Gerson Neves dos Santos, quando surgiu, inesperadamente, querendo entrar pela rua Farani, o auto particular n. 22.031. Com o intuito de evitar o choque, o motorista do ônibus deu um golpe de direção, indo chocar-se violentamente numa árvore ali existente e que entrou pela carrosserie mais de um metro.

Estabeleceu-se pânico entre os passageiros e de todos os cantos partiam gritos de socorros. Automoveis particulares e ambulâncias da Assistência conduziam os feridos para o Posto Central e Hospital Miguel Couto.

Os feridos

No posto Central de Assistência foram medicados os seguintes feridos todos passageiros do ônibus: Vivaldina Martins de Carvalho, de 51 anos de idade, viuva, residente no parque Arará, com contusões e escoriações; Gerson dos Santos Neves, de 27 anos de idade, residente na rua Jupiter, 97, motorista do ônibus, com escoriações e contusões pelo corpo; Sylvio Campos, médico oculista, de 35 anos de idade, com fratura externa da perna direita e braço direito; Raul Rezende, com 42 anos de idade, comerciário, residente na rua Humaitá, 39, com escoriações pelo corpo.

Outras pessoas feridas foram levadas para o Hospital Miguel Couto, no automovel particular n. 20.680, de propriedade do Sr. Matus Mastangel.

São elas: Deolinda da Costa Paixão, de 18 anos de idade, solteira, datilógrafa da Companhia Telefônica, residente na travessa João Afonso n. 168, com fratura no frontal e ferimentos pelo corpo, e Dalva Araujo, de 17 anos de idade, solteira, residente na rua S. Clemente n. 29, com escoriações pelo corpo.

O comissário Arnaud, do 3.º distrito policial, tomou conhecimento do caso, requisitando os peritos.

O chauffeur do carro particular fugiu.

OS BENS CONFISCADOS DURANTE A GUERRA

A tese que o Supremo Tribunal discutirá e decidirá na sessão plena de amanhã

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena de amanhã, deverá julgar o mandado de segurança impetrado por um brasileiro naturalizado, que pede a liberação de seus bens particulares, confiscados em face da situação criada com o estado de guerra.

A inicial é longuissima, abordando os aspectos da questão, desde as primeiras leis que regularam a matéria, perante às duas autoridades: administrativa e judiciária.

O caso será relatado pelo ministro Ribeiro da Costa, devendo pronunciar-se o Sr. Themistocles Cavalcanti, procurador geral da República. A questão envolve muitos milhões de cruzeiros, representados por bens particulares de pessoas julgadas culpadas de atividades contra a segurança do país. No caso em apreço, trata-se de um acusado, que foi absolvido pelo Tribunal de Segurança, mas contra o qual permaneceu a medida de confisco, apesar de ser brasileiro naturalizado.

Morreu o primeiro ministro da Nova Zelândia

AUCKLAND, 19 (A. P.) — Faleceu com a idade de setenta e seis anos, George William Fortes, primeiro ministro da Nova Zelândia.

Fatos diversos

O comissário Brito Pereira, do 20º distrito atendendo a reclamações da vizinhança da casa 141 da rua Costa Mendes, em Ramos, prendeu em flagrante o morador da mesma, Edmundo Pereira, que no quintal da residência fazia disparos de revolver ontem à noite alarmando as familias.

Edmundo foi autuado por uso de arma.

Ontem à noite manifestou-se um principio de incêndio no quarto ocupado por Sebastião de tal na casa 380, da rua Marques de Oliveira.

O fogo destruiu os moveis e o colchão da cama do morador. Quando os bombeiros chegaram já o fogo havia sido extinto pelos moradores. O fato foi registrado pelo comissário Brito Pereira, do 20º distrito.

O soldado 88, da Policia Militar, prendeu em flagrante quando pretendia sair conduzindo um saco de cimento, roubado nas obras da rua Lino Teixeira, 63, o operário das mesmas obras, Manoel Vilar da Silva, solteiro e morador no proprio local.

Manoel Vilar foi autuado pelo comissário Brito Pereira, do 20º distrito.

Os vigilantes municipais 480 e 1.648 prenderam em flagrante armado de faca, na barreira do Vasco, em São Januário, Alaíno de Oliveira Santos, marmorista, morador na rua Frederico Trota, 14, o qual foi autuado pelo comissário Breno Alves, do 15º distrito.

João Batista Filgueiras, morador na rua Belford Roxo, 162 queixou-se ao comissário Noronha, do 2º distrito, de que quando viajava em um bonde linha "20", em direção ao Leme, foi "punguedo", em sua carteira, contendo 400 cruzeiros, papéis e documentos que lhe fazem muita falta. A vitima disse ao comissário que espera do ladrão um "gesto elegante e leal", devolvendo-lhe os papéis e documentos pelo correio...

O Sr. George Sander, morador na rua Barata Ribeiro 645, apartamento, 203, queixou-se ao comissário Noronha, do 2º distrito de que os ladrões aproveitando ontem a sua ausência, assaltaram aquele apartamento, de onde carregaram jóias avaliadas em mais de 10.000 cruzeiros. Os ladrões usaram chaves falsas.

Fala o Sr. Ademar de Barros

Declara que o presidente da República está de acordo com a liberação dos bens dos súditos do Eixo

S. PAULO, 19 (A. N.) — Após curta permanência na capital da República, regressou a São Paulo, viajando pelo avião da carreira da Aerovias Brasil, o governador Ademar de Barros. Durante sua estada no Rio, o chefe do executivo paulista conferenciou com o presidente da República e realizou várias visitas a quase todos os Ministérios, tratando de assuntos relacionados com a administração de São Paulo.

Após seu desembarque e troca de cumprimentos, o governador Adhemar de Barros, respondendo a uma pergunta da reportagem disse que fora à capital do país, a fim de resolver diversos problemas, inclusive o das uniões sindicais e da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, tendo oportunidade de declarar o seguinte:

"Êsse problema é de ordem técnica; quero, portanto, reservar-me o direito de discorrer, mais tarde, sôbre êsse e outros problemas essencialmente técnicos; darei mesmo, uma entrevista, abordando-os detalhadamente. Sôbre a Escola Técnica de Aviação, S. Excia. declarou que foi informado pelo ministro da Aeronáutica que as 60 toneladas de material da atual Escola Técnica já foram transferidas para Natal. Entretanto podia adiantar que estabelecera entendimentos com o ministro Armando Trompowsky sôbre a criação de uma escola técnica de aviação de padrão superior em São José dos Campos. Mais adiante, depois de declarar que o presidente da República está de acôrdo com a liberação dos bens dos súditos do eixo, afirma o Sr. Adhemar de Barros, ao ser interpelado sôbre a possibilidade de se estabelecer censura à imprensa que a noticia é sem fundamento algum. Referindo-se à visita feita a S. Paulo pelo Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, afirmou que as resoluções tomadas permitem forte ampliação dos negócios em geral, com o que será atendido o progresso e desenvolvimento de São Paulo.

A homenagem hoje prestada ao presidente Dutra

Por motivo de seu aniversário natalício

O chefe do governo foi alvo, na manhã de hoje, de significativa homenagem dos gabinetes civil e militar, dos funcionários e dos jornalistas acreditados junto à presidência da República, pela passagem do seu aniversário natalício, ocorrido ontem. Em nome dos homenageantes, falou o professor José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da presidência da República, que fez o oferecimento de uma lembrança ao general Dutra. O presidente da República, em breves palavras, agradeceu a manifestação de que foi alvo. Em seguida recebeu o aperto de mão de todos os presentes.

CHOQUE DE BONDES

Feridas duas pessoas

Violento choque de bondes verificou-se, cerca de 12 horas de hoje, no cruzamento das ruas Hadock Lobo e Aristides Lobo, quando um bonde da linha "São Francisco", que vinha para a cidade, colheu um outro, da linha "Estrela".

Dois passageiros foram feridos e, em consequência do desastre, o tráfego esteve interrompido.

Acidente com o iate de Peron

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O iate "Tequara", que conduz o presidente general Juan Peron a Concordia, a fim de encontrar-se com o presidente Eurico Dutra, do Brasil, sofreu um acidente, ontem, à noite, quando subia o rio da Prata.

À altura do quilômetro 4 da zona chamada Quatro Bocas, uma chata investiu em meio à escuridão para o iate presidencial, abrindo-lhe um rombo de metro e meio de extensão, não afetando, felizmente, a navegabilidade do barco.

Não houve vitimas e a viagem está prosseguindo.

Dois jardins em subúrbios da Linha Auxiliar

Em Coelho Netto e na Pavuna

A Prefeitura vai construir dois jardins em subúrbios da Linha Auxiliar, de acôrdo com o plano de melhoramentos dos subúrbios. Despachando com o secretário de Viação, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis aprovou as concorrências públicas para a construção de um jardim no Largo do Areal, na Estação de Coelho Neto e outro na Praça Copérnico, na Estação de Pavuna.

Tomaram-lhe o relógio, o dinheiro, a bicicleta e os sapatos!

A desventura do "olheiro"

O guardador de automóveis Reginaldo dos Santos, morador, na rua Ipiranga, 44, casa 11, nas Laranjeiras, foi ontem, à noite, visitar um amigo, em Bonsucesso, montado em uma bicicleta. Quando passava pedalando a máquina e assoviando uma canção pela Avenida Brasil, nas proximidades do Hospital de Manguinhos, foi detido por dois individuos de cor, que o fizeram parar.

Um dos assaltantes deu-lhe uma fortissima gravata, enquanto o outro lhe retirava dos bolsos a carteira com a quantia de 12 cruzeiros, o relógio-pulseira, do braço, e os sapatos!

Em seguida os ladrões jogaram-no ao solo e puseram-se em fuga na bicicleta, indo um na garupa.

Reginaldo ficou tão atordoado que foi andando, de meias nos pés, até a delegacia do 20º distrito onde apresentou queixa ao comissário Brito Pereira.

O "olheiro" assaltado avalia o seu prejuizo em cerca de Cr$ ... 2.000,00. A policia está à procura dos assaltantes.

Importante decisão do T.S.E.

São nulas as votações tomadas por mesas de que participaram funcionários demissiveis "ad nutum"

Apreciando um recurso interposto pelo Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte contra decisão do Tribunal Regional que anulou a votação de uma seção eleitoral por ter participado dos trabalhos da mesa receptora um funcionário demissivel "ad nutum", o Tribunal Superior Eleitoral manteve a decisão da instância inferior.

O julgamento do mérito da questão vinha sendo aguardado com interesse tendo despertado grande satisfação entre os advogados da Coligação Democrática de Pernambuco que afirmam ter vários recursos em identicas condições.

Numerosos casos novos de intoxicação alimentar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

origem do mal e conjurá-lo.

Ainda apresentando sinais de intoxicação alimentar — conforme a observação médica nos respectivos boletins, foram, durante a noite de ontem para hoje, socorridas as pessoas seguintes: Maria da Conceição, rua São Luiz de Gonzaga, 410; Atanazio Carlos Valladares, mesma rua, 502; José, filho de Herculano Augusto Aguiar, rua Turf Club, 17; Ernani Coutinho, rua Desembargador 16, casa 1; Lidia de Azevedo Silva, beco do Jaú, 28; Maria Pinto do Amaral, rua Lecio Lima, 1; Fernando Francisco Ribeiro, ladeira João Homem, 67; Gentil Marques de Souza, rua Garibaldi, 183; Maria Lopes, rua Visconde de Jequitinhonha, 36, casa 29; Alberto, 6 anos, filho de Carlos Flamoni, praça da República, 11; Jorge Moreira da Silva, rua B, 34; Maria Baptista do Nascimento, rua Vieira Fazenda, 6; Antonia Evangelista dos Santos, rua Francisco Eugenio, 17, casa 3; Alcides Ribeiro Campos, rua Lavradio, 15; Geralda Anna da Conceição, morro do Salgueiro; Antonio, filho de Henrique Chaves, rua Laranjeiras 55, 2.º andar; Anesio Pereira Lira, rua da Praça, 4; Geni Barbosa, rua Potengi; Amelia de Jesus, rua Senador Nabuco, 276; Antonio Oliveira, mesma residência; Margarida de Souza, "Barreira do Vasco"; Jair Pais, rua Misericórdia 63, sobrado; Mauro Augusto de Souza, rua Fallet, 400; Luiz Mendonça Ribeiro, estrada do Monteiro, n.º 1.242; Olga Rodrigues Souza, Tito de Mattos e Alair de Mattos, rua Pontes Corrêa, 20, casa 7; Jandira de Freitas, rua D. Manoel, 32; Leda Gentil, rua Mariano Procopio n.º 25; José Martins, rua Joaquim, 11; Romeu Longo, rua Antonio Januzzi, 44; Antonio Bentes, rua São Januário, 648, casa 2; Dadié Zanaire e Helena Merone, rua Pereira Soares, 23; Osorio Antonio Pereira, rua Maia Lacerda, 37; Odete Salermo, rua Salvador Corrêa, 24; Maria Madalena Beraldi, rua Almirante Baltazar, 29; Henrique Lossio da Silva, rua Cardoso Marinho, 21, casa 7; José Cunha Morais, rua Emerenciana, 30; Maria Leonicia da Silva, rua Azevedo Lima, 31; Janira Martins, rua Maia Lacerda, 96; Eugenio Saluto, rua Bernardino Machado, 31; Durval dos Santos, avenida Mem de Sá, 153; João, 15 anos, filho de Luzia Lopes Magalhães, ladeira do Faria, 160; Joaquim Duarte Coutinho, rua São Luiz Gonzaga, 293, casa 2; Odilia Magalhães, rua Inardú, 85; Voroligoff Teja, avenida Mem de Sá, 348; Marina de Benedito Vicente de Almeida, rua Figueira de Melo, 9A.

Com essa lista perfazem 155 os casos, no Posto Central.

27 casos no Meyer

No Posto da Assistência do Meier, foram socorridas as seguintes pessoas: Gilberto Pacheco da Rocha, Joaquim Pinho dos Santos, Teresinha de Melo, Ildefonso Lacerda, Maia Goldach, Joaquim Marques da Silva, Bernardina Maria da Conceição, Gloria Maria de Carvalho, Marilio Nascimento, Antonieta Nascimento, Octacilio Barreto, Euclides Ferreira, José Albertino Oliveira, Maria Jesus de Souza, Margarida Siqueira, Dionizio Virgilio Paes, Walter Santos, Siberia Lucas, Maria Rosa Carvalho, Isolina Lima, Zulmira Vieira, René Silva, Filomena Blanco, Eurides Ferreira da Silva, Nair Pereira, Jacira Campos e Samuel Barahd. Não se registrou nenhum caso grave e as vitimas, após socorridas, retiraram-se para as suas residências.

Fala a A NOITE o Sr. Alberto Borgerth — Não é devido à água

Como adeantamos, em face do número crescente de casos de intoxicações, socorridos pela Assistência, o professor Samuel Libânio, secretário de Saude e Assistência, incumbiu o sr. Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, da missão especial de investigar as causas desses males que alarmaram a população.

O sr. Alberto Borgerth, falando a A NOITE, hoje, declarou-nos:

— Não há, até o momento, caso algum grave por motivo das intoxicações. Realmente, têm sido registradas na cidade intoxicações. De pronto não pudemos esclarecer os motivos determinantes, pois é serviço de rotina, na Assistência o socorro de numerosas pessoas intoxicadas, como indigestões, etc. O aumento de casos naturalmente, não somente alarmou a população, como também veio solicitar especiais atenções dos dirigentes dos postos Central e do Meyer. De zero hora do dia 16 às 10 horas da manhã de sábado, no Pronto Socorro do Meyer foram atendidas 25 pessoas. Em nove enfermos, as causas não ficaram esclarecidas. Os demais, por intoxicações alimentares, de peixe, carnes, etc. Não constatamos intoxicações em massa, no mesmo domicilio. Havia moradores do Meyer, Engenho de Dentro, Riachuelo, etc.

No Pronto Socorro, no mesmo período, isto é, de 0 hora do dia 16 às 10 horas da manhã do dia 17, foram socorridas 36 pessoas. Nove casos, portanto, por intoxicação originada da ingestão de carne, 4 casos à rua São José, 16, primeiro andar, três casos à rua Barão de Itapagipe, um na travessa das Partilhas, e à rua Magalhães. Dos 36, portanto, nove foram por carne. Registraram-se dois por camarão deteriorado.

Se fosse a água haveria centenas ou milhares de intoxicações

— Estou convencido de que não se trata de intoxicação pela água. Senão haveria centenas ou milhares de intoxicações. Qualquer dor estomacal, intestinal ou mal estar determina um chamado da Assistência. É natural. Como a população teme a água, foi providenciado o exame do líquido fornecido à cidade.

Em vários pontos foram colhidos os elementos para as pesquisas, a serem feitas pelo Laboratório Bromatológico.

Consequência dos dias quentes

Segundo observações de vários médicos que atenderam as pessoas intoxicadas, as indigestões decorrem dos últimos dias quentes e do abuso da alimentação de carnes e peixes.

POR CIUME DA GARÇONETTE

O comerciante matou o comerciário — Uma frase precipitou o crime

O negociante Adelino Fernandes de Almeida, dono do "bar" Tupi, da rua Uruguaiana, 224, que matou com dois tiros o comerciário Bernardino de Figueiredo, na porta do aludido bar, no sábado à tarde, vai ser recolhido hoje, ao Presidio do Distrito Federal. O escrivão Manhães apurou que Adelino ouviu a vitima dizer para a "garçonette" Felicianа Augusta Borges, o "pivot" do crime:

— Qualquer dia eu vou te roubar daqui...

Enciumado por isso, quando Bernardino voltava do "bar" para o seu trabalho, ao lado, onde, com outros amigos, havia ido, já premeditava matá-lo. Tanto assim que Bernardino, ao ver Adelino na porta, ao lado da "garçonette", teve as seguintes frases:

— Você teve a coragem de cobrar, ainda há pouco, 20 cruzeiros por um prato quebrado? Só mesmo denunciando isso à Comissão de Preços...

Bernardino era um rapaz de gênio alegre e nada tinha com a "garçonette". Disera aquilo como pilhéria.

O enterro de Bernardino foi feito ontem, às expensas da familia, no cemitério do Cajú.

Almoço aos delegados da Argentina

Foi oferecido, hoje, às 12 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, um almoço aos representantes da Argentina que vão participar do Congresso Internacional do Comércio e Emprego, a realizar-se em Genebra. Como convidado especial, presidiu o almoço, o Sr. Morvan Dias Figueiredo, ministro do Trabalho. À mesa, além do Sr. Alvim Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tomaram assento outras autoridades e jornalistas.

Informações sôbre a Comissão de Preços

Requerimento do Sr. Café Filho, na Câmara

O deputado Café Filho apresentou, na sessão de hoje, da Câmara, um requerimento de informações sôbre as atividades da Comissão Central de Preços, no qual indaga:

1) Em que norma ou lei se baseia atualmente a Comissão Central de Preços no exercício de suas funções ou atividades? Está sendo levado em conta o artigo 148 da Constituição, sobretudo na sua parte final? O Poder Executivo reconhece os preços porventura existentes, relativos ao item anterior?

2) Têm os Ministérios do Trabalho e da Fazenda expedido instruções para execução de leis, decretos e regulamentos referentes à matéria?

3 Tem o Ministério do Trabalho conhecimento de instruções ou ordens em geral da C.C.P., substituindo o poder regulamentar conferido pela Constituição?

4) Consta à Comissão Central de Preços a venda de gêneros alimentícios em cantinas militares a preços mais baratos que nas próprias fontes de produção? Em caso afirmativo, por que mais barato?

Recurso contra a diplomação do governador de Goiás

O Partido Social Democrático impetrou recurso para o Tribunal Superior Eleitoral da diplomação do governador eleito no Estado de Goiás, alegando várias irregularidades que já foram apreciadas pela Alta Corte. Decidiu o Tribunal que deve apreciar assuntos desta natureza, ficando para opinar no caso concreto depois, em vista do pedido formulado pelo Sr. Machado Guimarães para conhecer os autos.

O Tempo

Máxima 28.6. Mínima 20.4

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Instável, passando a ameaçador com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De oeste a sul, rajadas de muito frescas a fortes.

BOM, EM BOCAIUVA

Segundo informações de última hora, que recebemos do Serviço de Meteorologia, o tempo, em Bocaiuva será bom e possivelmente a nebulosidade será fraca. Já em Araxá onde se encontram os cientistas russos, o tempo deve ser chuvoso e a nebulosidade forte.

LIMA, 19 (AFP) — Ante a ameaça dos sindicatos de empresas elétricas, de que iniciariam uma greve, o ministro do Trabalho publicou um comunicado declarando improcedente a greve.

Comunicados fúnebres

700 cruzeiros pela vitória

Pelo triunfo assinalado ontem sôbre o Botafogo, os jogadores do Flamengo receberam o "bicho" de setecentos cruzeiros, atendendo à significação do feito, dadas as condições anormais da peleja e ao empenho com que se portaram os players vencedores

O São Cristovão tomará medidas extremas

Profundo descontentamento em Figueira de Mello — Protesto à F. M. F. contra Mario Viana - Disputaria o restante do torneio com o quadro de reservas

A sexta rodada do Torneio Municipal foi agitada. Os dois encontros principais, segundo a ordem de importancia, apresentaram um nivel disciplinar, nada satisfatório e que degeneraram por completo espetaculos que muito prometiam.

O encontro de sábado, à tarde, entre o Fluminense e o São Cristovão ofereceu um transcurso pontilhado de incidentes, em que se fez notar, especialmente no segundo periodo, mais uma arbitragem negativa do Sr. Mario Viana. O antigo juiz "número 1" comprometeu-se com as falhas apresentadas na etapa final, falhas essas que o São Cristovão considerou sensivelmente prejudiciais aos seus intresses.

Agitam-se os alvos

Nos redutos do grêmio de Figueira de Melo a arbitragem de Mario Viana foi realizada com profundo desagrado. Os sancristovenses citam vários lanceis em que o juiz decretou marcações erradas, todas em prejuizo do "onze" de Mundinho.

A expulsão de Bidon e a marcação do penalti de Mundinho, são citadas, em primeiro lugar, como provas inequivocas do prejuizo causado pela conduta do Sr. Mario Viana. Alegam ainda os alvos, que o juiz foi de uma tolerancia inexplicavel para com a violenta entrada de Careca em Louro, quando advertiu impetuosamente, em lances de menor importancia, jogadores do São Cristovão.

Disposto a tomar medidas extremas

O São Critovão vai se dirigir à F. M. F., protestando enérgicamente contra a arbitragem de sábado. Pedirão, os alvos, ainda, a punição de Mario Viana, dada às faltas observadas em sua atuação.

Por outro lado, sabe-se que os dirigentes sancristovenses estão dispostos a ir até uma medida extrema, tal seja a de disputar o restante do Torneio Municipal com o quadro secundário, caso não seja reparada a atual situação. Em seu protesto, o clube alvo citará tambem a arbitragem de Lazaro dos Santos na peleja com o Vasco, que resultou na suspensão de Macaé por três jogos, enquanto Alfredo foi apenas multado.

O SR. ALZILAR COSTA NAO QUIZ VER... — A peleja de ontem entre o Flamengo e o Botafogo teve no arbitro Alzilar Costa a sua figura principal. Foi uma figura negativa, lamentavelmente negativa, a ponto de ser o maior responsavel pelos incidentes ocorridos e que vieram comprometer o espetáculo. A custa de marcações erradas e contraditórias, o juiz provocou até as iras da torcida, que tentou agredi-lo, numa revolta contra a sua arbitragem. O flagrante acima fixa uma das cenas ocorridas ontem. O juiz ouviu as repreensões de Heleno, mas preferiu virar as costas... Mais, tarde, porém, por muito menos, expulsou Zizinho. Foi aí, então, que a torcida não se conteve e procurou fazer justiça no juiz, pelas próprias mãos

Contradições NA SUMULA DO JUIZ

O presidente do Flamengo comparecerá hoje ou amanhã à séde da Federação a fim de conhecer a súmula e os demais documentos oficiais do jôgo e através dos quais o Tribunal de Justiça da F. M. F., vai se ilustrar para julgar as ocorrências. Desde já se pode afirmar que a súmula do Sr. Alziliar Costa está repleta de considerações. Existe por exemplo o caso da expulsão de Zizinho que o árbitro para justificá-la afirma que o meia direita o ofendeu moralmente. O Flamengo tem testemunhas para provar em contrário inclusive elementos do próprio Botafogo que se achavam próximo ao local onde se verificou a expulsão.

ALZILAR COSTA CONSULTOU ARY SÔBRE O JOGADOR QUE OBSTOU SUA CARREIRA VERTIGINOSA

Elementos que se encontravam dentro do gramado inclusive fotógrafos, em depoimentos prestados após a partida afirmaram que o árbitro não sabia com precisão qual o jogador do Flamengo que havia se interposto à sua carreira vertiginosa. E a fim de assinalar na súmula qualquer acusação, o Sr. Alzilar Costa consultou o arqueiro Ari que disse-lhe ter sido Vévé, o kogador que ficará à sua frente. Ora, Vévé demonstrou em todos os momentos o seu espírito de conciliação, os seus propósitos de paz, tanto que foi o ponteiro do Flamengo que evitou que um torcedor rubro negro agredisse o juiz na primeira fase da partida. Adianta-se até que foi Biguá que ficou a frente do juiz com o objetivo de garantir a sua integridade fisica. Verifica-se assim que a súmula do árbitro representa uma série de contradições. Aliás a falta de critério, a indecisão, a falta de autoridade do Sr. Alzilar Costa justifica plenamente todas as suas contradições e incertezas na confecção do documento oficial do jôgo.

EXPLOSÃO DO PUBLICO CONTRA AS PESSIMAS ARBITRAGENS

Os juizes precisam sofrer punições rigorosas como satisfação aos clubs — Aguardará o Flamengo o pronunciamento do Tribunal de Justiça

Os clubs têm, não resta a menor dúvida, grande parcela de responsabilidade na questão das arbitragens do football carioca. Observa-se uma espécie de comodismo diante de uma grave realidade. Não há juizes! Os que estão por ai tentando dirigir os espetáculos públicos não possuem absolutamente credenciais para a função. Está provado que o diploma de nada adianta quando falta ao árbitro o principal: personalidade. Mario Viana ainda se salva no deserto de mediocridades. Entretanto, o próprio Mario Viana tem as suas faltas que se prendem ao seu descontrole de nervos, refletindo na sua conduta a sua revolta contra a exaltação dos torcedores. Um Mario Viana pode se corrigir mas os demais não podem atingir a um nivel de eficiência capaz de resolver o dramático problema das arbitragens no football carioca. Esperou-se pelo trabalho do Colégio de Arbitros, chegando-se à conclusão de que o tempo foi totalmente perdido.

Ontem, o público explodiu

O público carioca havia se habituado com as fracas arbitragens que vinham se acumulando em prejuizo da beleza dos espetáculos. Juizes que erram pela falta de critério na interpretação das regras. Juizes que abusam da autoridade, outros que permitem ponta-pés e reclamações e outros finalmente que, ora se excedem pela energica e ao mesmo tempo se transformam em "pomba da paz", advertindo, aconselhando, reunindo jogadores para uma palestra amigavel. Dentro desse ambiente irrespiravel é que vem se desenrolando o Torneio Municipal. Ontem porém houve uma explosão por parte do público presente em São Januário. O Sr. Alzilar Costa foi a gota dágua que transbordou na paciência do pobre torcedor que paga para sofrer. E' claro que o critico não pode endossar as invasões de campo e muito menos justificar agressões aos juizes ou a qualquer outra pessoa. Todavia, a critica tem o dever de apontar os motivos que surgem como causa para as cenas condenaveis nos gramados, cenas como a de ontem, que tanto comprometem o prestigio do nosso football.

Punição aos juizes em defesa dos interesses dos clubs

O Flamengo vai comparecer na pessoa do seu presidente à reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., não para fazer protestos dramáticos e muito menos para investir contra o Tribunal, delegados ou juizes. Pretende o Flamengo apreciar com serenidade os acontecimentos de ontem em São Januário, sugerindo a necessidade de ser estudada uma fórmula para a punição dos responsaveis diretos pela indisciplina e pela desordem. Não podem os juizes que comprometem e truncam os espetáculos continuar a merecer a confiança dos clubs, ou, pelo menos, continuar passiveis de uma punição capaz de servir de exemplo ou que venha a servir de corretivo.

A INGRATIDÃO DOS HOMENS...

Uma frase de espírito a respeito da expulsão de Vevé — Filosofia de torcedor...

Quem assistiu a peleja de ontem, entre Flamengo e Botafogo, há-de ter visto que, por ocasião da primeira tentativa de agressão a Alzilar Costa, Vévé, ponta esquerda do vencedor, foi quem impediu que a mesma se concretizasse agarrando-se com o torcedor exaltado. Nesta ocasião Alzilar escapou de ser agredido por um pouco e deve tal fato a Vévé.

No entanto...

No entanto no segundo tempo, por ocasião da segunda invasão de campo em que Alzilar chegou a ser atingido por um outro torcedor, a atitude do árbitro da F. M. F. foi das mais interessantes. Passados alguns momentos, quando o jôgo ainda estava suspenso, com a policia em campo, Alzilar, instado por um jogador do Botafogo resolveu expulsar também Vevé do gramado. Ninguém sabe a razão disso, até agora, porque afinal de contas Vévé estava longe de Alzilar na ocasião em que alguns assistentes pularam para dentro do gramado.

No final do jôgo, já na rua, um torcedor comentava com muito espirito, com outro amigo:

— Veja você como são as coisas. Vévé impediu que Alzilar fosse agredido e a paga foi ser posto para fóra. Cada vez mais me convenço da ingratidão dos homens.

APURANDO O SCRATCH — Os scratchemen brasileiros continuam entregues de corpo e alma, à preparação para o próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball. Na concentração de São Januário, sob a orientação segura de Olachio Braga, eles cumprem um programa severa e bem norteado. Na gravura acima, vemos um flagrante tomado pela A NOITE, no último ensaio

JUIZ NAO! "SPRINTER" SIM...

Alzilar Costa cursou um ano inteiro a Escola de Arbitros. Frequentou assiduamente as aulas, prestou atenção aos ensinamentos do professor Carvalho Leite e aprendeu com grande facilidade a psicologia do professor Queiroz. Entretanto, não foi pela aplicação às aulas teóricas que Alzilar Costa conquistou o seu diploma de juiz "togado". O que o ajudou extraordinariamente a terminar o curso foram sem dúvida as suas qualidades de excelente "Sprinter". Alzilar Costa deu ontem uma demonstração de suas virtudes de velocista. Há muito tempo não assistimos a uma demonstração tão positiva de velocidade como a que deu Alzilar Costa no segundo tempo do jogo de ontem. Deve o rapaz ter estabelecido um record, para desapontamento do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., que tudo fez para organizar um relay de 4x100 eficiente no último sul-americano...

Pode Alzilar Costa não ser um juiz de futebol mas que é um grande "sprinter", não temos a menor dúvida...

COMO UM CAMPEÃO

Chico Landi despediu-se das pistas brasileiras — As provas de ontem em Interlagos

S. PAULO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Na bela tarde de ontem, um grande público se abalançou até o autódromo de Interlagos, onde duas provas automobilisticas e uma de motocicletas seriam realizadas.

E foi bem compensado, pois tudo correu às maravilhas, inclusive os disputantes.

Como campeão

Na prova principal, reservada aos carros de corrida e adaptados, Chico Landi confirmou a sua classe, vencedo as quinze voltas em uma hora 1', 14" e quatro décimos, com a média horária de 119 quilômetros e estabelecendo nova marca para a volta, com 3'55".

Despidiu-se, assim, das pistas brasileiras, como um verdadeiro campeão.

Reapareceu Benedito Lopes

Um dos detalhes interessantes da prova, foi o reaparecimento do veterano Benedito Lopes que. devido, por certo, ao seu longo afastamento, só conseguiu o decimo lugar.

Foram estas, aliás, as colocações gerais:

1.º — Chico Landi — 1 hora, 1' 14" e quatro décimos.
2.º — Moacir C. Leite, 1 hora, 3' 15" e seis décimos.
3.º — Amaral Junior.
4.º — Arlindo Aguiar
5.º — José Alonso.
6.º — Antonio Parra.
7.º — Gino Bianco.
8.º — José Zaga.
9.º — Mossoró.
10.º — Benedito Lopes

Turismo

— Jaime das Neves — Tempo, 40' 1" e quatro quintos.
2.º — Luiz Zappa.
3.º — Mario Baldessa.
4.º — Amaral Junior
5.º — Lusitano
6.º — Artur Henriques

Motocicletas

1.º — Plinio Seabra, 34' 41"
2.º — Felipe Carmona
3.º — Luiz Bezzi
4.º — Eloy Gagliano
5.º — Osório Diniz
6.º — Ary das Neves

12 x 1

RECIFE, 19 (Asapress) — Disputando o turno eliminatório que precede o campeonato da cidade, o Náutico venceu o Flamengo pelo elevado escore de 12 x 1. Os goals do vencedor foram feitos por Genival (8), Zeca (2), Wilson e Carlos Alberto, e o do vencido por Milton. A defesa do Flamengo foi a principal responsavel pelo fracasso. O match foi suspenso 15 minutos antes de terminar o tempo final, por falta de luz. A renda foi de três mil cruzeiros aproximadamente.

CORTANDO O PANO

Levanta-se grande celeuma em torno das tentativas de agressões que sofreu ontem, em São Januário, o arbitro Alzilar Costa. Somos contra isso, porque atingimos um nivel de desenvolvimento desportivo que não comporta cenas como aquelas. Mas, pensando bem, chega-se à conclusão de que, em parte, o público não deixa de ter razão. A atuação de Alzilar foi uma dessas coisas clamorosas e como tudo na vida tem limites, ontem, a paciência dos assistentes se esgotou. Se pensarmos bem, veremos que a explosão de recalques de outem tem raizes antigas. Vem de anos de arbitragens falhas, de erros crassos dos juizes, de parcialidade evidente, e do descaso com que os responsaveis pelo nosso football encaram a eterna questão. Fala-se muito, os paredros e cartolas discursam e vão a banquetes, mas, na hora de resolverem o problema, fecham os olhos, por conveniência clubistica em detrimento dos interesses da coletividade. O público se sente esbulhado em seus legitimos direitos e está cansado de esperar. Por isso, resolveu fazer justiça pelas próprias mãos. O exemplo fica. Nele devem mirar-se os donos do nosso football. E nele devem mirar-se, também juizes como Alzilar Costa e outros que formam a maioria neste incrivel quadro de arbitros da F. M. F.

ALFAIATE

O julgamento de Batatais

Devem estar depondo, quando estiver circulando esta edição, na Justiça do Trabalho, os senhores Luiz Galloti, Vargas Netto e Silveira Salles, testemunhas arroladas pelo Fluminense no processo movido pelo arqueiro Batatais contra o gremio das Laranjeiras.

Antes da debacle da arbitragem de Alzilar Costa a peleja entre o Botafogo e o Flamengo teve fases interessantes, caracterizando-se pelas constantes avançadas do rubro negro ao reduto final dos alvi-negros. A gravura acima focaliza um destes momentos, vendo-se Ari dando um soco na pelota para afastar o perigo

TAMBEM O BOTAFOGO CONDENA A ARBITRAGEM DO "CLASSICO"

Como os alvi-negros receberam o revez – O juiz truncou o espetáculo

O Botafogo entrou em campo para o "clássico" de ontem contra o Flamengo com as honras de favorito.

Na verdade, as últimas atuações dos dois quadros sugeriam um prognóstico favoravel ao quadro de General Severiano.

Assim acontecendo e dadas as condições anormais em que se desenrolou o embate, é compreensivel que o revez tenha causado desapontamento aos alvi-negros.

Com vantagem numérica sobre o adversário, o Botafogo poderia ter aproveitado a "chance" para se sobrepôr ao Flamengo no marcador. Isso não aconteceu, entretanto e o match veio terminar com a vitória rubro-negra, cujo mérito cresceu em face das peripécias desfavoraveis ao seu esquadrão.

Considerado responsavel o juiz

Apesar do natural desapontamento, o revez foi recebido com serenidade pelos botafoguenses.

Os meios oficiais do club da "estrela solitária" consideram a arbitragem de Alzilar Costa causadora do truncamento do espetáculo, técnica e disciplinarmente, já que os disparates de sua atuação provocaram as cenas turbulentas do conhecimento de todos.

E o próprio Botafogo sentiu-se prejudicado com a conduta do juiz, que trouxe em consequência o transcurso irregular das ações no gramado.

A construção do Estádio Nacional

Será assinado hoje pelo presidente da República, na pasta da Educação, um decreto nomeando uma Comissão Plena encarregada de executar os planos de construção do Estádio Nacional. Essa Comissão Plena se desdobrará em duas, sendo uma a Comissão Financeira e outra a Comissão Técnica. Serão seus integrantes os membros do C. N. D. e os outros elementos que faziam parte da comissão, Srs. Paschoal Segreto Sobrinho, Carlos Martins da Rocha e Diocezano Ferreira Gomes.

FOOTBALL EM MOSCOU

MOSCOU, 19 (A. F. P.) — Nos encontros de hoje, em disputa do campeonato de football da Russia, verificaram-se os seguintes resultados: "Dinamo" e "Asas Soviéticas", 1 x 1 — "Traktor Stalingrad" e "Asas Soviéticas de Kouybychev", 3 x 3.

FOOTBALL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — No próximo domingo serão disputados dois clássicos do football argentino: Independiente x Boca Juniors e Huracan x San Lorenzo de Almagro. Os demais jogos serão os seguintes: Atlanta x Estudiantes — Rosário x Tigre — Racing x Chacaritas — River Plate x Newlls Old Boys e Banfield x Velez Sarsfield

HOLKAR DARÁ REVANCHE A ENSUEÑO

Crônica de Turf

NOVO SUCESSO DA INVICTA

Diziamos em, comentário anterior, que o "G. P. Marciano de Aguiar Moreira" parecia a prova mais fácil até hoje disputada pela invicta Garbosa Bruleur, isso em vista da superioridade que a filha de Tintoretto sempre demonstrara sôbre as rivais, em várias oportunidades. Não nos enganamos na apreciação, embora não tenhamos gostado do estilo e do final da extraordinária égua, que em certo trecho da reta precisou levar umas "lambadas" para livrar-se da incômoda perseguição da despretensiosa Heliada. Talvez o Rigoni tenha facilitado um pouco com a sua conduzida, mas a impressão que tivemos é que o final da lider não foi de molde a entusiasmar, numa demonstração esmagadora de superioridade. Receamos, mesmo, que Garbosa tropece no "Cruzeiro do Sul", onde encontrará adversários bem melhores que Heliada, Desforra e Hainan, e não poderá fazer aquele "train" de "pique-pique" da tarde de ontem.

A saida do clássico foi algo demorada, em virtude da indocilidade de Hainan e Divisa Ouro, Afinal, dada em momento inoportuno, Highland, por fora, forçando muito, tomou a ponta, seguida de Garbosa, na cêrca, Heliada e Desforra, enquanto Hainan e Divisa se chocavam e ficavam longe, sendo a primeira bastante prejudicada. Na curva do hospital, Highland desgarrou enormemente, indo quase parar na cêrca externa, tomando a ponta Garbosa, acompanhada de Heliada, Desforra, Divisa, Highland e Hainan. Em "train" lento, as competidoras cumpriram toda a reta oposta e a grande curva, entrando na reta com a invicta na ponta. Heliada aí fez um avanço, chegando a ameaçar a lider que, instigada pelo Rigoni, reagiu, livrando um corpo, cruzou o disco em primeiro. Desforra também avançou no final, não logrando obter a segunda colocação. Hainan foi quarta colocada, Divisa Ouro quinta e Highland, última.

Foi pena que Hainan tivesse sido tão prejudicada na partida, porque não pudemos ter uma noção de suas possibilidades em distâncias mais longas. Aliás, o que sucedeu com a filha de Bosforo deve ter sido o acidente sofrido por Ensueño no "Major Suckow: um choque na saida. Somos de opinião que o "starter" devia ter anulado a partida, pois ainda não havia sirene. E se tivesse sido Garbosa a prejudicada? Uma saida dessas elimina qualquer favorito... Teria êle confirmado a largada? Duvidamos muito...

O tempo da ganhadora foi apenas regular, e inferior ao registrado por Guaratiba na temporada passada .Surpreendeu a "performance" de Heliada, uma filho de Quati, que se vem revelando possuidora de grande coração. Vai longe a eguinha do Hilton Machado. Desforra não confirmou a corrida do "6 de Março", tendo peripécias favoráveis e arrematando sem disposição. As outras duas — Divisa e Highland — nada fizeram, chegando onde tinham que chegar.

E agora esperemos o "Cruzeiro", onde dois invictos vão se defrentar: Garbosa e Heliaco. Será, não há dúvida, um dos espetáculos mais empolgantes da temporada, pela novidade do encontro e pelo prêmio, o segundo de nosso turf: quinhentos mil cruzeiros!

B I A S.

No prêmio Carlos de Figueiredo tambem correrão Goyo, Cloro, Zorro, Miron, Heron e Dominó

Holkar, o valente nacional, ganhador do "Major Suckow", no qual derrotou, entre outros, o platino Ensueño, dará revanche a esse filho de British Empire, domingo próximo, no grande premio "José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 120.000,00.

Afora os dois cracks, estão inscritos, Goyo, Cloro, Zorro, Miron, Heron, Dominó, e outros.

Assitiremos, não há dúvida, uma sensacional carreira.

Heliaco prepara-se para enfrentar Garbosa, no "Cruzeiro"

Os exercicios desta manhã na Gavea foram animadissimos, havendo a destacar o de Heliaco, que está sendo preparado para enfrentar Garbosa, no "Cruzeiro do Sul".

O invicto de Cidade Jardim, em parelha com Heremon, fez a volta fechada em 133 2/5, chegando com ação ótima.

Os aprontos desta manhã

Os trabalhos que anotamos foram os seguintes:

Hyperbole — Camara — 1.000 em 120 2/5
Acarape — Lad — 1.000 em 65
Defiant — Greme — 1.500 em 95 2/5
Trinta e três — Euclides — 1.500 em 103.
G. Khan — Salomão — 1.500 em 90
Goyo — Reduzino — 1.600 em 102 3/5
Fayal — R. Filho — 1.400 em 80 3/5
Galhardia — Maia — 1.200 em 80 suave
Hecuba — Medina — 1.200 em 80 suave
Fantástico — Osmani — 1.500 em 98
Cerro Grande — Neves — 1.000 em 63
Dama de Ouro — Salomão — 1.400 em 96
Hoog Kong — Martins — 1.400 em 93
Luva — Salustiano — 1.400 em 91
Dominó — Mesquita — 1.600 em 102 2/5
Pirata — Domingos — 1.200 em 78
Holkar — Lad — 1.600 em 104 3/5 suave
Coty — Marcelino — 1.000 em 64 4/5
Heron — Ulloa — 1.600 em 107 3/5
Bicudo Osmani — 1.000 — em 65
Dulipé — Mezaros — 1.400 em 93
Halina — Pacheco — 1.400 em 94 1/5
Alvinopolis — Pacheco — 1.600 em 106 1/5
Tufão — J. Ulloa — 1.200 em 77
Helenico — Domingos — 1.600 em 104 2/5
Hematite — Ulloa — venceu Hematite
Guaiara — Ulloa — 1.400 em 90 3/5
Grisete — E. Rosa — vencedor Guaiara
Heleno — R. Filho — 1.400 em 91 2/5
Fiducia — Geraldo — chegaram juntos
Helinco — Ulloa — 2.040 — em 133 2/5
Heremon — Domingos — 1.600 em 103 2/5
Iliada — Leighton — 1.200 em 78 1/5
Indiana — Ulloa — vencedor Iliada
Hispano — Domingos — 1.000 em 64
Isis — E. Rosa — vencedora Isis.

Comentando a corrida de ontem na Gávea

Como quasi todos os outros anteriores, a 9.ª vitória da notável Garbosa não foi obtida por diferença grande, notando-se, também, que em determinado trecho do percurso deu a impressão de que seria batida.

Os que esperavam vê-la perder, ficaram, porém, mais uma vez desapontados, porque a filha da Tintoretto acabou impondo a classe e vencendo a carreira, deixando-lhes as esperanças para o "Cruzeiro do Sul", a última e definitiva barreira porquanto encontrará aí o Heliaco.

Obrigada a tomar a frente nos 1.800 com o desgarro formidável de Heighland, Garbosa regulou o "train" lentamente, sendo isso um erro do seu habilíssimo piloto que devia obrigar a corrida ao invez de esperar as adversárias para uma partida na reta, como o fez.

Em uma partida, é sabido, a classe não predomina e um mal tungo pode derrotar um crack.

Daí o embaraço em que ficou a invicta quando atacada por Heliada, Desforra e Hainan, depois da curva, sendo necessários esforços grandes para dominar a situação e chegar primeiro ao disco não sem fazer duas saídas de linha que, parece, prejudicaram um pouco a Heliada, a "runner-up", cuja atuação foi além da espectativa. Desforra e Hainan atuaram corretamente enquanto que Divisa Ouro e Heighland ficaram longe.

Outra que conservou o título de invicta, foi a Hurong, ganhadora fácil do premio "Felisberto Cardoso Laport", ótimamente guiada pelo F. Irigoyen, secundando-a Hit tre Dene, cuja companheira, Borja Roja, foi apresentada sem estado e não figurou.

Granghinol e Flá Flú foram fáceis ganhadores do 2.º e 6.º páreos, respectivamente, dirigidos pelo O. Ulloa que está entrando em carreira. Mimi fez a dupla com Flá Flú e a Sanguenolli, na qual havia muita fé, foi mal dirigida, não se colocando.

Jugo venceu a prova inicial, tendo o seu piloto, o J. Martins perdido o chicote logo no pulo, e usado, então, o boné, quando atacado pelo favorito Chaim, na reta final.

Fácil foi a vitória de Ivorá, montada pelo Reduzino Filho, secundada pela Arabiana, que em cima do disco dominou Faladora, estreando a dobradinha "11". Bronzeada, a "Carleada", não apareceu.

Infante largou e despediu os adversários, não fazendo desta vez os desvios de linha pois Malio, Gualicha e Toulon chegaram longe.

Reaparecendo lindo, fora vencer fácil a prova restante, corretamente dirigida pelo J. Araujo cuja posição impressionou aos técnicos. Emilia disparou na ponta e formou a dupla, a cair, não fazendo o Bongo, dali perdeu as pernas com o train violento. Fantástico foi retirado depois do cantero.

O piloto de Heron

O cavalo Heron, que correrá em parelha com Nolkan, no domingo próximo, será conduzido pelo hábil Domingos Ferreira, que foi convidado e aceitou a incumbência.

O ex Heron melhorou sensivelmente depois do "Frederico Lundgren", no qual obteve sensacional triunfo, devendo assim, ser um "faixa" respeitável.

Voltaram para Waldemar Costa

Todos os animais do Sr. Jorge Gabour, que se encontravam com Oswaldo Feijó, foram ontem, entregues a Waldemar Costa.

Esse profissional fixou, assim, com a lotação completa, não havendo mais baxes vasios em suas cocheiras.

FRANÇA X INDIA

PARIS, 19 (AFP) — Na última partida entre a França e a India, em disputa da Copa Davis para a zona européia, o francês Bernard Destremau venceu o indu Philip K. Bose, por 6-0, 6-1 e 6-2. A França derrotou, pois, finalmente, as Indias, por 5 vitórias a 0.

COPA DAVIS

PRAGA, 19 (AFP) — Nos jogos da Copa Davis Drobny, da Tchecoslováquia, derrotou Spitzer, da Suiça, por 6-2, 6-1 e 6-2.

Comunicados fúnebres

ELISA LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Othon L. Bezerra de Mello, senhora, filhos, genros, noras e netos; José Aristides de Albuquerque Mello, Dr. Afonso de Albuquerque Silva e senhora (ausentes), Eurico Lynch de Albuquerque Mello, senhora e filhos, genros, nora e netos; Dr. Afonso Arthur de Albuquerque Mello, senhora e filhos; Manoel Mavignier de Noronha e senhora; Madre Lynch, R. S. D.; Alcina Lynch Bezerra de Mello e Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, agradecem as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e missas de sua querida e inesquecivel ELISA LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO e as convidam para assistir à missa que fazem celebrar às 10 horas da manhã, terça-feira, 20 do corrente, 30.º dia de seu falecimento, na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitórias.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Margarida Silveira de Oliveira, Roberto de Oliveira, espôsa e filho, Hélio de Oliveira, espôsa e filhos, e Joaquim Dario de Oliveira, agradecem profundamente sensibilizados a todos que lhes manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecivel espôso, pai, sôgro e avô, JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, dia 20 do corrente, às 11 horas, no altar-mór, da Catedral Metropolitana.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Felicissimo Bernardo de Oliveira, espôsa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio, JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar da Sagrada Familia, na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20 do corrente, às 11 horas.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Ávila Coelho e família convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma do seu inesquecível companheiro e amigo, mandam celebrar no altar de N. S. da Cabeça, na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20 do corrente, às 11 horas (terça-feira).

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oliveira, Coelho & Cia. Ltda. convidam seus amigos a assistirem a missa que, por alma de seu pranteado sócio JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, às 11 horas, dia 20 do corrente (terça-feira), confessando-se desde já imensamente gratos.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aparício Novaes e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pela alma do seu cunhado JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar do Santíssimo da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20 do corrente (terça-feira), às 11 horas.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Centro da Indústria de Calçados e Comércio de Couros convida seus associados a assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar, terça-feira (20 do corrente), às 11 horas, no altar de São Sebastião da Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma de seu inesquecível presidente honorário.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros convida seus associados quotistas a assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 20 de maio, às 11 horas, no altar de São João Batista, da Catedral Metropolitana, pela alma de seu ex-diretor JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA.

André Bezzera dos Santos

Família e amigos agradecem e convidam para a missa de 7.º dia, amanhã, às 8 horas, na igreja de Santa Rita, do mesmo largo.

Dr. João Rodolfo Ryff

(3.º ANIVERSÁRIO)

Alvaro André Ryff

(1.º ANIVERSÁRIO)

Aracy Leal Ryff, Eduardo Viana Moreira e Sra., Cel. Augusto Correia Lima e Sra., Paulo Leal Ryff, Cap. Alfredo Correia Lima e Sra., Cap. Jorge Enéas Machado Fortes e Sra., Ten. Fernando Ryff Correia Lima e Sra., Maj. Dr. Heraclito Coelho Leal e familia, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que, por alma dos saudosos JOÃO RODOLFO e ALVARO, fazem rezar, às 10 horas, do dia 20, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

Albertina Franco de Faria

(VIDINHA)

Seus filhos, genro, nora, netos, bisneta, irmãs e demais parentes, agradecem, sensibilizados, a todos que compareceram aos funerais, enviaram corôas, cartas, cartões, telegramas, etc., manifestando o seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel ALBERTINA FRANCO DE FARIA e novamente convidam, as pessoas de suas relações, a assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar, dia 21 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, na Matriz do Realengo, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Campeonato Sul-Americano de Ciclismo

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados finais da prova de embalagem do Campeonato Americano de Ciclismo: 1º Cortoni, argentino, com 128 pontos; 2º François, uruguaio, com 108 pontos; 3º Luiz de los Santos, uruguaio, 84 pontos; 4º Pedro Ramires, chileno, 20 pontos. O tempo da prova foi 1 hora, 30 minutos e oito segundos.

Resultado final da segunda etapa: Argentina, 6 pontos; Uruguai, seis pontos; demais países, zero pontos.

"SEA BISCUIT"

Morreu o famoso vencedor do Handicap de Santa Anita

UKIAH, California, 19 (A. P.) — Morreu, ontem, à noite, o cavalo "Sea Biscuit", um dos mais famosos cavalos de corrida dos tempos modernos, que foi retirado das pistas depois de ter ganho o Handicap de Santa Anita, em 1940.

A Suiça venceu a Inglaterra

ZURICH, 19 (AFP) — 35.000 espectadores assistiram ao encontro de futebol que terminou pela vitória da Suiça, derrotando a Inglaterra por 1 x 0.

A Inglaterra, decidira a retomar seu lugar primordial na Europa, tinha empregado sua melhor equipe. Porém, embora sua melhor técnica, os britânicos tiveram que se inclinar diante dos suiços que souberam quebrar o jogo acadêmico dos ingleses.

O Campeonato de Tennis do Rio da Prata

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Nas competições do Campeonato de Tennis do Rio da Prata, Heraldo Weiss classificou-se para as semi-finais depois de derrotar o brasileiro Manoel Fernandes por 6|1, 0|4, 4|6 e 6|3.

Alejo Russell, argentino, venceu Augusto Zappa, argentino, por 6|4, 5|7, 6|2 e 6|4.

EM PORTUGAL

Os jogos do campeonato de football

LISBOA, 19 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football ontem disputados:

Sporting x Vitória (Setubal — 1 x 1.
Estoril x Famalicão — 3 x 2.
Boa Vista x Belenses — 1 x 1.
F. C. do Porto x Olhanenses — 4 x 2.
Vitória (Guimarãis) x Sanjoanense 6 x 1.
Elvas x Acadêmico — 3 x 2.
Benfica x Atlético — 3 0.

O Roubaix é o campeão francês de football

ROUZAIX, 19 (AFP) — O Campeonato de França de Football terminou hoje virtualmente com a esperada vitória do Roubaix sobre o Havre pela contagem de 1 x 0.

Com essa vitória, Roubaix se torna campeão da França de 1946.

REX, o homem dos músculos de aço...

ENTÃO, SUA FEBRE JÁ ESTÁ MELHORANDO SEM MEUS CUIDADOS?

CHEGA DE TAPEAÇÃO! VISTA-SE DE MULHER OUTRA VEZ!

E AQUI ESTÁ SEU REMÉDIO!

ENQUANTO ISSO...

CREIO QUE JULGUEI MAL STARK, FICOU TÃO ABALADO COM A DOENÇA DE ALI!

FOI MELHOR PARA OS NOSSOS PLANOS!

Apoio à democracia para preservação da unidade americana

LETRAS E ARTES

DOZE MIL

O mundo precisa de aproximação e maior conhecimento de uns por parte de outros. Essa frase tem sido dita e repetida tantas vezes; entretanto, raramente é vivida. Apesar dos progressos no transporte e nos meios de comunicação em geral, ainda é dificílimo viajar e mal se conhece o que se passa por outras paragens. O europeu, de cultura média, tem a respeito de um país, como o Brasil, uma impressão vaguíssima: suspeita de sua existência... Os jacobinos que se revoltam contra essa realidade, atribuem-no à falta de propaganda nossa. Por que não falar a verdade e dizer que é falta de cultura deles?

Todo o esfôrço turístico feito pelo Brasil sofreu o súbito prejuízo da guerra. E ainda lhe sente os efeitos. Um acontecimento, porém, que se anuncia, marcará uma oportunidade inédita para o nosso país: a realização de um congresso, no Rio de Janeiro, em maio do ano próximo, reunindo simplesmente doze mil pessoas.

Trata-se da Convenção Internacional dos Rotaries Clubs, atraindo para a nossa cidade rotarianos de setenta e dois países diferentes. De todas as partes do mundo, até onde o ideal rotário já chegou, virão elementos destacados de todas as classes, pois o espírito dessa agremiação é exatamente o de estabelecer o convívio entre profissionais diferentes. Em regra, as figuras mais acreditadas de cada localidade integram os quadros do club. É dessa gente o teor dos que virão ao Rio em 1948.

Doze mil estrangeiros, falando as mais diversas línguas, transbordando sua curiosidade, quase sempre insaciável, nas mais variadas e impertinentes perguntas, desejando ver e conhecer tudo, se espalharão na metrópole brasileira, num contato direto com algumas centenas de rotarianos patrícios, a lhes fazer as honras da casa. Essa iniciativa terá, certamente, grande importância para o Rotary, mas assume também particular relêvo com relação ao Brasil. Nenhuma outra oportunidade melhor para apresentar a nossa capital ao mundo do que essa amável Convenção, em virtude da qual, poderíamos dizer pretensiosamente, setenta e duas nações desfilarão em tôrno do Rio...

C. R.

Carmen Miranda

Novo film para Carmen Miranda

HOLYWOOD, 19 (AP) — Os produtores dos estúdios Universal-International estão estudando os detalhes de um film musical a ser intitulado Sunny River, tendo como estrela a atriz brasileira Carmen Miranda.

A ação do "film" se passa no rio Mississipi, não estando marcada a data do início da filmagem.

Carmen Miranda tem contrato com a Universal-International para filmar uma película por ano.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — O professor francês Roger Caillois realizará amanhã, às 17 hs., na Faculdade Nacional de Filosofia, sua segunda conferência, versando "la crise du romantisme".

— O Sr. Carlos Maul, atual presidente da Academia Fluminense de Letras, na qual ocupa a cadeira de Gonçalves Ledo, realizará, a propósito do centenário do seu patrono, uma conferência no Instituto de Educação de Niterói, na data de hoje.

— Acaba de ser inaugurado, no Clube de Regatas Icaraí, o 7.º Salão Fluminense. O Estado do Rio está mantendo, dessa forma, a iniciativa que se atribuiu de organizar um salão anual de arte.

— Inaugura-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de pintura do artista italiano Gaetano Miani.

— EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu Nacional de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Lucilio de Albuquerque, Simeons da Silva, Antonio Parreiras e Imperial; Galerias de Arte Clássica, Da Vinci, da Associação dos Artistas Brasileiros e Montparnasse.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Camila, no Palace Hotel; Arte italiana, no Ministério da Educação; Karola, no Instituto dos Arquitetos; Colmeia, no Museu Nacional de Belas Artes; Salão Fluminense, no Clube de Regatas do Icaraí; Selo norte-americano, no Clube Filatélico; Os 4 grandes da Abolição, na Biblioteca Nacional; Livro, na Imprensa Nacional.

O chanceler brasileiro, discursando em Montevidéu, adverte sôbre o perigo que correm a liberdade e a democracia, cujo defensor máximo, na atualidade, são os Estados Unidos — O sistema político que adotamos está sendo agredido por uma propaganda hostil concentrada em tôda a América Latina

MONTEVIDEU, 18 (AFP) — O Comitê Consultivo Pró-Defesa Politica do Continente recebeu a visita do chanceler brasileiro, Sr. Raul Fernandes, tendo nessa ocasião discursado o presidente dêsse organismo, Sr. Carbajal Victorica, a respeito da personalidade do visitante.

Depois de se solidarizar com os conceitos expendidos pelo Sr. Raul Fernandes em sua conferência na Universidade, disse que, embora a O. N. U. tenha defeitos, tal como direito de veto dentro do Conselho de Segurança, é preciso que se reconheça que foi dado enorme passo para o estabelecimento de uma organização universal.

O Sr. Raul Fernandes respondeu agradecendo as palavras do Sr. Carbajal e referiu-se ao perigo que correm a liberdade e a democracia, cujo defensor máximo, na atualidade, são os Estados Unidos.

"Êsse país não só defende as liberdades consagradas na Carta do Atlântico, como também auxilia a reconstrução dos países devastados" — disse o ministro do Exterior do Brasil, que a seguir encareceu a necessidade de os países americanos darem firme apoio à democracia, que na hora atual está sendo agredida por uma propaganda hostil concertada em tôda a América Latina.

"Nossos destinos são solidários e o panamericanismo deve dar um passo à frente a fim de que, encabeçados pelos Estados Unidos, paguemos à Europa, com liberdade e reconstrução, o que lhe devemos da época dos pioneiros", concluiu o ministro Raul Fernandes.

Arma superior à bomba atômica!

Será a "nuvem radioativa", lançada por meio de aviões, de grande altura — Declarações de Glenn Martin — De extraordinário valor militar, mas perigosa por causa das correntes aéreas, que poderão trazê-la sôbre os próprios exércitos atacantes

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Sr. Glenn L. Martin, construtor de aviões de Baltimore, declarou no Senado, que os cientistas americanos estão trabalhando numa nuvem "rádio-ativa", que será lançada por meio de aviões, a grandes alturas, sem explosão de bombas atômicas. Falando na Sub-Comissão de Comércio que está estudando o estabelecimento de uma politica aeronáutica nacional, Glenn L. Martin declarou que não achava que os Estados Unidos devem produzir grande quantidade de bomba atômicas, pois os trabalhos com esta "nuvem" serão de maior valor militar do que a bomba atômica, excepto que a mesma poderá, em virtude das correntes aéreas, agir como uma espécie de "boomerang" e destruir os exércitos americanos.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/5/47 — N. 12.568

Proscrição do Partido Comunista do México

Age alí clandestinamente, como uma quadrilha de "gangsters"

CIDADE DO MÉXICO, 18 (U. P.) — O Partido da Ação Revolucionária Mexicana, de tendência direitista, pediu ao ministro do Interior que desse os passos necessários à proscrição do Partido Comunista do México. Dizem os líderes daquele Partido que o Partido Comunista opera clandestinamente no México e age em forma de uma quadrilha de gangsters mudando, frequentemente sua sede.

Furtaram os aparelhos de rádio

O motorista José Marcillo Silva, residente à rua Aarão Reis n. 6, queixou-se ao comissário Salgado, do 5º distrito, de que quando seu carro estava parado em furtaram um amplificador, um furtaram um aplificador, um microfone, um rádio e um par de

O eclipse de amanhã numa sensacional reportagem da Rádio Nacional

Todo o Brasil acompanhará o extraordinário fenômeno, pelas ondas médias e curtas da emissora-lider !

O avião que conduziu a Bocaiuva a equipe de técnicos e o poderoso equipamento da Rádio Nacional.

Todo Brasil aguarda com emoção, a reportagem que a Rádio Nacional fará amanhã, a partir das 9 horas, diretamente de Bocaiuva, do fenômeno que centraliza as atenções do mundo inteiro: o eclipse do sol.

Pioneira das grandes realizações radiofônicas, a Rádio Nacional não podia deixar de oferecer aos seus ouvintes as sensações de de uma reportagem memoravel, em torno do extraordinário acontecimento, que mobilizou para Bocaiuva cientistas de todo o mundo.

Desde sábado, já se encontra o poderoso equipamento da PRE-8, com o locutor Heron Domingues e o técnico José Maia em preparativos para a sensacional transmissão. E, hoje, seguiu toda a equipe de redatores e técnicos, sob a chefia do Sr. Mário Neiva, diretor-administrativo da Rádio Nacional.

Graças à cooperação da Diretoria de Transmissões do Exército, que cedeu à PRE 8 grande parte do seu equipamento, e no concurso da FAB e da NAB, que transportaram para o local os representantes da emissora-lider, terão os ouvintes a mais completa reportagem do eclipse, diretamente do Campo da Extrema, a 23 quilômetros de Bocaiuva.

A memoravel transmissão será uma gentileza da Standard Oil Company of Brazil aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

E, assim, todo o país acompanhará, na palavra de Heron Domingues, o famoso Reporter Esso, o extraordinário fenômeno que agita os meios científicos de todas as partes do mundo !

Vitimado em desastre o ex-chanceler Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 18 — (Associated Press) — Uma fonte particular revelou que o ex-chanceler Saavedra Lamas sofreu fratura dupla da perna direita, ao ser atropelado recentemente por um taxi, porém está passando bem. Saavedra Lamas recebeu o prêmio Nobel da Paz pela sua mediação na guerra do Chaco.

Colhido pelo ônibus quando atravessava a rua

Na ocasião em que procurava atravessar a via pública na rua Honorio de Lemos, defronte à Igreja de Santa Terezinha, foi colhido por um Onibus o mensageiro Helio da Silva, de 18 anos, residente à rua Humaitá n. 93. Com fratura de várias costelas, forte contusão lombar e escoriações generalizadas foi Helio recolhido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto e depois de ali medicado foi internado numa casa de Saúde particular.

O motorista do ônibus fugiu em seguida ao acidente tendo sido notificado do fato as autoridades do 3º distrito Policial.

— E' O SEU "CASO" ?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

a) — EXISTE SEMPRE MOTIVO PARA NOSSOS INSTANTES DE ABORRECIMENTO?

RESPOSTA: — Nem sempre poderemos identificá-lo, ou que seja lógico ou real. Salvo o caso em que a modificação é extrema, é natural que todos tenhamos momentos de aborrecimentos e felicidade, ou de depressão mental. E tais estados de espírito são alternados, mesmo que nada exista que possa provocá-los .Uma explicação aceitavel é que a maioria das pessoas sente que não é bom ser-se muito feliz durante muito tempo. Por conseguinte, preocupamo-nos e nos tornamos melancólicos quando a boa fortuna nos sorri maravilhosamente.

*

b) — SE O AMOR SE TRANSFORMA EM ÓDIO, ISTO SIGNIFICA QUE NUNCA HOUVE AMOR?

*

RESPOSTA: — Claro que não. Prova apenas que o amor era um sentimento infantil, ou, como é mais denominado, egoísta. Quando o amor é especialmente a explicação para qualquer sentimento que você porventura possui, até mesmo a mínima negativa dêsse amor poderá transformá-lo em ódio. Note como a criança diz "eu odeio", quando seus pais não a deixam fazer o que querem. A êsse respeito, a maioria dos amores românticos são infantis e se transformam em ódio, diante da mínima provocação.

*

c) — AS PESSOAS QUE PENSAM SER SUPERIORES SÃO BONS CIDADÃOS?

RESPOSTA: — De modo geral, sim, se aceitarmos a conclusão de um inquérito realizado entre famílias de fazendeiros, em Nova York. As pessoas que são "snobs" em suas idéias sociais, foram justamente as que chefiavam movimentos de bem estar cívicos e muito interessadas nas atividades sociais, o que não acontecia com as outras. A necessidade de manter um certo estado de alma representa algo de importante na política de boa vizinhança e amizade.

DRAMAS DA VIDA CARIOCA

Como viaja o suburbano — Tem de fazer fôrça... — Antes e depois da eletrificação

O trem elétrico deu ao suburbano meio de transporte mais rápido, mais seguro, e também, mais higiênico. Melhorou muito na qualidade. Mas, na quantidade, parece que não.

Antes da eletrificação, a situação era a seguinte: De D. Pedro partiam, à tarde, trens de 6 em 6 minutos. No período de uma hora encontramos, portanto, dez trens de subúrbio, dez de Bangú e dez de Nova Iguaçú. Total 30. Cada composição se formava de nove carros, quatro de 1.ª e cinco de 2.ª classes. A média de cada era de 80 e, às vezes, de 90 passageiros. Façamos simples operação: 9, vezes 90, igual a 810. 30, vezes 810, igual a 24.300 passageiros para diversos destinos. A linha suburbana finaliza em Dona Clara.

Situação presente: O pleno sugerido pela eletrificação era de partidas de cinco em cinco minutos. Dois meses depois passou para dez minutos. Surgira um impasse — a encomenda de vagões, inclusive motores, foi adiada. Como resolver o problema? Veio a guerra. Nada de material chegar. Retirar este da circulação, seria agravar mais ainda a falta de transporte. Mas era preciso fazê-lo para reparos. O estado dos carros chegou a tal ponto, que não houve outro remédio. Em Deodoro estão recolhidos nada menos de vinte, isto é, três composições. Número bem apreciavel, dada a falta em que se debate a administração da Central. O problema vai se dificultando dia a dia. As populações crescem sensivelmente. A composição elétrica é de três carros. Comporta, cada um, cêrca de trezentos passageiros bem espremidos, como antigamente. Ora, três vezes trezentos, são novecentos. São as que circulam aquém Deodoro, sendo que há viagens até Engenho de Dentro, metade do percurso suburbano. O intervalo desses trens chega a ser de quinze minutos. Os dos ramais 40 e 50.

Daí o drama que representa para o carioca suburbano viajar. O trem chega à "gare". Para a saída, se abrem as portas de um lado e para a entrada de outro. Aí o drama se transforma em tragédia! Todos têm pressa. Empurrões, pisadelas, doestos! Não raro lutas corporais. É preciso fazer fôrça... A diretoria chegou a tomar uma medida, aliás, louvavel: as senhoras em estado interessante ou com crianças, são protegidas e embarcam entre alas policiais...

E assim que se viaja nos subúrbios.

Strauss gravemente enfermo

Strauss

MUNICH, 18 (UP) — Richard Strauss, um dos mais famosos compositores contemporâneos, acha-se gravemente enfermo na Suíça. Um membro de sua família revelou que Strauss estava doente quando este foi notificado, por seu intermédio, que regressasse à Alemanha para ser julgado pelo Tribunal Alemão de Desnazificação. O informante destacou que "isto é ridículo e ninguem pode acusar Strauss de nazista. Se Strauss vier à Alemanha, será para algo mais importante que para um julgamento dessa natureza".

Nova droga contra a tuberculose

Duas vezes mais poderosa que a esreptomicina — Encontrada por um cientista americano no arquipélago de Bikini

FILADELFIA, 18 (United Press) — Segundo o dr. Donald B. Johnston, da Estação Agricola Experimental de Nova Brunswick, Esta uma droga duas vezes mais poderosa que a streptomicina para o tratamento da tuberculose. Ao levar o fato ao conhecimento da Sociedade de Bacteriólogos Norte-americanos, o dr. Johnston afirmou que a droga chamada de "streptomyces bikinensis", impede o desenvolvimento de muitas bactérias. O dr. Johnston já fez do de Nova Jersey, a terra do arquipélago de Bikini contém muitas experiências com a droga, comprovando que a mesma não é venenosa.

Disse que a terra onde a encontrou nada tem a ver com a bomba atômica e que provavelmente o remédio é contido em "milhares de outros lugares do mundo". O dr. Johnston disse ainda que o dr. Selman Waksman, descobridor da streptomicina, o havia ajudado a fazer tal descoberta.

Estavam distribuindo manifestos do PCB

NATAL, 18 (Asapress) — A policia efetuou a prisão de dois elementos do P. C. B., que estavam distribuindo manifestos daquêle partido.

Visitam Montes Claros os cientistas americanos

Impressões dadas à imprensa

Os cientistas americanos que estão em Bocaiuva, a fim de observar o eclipse do dia 20, visitaram Montes Claros, situada a poucos quilômetros daquele ponto. Falando à "Gazeta do Norte", disseram:

"Em 8 anos de peregrinações pelas Américas Central e do Sul, este foi o dia mais feliz e mais agradavel que passei. Montes Claros é uma cidade civilizada, pequena, porém, progressista".

"O povo de Montes Claros é verdadeiramente hospitaleiro. Parece que estamos na nossa terra, tão bem nos sentimos aqui".

"Quando voltar à América, de um nome brasileiro jamais esquecerei: Montes Claros".

"Voltarei a Montes Claros antes de regressar à América. Ninguém esquece facilmente esta cidade".

"O povo de Montes Claros é tão bom, a cidade tão sedutora, que se os americanos passassem aqui três semanas, terminariam falando português e se tornariam monteclarenses de coração.

Pena é que não se verifiquem constantes eclipses, para aqui serem observados."

JANE POUCA ROUPA...